EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 4 JANEIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.157

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói

Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura em elevação. Ventos de nordeste e sueste, frescos por vezes.

Máxma: 26.8.
Minima: 20.4.

ÉPICA A RESISTENCIA NAS FILIPINAS

Com Metade Dos Efetivos Inimigos, as Forças do General Mac Artur Dão Luta Sem Quartel aos Invasores

A declaração conjunta de Washington e as Republicas Sul-Americanas

J. E. DE MACEDO SOARES

A declaração conjunta de vinte e seis nações democraticas contra os paises do pacto tri-partite e seus aliados, publicada no dia do Ano Bom em Washington, como nela propria se declara é uma ratificação ampliada da chamada "Carta do Atlantico" na qual, em 14 de agosto de 1941, o presidente Roosevelt e o "premier" Winston Churchill definiram os objetivos politicos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na atual situação internacional.

A "Carta do Atlantico" fixou compromissos das duas grandes democracias anglo-saxonias na politica das nações. Já no numero 3 desse acordo os dois paises "reafirmam o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos para a escolha da forma de governo sob a qual desejem viver". Não se contem no documento nenhuma referencia aos direitos do homem nem aos fundamentos democraticos das constituições nacionais, que devem tranquilizar o mundo no após-guerra.

Na recente "declaração conjunta renovam-se as convenções entre Estados da "Carta do Atlantico", acrescentando-se, porem, no seu preambulo que a vitoria completa sobre as nações de presa e de conquista é essencial para a defesa da vida, da liberdade, da independencia, da consciencia religiosa e para preservar os direitos humanos e a justiça nos territorios dos governos signatarios. Trata-se pois agora da personalidade humana e de seus direitos politicos quando anteriormente só se cuidava de relações internacionais.

As constituições de todas as Republicas Sul-Americanas (como a nossa carta outorgada de 1937) consignam num grande capitulo os direitos e garantias individuais. Os principios da "Carta do Atlantico" são tutelares da integridade territorial, da soberania e da independencia politica e economica de todas as nações do mundo, grandes ou pequenas, gozando de igualdade juridica no convivio internacional enquanto os principios democraticos da "declaração conjunta" de Washington são o fundamento politico consagrado das instituições vigentes nas Republicas Sul-Americanas.

Temos pois, que os compromissos dos dois grandes documentos da luta contra os regimes de extorsão e de violencia — são os compromissos nacionais e internacionais dos povos da America do Sul. Assim, nenhum obice enxergamos na adesão leal e sincera de todo o hemisferio ocidental á declaração democratica publicada em Washington.

Por outro lado, na tecnica diplomatica estabelecida nos numeros 1) e 2) da declaração conjunta vemos que se acomoda perfeitamente a situação dos governos sul-americanos. No numero 1) cada governo se compromete a empregar todos os seus recursos militares e economicos contra os paises do pacto tri-partite e seus aliados "com os quais o referido governo se encontre em guerra". No numero 2) os paises aderentes á declaração se comprometem "a cooperar com os governos signatarios e a não concluir armisticio ou paz em separado com o inimigo."

Na luta contra os sistemas fascistas, as Republicas Sul-Americanas têm duas atitudes a assumir. Ou declaram formalmente guerra aos paises do pacto tri-partite e ficam na categoria de co-signatarios da declaração de Washington ou se comprometem a cooperar com as nações democraticas beligerantes, emprestando-lhes toda solidariedade politica, oferecendo-lhes irrestrita colaboração economica. Neste caso a posição dos paises aderentes seria de aliados afora a contribuição militar.

Bem considerado, depois da geral declaração de solidariedade aos Estados Unidos por ocasião da agressão japonesa — o documento de Washington não inova a posição internacional das Republicas Sul-Americanas mas abre-lhes uma possibilidade preciosa de recuperação de soberania e de expurgo nas massas imigrantes indesejaveis. Essas Republicas que inadvertidamente facilitaram a organização das colonias de imigrantes sob instrumentos de soberanias estrangeiras têm agora oportunidade de corrigir esse erro enorme — arrancando pela raiz os pretextos da formação de quistos raciais metecos.

A luta contra a espionagem, a delação e a traição bem como contra as formações de golpes de Estado resultando da ambiencia internacional, vai sobretudo beneficiar a vida nacional. Devemos agradecer a Deus esta ocasião oferecida aos sul-americanos de repararem erros fatais — reintegrando irresistivelmente a soberania do Estado em todo o territorio dos respectivos paises.

PESADAS PERDAS NIPONICAS PARA CADA PASSO DE TERRENO GANHO

Repelidos em Todas as Frentes da Malasia os Ataques da Segunda Ofensiva Geral Contra Singapura

Copyright St. Louis Post Dispatch-Inter-Americana

"A VARA DO FOGUETE SEMPRE CAI, ADOLFO"

WASHINGTON 3 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje, as forças norte-americanas e filipinas defenderam encarniçadamente cada metro de terreno na ilha de Luzon, resistindo ás investidas dos efetivos japoneses, integrados, pelo menos, por . . 250.000 homens.

O ATAQUE A CORREGIDOR

Alem disso, numerosas esquadrilhas de bombardeiros pesados atacaram a ilha do Corregidor, onde se acha instalado no momento, o quartel-general norte-americano com o objetivo aparente de obrigar a fortaleza a se render.

Pelo espaço de 5 horas, durante um unico ataque, os aparelhos niponicos voaram sobre a ilha bombardeando tudo que se parecia com objetivo militar.

Foram derrubados, pelo menos, tres aviões e as unicas vitimas foram 13 defensores mortos e 35 feridos.

Os circulos militares de Washington calculam que o inimigo já desembarcou em Luzon 12 divisões com um total de 250.000 a 300.000 soldados, equipados todos eles com as armas mais modernas.

Esse numero é muito superior ao dos defensores, que não iam alem de 160.000 ao se iniciar a guerra.

O COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O texto do comunicado emitido, hoje, pelo Departamento da Guerra, a respeito das operações, é o seguinte:

"A ilha do Corregidor na baía de Manila, foi, ontem alvo de um bombardeio aereo que durou 5 horas.

A formação inimiga atacante era composta de 60 aviões de bombardeio, pelo menos.

Não se registaram danos materiais nas instalações da ilha. As vitimas do ataque foram 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram derrubados pelo fogo anti-aereo.

Diminuiram consideravelmente os ataques das forças inimigas de terra.

As tropas noret-americanas e filipinas consolidaram-se em novas posições, de onde intensificaram a resistencia organizada contra os invasores.

A aviação inimiga esteve ativa na região ocupada por nossas unidades de terra.

"Nada ha para informar de outras zonas".

NOVA LINHA AMERICANA E PESADAS PERDAS NIPONICAS

O exercito do general MacArthur se estabeleceu na zona montanhosa, no noroeste de Manila, para prosseguir nas opera-

(Conclue na 2ª pág.)

MALOYAROSLAVETS

pelo Coronel Sigismundo CASADO

(FAMOSO COMENTARISTA MILITAR)

Copyright Reuters especial para o DIARIO CARIOCA

LONDRES, 3 — A tomada de Maloyaroslavets pelos russos libertou um setor que resistiu obstinadamente á contra-ofensiva sovietica durante algum tempo e no qual até o presente, as forças russas tinham obtido poucos exitos.

Alem do valor que Maloyaroslavets apresenta para os russos como centro estratégico importante, a sua recaptura constitue um sucesso similar ao alcançado há alguns dias com a retomada de Kaluga.

Essas duas arrancadas dos exércitos do general Zhukov são golpes violentos assestados contra um ponto importante da resistencia germanica na frente central, e se o ritmo do movimento puder ser mantido, haverá motivos razoaveis para se esperar importantes resultados estratégicos.

Os comunicados alemães, na verdade, aludem livremente a tentativas dos russos para penetrarem naquela região embora, naturalmente, aleguem que os ataques sovieticos foram repelidos.

A significação da frase alemã é que penetrar, na terminologia militar germanica, significa mais do que romper uma ou duas posições defensivas — equivale a uma poderosa arrancada que se estenda profundamente pela zona defensiva a dentro até a retaguarda não protegida.

Até o presente a contra-ofensiva sovietica visou sobretudo libertar certos pontos e particularmente, ameaçar determinadas zonas ocupadas pelo inimigo. Assim a limpesa do triangulo Tikhvin-Schuluessenlburg-Novogorod, embora as duas ultimas cidades ainda continuem nominalmente sob controle inimigo, fez desaparecer a ameaça de Leningrado.

NA FRENTE DE MOSCOU

Na frente de Moscou, os salientes de Klin e de Tula, que estavam ameaçados de um cerco, foram os primeiros a ser limpos de inimigos.

Agora aquelas zonas avançadas do adversario, eliminadas da frente, parecem apresentar condições favoraveis para uma ofensiva num plano geral estrategico. Não se deve, entretanto, esquecer que os exercitos sovieticos enfrentam numerosas dificuldades em se movimentar através de um terreno que foi dois meses submergido pela maré da guerra.

A destruição dos edificios, por exemplo, privará as tropas russas de tão necessarios abrigos aquecidos, embora os alemães, mal agasalhados, ainda sofram mais. A medida que continuarem a avançar estarão expostos ao tifo, que infeccionou varias divisões germanicas.

Na ultima guerra, durante as condições prevalescentes na frente oriental, no decorrer do inverno, as trincheiras e aboletamentos germanicos eram [illegible] de higiene e conforto, o que mesmo assim não evitou o aparecimento da febre tifoide. Os dados coligidos a esse respeito indicam que enquanto a mortalidade não é inferior a 40% entre os soldados alemães contaminados, somente 12% das vitimas russas e polonesas falecem em consequencia da molestia. A febre tifoide pode portanto ser [illegible] no inverno, como arma potencial para os nossos aliados.

Liquida-se a Resistencia do Eixo na Libia

FORAM FEITOS EM BARDIA SEIS MIL PRISIONEIROS ITALO-ALEMÃES, QUE JA' SEGUIRAM PARA O EGITO

Capturado o General Alemão Schmidt — Foram Ainda Libertados 1.150 Prisioneiros Ingleses

CAIRO, 3 (Reuter) — O alto comando britanico divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 1.º para 2 de janeiro as 1.ª e 2.ª Divisões sul-africanas atacaram a baioneta posições poderosamente fortificadas do inimigo, que defendiam a cidade de Bardia. As unidades sul-africanas que se empenharam nessa ação foram os Fuzileiros Kafrariar e a infantaria ligeira Royal Durban, apoiadas pela artilharia media e pelos tanques britanicos, por um Regimento polonês de artilharia de campanha e por um Regimento de cavalaria neo-zeelandês.

Em face desse ataque decidido, o inimigo decidiu render-se incondicionalmente. As operações foram magnificamente apoiadas pelos vasos de guerra de Sua Majestade, que bombardearam fortemente as concentrações e as posições de artilharia inimigas nas areas avançadas e tambem visaram com igual efeito as suas principais defesas internas.

Apesar do tempo inclemente, nossa força aerea esteve continuamente ativa, dando valiosa contribuição para o êxito das operações. Afora 1.150 ingleses libertados, foram feitos prisioneiros mais de cinco mil italianos e 1.150 alemães, inclusive o major-general Schmidt, chefe administrativo do Estado-Maior do grupo Panzer na Africa. O material que caiu em nossos mãos ainda não foi avaliado, mas, devido á rapidez do nosso avanço, o inimigo não poude efetuar destruições substanciais.

Nossas vitimas durante a operação foram de 60 mortos e 300 feridos. As perdas inimigas, afora prisioneiros, não foram ainda avaliadas.

Colunas de todas as armas continuam a investir contra as principais concentrações inimigas em Agedabia. Num encontro, uma coluna alemã contando com tanques e carros mecanizados, recuou com a perda de alguns veiculos e dois canhões anti-tanques, deixando em nossas mãos 45 prisioneiros alemães,

(Conclue na 2ª pag.)

A TOMADA DE BARDIA

Alaria JACOB

(da Reuters)

EM BARDIA, 3 — Com as Forças Imperiais Britanicas) — Foi uma notavel ação a levada a efeito pelas tropas do general Villiers contra as forças do Eixo nestes quentes areiais africanos. Assim, depois de organizar seus contingentes de Fuzileiros de Kafarian, de infantes da Royal Durban, de cavaleiros neozelandeses, de um regimento de infantaria polonesa, todos apoiados fortemente pela artilharia e pelos carros de assalto ingleses, o general Villiers lançou-se contra o inimigo numa dessas arrancadas formidaveis que ilustram toda uma campanha.

Sabia-se um tanto vagamente que as forças motorizadas inimigas estavam planejando uma ofensiva desesperada contra nós. Notavam os pilotos da RAF certa azafama entre as hostes nazistas, ao longe, entre os pequenos e áridos vales formados pelas elevações do terreno arenoso.

Com efeito, logo ás primeiras investidas de nossas tropas, viu-se que o adversario estava em formação de batalha. Mas de que valia isso deante do impeto com que se lançaram contra ele as nossas forças, com um impeto que levou de roldão tudo o que se antepoz á investida violenta? Que direi da famosa carga de baioneta que precedeu á rendição incondicional do inimigo? Apenas que vi uma multidão de diabos aos saltos empunhando o fuzil em cuja ponta brilhava a aguda haste de um sabre, lançar-se em meio ao fragor da batalha contra o adversario, enquanto de um dos flancos surgia dentro de uma novem de pó, terriveis e rapidos como raio, os componentes da cavalaria neozelandesa.

Compreendi que o destino de nossos inimigos estava de antemão traçado.

De fato, mais de cinco mil homens, armados e municiados com tanques e metralhadoras foram capturados, nesse memoravel dia. Tão rapida, tão violenta foi a investida dos homens, que apenas sessenta deles jaziam sem vida no terreno e que trezentos, no maximo, haviam recebido ferimentos!

Rendição incondicional. Só isso basta para demonstrar o valor da ação dirigida contra o Exercito de Von Rommel pelo general Villiers. Entre os que depuzeram as armas encontravam-se o major general Schmidt.

Mais tarde, depois de terminada a refrega, percorri o campo de batalha. Centenas de corpos jaziam inertes na areia ardente. Aqui e ali, inuteis e brutos, os monstros de aço agora inofensivos. Capacetes, fuzis, metralhadoras, tunicas cinturões esparsos. Sobre esses destroços, em vôos baixos, passavam os aparelhos da RAF em busca do ninho. E depois o silencio e a noite que caia.

Mais outra fortaleza inimiga estava em nossas mãos: Bardia.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro

Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :

Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1580 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :

Para o Brasil :
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000

Para o Exterior :
Ano . . . . 180$000
Semestre . . . . 90$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal. . . . $300
Interior. . . . $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha três meses. Dep. de Circulação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Epica a Resistencia nas Filipinas

(Conclusão da 1ª pag.)

ções contra os japoneses, que continuam atacando com intensidade mas, como tem acontecido até agora, sofrendo importantes perdas em homens e materiais, que não correspondem ás escassas vantagens conseguidas.

A respeito da queda de Manila os editoriais dos matutinos norte-americanos são unanimes em afirmar que ela era esperada.

O "New York Herald Tribune" diz que "mesmo admitindo que seja um grande revez não pode haver duvidas sobre quem ganhará verdadeiramente a campanha filipina pois a guerra ainda está em pleno desenvolvimento.

Corresponde, apezar das jactancias do inimigo, ás normas estabelecidas pelos Estados Unidos e assim o proclamam todos os soldados filipinos que lutam contra os japoneses".

Repelidos Em Todas as Frentes da Malasia

LONDRES, 3 (R.) — As forças imperiais rechaçaram três ataques japoneses desferidos contra a frente principal de Perak, a noroeste da Malasia, destroçando, ao mesmo tempo, novas tentativas niponicas de desembarques de tropas mais abaixo da costa no Perak inferior, segundo foi anunciado, hoje, no comunicado expedido do Quartel General de Pownall, em Singapura.

A Artilharia costeira empenhou-se em luta contra as forças inimigas de desembarque, afundando quatro barcaças e incendiando um pequeno navio do inimigo. O resto das embarcações japonesas retirou-se em vista do insucesso das tentativas.

Na costa oriental da Malasia, tropas japonesas estão, agora, ameaçando o importante aerodromo de Kunatan, situado a 185 milhas acima de Singapura. Bombardeiros japoneses fizeram outra serie de ataques contra Singapura, ontem á noite, produzindo, contudo, pequenos danos e, apenas, sete vitimas.

Nas Filipinas, os inimigos completaram a ocupação de Manila, conforme foi oficialmente anunciado em Toquio.

A fortissima base naval, situada á entrada da Baía de Manila, poderosamente, fortificada, continua em poder dos americanos e foi submetida a um ataque que durou cinco horas, por parte de aparelhos japoneses ontem. Pelo menos três aparelhos inimigos foram derrubados. As vitimas foram 13 mortos e 35 feridos, não tendo, porem, as fortificações sofrido qualquer dano.

Tem-se verificado uma relativa pausa na luta na ilha de Luzon, onde as forças, sob o comando do general Mac-Arthur, estão reforçando suas novas posições ao norte e a noroeste de Manila.

Ao findarem as primeiras quatro semanas da guerra no Pacifico, os principais exitos territoriais obtidos pelo inimigo são: A captura de Hong-Kong, de Manila e de parte de Luzon, do grupo das Filipinas; a ocupação no noroeste da Malasia: do Estado de Kedah, ilha Penang, Prince Wellesley e Ipoh, centro de mineração de estanho e capital do Estado de Perak; a captura do aerodromo de Kotabaru, a nordeste da Madasia e desembarques na costa, mais ao sul; a ocupação do Norte de Bornéu britanico e de Kuching, capital do Sarawak, a ocupação das ilhas americanas do Pacifico, de Guam e Wake.

Nenhuma incursão foi, até agora tentada contra as Indias Orientais holandesas, onde as forças terrestres, maritimas e aereas se encontram completamente mobilizadas.

Segunda Ofensiva Geral Contra Singapura

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Um grande numero de soldados japoneses que atacavam, se infiltravam, retrocediam e tornavam a atacar, lançou hoje o que parece ser a segunda ofensiva geral contra Singapura, e nas esferas locais se admitia oficialmente que, tanto em Kuantan sobre a costa oriental como na provincia de Perak, na costa oeste, a pressão era intensa e crescente.

Na frente de Perak foram rechaçados 3 assaltos niponicos porem estes voltavam ao ataque em numero cada vez maior.

Anunciou-se que o inimigo conseguiu progredir um pouco em Kuantan, admitindo-se mesmo que conseguiu infiltrar-se nos suburbios da cidade, procurando se apoderar do aerodromo afim de dispor de uma base para os bombardeiros que atacarão Singapura.

O fato de que o inimigo redobrou seus esforços não significa que tenham conseguido qualquer triunfo consideravel, e a formula de Powall, baseada na resistencia cada vez maior, vai produzindo seus efeitos.

Parece que já foi abandonada a tatica de recuar para posições mais favoraveis e as forças imperiais pagam com a mesma moeda o que recebem.

Não se informou sobre avanços japoneses em Perak.

O desembarque que o inimigo efetuou dias atrás, na parte meridional de Perak foi anulado pelos violentos contra-ataques britanicos, através dos quais contiveram o inimigo num ponto isolado e não perigoso das praias sendo, mesmo, que uma tentativa posterior de desembarque, mais para o sul, foi rchaçada, anunciando-se que o inimigo perdeu 5 embarcações.

O comunicado expedido hoje pelo quartel general das forças imperiais, diz:

"Aumentou a pressão na frente de Perak. O inimigo lançou, ontem, 3 ataques, porem nenhum deles teve exito. As baixas sofridas pelo inimigo nessas ações, são calculadas entre 400 e 500.

O inimigo conseguiu avançar um pouco em Kuantan.

Infiltrou-se pelos suburbios da cidade, numa tentativa para apoderar-se do aerodromo. Alem dos 2 grupos de inimigos, que segundo se informou, ontem, desembarcaram na parte inferior de Perak, outra força inimiga intentou fazer o mesmo, porem, teve que fazer frente ao fogo de nossa artilharia.

Um pequeno navio foi atingido. Informa-se que logo soçobrou, enquanto 4 barcaças afundaram.

Os demais navios inimigos se retiraram.

Não se registaram, ontem, novidades aereas de importancia, excetuando-se os reconhecimentos realizados pelas Reais Forças Aereas.

Durante todo o dia foi escassa a atividade aerea do inimigo.

No transcurso da noite a aviação inimiga atacou Singapura. Os danos foram pequenos e se informa que houve 7 vitimas".

Entre os detalhes sobre os acontecimentos da guerra que aqui chegam, figuram as informações dos refugiados que conseguiram infiltrar-se atraves das linhas japonesas, depois de estarem cercados na parte setentrional da Malaca. Um desses relatos acaba de ser feito por um grupo que chegou a Singapura, procedente de Treng Ganu, ponto situado mais ou menos na metade do caminho entre Kuantan e Kota Bahru, sobre a costa oriental da parte sul da peninsula. Integram-no varios homens e mulheres britanicos, os quais se embrenharam durante muitos dias nas espessas selvas da Malaca.

Em declarações que prestaram ao correspondente da United Press, disseram que escaparam com vida depois de varios perigos, pois foram alvo do fogo inimigo quando se embrenharam nas selvas. Depois de abandonar a zona perigosa do rio Tringanu, seguiram por caminhos secundarios, atraves dos quais conseguiram atravessar a selva.

Uma das crises mais importantes que enfrentam atualmente os [illegible] no Extremo Oriente, é a investida japonesa contra a importante cidade chinesa de Chang Sha, ao sul do rio Yangtse, na provincia de Hunan.

A situação da cidade que os japoneses já tinham conquistado anteriormente, permanece precaria, porem parece que os invasores já conseguiram chegar até os suburbios, se bem que de Chungking se tenha hoje desautorizado as noticias procedentes de Toquio, que diziam ter a cidade sido ocupada completamente.

Em fontes militares de Chungking se anunciou que o Alto Comando foi informado pelo telefone do quartel general de campanha chinês proximo de Chang Sha, que se combatia violentamente nos suburbios setentrional e léste da cidade, sem que se definissem vantagens para qualquer dos contendores.

A queda de Manila não surpreendeu os funcionarios chineses, se informa, porem em troca causou surpresa á população, ouvindo-se com frequencia os [illegible] de Chungking perguntarem aos residentes norte-americanos: "Onde está a armada norte-americana?, por que não se vêm ainda os resultados do esforço dos Estados Unidos?". Identicas perguntas são feitas referentes aos esforços britanicos em Malaca.

CONSELHO MILITAR ALIADO

WASHINGTON, 3 (Reuter) — O general Brett, assistente do Chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, ha bastante tempo se encontra no Extremo Oriente.

Ha apenas alguns dias foi creado um conselho militar em Chungking formado por Wavell, Chiang Kai Shek e Brett.

Os contingentes navais e aereos norte-americanos já estão colaborando com as armadas britanicas e holandesa no Pacifico sul-ocidental, porem, constitue ainda um misterio o paradeiro do grosso das forças do almirante Harts, desde o ataque japonês contra Pearl Harbour.

sbm-3(nanctoraKop M Sv''' RI

AS PROMISSORAS PERSPECTIVAS DO COMANDO UNICO

WASHINGTON, 3 (Reuter) — A noticia da unificação do comando no Pacifico ocidental foi muito bem recebida nesta Capital e a primeira impressão é a de que dificilmente, nesta fase, seria possivel fazer arranjo mais promissor.

Reconhece-se aqui que o comando devia realmente ser entregue a um general britanico, porque a propriedade britanica envolvida é da mais vital importancia, incluindo a Malasia, a Australia, a Nova Zelandia, a Birmania e a India, e alem disso reconhece-se tambem que o general Mac-Artur tem já em mãos uma tarefa muito grande para poder aceitar uma nova responsabilidade.

Os americanos depositam uma fé consideravel no general Wavell como primeiro general britanico, para conseguir derrotar as forças do Eixo, apesar da sua grande superioridade numerica e para salvar o Mediterraneo oriental e acreditam que ele teria feito o que o general Auchinleck realizou, se tivesse tido o equipamento mecanico necessario. O general Brett é reconhecido como um habil oficial do ar e nesse dominio será, sem duvida, um apoio poderoso para o general Wavell.

O almirante Hart é geralmente considerado como o tipo perfeito do lobo do mar, rigido e disciplinado.

Concorda-se plenamente em que o fato de que o marechal Chiang-Kai-Shek tivesse manejado as suas tropas pobremente equipadas contra os japoneses, durante quatro anos, e qualifica para continuar a ser o arbitro do que se faz no teatro de guerra da China, contra o inimigo comum.

O plano anunciado pelos srs. Roosevelt e Churchill é geralmente considerado como acertado, proprio de verdadeiros estadistas e adatando-se perfeitamente á presente situação militar. Todos se unem aqui para esperar e desejar os maiores resultados possiveis do comando unificado e das suas forças internacionais.

Quinze Mil Alemães Mortos

MOSCOU, 3 (U. P.) — A radio desta capital informa que, durante os combates travados entre os dias 28 e 31 de dezembro, na frente ocidental, os alemães perderam cerca de 15 mil mortos, entre oficiais e tropas.

Os Estados Unidos a Um Militar Brasileiro

O governo norte-americano por intermedio do Departamento da Guerra vem de prestar significativa homenagem ao tenente-coronel Ari Maurell Lobo, concedendo-lhe certificado de curso do Army Industrial College, que é o centro de preparação dos economistas de guerra dos Estados Unidos.

O diploma, especialmente composto para os fins dessa homenagem, traz o selo oficial do War Department e as assinaturas do comandante do Army Industrial College e do assistente secretario da Guerra que é a autoridade á testa da mobilização industrial do país amigo.

Dentro em breves dias, apos entendimento com as altas autoridades brasileiras, será fixada a data em que o embaixador Jefferson Caffery, em cerimonia publica, entregará pessoalmente ao tenente-coronel Ari Maurell Lobo o honroso documento que não só atesta a capacidade profissional desse professor da nossa Escola Tecnica do Exercito mas diz ainda do conceito em que o mesmo é tido no meio norte-americano.

Exposição do Livro Espanhol

SERA' APRESENTADA EM VARIAS CIDADES LATINO-AMERICANAS ESSA MOSTRA LITERARIA

MADRID, 3, (U. P.) — Segundo nota distribuida pelo ministerio das Relações Exteriores, a exposição do livro espanhol que se realiza presentemente em Lima está sendo solicitada em outros centros sul americanos. Assim a exposição se transladará posteriorment ae outras cidades latino-americanas.

O Mexico Toma Posição Contra o Eixo

A ENERGICA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL LAZARO CARDENAS

MEXICO, 3, (R.) — O general Lazaro Cardenas, atual chefe do exercito na zona do Pacifico, fez hoje um apelo cujas principais passagens são as seguintes:

"Um grupo de nações que procuram impor a organização social calcada sobre o regime totalitario, contra os principios democraticos, provocou um estado de guerra em todo o mundo. O Mexico não podia permanecer afastado da conflagração porque a tradição historica e psicologica do povo mexicano e a forma constitucional de seu governo o colocaram sempre claramente no grupo das nações que defendem sua liberdade. O presidente da Republica já deu a conhecer a posição do Mexico em face da guerra mundial e indica á nação sua linha de conduta e de cooperação continental como sendo um dever absoluto de todos os cidadãos. O presidente Avila Camacho nos aconselha a unidade nacional e o trabalho intensivo para fazer face á situação atual. Devemos, civis e soldados, obedecer a esse apelo com firme patriotismo. Todos os habitantes, nacionais e estrangeiros, devem consagrar-se a produção. Em virtude de compromissos de carater interno, o presidente acreditou necessaria a creação de uma seção da zona do Pacifico e me deu a honra de confiar a posto de chefe. Ao receber essa delicada missão, tenho confiança no patriotismo de meus companheiros de armas que saberão certamente reconhecer os deveres e os sacrificios ás instituições e á patria, ao cumprirem lealmente os compromissos internacionais e protegendo a integridade de nosso territorio".

Aniquila-se a Resistencia do Eixo na Libia

(Conclusão da 1ª pag.)

inclusive três oficiais .Outros 10 tanques inimigos, abandonados em boas condições, foram encontrados durante a limpeza do campo de batalha da Cirenaica.

Em toda a area de operaçoes nossas forças continuam as suas atividades com remarcado éxito. Concentrações inimigas em Agedabia e nas suas proximidades sofrem consideraveis perdas. Danos são tambem ocasionados ao longo das principais linhas de comunicação inimigas, tanto em terra como no mar".

COMUNICADO DA R.A.F.

Por sua vez o comando da R.A.F. no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

Devido ao mau tempo e nuvens baixas, as operações na area de Agedabia, ontem, foram limitadas, mas os nossos caças combateram varios "Messerchmidts 109" e danificaram alguns deles.

Durante a noite de 1.º para 2 de janeiro nossos bombardeadores atacaram concentrações inimigas entre El Agheila e Nofilia, seguindo-se ao ataque uma serie de explosões. Varios veiculos motorisados de transportes foram destruidos. Durante a mesma noite navios no golfo de Sirte foram bombardeados e metralhados. Um barco de 1.800 toneladas recebeu uma bomba direta. Tripoli tambem foi atacada, mas as nuvens baixas impediram constatar os danos ocasionados. Malta foi novamente bombardeada na noite de 1.º para 2 do corrente algum dano a propriedade civil e pessoal. Dois dos nossos caças desapareceram nas operações acima citadas.

Conduzidos para o Egito os prisioneiros do Eixo

CAIRO, 3 (U. P.) — As tropas britanicas conduziram hoje, em caminhões, os 6 mil prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia, entre os quais figura o major-general alemão Schmidt, e os enviaram rumo ao Egito, enquanto outras forças imperiais lançavam a "ofensiva final" contra Solum e as restantes posições inimigas sobre a fronteira.

Simultaneamente a uns 500 quilometros a oeste, os tanques britanicos e sua infantaria de apoio continuaram castigando o semi-cercado inimigo, nas proximidades de Agedabia.

Uma parte interessante do comunicado do Alto Comando Imperial diz que o Eixo continua mantendo algumas comunicações maritimas com Tripoli, apesar das incursões das temidas unidades da Esquadra, sob o comando do almirante Andrew Cunningham, que já deu conta de, pelo menos, 3 submarinos do Eixo e afundam continuamente navios de transporte inimigos.

O comunicado expressa que a Real Força Aérea foi incumbida de ajudar a Cunningham, motivo por que bombardeia constantemente as comunicações terrestres e maritimas, do general Rommel. Os circulos informados, no entanto, duvidam de que a forças do Eixo possam defender as rotas maritimas, para o abastecimento ou ajuda, em vista de que os britanicos dominam as aguas do Mediterraneo, contiguas á costa africana.

Os aparelhos de reconhecimento prosseguem informando sobre o movimento de tropas do Eixo, através da fronteira de Tripoli, por El Agheila, destinadas a Rommel, porém, os meios militares acreditam que se trata mais de deslocamentos que de unidades novas completas, o que faz duvidar de que Rommel disponha de mais forças que as divisões blindadas reorganizadas, que conseguiu salvar das batalhas de Sidi-Rezegh e Ain El Gazala, no inicio da campanha. Deve dispôr ainda de umas duas divisões de infantaria, formadas com elementos que conseguiram infiltrar-se através das linhas britanicas, no deserto, para incorporar-se ao grosso das tropas.

A R. A. F. bombardeia hora após hora as comunicações e pontos de concentração, com grande eficacia. Um exemplo do bom resultado dado pelos bombardeios dos aparelhos britanicos foi a revelação feita por prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia, que disseram que uma vez os bombardeiros imperiais atrasaram 1[illegible] dias a chegada dos caminhões carregados de viveres, que se dirigiam ás linhas de combate situadas a 23 quilometros de aBrdia.

Os prisioneiros acrescentaram que o fato ocorreu quando os britanicos boombardearam as posições do Eixo, em Bardia, com intervalos de meia hora.

ATAQUE A' BAIONETA CALADA

Um comentarista militar revelou que o assalto final de Bardia, pelas tropas sul-africanas, foi realizado á baioneta calada e á luz da lua.

O inimigo se rendeu, incondicionalmente.

"Na madrugada de sexta-feira — acrescentou — os tanques britanicos abriram caminho por seis brechas abertas do nalado sudeste do arco de 40 quilometros de largura, formado por rêdes de aramefarpado e obstaculos para tanques, em torno de Bardia.

"Depois do brilhante exito inicial, os atacantes encontraram casamatas cujo fogo os retardou, por algum tempo, porem não tardaram a reiniciar o ataque. Na primeira fase, nenhum tanque britanico foi posto fora de combate e as outras perdas foram escassa.

"A bandeira britanica foi hasteada no edificio da municipalidade, situado na rua principal, antes chamada Benito Mussolini, porem, agora batizada General Smuts pelos sul-africanos".

Os imperiais tiveram, apenas, 60 mortose uns 300 feridos, na tomada de Bardia.

O major-general Schmidt que era tambem comandante administrativo das duas divisões blindadas alemãs, e, talvez, da italiana de tanques, encontrava-se em Bardia e foi ali surpreendido pela rapidez do avanço britnico.

Sabe-se que Schmidt preparava, dali, um ataque ao Egito, o que não poude ser realizado porque os britanicos andaram mais depressa.

Mortos dois generais Alemães

CAIRO, 3 (Reuter) — Foram descobertos os tumulos de 2 generais alemães em Derna. Estas sepulturas são do major general Neuman von Silkow, antigo comandante da 15.ª Divisão "panzer", e que dizem que morreu de ferimentos recebidos, e do major general Suemmermann, que comandava uma outra divisão.

Para Derrotar o Hitlerismo

UM APELO DO SUB-SECRETARIO DA GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 3, (U. P.) — O sub-secretario da guerra, sr. Patterson, pronunciou um discurso que foi transmitido pelo radio, no qual expressou que a industria dos Estados Unidos devia iniciar, com estrita observancia, a semana de 7 dias de 24 para derrotar o Hitlerismo. Salientou que todo o país era culpado da falta de preparação e acrescentou:

"Sobre a base da experiencia adquirida, no exame dos nossos erros, tracemos os planos para o futuro".

DO ESPIRITO SANTO

Paraninfou a Turma dos Bacharelandos da Faculdade de Direito o Major Punaro Bley

ELEITO O PRINCIPE DOS POETAS CAPICHABAS

VITORIA, (A. N.) 3 — Realizou-se a solenidade de colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Espirito Santo, sendo paraninfo da turma o major Punaro Bley.

O PRINCIPE DOS POETAS

VITORIA, (A. N.) 3 — Encerrou-se o concurso para escolha do principe dos poetas capichabas. Foi eleito Narciso Araujo, poeta pertencente á geração de Bilac e que ha trinta anos vive na vila de Itapemerim, de onde nunca mais saiu, desde 1910. Alcançou o segundo lugar na votação Ciro Vieira da Cunha, que exerce atualmente as funções de diretor do D. E. I. P. O governo do Estado fará editar um volume de poesias escolhidas de Ciro Vieira da Cunha.

EMPRÉSTIMO DA CAIXA ECONOMICA AO ESTADO DO AMAZONAS — Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente da Caixa Economica Federal desta capital, a cerimonia da assinatura do contrato de empréstimo de 9 mil contos para o Estado do Amazonas. Essa importancia é destinada ao Serviço de Aguas de Manaus e melhoramentos da capital e do interior daquele Estado. Assinaram o importante documento pelo Estado do Amazonas, o interventor Alvaro Maia, e pela Caixa Economica o sr. Carlos Luz. Esse ato, que se revestiu de simplicidade, teve a presença dos diretores daquele estabelecimento e convidados do interventor daquele Estado setentrional. A fotografia fixa um aspecto da assinatura do contrato.

O Pacto Mundial Contra o Eixo

COMO CONSEQUENCIA ACREDITA-SE EM PROPOSTAS DE PAZ AOS ALIADOS — ACONTECIMENTOS DE GRANDE IMPORTANCIA SÃO ESPERADOS DENTRO DE POUCOS DIAS

WASHINGTON, 3 (Reuter) — "Acredito, sinceramente, que ofertas de paz do Eixo não tardarão a ser apresentadas, como resultado da declaração ontem anunciada, de que não será feita qualquer paz em separado, por parte das 26 nações, que subscreveram a referida declaração", disse — hoje, o sr. Gerald Campbell, chefe do Bureau de imprensa britanico, em Washington.

Tais ofertas virão, como já têm vindo três ou quatro vezes, continuou o sr. Campbell, mas a declaração mencionada, das nações aliadas, servirá de advertencia a todos quanto nela estejam interessados, especialmente, a Hitler, quanto a qual será a resposta das aludidas nações a qualquer tentativa de separá-las.

O sr. Campbell prestou homenagem ás forças indianas e sul-africanas, que estão lutando no Oriente Medio e na Malasia, dizendo:

"Ontem foi o dia dos sul-africanos, com a tomada de Bardia. Essas tropas lutaram, extraordinariamente bem, quer na Abissinia, quer na Libia, e, foi tambem o dia da India. Acrescentou o sr. Campbell que todos os tipos de indianos no Oriente Medio, estão lutando, extremamente bem, mas ele é de opinião que os Gurkas contam-se em maioria na Malasia.

Em consequencia do pacto

NOVA YORK, 3, (R.) — Acontecimentos de igual senão maior importancia do que o acordo assinado por 26 nações contra o Eixo devem ser esperados dentro de poucos dias, segundo informaram circulos oficiais americanos.

Indicaram ainda os mesmos circulos que a "grande estrategia" tem sido atualmente a principal preocupação das conversações aliadas em Washington.

"De agora em diante sabemos, tal como contamos que o sol novamente nascerá amanhã, que somente poderá haver um termo para guerra desencadeada pelo Fuehrer alemão sobre a humanidade": — Escreve um editorial do "New York Times".

"Não sabemos quando esse fim chegará, pois os infortunios e os erros aliados poderão retarda-lo, tal como o valor dos aliados poderão precipitá-lo. Mas o fim chegará. O Eixo poderá ainda obter vitorias porem já não pode ganhar a paz".

"A declaração firmada por 26 nações não é uma mera declaração de governos. E' muito mais do que isso. E' a expressão do sentimento desses [illegible] ignorar".

Prosseguem as negociações em Washington

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os dirigentes militares e economicos das 26 nações, que ontem se uniram numa gigantesca aliança para derrotar o Eixo, continuaram hoje com as consultas mutuas, apesar de não ter havido nenhuma entrevista entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill.

O presidente dedicou o dia aos problemas internos, originados pela nova cruzada antihitlerista, e a preparar os novos relatorios que apresentará ao Congresso na próxima semana, o "balanço anual" da nação e o projeto para o novo orçamento. Conferenciou, hoje, com o diretor dos orçamentos, sr. Harold Smith, a respeito dos citados relatorios.

O sr. Churchill assistiu a uma serie de conferencias inter-aliadas que duraram o dia todo.

Os preparativos para intensificar o esforço bélico norte-americano estão tendo um ritmo mais acelerado do que nunca.

Revelou-se hoje que durante o ano de 1941 os Estados Unidos conseguiram a maior expansão anual da historia do seu parque industrial. O secretario do Comercio, sr. Jesse Jones, anunciou que durante o ano passado gastaram-se ..... 8.500.000.000 de dólares em novo equipamento industrial e .. 60.000.000.000 de dólares em novos edificios industriais. O sub-secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, pediu uma maior expansão do poderio industrial para o ano atual, ao declarar que para derrotar Hitler é necessario que a industria norte-americana comece "obedientemente" uma jornada de 24 horas durante os 7 dias da semana.

Não figura o nome da França

LONDRES, 3, (DA AFI PARA A REUTERS) — O pacto assinado em Washington por vinte e seis potencias compreendendo Panamá, Costa Rica, Cuba, São Salvador, Haiti, Honduras, Guatemala e outras mais entre as quais não se encontra infelismente o nome da França, nada de novo trás a atitude britanica já precisada pelo acordo concluido com a Russia em julho ultimo e pela Carta do Atlantico. Entretanto, essa nova declaração de principios e objetivos aliados tem uma nova importancia, por isso que os Estados Unidos tão grande parte tomaram na elaboração do pacto de "grande aliança".

Tal é a interpretação dos circulos oficiais de Londres, onde se salienta o fato de ser esse documento o primeiro instrumento diplomatico semelhante ao que a China e Inglaterra assinaram de concento.

O pacto precisa um ponto importante: que a hipotese da conclusão da paz em separado com qualquer dos beligerantes está excluida. Entretanto, os calculos daqueles que pensavam que o pacto arrastaria a Russia á guerra contra o Japão falharam, por isso que a principal clausula estipula que os signatarios se comprometem apenas contra os paises contra os quais estão atualmente em guerra.

A despeito da ausencia da França, todos sentem que será impossivel reconstruir a Europa fazendo-se abstração desse grande país porquanto seu eclipse não é senão temporario. Sob o titule significativo "A França espera a felicidade", o "Yorkshire Post" escreve : "Na realidade a situação é que a resistencia ao invasor seria inutil. A atitude da desconfiança por parte do chefe de Estado não levaria ao martirio mas á fria eliminação. A batalha de França continua, mas, hoje, suas armas são as do espirito", e conclue :

"A posição humilhada da França de hoje lhe valerá uma situação espiritual privilegiada, quando tomar seu logar legitimo no mundo. A tarefa não é impossivel, pois, quando quase esmagada por Napoleão, como o está sendo hoje por Hitler, foi salva porque encontrou um homem de Estado que esperou sua hora e porque o povo francês se ergueu, como um unico homem, quando o momento chegou. A tarefa da França é, hoje, sofrer, mas quando soar a hora de dar o golpe decisivo, ela o desfechará mais firmemente, porque se temperou na escola da adversidade".

O GRITO DE CARNAVAL NO CASINO ATLANTICO

No Lindo "Grill" da Praia Maravilhosa, Um Show Encantador e Uma Animação Extraordinaria

Um flagrante do final do quadro carnava lesco do "show" do Casino Atlantico

Com a aproximação do Carnaval, o "grill" do Casino Atlantico vem conhecendo noites de extraordinaria vibração, de palpitante entusiasmo, de verdadeira folia. O "show", que a direção artistica apresenta é dos mais brilhantes e dos mais variados. Rosina Pagã, a bonequinha loura, adoravel de graça, canta as mais bonitas musicas do Carnaval. E as ovações, que recebe, os pedidos de "bis" e de novos numeros, mostram bem a legião dos seus "fans". Januario de Oliveira, já conquistou definitivamente a sociedade carioca, o mesmo acontecendo com 'Jeannette", a sambista, que ontem, desconhecida no Rio, é hoje, um nome festejadissimo. "4 ases e um coringa" e o "ballet" Los Stachinos completam o "show", que tanto sucesso vem alcançando nas noites memoraveis do "grill-roon" do Casino Atlantico.

E para maior realce da festa de colorido, musica e alegria do "grill", o sensacional numero dos "Carecas", em que Chiquinho tem um grande sucesso.

Hoje, á tarde, desde 15 horas, matinée" no Casino Atlantico, e á noite, o encanto do jantar, das dansas e do "show", no "grill" mais elegante da Cidade Maravilhosa.

A Proxima Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro

Os Objetivos Principais Que Serão Tratados Nesse Certame --- Sumner Welles, Chefe da Delegação Americana Examina os Aspectos Militar e Naval da Conferencia --- Começam a Se Mover as Delegações

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Espera-se que a reunião consultiva inter-americana que se realizará no Rio sobrepassará em resultados as reuniões do Panamá e de Havana, ainda que se reconheça universalmente que estas produziram resultados notaveis.

Existem duas razões principais para que se alimente este otimismo:

Primeiro: — A gravidade da situação que afeta fortemente o Hemisferio Ocidental, mais ou menos bloqueado pelo oeste e pelo este, e muito maior agora do que quando se celebraram as reuniões previas.

Segundo: — As experiencias obtidas no Panamá e em Havana serão utilizadas no sentido de tornar mais produtivas as proximas reuniões. Será adotado um regulamento estrito, limitando os assuntos que se terão de estudar aos temas que se incluam estritamente nos topicos principais da ordem do dia: — a proteção do Hemisferio Ocidental e a solidariedade economica.

Espera-se, tambem, que 19 ou 20 ministros do Exterior das diferentes nações assistam pessoalmente, á reunião do Rio, quando somente doze estiveram na reunião do Panamá e unicamente dez compareceram á Conferencia de Havana.

A terceira consulta será, portanto, o motivo para uma melhor aproximação.

Outro fator que concorrerá para o êxito da reunião do Rio é o fato de ter passado um periodo consideravel de tempo entre a convocação da reunião e o inicio desta. Isto proporcionam aos delegados oportunidade para estudar amplamente todos os assuntos que possam interessa-los antes de deixar suas respectivas capitais, viagem, portanto, em precipitações.

Alguns dos paises queriam que a conferencia tivesse lugar o mais rapidamente possivel — trés ou quatro semanas depois de ser convocada. Um inquerito, porem, mostrou que a maioria dos delegados dos paises localizados ao norte do Equador preferiam não realizar a viagem por avião e desejavam por isto, que fosse escolhida uma data que permitisse chegar á reunião por via maritima. Aguarda-se portanto a presença no Rio de Janeiro das delegações das 21 Republicas até o dia 15 do corrente mês, evitando deste modo o que tem acontecido noutras reuniões onde muitos delegados chegam depois de começados os trabalhos. Acredita-se, portanto, que o certame começará dentro de doze dias, aproximadamente.

A primeira reunião dos ministros do Exterior das nações americanas durou 11 dias, de 23 de setembro a 3 de outubro de 1939, e a segunda durou sómente dez dias, de 21 a 30 de julho de 1940.

Varios delegados dos paises proximos aos Estados Unidos que irão a Nova York de avião para prosseguir viagem de vapor até ao Rio estão fazendo planos onde admitem uma ausencia de um mês e meio, isto é, quatorze dias no Rio e um mês na viagem de ida e volta.

Se se seguir o precedente estabelecido, no Panamá e em Havana, a maioria do trabalho será feita através dos comités e serão realizadas muito poucas reuniões plenarias publicas.

O principio fundamental da reunião, ficará estabelecido, provavelmente no discurso inicial que pronunciará o presidente Getulio Vargas, no abrir os trabalhos.

Acredita-se que ele, outra vez reafirmará a posição do Brasil em face do ataque japonês nos Estados Unidos, verificado no dia 7 de dezembro de 1941. Neste dia talvez não sejam pronunciados outros discursos.

Na primeira reunião, ampla e publica, que possivelmente será realizada no dia 16 de janeiro, o ministro Osvaldo Aranha saudará os delegados em nome do seu governo.

Responderá o representante de Cuba, como delegado do pais onde se realizou a ultima reunião.

Nesta ocasião, o chanceler brasileiro será eleito presidente permanente da reunião.

No transcurso das sessões, varios paises poderão ter interesse em manifestar publicamente, suas ideias sobre assuntos importantes e para que tal se realize, poderão ser convocadas sessões alem das habituais, publicas e secretas.

O regulamento estipula que este fato poderá se realizar sempre que estejam de acordo com o mesmo todos os delegados.

A reunião ficará encerrada logo depois que sejam assinadas todas as resoluções tomadas na mesma e qualquer convento ou tratado que possa ser apresentado no transcorrer da mesma.

Importante conferencia de Sumner Welles

WASHINGTON, 3 (Reuter) — Os aspectos militar e naval da próxima conferencia do Rio de Janeiro foram hoje acentuados quando o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado e delegado dos Estados Unidos á reunião, conferenciou esta manhã com o general George Marshall, chefe de Estado Maior, almirante Harold Stark, chefe das operações navais e com os seus auxiliares.

Antes dessa conferencia o sub-secretario, acompanhado do sr. Laurence Dugan, conselheiro para os negocios latino-americanos, do Departamento de Estado, entrevistou-se durante quarenta minutos com os conselheiros principais da delegação norte-americana á Conferencia do Rio de Janeiro sobre o processo a ser seguido na capital brasileira e estrategia geral. Os conselheiros presentes eram os srs. Wayne C. Taylor., Warren Pierson, do Banco de Importação e Exportação, Carl Spaets, coordenador dos negocios inter-americanos, Harry D. White, alto funcionario do Tesouro, Laurence Smith, chefe da defesa unida especial do Departamento da Justiça, Leslie A. Wheeler, diretor da sessão de agricultura estrangeira do Departamento da Agricultura, Emilio Collado, assistente especial do sr. Sumner Welles, e Creighton Peet Junior, secretario da Comissão Maritima.

Como ficou constituida a delegação do Peru'

LIMA, 3 (U. P.) — Informa-se que o gabinete, presidido pelo presidente Prado, decidiu a participação do Perú na Conferencia dos Chanceleres americanos, a ser realizada no Rio de Janeiro. A delegação peruana á referida conferencia será presidida pelo dr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores.

Nas esferas autorizadas acredita-se que, além do sr. Solf y Muro, os outros membros principais da delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro serão o ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Ulloa, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara de Deputados, dr. Carlos Sayan Alvarez, destacado membro da mesma Comissão, dr. Roberto Mac Lean, Jorge Prado e o ministro da Fazenda, sr. David Dasso.

O dr. Solf y Muro assistirá, pela primeira vez, á Conferencia Consultiva Pan-Americana, em carater de chanceler, embora haja assistido á Conferencia de Montevidéu, como representante do Perú.

O chanceler peruano Enrique Goytisolo assistiu á Conferencia do Panamá e o ministro da Justiça, Lino Cornejo, assistiu á Segunda Conferencia de Havana.

O Peru envia agora, pela segunda vez, seu ministro das Relações Exteriores a Terceira Conferencia Consultiva. A delegação presidida pelo chanceler Alfredo Solf y Muro e que será integrada por destacados diplomatas, jurisconsultos, financistas e peritos em economia, partirá para o Rio de Janeiro por via aerea, na proxima semana.

Até agora, a unica designação oficial é a do sr. Solf y Muro.

Parte a delegação do México

MEXICO, 3 (Reuters) — Partiu, hoje por via ferrea, para Miami, o ministro do Exterior, Padilla, que se fez acompanhar dos principais membros da delegação mexicana á próxima Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro.

Essa delegação, uma vez chegada áquela cidade, proseguirá viagem para a capital brasileira por via aerea.

As sugestões do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O ministro da Fazenda sr. Pedralga, enviou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, uma carta em que resume as sugestões e as condições do Chile para a venda de salitre ao Brasil. Espera-se que essas vendas venham compensar as perdas dos mercados do Japão e Indias Orientais Holandesas. O chanceler Rosetti, que encabeça a delegação chilena á Conferencia do Rio de Janeiro, está autorizado a concluir as negociações.

O sr. Rosetti pensa embarcar terça-feira para Buenos Aires, onde se reunirá aos chanceleres argentino e paraguaio para seguirem juntos para o Rio de Janeiro. Segundo as conversações chileno-brasileiras, será feito um "stock" de salitre no Brasil, afim de satisfazer as necessidades desse país.

O sr. Rosetti e os demais membros da delegação despediram-se, hoje, do sr. Mendez que lhes desejou o mais absoluto êxito.

Chocaram-se Dois Trens na Croacia

ROMA, 3, (U. P.) — (Via Zurich) — A Agencia Stefani anunciou num despacho de Zagred que houve 7 mortes e 85 feridos em consequencia de um choque ocorrido entre dois trens, na estação de Besancinovi, na Croácia.

Acentua-se a Derrota Alemã

Justamente Depois de Hitler Assumir o Comando das Operações

DURANTE A ULTIMA SEMANA DE 1941, MORRERAM DIARIAMENTE TRÊS MIL NAZISTAS — PROSSEGUE O AVANÇO RUSSO EM DIREÇÃO DE VIAZMA

NOVA YORK, 3 (Reuter) — A B.B.C. irradiou, hoje, que nos ultimos dias, os alemães perderam 2 portos de importancia na Criméia; 5 posições "Chave" na area de Leningrado e 17 pontos vitais na frente de Moscou, incluindo Volokolamsk, Steritsa e Kaluga. Mais serias ainda para os alemães foram as suas perdas em homens e material. Só na frente de Moscou, durante a ultima semana de 1941, foram mortos 3 000 alemães por dia.

Continuou a B.B.C. dizendo que as forças russas operando contra Novgorod, ao sul de Leningrado, cortaram as comunicações com a cidade, ao sul e ao norte.

Tudo isso aconteceu depois que Hitler assumiu o comando do seu exército.

Prossegue a ofensiva contra Viazma

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que unidades avançadas sovieticas haviam marchado em direção a Viazma, infligindo perdas consideraveis ao poderio humano alemão.

Na opinião dos comentaristas, o ritmo desta ofensiva central contra Viazma será reduzido, afim de permitir que se realizem ataques simultaneos a essa cidade, partindo do norte, sul e leste. As unidades que avançam para o sul, partindo de Stalitza, e para o norte, vindas de Kaluga, encontraram uma energica resistencia e seu avanço é mais lento.

Prossegue a ofensiva russa

MOSCOU, 3 (Reuter) — "Durante a noite de ontem, 2, nossas tropas se empenharam em furiosos combates ao longo de toda a frente de batalha", — informa a emissora local, que acrescenta:

"Apesar dos repetidos contra-ataques alemães, as tropas russas continuam avançando ao longo de toda a frente oriental. Em um setor, os russos recapturaram 16 aldeias nestes dois ultimos dias da luta. Numa dessas aldeias foram aniquilados os 2.500 oficiais e soldados alemães.

Uma das unidades russas que operam num dos setores da frente central conseguiram recapturar 3 aldeias, apresando 15 canhões, e outros materiais de guerra, alem de aniquilar mais de 700 soldados alemães. Por ocasião do raide efetuado contra uma aldeia da frente do sudoeste os russos capturaram tres tanques, 6 metralhadoras, diversos morteiros de trincheiras e inumeros outros materiais belicos.

A operação contra Kaluga foi feita simultaneamente com a marcha sovietica para sudoeste, partindo de Kalinin, e para o sul e oeste, partindo de Tikhvin e Volkov de modo que o inimigo não possa estabilizar uma linha defensiva. As operações estão se limitando agora a liquidar varias zonas de perigo, devendo esperar-se uma nova ofensiva em larga escala".

"Foi a surpresa o principal fator do ataque a Kerch e Feodosia". — informa o correspondente da Tass na frente de luta da Criméia, que acrescenta:

— "A empresa foi dificil pois o desembarque foi efetuado á noite. Unidades navais ligeiras apoiaram as operações. As tropas de choque desceram, na mais negra escuridão nas aguas geladas do Mar Negro. A luta se prolongou por sete horas e foi apoiada pelos vasos de guerra.

No dia 1º de janeiro, um de nossos destacamentos em operações na frente ocidental libertou mais 10 aldeias e capturou 85 automoveis, e tratores, 200 barris de petroleo, ao passo que numa incursão contra a aldeia Nedernyi, uma grande unidade alemã se pôs em fuga, abandonando 370 caminhões com o motor ainda em funcionamento. Foram tambem apresadas numerosas condecorações alemãs, cuja distribuição devia ser feita aos oficiais teutos no dia de Ano Novo.

As forças alemãs mantém obstinadamente em seu poder o triangulo Novgorod-Leningrad-Psikov, mas os comunicados dessa região já estão sofrendo o peso da contra-ofensiva sovietica.

Os exercitos russos procuram levantar o cerco de Leningrado, de forma que toda a situação estrategica ao sul dessa cidade, se modificou ao longo de um raio de 200 a 300 quilometros.

A batalha pela posse de Rzev poderá ser decisiva para esclarecer a situação nessa região.

Não ha informações oficiais sobre o progresso russo na região de Kaluga, mas os despachos indicam que a ofensiva sovietica visa agora, Briansk e Vyazma.

Ao longo das estradas de retirada, as tropas alemãs estão abandonando tanques gelados e dezenas de soldados vitimados pelo frio e pela neve.

Sabe-se agora que a tomada de Kerch foi levada avante por um contingente de tropas russas especialmente treinadas, que saltaram na agua gelada, das unidades ligeiras que os transportaram para as praias, lutando num terreno coberto por varios pés de neve.

Esses contingentes lutaram sete horas seguidas, auxiliados poderosamente pelos canhões da esquadra russa, que causaram enormes estragos entre as defesas inimigas.

"Entre 26 e 31 de dezembro, foram mortos mais 16.000 oficiais e soldados alemães, tendo o material capturado no mesmo periodo somado 12.904 minas, 20.360 granadas e 6.139 000 cartuchos.

O material mecanizado inclue 60 carros de assalto, 11 carros blindados, 7 transmissores radiotelegraficos, 40 maquinas de trens e 425 vagões ferroviarios".

Em seguida, a emissora anunciou que o governo russo concedeu um emprestimo de 10 milhões de rublos ao governo polones.

A vitoria de Maloyaroslavetz

KUIBISHEV, 3 (De Maurice Lovell, da Reuter) — O setor de Maloyaroslavetz não mais existe, pois os alemães estão recuando para oeste — informa um despacho da TASS, procedente da zona de luta, o qual acrescenta: — "A captura de Maloyaroslavetz foi procedida, durante um dia e uma noite, de violentos combates nas ruas.

A cidade foi ocupada por meio de golpes simultaneos desfechados a noroeste e a leste. Circulamos as defesas e fortificações alemãs e atingimos as suas linhas de comunicações. As tropas germanicas, que estavam bem fortificadas, resistiram obstinadamente. Capturamos tanques, carros blindados e canhões em boas condições. Num aerodromo perto da cidade foram capturadas numeras bombas aereas.

No decorrer dos combates, unidades da 15ª, 98ª, e 34ª Divisões alemãs foram desbaratadas. Informes preliminares declaram que os alemães perderam nesse setor, até 25 de dezembro, 3.000 soldados e oficiais, todos mortos. As forças sovieticas se apoderaram de 50 tanques inimigos, 60 canhões, 150 metralhadoras e grande numero de bicicletas e de todo um deposito de explosivos, cartuchos, granadas e petroleo".

A operação de Kaluga foi realizada simultaneamente com a ofensiva sovietica a sudoeste procedente de Kalinin, e para o sul e oéste, partindo de Tikhvin e Volkov. A radio de Moscou, no seu noticiario de hoje, salientou que as operações nessa zona se limitam, presentemente, á liquidação de varias áreas de perigo.

Um comunicado do general Boldin declara: "Para a retomada de Kaluga, foram destruidas as posições fortificadas alemãs na elevação situada a cerca de 20 quilometros de Tula, a sudoéste. Um grupo de tanques inimigo foi em seguida ultrapassado, de modo que o caminho para aquela cidade ficou aberto. Enquanto isso, numa ofensiva em forma de ponta de sete, as forças russas se encravaram profundamente no territorio ocupado pelo inimigo. Essa brecha não poude mais ser fechada pelos alemães e a cidade inevitavelmente caiu".

O correspondente da TASS, na Criméia, aludindo ao desembarque russo que resultou na reconquista de Kerch e Feodosia, declara: "A empresa foi dificil, pois as operações foram efetuadas á noite, na mais completa escuridão. A ação foi apoiada por unidades ligeiras da frota do mar Negro.

Sumariando, ao terminar o noticiario de guerra, a luta pela posse de Kaluga, declarou a emissora: "O avanço contra a cidade começou ao dia 21 de dezembro e o inimigo abandonou-a inteiramente ás 11 horas do dia 30. Estavam em chamas a estação de radio, um cinema e alguns outros edificios publicos.

A aviação alemã desempenhou violenta ação na defesa da cidade, lançando-se ao combate em vagas de 12 a 15 aparelhos, de momento a momento. Oficinas de reparação de tanques foram encontradas com varias maquinas em boas condições, e tambem veiculos de transporte, canhões e outros materiais de guerra.

Trinta tanques e 23 canhões de um regimento inimigo foram recapturados e essas armas, em boas condições, foram imediatamente empregadas contra os alemães.

Um destacamento inimigo, composto de 600 homens, que ficou na retaguarda para garantir a retirada do grosso das forças, foi aniquilado em luta perto da aldeia de Torovo".

Berlim admite a pressão inimiga

BERLIM, via Estocolmo, 3 (U. P.) — Os meios oficiais admitem que os russos continuam lançando incessantes ataques contra os alemães, na frente oriental. Acrescentam, porem, que as forças germanicas resistem á pressão russa nos diferentes setores.

Os nazistas estão encurralados em Schlusselburg

LONDRES, 3 (R.) — Em consequencia da ruptura da linha alemã em Kaluga e Kirichi, julga-se que as guarnições nazistas que estão em Schlusselburg serão obrigadas a recuar ou ficarão encurraladas.

Os ultimos despachos de Moscou declaram que a luta está se ferindo nos suburbios de Rzev, o que indica haver sido desmoronado todo o plano de fortificações alemãs ao norte de Moscou.

Atacam os russos

MOSCOU, 3 (U. P.) — Nas frentes ao sul de Moscou e entre a capital e Karkov continuam os amplos movimentos russos.

Ha poucos detalhes sobre os mesmos, indicando-se, contudo, que as forças sovieticas estão concentrando a maior parte de seu poderio nas frentes de Moscou, Leningrado e na Criméia.

Começa a Se Desvendar o Misterio

AS CAUSAS DA DEMISSÃO DO GENERAL BRAUCHITCH — IMPORTANTES INFORMAÇÕES CHEGARAM A'S MÃOS DO PRESIDENTE BENES

LONDRES, 3 (R.) — O misterio, que vinha envolvendo a pessôa do general Von Brauchitch, demitido do comando geral dos Exercitos alemães, poderá provavelmente, ser explicado através de algumas extraordinarias informações que chegaram ás mãos do dr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, e publicadas na edição de ontem do "Daily Mail".

Segundo essas informações Von Brauchitsch teria declarado que um milhão e setenta e cinco mil soldados alemães tinham sido mortos na frente russa até o dia 15 de novembro; que os alemães não poderiam ganhar a guerra, quer no campo da batalha, quer na arena politica e a Alemanha não teria perdido a paz se houvesse se aproveitado dos erros diplomaticos e politicos praticados pelos aliados.

Tais declarações de Von Brauchitsch, não teriam sido feitas numa conferencia e sim em conversações particulares com um amigo, em fins do novembro.

A importancia das declarações do ex-comandante em chefe do exercito alemão, não pode ser exagerada. Se um milhão de homens perecera então será razoavel admitir que, outros tres milhões, devam ter sido feridos — pois é esta a proporção usual de vitimas entre mortos e feridos. Alguns desses soldados podem ter regressado á frente de batalha.

Isto significa que quatro milhões de homens foram mortos ou postos fora de ação nos primeiros cinco meses da campanha russa e desde então as retiradas alemãs vieram se processando em maior escala, com as consequentes enormes perdas de homens.

Pode ser que Hitler, não querendo aceitar o ponto de vista do marechal Von Brauchitsch e acreditando na vitoria alemã, decidisse demiti-lo do comado e ele proprio assumir a responsabilidade.

A informação acrescenta que Von Brauchitsch teria feito sentir que a sua demissão vinha fazer com que a Historia se repetisse de maneira significativa, relembrando que o general Von Moltke, comandante supremo da frente ocidental alemã, em 1914, teria dito ao Kaiser a 10 de setembro, depois da Batalha do Marne, a qual salvou Paris: "Vossa Majestade, a Alemanha perdeu a guerra". Pouco depois foi ele demitido do seu posto. Entretanto o general Von Moltke estava certo!...

A Guerra Aerea

Atacadas as Bases Navais de Brest e Saint Nazaire Pelos Aviões da R. A. F.

AVIÕES INGLESES EXCURSIONARAM SOBRE AS ILHAS CAROLINAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministerio do Ar emitiu o seguinte comunicado oficial: — "Aviões do comando de bombardeio atacaram, ontem á noite, as bases navais inimigas de Brest e Saint Nazaire. Foram tambem minadas aguas inimigas. Todos os nossos aviões regressaram".

ATACADAS AS ILHAS CAROLINAS

MELBOURNE, 3 (U. P.) — A R. A. F. australiana emitiu o seguinte comunicado: "Aviões da R. A. F. efetuaram outra incursão contra Kapinga e Maringa nas ilhas Carolinas. Durante o ataque de sexta-feira todas as bombas lançadas cairam sobre os objetivos causando danos nos armazens e instalações. Um hidro-avião inimigo foi destruido. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes ás suas bases".

ATACADO UM NAVIO ESPANHOL

ZURICH, 3 (Reuter) — Informam de Berlim que o navio espanhol, "Jaime Girona" foi atacado por um avião de bombardeio, ao largo de Suances, no norte da Espanha, esta madrugada, conforme um comunicado de Santander para a agencia noticiosa oficial alemã. Após deixar cair diversas bombas de alto poder explosivo, o avião, voando a baixa altitude, atacou o navio a fogo de metralhadora. O vapor dirigia-se para o porto de Santander, com uma carga de fosfatos. Segundo se soube, não existe nenhum navio no "Lloyd Register" com o nome citado no despacho.

O Presidente Roosevelt e o Orçamento de 1943

WASHINGTON, 3, (R.) — O presidente Roosevelt consagrou o dia á elaboração do orçamento relativo ao ano de 1943. A unica entrevista que marcou foi aos conselheiros orçamentarios, ficando o tempo restante livre para atender a qualquer emergencia possivel nas conferencias que estão se realizando. O presidente Roosevelt conferenciará na segunda-feira com os membros do Congresso sobre os planos relativos ao seu comparecimento pessoal para fazer entrega da mensagem da nação.

As autoridades competentes declararam definitivamente que o chefe de estado não estará presente por ocasião da abertura da nova sessão, o que se acredita significar que o presidente se dirigirá ao Congresso na terça-feira e enviará a mensagem sobre o orçamento do dia seguinte.

Delicada a Posição Alemã Em Leningrado

MOSCOU, 3 (U. P.) — A posição das forças germanicas, na frente de Leningrado é periclitante. O martelar constante dos russos contra as posições alemãs torna a situação dos sitiadores pouco invejavel.

Diario Carioca

A nossa opinião

PROCESSOS NAZISTAS

Os processos usados pelo nazismo e pelos seus sequazes, na Europa ocupada, avultam pela monstruosidade, pela barbaria, pela falta de todo respeito á pessoa humana. O fuzilamento em massa de inocentes, presos como refens, relembrando métodos postos em prática nos tempos anteriores á idade média, causaram em todo o mundo civilizado a mais profunda, a mais justa revolta. Mas os comediantes da farsa hitleriana sempre primaram em mostrar que na grei só existe uma norma: oprimir. Só existe um objetivo: escravizar. Fora desses preceitos não ha mais lugar, no programa nazista, para qualquer sentimento bom. Falso, hipócrita, mentiroso, o famoso "código de honra" do Reich, a que Hitler tantas vezes se referiu nos seus discursos retumbantes, na sua retórica balofa, na sua demagogia infeliz, não passa, por isso mesmo, de um código de monstruosidades que ha de ficar na historia, como uma eterna maldição aos homens, que, nesta hora, dirigem os destinos da Alemanha.

O drama horrendo que o nazismo está escrevendo nas páginas dos anais deste século atormentado, viverá sempre, através dos tempos, como viveram até nós, e hão de viver para o futuro, as ações negras dos Cesares romanos — um Nero, um Caligula, um Tiberio — ou as devastações pavorosas de um Atila, que se cognominava "o flagelo de Deus". Tantos séculos se passaram e hoje Hitler, para justificar os seus crimes, se intitula enviado de Deus, cujo nome impiamente invoca para trucidar, para saquear, para matar.

* * *

Um telegrama de ontem reproduz, para o mundo, as palavras do arcebispo da Igreja Ortodoxa da Servia. Esse sacerdote declarou que foram assassinadas mais de 180 mil pessoas na Iugoslavia, fornecendo os nomes dos "quislings" e delatores, que serão castigados depois da guerra. Disse o arcebispo servio que quatro cidadãos servios foram crucificados á porta de seus lares e que um clérigo foi forçado a cavar uma cova para o proprio filho, que foi, a seguir, torturado até morrer.

As informações do chefe da Igreja servia, se causam horror ao mundo, não devem, entretanto, espantar. Desde o começo da guerra que os apaniguados de Hitler se mostram, em toda a sua hediondez, tirando as máscaras que lhes afivelavam as faces. As perseguições aos católicos na Polonia atingiram ao auge. Narradas, em detalhes, poderão parecer inverossimeis. Tudo, porem, está fartamente documentado e as contas hão de ser ajustadas, sem desconto, no tempo oportuno.

O débito do nazismo para com a humanidade é enorme. E' de tal forma grande que o seu resgate ha de ser cobrado de maneira drástica.

* * *

Na guerra passada os alemães foram acusados das mesmas barbaridades. Transcreveram-se nos jornais as "ordens do dia" dos generais prussianos, contendo conceitos que atentavam contra todos os ditames da solidariedade humana, contra todos os principios do direito das gentes. As "ordens" primavam pela audacia, pela frieza, pelo cinismo, pela insensibilidade moral. A Alemanha não conhecia meios para chegar aos seus fins. De tudo eram capazes os generais do Kaiser. Hoje, revivem os mesmos processos, os mesmos métodos de ação. O segundo Reich não desmente as tradições prussianas, aquelas tradições que Emil Ludovic assinala nas páginas notaveis do seu último livro.

Hitler e seus sequazes desencadearam sobre o mundo uma tempestade de odio e de sangue. Mas a tempestade passará. Passará e eles pagarão pela morte que espalharam, pelas desgraças imensas que semearam.

TOPICOS

COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Os sentimentos de solidariedade americana se vem mostrando, não somente, no terreno da defesa continental, mas tambem em muitos outros setores das atividades sociais e culturais do continente.

Sobre esse assunto, o grande orgão de Buenos Aires, "La Prensa", comenta a realização de varios congressos e conferencias que se vão realizar naquela cidade e no Rio de Janeiro, que "muito contribuirão para intensificar a cooperação entre as vinte e uma Republicas".

Em Buenos Aires deverão se reunir este ano, a Convenção da Associação do Foro Interamericano e a Conferencia Oficial Interamericana para a Cooperação Policial e Judicial, entre as nações do continente na luta contra as atividades subversivas. No Rio, alem da reunião dos chanceleres, será efetuado o Congresso Interamericano de Cooperação Intelectual.

Nos seus comentarios, diz, textualmente, "La Prensa": "Acredita-se geralmente, nas esferas diplomaticas, que a Conferencia de Havana logrou, praticamente, um exito acentuado em todas as questões interamericanas, que só se teve de concertar, posteriormente, acordos bi-laterais ou multi-laterais entre as Republicas americanas, respectivamente a questões economicas, judiciais, militares e diplomaticas, para completar os acordos de Havana".

Aquele jornal ainda destaca a recente cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, na ação relacionada á Guiana Holandesa, dizendo que "constitue o melhor exemplo de como a politica geral adotada em Havana, pode ser seguida por duas nações americanas, sem ser necessario consultar todas as 21 Republicas".

Os conceitos emitidos pelo grande orgão argentino alem da exaltação desse alto espirito de colaboração americana, vem mostrar como essa obra de solidariedado, á frente da qual o Brasil tem posição de destaque, tem sido compreendida em toda sua extensão.

* * *

MONSTRUOSIDADE NAZISTA

O Centro Polonês de Informações de Nova York foi informado por fontes competentes, que as autoridades alemãs em "Ostland", a qual compreende a Polonia oriental, a Letonia, a Estonia e a Lituania, ordenaram que toda a população civil, mulheres e crianças inclusive, que estiver contaminada de tifo, deveria ser morta e que os cadaveres fossem incinerados afim de impedir o alastramento da epidemia.

O simples enunciado dessa noticia que o telegrafo nos anuncia bem demonstra do que são capazes os homens que servem a Adolf Hitler. Mais uma atrocidade dos nazistas não nos causa admiração. O rosario dos seus crimes já é tão grande que uma noticia dessa ordem não se põe em duvida. Acredita-se, sem reservas.

Informes como esse ou peores do que ele, ainda nos hão de chegar. E o mundo inteiro vai tomando nota minuciosa de tudo, sem perder um detalhe. As atrocidades nazistas não ficarão sem a necessaria punição.

* * *

O NOVO CODIGO PENAL

DESDE ante-ontem se encontram em vigor os novos Codigos Penal e de Processo Penal, que constituem duas grandes conquistas do governo do sr. Getulio Vargas. No mesmo dia foi exarada a primeira sentença de acordo com o Codigo Penal com a absolvição do acusado, sentença proferida pelo juiz da 14ª Vara Criminal.

Os dispositivos determinam processos diferentes no estudo dos casos afetos a julgamento. O juiz Carlos Robilard, falando á imprensa, assim se expressou: "Evidentemente, o novo processo é melhor, combatendo a rotina e permitindo um contacto mais direto entre o juiz e o acusado. Sem as perguntas como que sacramentais de outrora, o interrogatorio feito pelo novo Codigo permite ao juiz investigar o passado do réu e, desta maneira, ficar com a sua impressão sobre o conjunto do processo".

Efetivamente, a psicologia do acusado, observada pelo magistrado, muito podera concorrer para que este lavre uma sentença justa, sem excessos e iniquidades. Dessa mesma maneira pensa o juiz da 7ª Vara Criminal que declarou: "o interrogatorio do réu se tornou uma peça de grande interesse para o julgamento. Pelo novo sistema os processos andarão mais depressa e isso é um grande bem". E' isso que sempre se desejou no Brasil: rapidez nos processos. E' um mal que precisa acabar. Com o Novo Codigo Penal é de esperar que se acelere o ritmo dos trabalhos em nosso foro.

* * *

SEMENTES DE BATATA

DOIS fatos elevam a importancia da batata para a agricultura nacional. Em primeiro lugar o seu alto preço, relativamente á produção por area; em segundo, a guerra que, tornando quase impossivel a entrada de sementes do estrangeiro, originou a necessidade urgente de sua produção.

O primeiro fato veio dar realce ao problema da adubação da batata. Sendo, em geral o preço dos adubos, elevado, somente os produtos que alcançam um valor unitario grande, recompensam adubações.

Levando em consideração tais fatos é que o Ministerio da Agricultura, por intermedio de suas Estações Experimentais, vem realizando ensaios de adubação e produção de sementes. Ensaio realizado no Paraná — em Curitiba — veio demonstrar que o elemento de maior influencia é o fosforo, confirmando os resultados obtidos em São Paulo em anos anteriores. Em varios experimentos ficou patente ser economica a adubação da batata.

A produção de sementes é um problema mais complexo, mercê das doenças de degenerescencia que inutilizam frequentemente trabalhos de seleção de varios anos.

Em todos os paises produtores de batata, existem zonas que se dedicam á produção de tuberculos para semente. Nessas regiões de clima propicio, são as culturas realizadas com o maior cuidado técnico, sendo muito rigorosa a erradicação de qualquer doença que apareça.

A determinação de tais zonas, quanto ao clima; a introdução de principios técnicos essenciais a esse tipo de produção e a criação de variedades de altas qualidades de produtividade, resistencia e doenças e adaptação ás exigencias do comercio, fazem parte do programma do Instituto de Experimentação Agricola.

Uma das zonas de grande importancia nesse sentido é o Paraná, principalmente nos municipios de Irati e Araucaria, onde já se produzem sementes que abastecem parcialmente os plantadores de S. Paulo. Ha grandes possibilidades de se tornar essa zona especializada na produção de sementes, o que até agora tem sido feito ao lado da produção comercial, vindo em futuro a dispensar a importação de tuberculos.

A indicação de outras zonas com essas mesmas possibilidades poderá resultar dos estudos que sobre o assunto continuará a realizar o aludido Instituto, principalmente nas Estações de Curitiba, Rio Caçador e Passo Fundo.

A Definição Brasileira

AGAMEMNON MAGALHAES

O presidente Getulio Vargas definiu, mais uma vez, no discurso do ultimo dia do ano de 1941, a atitude do Brasil. Os nossos compromissos, todos de carater defensivo, são restritos ao continente. Agredido um país deste hemisferio, mesmo que não fossem os Estados Unidos, a nossa atitude seria a mesma. Eis a definição brasileira.

Não é preciso dizer mais nada diante de conceitos tão claros. Basta, pois, que a Nação se previna, como advertiu o presidente Getulio Vargas, contra a facundia dos boateiros e a solercia inventiva da propaganda oriunda de fontes suspeitas e interessadas.

Devemos estar vigilantes e unidos. Devemos nos preparar contra os imprevistos, não fechando os olhos diante da realidade, nem perdendo tempo com exaltação ou controversia inuteis. Tomada uma atitude, devemos aceitá-la até as suas ultimas consequencias. A solidariedade americana não é mais um artigo de perfumaria. E' uma decisão historica com a sua grandeza e os seus riscos mais eminentes contra os quais devemos estar prevenidos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

SOB O EFEITO DO OPIO

Antonio Bento

O general Wavell fez ha dois dias um comentario muito expressivo sobre as vantagens obtidas pelo Japão, nas primeiras semanas da guerra no Extremo Oriente. "Os nossos inimigos — salientou o estrategista britanico — levaram de inicio a vantagem dos bandoleiros, que atacam de surpresa, quando as suas vitimas não podem oferecer qualquer defesa. Depois a situação mudará. A policia seguirá a pista dos malfeitores, os quais serão castigados". Assim resumiu o general Wavell as suas impressões sobre a agressão japonesa, ao assumir o comando das forças britanicas que acabam de penetrar na Birmania assim como de todas as tropas aliadas no Sudeste do Pacifico.

Infelizmente, a verdade é esta: o ataque a Pearl Harbour não foi previsto pelo alto-comando norte-americano. E essa foi talvez a grande vantagem inicial de que se beneficiaram os niponicos. E' bem certo que o governo de Washington estava vigilante, tendo previsto com grande antecedencia os propositos agressores do gabinete de Toquio. Pode-se mesmo dizer que, nesse sentido, a clarividencia do sr. Roosevelt foi extraordinaria. Por isso mesmo, não se justifica que no Hawai deixassem o inimigo se aproximar com tão pequenas forças. A experiencia aconselhava que o comando naval americano estivesse vigilante, porque os japoneses só poderiam atacar de surpresa, caso se decidissem a entrar na luta.

Aliás, ao que se deduz dos fatos subsequentes, a defesa de Pearl Harbour fora antecipadamente alertada. Tanto isso é verdade que o presidente Roosevelt nomeou logo uma comissão de inquerito, a qual partiu com urgencia para Honolulu, afim de apurar responsabilidades. Isso significa que as instruções enviadas de Washington não foram cumpridas em Pearl Harbour.

* * *

Deve-se, entretanto, reconhecer que o governo e o povo norte-americanos não ficaram abatidos pela rudeza do golpe inimigo. E esse é um excelente sintoma, pois denota que os Estados Unidos têm capacidade para suportar maiores reveses, o que é muito importante numa luta de grandes proporções como a que se trava entre o Eixo e as nações democraticas.

Os inesgotaveis recursos norte-americanos farão dentro em breve pender a balança da guerra em favor dos aliados, embora seja certo que os japoneses continuarão a levar vantagens nas proximas semanas ou mesmo nos proximos meses. Mas isso não importa, porque refeitas das perdas sofridas no inicio da luta, a esquadra e a aviação aliadas submeterão os niponicos a duros golpes. E que fará o Japão depois dum grande revés naval? Todas as suas conquistas terrestres resultarão em perdas catastroficas, porque no grande taboleiro de xadrez do Pacifico ganhara matematicamente a guerra quem dispuser dos ultimos couraçados. E sobretudo dos ultimos bombardeiros pesados, que a industria dos Estados Unidos poderá fabricar aos milhares, mensalmente, a partir dos meados deste ano.

Sem a sua frota de batalha, o Japão será militarmente uma potencia liquidada. Pode conquistar as Filipinas, tomar as ilhas de Guan e Wake, chegar ás portas de Singapura e ás fronteiras da India. Nada disso lhe dará a vitoria final, que pertencerá certamente ás nações aliadas, as quais possuirão dentro em breve uma nitida superioridade aero-naval sobre os seus adversarios.

* * *

E' essa certeza da vitoria que deu aos Estados Unidos a calma necessaria para suportar as primeiras derrotas. Foi profundamente lamentavel a desidia do comando de Pearl Harbour, mas isso já não importa. O essencial é que, dentro de alguns meses, grandes forças da aviação anglo-americana estejam levando a guerra ao coração do Imperio niponico.

Quando isso acontecer, terá retrocedido rapidamente a maré da guerra no Pacifico. E então sucederá ao Japão o que acaba de vaticinar Chiang-Kai-Chek. O veneno que os militares de Toquio beberam para matar a sede fará a sua terrivel obra de destruição, passado o atual periodo de embriaguez e de triunfos ilusorios deste primeiro mês de operações.

De fato, a entrada do Japão na guerra representou um verdadeiro ato de desespero, que a historia jamais justificara. Assim, quem tem razão é o generalissimo chinês. Os militares de Toquio tomaram uma grande dose de opio. Cessado o efeito da mortifera droga, virá a morte inevitavelmente. Se o Japão em quatro anos não conseguiu vencer e colonizar a China, como poderá, efetivamente, fazer a guerra contra as forças combinadas das maiores nações do mundo?

As Americas e a Inglaterra

Mauricio de Medeiros

Quando num quarteirão uma casa pega fogo, chamamos os bombeiros e começa o ataque ao mal. Os vizinhos do lado ficam um tanto amedrontados, porque mais proximos do fogareu sentem mais de perto o efeito das chamas e temem que se alastrem até suas casas. Já os do outro lado da rua consideram o acontecimento com mais calma e julgam que o espaço posto entre suas casas e o incendio constitue por si só uma garantia...

Foi essa a atitude inicial de muita gente do continente americano quando o incendio da guerra começou a alastrar-se pelas nações da Europa. O Oceano Atlantico parecia uma faixa de imunidade. Jamais que o fogo o ultrapassaria.

Não faltava quem citasse o que se passara na outra guerra. Não faltava quem mostrasse que desta vez as fagulhas saltavam a distancias muito maiores e com muito maior poder ofensivo. Tal como nos desenhos animados, viam-se bem as chamas vivas a correrem em todos os sentidos. Os homens do isolamento se mantinham inecessiveis. Tudo aquilo era visão imaginosa.

Os fatos se incumbiram de mostrar que num caso assim o fogo começa por qualquer lado. Não tardou que vissemos uma das nações do continente atacada pela insania da guerra. Felizmente tinhamos compreendido que nessa emergencia, qualquer que fosse a nação agredida, o perigo era comum e tinhamos que nos por a seu lado. Foi o que fizemos, num movimento tão rapido e afirmativo, que, esse sim, poderá talvez constituir um cordão de isolamento e nos evitar desgraças maiores.

Uma coisa, porem, não foi ainda suficientemente posta em foco: o papel salvador que a Inglaterra representou com sua resistencia, sozinha, com todos os sacrificios de bens materiais e de bens humanos, para opor-se aos demonios das chamas.

Tombada a França, substituido o seu governo por um grupo que paralisou subitamente os imensos recursos de resistencia que ainda lhe restavam no seu vasto imperio colonial, é bem certo que a capitulação da Inglaterra teria significado uma transformação imediata e brutal do mapa politico de todos os continentes. Que poderiamos nós da America do Sul esperar em nossa defesa, alem da bravura de nossos proprios homens, seguramente esmagados pelo poder brutal da força agressora triunfante? Nem sequer os Estados Unidos estavam preparados para a eventualidade, pois naquele país ainda dominava a confiança negligente de que se viu ainda um ultimo sinal no episodio de Pearl Harbour... Nesse momento, sem ter ainda esboçado o menor movimento de coordenação de esforços, as nações do continente americano se veriam na dura contingencia a que foram expostos os paises balcanicos, engulidos um a um, sem resistencia efetiva uns, com resistencia ineficiente outros.

A resistencia da Inglaterra deu tempo a que a Alemanha se pensasse suficientemente forte para trair seu pacto de não agressão com a Russia e criar um novo "front". Deu tempo a que a opinião americana se esclarecesse, graças aos esforços de seu grande presidente. Deu tempo a que os Estados Unidos se armassem e despertassem o sentimento de união continental. Deu tempo a que hoje se oponha a qualquer tentativa de agressão o mais formidavel bloco de nações de que ha noticia na Historia, conforme acentuou o presidente Vargas.

Quando, pois, de futuro, os paises americanos recapitularem seus fastos historicos e examinarem o periodo atual em que a união terá salvo a sua soberania, seus filhos deverão voltar o pensamento numa atitude de gratidão para com a Inglaterra, cuja resistencia em 1940 lhes permitiu organizarem precavidamente os elementos de sua sobrevivencia.

Foi pelo menos o meu pensamento ao ver iniciado um novo ano sob melhores auspicios para o mundo, na esperança cada vez mais firme de que os demonios da Força serão abatidos.

Um Telegrama do General Carmona ao Presidente Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama do general Carmona, presidente da Republica portuguesa:

"Lisboa — Com grande prazer tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. excia. ao navio-escola português "Sagres", e retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. excia., faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa Nação brasileira e pela felicidade pessoal do seu ilustre presidente. (a) General Carmona".

Transforma-se a Vida Inglesa

LORD LATHAN, UM DOS NOVOS BARÕES BRITANICOS, DESISTIU DE COMPRAR UMA TOGA!

LONDRES, 3 (R.) — O grande embaraço de quatro membros laboristas do Parlamento Britanico que foram elevados ao Pariato, é o fato de que tal honra significa para cada um deles a disposição de oito preciosos cartões de roupas, afim de que comprem togas de pares, que usarão somente por ocasião da cerimonia de sua introdução na Camara dos Lords e durante a solenidade da abertura do Parlamento.

Tanto os pares do reino como os camponeses não podem comprar roupas sem os cartões competentes e um funcionario da Chancelaria acaba de revelar que os regulamentos sobre o uso das togas, para os detentores do Pariato, não foram alteradas em absoluto durante o periodo da guerra.

Essas roupagens são confecionadas de lã delicada, debruadas com veludo e arminho, usando-se, tambem, um chapéu especial, de veludo negro, não se exigindo, contudo, cartões para compra do mesmo. Muitas togas de pares se transmitem por herança, de geração a geração.

Lord Lathan, um dos novos barões, que é o chefe do Conselho do Condado de Londres, anunciou ser sua intenção usar uma toga emprestada.

"Toda a minha familia está na guerra, — declarou Lord Lathan. Tenho um filho no exercito, lá no Oriente; uma filha em algures no poente; uma outra em Warens e minha esposa no Serviço de Ambulancias.

Seria considerado por mim um crime contra o Estado, portanto, comprar togas nesta ocasião".

AVISO

A Companhia Petrolifera Copeba, S. A., comunica aos seus subscritores e acionistas que o Conselho Nacional de Petroleo indeferiu o seu pedido para exercer atividade no setor de mineração do petroleo e operações correlatas. A Companhia não se conformando com essa decisão vai recorrer para o Exmo. Sr. Presidente da Republica. Todavia, para satisfazer á exigencia do Conselho Nacional do Petroleo, cientifica a todos os subscritores que devem vir fazer a prova da sua nacionalidade na séde da Matriz da Companhia á Av. Rio Branco, 128-13.º andar, ou nas das suas filiais e agencias, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias.

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1942.

A DIRETORIA

A PERICIA NOS CASOS DE ACIDENTE NO TRABALHO

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO REGULAMENTANDO-A

Dispondo sobre as pericias medico-legais, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As pericias medico-legais relativas a acidentes do trabalho, no Distrito Federal, serão efetuadas, diretamente, pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho (J. P. A. T.), por perito designado pelo respectivo Juizo, na forma da legislação em vigor.

§ 1º — Quando o perito for funcionario ou extranumerario, receberá, apenas, o honorario de vinte e cinco mil réis, por pericia, observado o item VIII do artigo 103 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

§ 2º — Os responsaveis pelos acidentes depositarão no J. P. A. T. a importancia necessaria para o pagamento do honorario a que se refere o paragrafo anterior.

Art. 2º — Nos processos de indenização ou de acordo, que correrem pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, as companhias de seguros, ou as responsaveis pelos acidentes, pagarão, alem dos selos devidos, a taxa especial de 20$000 que será cobrada em selo adesivo como contribuição para execução e aperfeiçoamento do serviço de que trata este decreto-lei.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A 3.ª Reunião de Consulta Entre os Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos

Relatorio da Comissão Encarregada de Seus Preparativos

Foi o seguinte o Relatorio apresentado ao Conselho Diretor da União Pan-Americana, pela Comissão Especial encarregada dos preparativos para a III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e que foi aprovado na sessão de 17 do mês proximo passado, pelo dito Conselho:

"A Comissão abaixo assinada, encarregada de apresentar ao Conselho Diretor um projeto de programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, estudou atentamente as respostas recebidas dos Governos membros da União Pan-americana até terça-feira 16 de dezembro de 1941. Como base para o projeto anexo a este Relatorio, a Comissão aprovou as propostas feitas pelo Governo dos Estados Unidos e recomenda que este projeto seja aprovado com o programa da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

A Comissão estudou igualmente as sugestões apresentadas pelos Governos da Bolivia, Chile e Colombia, e, considerando que elas desenvolvem idéias já contidas nos temas do programa proposto, acordou em recomendar que ditas sugestões sejam reunidas ao dito programa para conhecimento da Reunião de Ministros das Relações Exteriores.

O Governo do Perú tambem propôs que se esclarecesse o programa, exprimindo se se trata de medidas de defesa do Hemisferio contra atos cometidos por paises não americanos. A Comissão opina que o esclarecimento deste ponto basta ser feito no presente Relatorio.

Quanto á Reunião de Consulta, a Comissão recomenda ao Conselho Diretor que a sessão inaugural tenha lugar na quinta-feira 15 de janeiro de 1942.

A COMISSAO

16 de dezembro de 1941.

(a) Carlos Martins Pereira de Souza

(a) Gabriel Turbay, Embaixador da Colombia
(a) R. Michels, Embaixador do Chile
(a) J. C. Blanco, Embaixador do Uruguai
(a) Adrian Recinos, Ministro da Guatemala
(a) Luis Chuchalla, Ministro da Bolivia
(a) Julin R. Cáceres, Ministro de Honduras
(a) J. M. Trancoso, Ministro da Rep. Dominicana

O Programa da Conferencia

O programa aprovado pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, na sessão de 17 de dezembro de 1941, foi o seguinte:

I

A PROTEÇÃO DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Exame das medidas a serem tomadas tendo em vista a preservação da soberania e da integridade territorial das Republicas americanas:

a) — Exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Republicas americanas, que tendam a por em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Republicas, inclusive a troca de informações relativas á presença nas Republicas americanas de estrangeiros indesejaveis.

b) — Estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas Republicas americanas vizando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

II

SOLIDARIEDADE ECONOMICA

Estudos de medidas a serem tomadas tendo em vista reforçar a solidariedade economica das Republicas americanas, inclusive:

1) — O controle das exportações, afim de conservar os materiais estrategicos e basicos;

2) — Providencias para aumento da produção de materiais estrategicos;

3) — Providencias para fornecimento a cada país das importações essenciais á manutenção de sua economia domestica;

4) — Manutenção de meios adequados de transportes maritimos;

5) — Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem-estar das Republicas americanas.

(O Conselho diretor concordou que as observações e sugestões dos governos ao programa sejam transmitidas á Terceira Reunião dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas para conhecimento dos delegados presentes).

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA

Os governos abaixo indicados oferecem observações ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, conforme vão consignadas a seguir:

BOLIVIA:

O Governo da Bolivia, aprovou a proposta dos governos do Chile e dos Estados Unidos da America, no sentido de se convocar uma Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e tambem aprovou o projeto de programa apresentado pelo Governo dos Estados Unidos, fazendo notar, entretanto, a conveniencia de precisar alguns pontos do referido projeto, por exemplo:

II. SOLIDARIEDADE ECONOMICA

2. "Acordos para incrementar a produção de materiais de guerra"

a) — Parece necessario indicar que esses acordos devem levar em conta as condições de alterações de preços, fretes, seguros de guerra, etc., sem o que não cabe antecipar um aumento apreciavel dessa produção;

b) — Parece tambem util precisar o sentido das palavras "materiais de guerra".

4. "A manutenção de transportes maritimos adequados".

E' igualmente conveniente considerar a segurança e garantias desses transportes.

... Finalmente, julga-se de importancia especial acrescentar um topico que se refira ao melhoramento e á conclusão das vias de comunicação interamericanas que, sejam terrestres ou fluviais, tenham relação com a Economia e a Defesa do Hemisferio Ocidental.

PERU':

O Governo do Peru' propõe que se acrescente a frase seguinte ao primeiro paragrafo do programa: "Por atos praticados por paises não americanos".

CHILE

O governo do Chile propõe as seguintes adições ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas:

No Capitulo I, Proteção do Hemisferio Ocidental, incluir:

a) — Estudo das medidas destinadas a dar aplicação util á Resolução XV de Havana em face da agressão de que foi vitima os Estados Unidos;

b) — Consagração do principio de que a colaboração prevista na Resolução XV de Havana para o caso de agressão, se deve fazer tambem extensiva ao estudo das condições e ao proprio ajuste "de paz" que ponha termo ao atual conflito;

c) — Medidas destinadas a tornar efetiva a defesa continental e especialmente os acordos regionais complementares a que se refere a alinea terceira da Resolução XV já mencionada.

No Capitulo II, Solidariedade Economica, incluir:

a) — Acordos inter-governamentais para evitar a elevação no preço de certos produtos de primeira necessidade, que se permitam impedir o encarecimento da vida no que respeita ás classes populares e enquanto durar a guerra;

b) — Medidas que permitam proporcionar aos paises americanos a importação do que precisarem para suas necessidades domesticas e para o normal funcionamento de suas industrias;

c) — Medidas de emergencia destinadas a aliviar os desembolsos financeiros por parte dos governos americanos enquanto durar o atual conflito;

d) — Medidas de segurança para a devida proteção dos navios que fazem o comercio inter-americano, contra os ataques partidos de forças hostis.

COLOMBIA

O governo da Colombia não tem observação a fazer á lista de temas para o programa da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, propostos pelo governo dos Estados Unidos da America.

O governo da Colombia é de parecer que a relação de temas incluidos no programa é suficientemente ampla, e que dentro do referido programa podem ter lugar iniciativas como a que em forma de consulta foi feita pela chancelaria colombiana ás chancelarias das Republicas irmãs do continente, sobre a conveniencia de organizar uma conferencia técnica para estudar os problemas economicos de após guerra.

EQUADOR:

Considerando que o esforço comum, na gigantesca obra de defesa continental contra agressões do exterior exige a solidariedade efetivas entre os povos da America, o Governo do Equador pensa que depois da letra B, entre as medidas que devem ser tomadas para preservação da soberania e da integridade territorial das Republicas americanas, deveria acrescentar-se uma nova disposição, sob a letra C, do seguinte teor:

c) O Estudo das medidas tendentes á manutenção da paz e unidade internas para solidariedade do Continente".

Nestas circunstancias o Governo do Equador é ainda da opinião que o o titulo do primeiro paragrafo, para compreender a modificação que propõe acima, deveria ser assim redigido:

"A União e Proteção do Hemisferio Ocidental".

VENEZUELA:

O Governo da Venezuela aprova as idéias fundamentais do Projeto de Programa sugerido pelo Governo dos Estados Unidos para a Terceira Reunião de Consulta, e submete á consideração do Conselho Diretor da União Pan-americana algumas modificações que, na sua opinião serviriam para precisar melhor os objetivos visados no momento atual pelas Republicas Americanas.

O Governo da Venezuela não tem observação alguma a fazer á alinea a) do Capitulo I.

Na alinea b) do Capitulo I conviria incluir a idéia essencial da Terceira Reunião de Consulta que é a coordenação da ação necessaria para a defesa do Continente. Isto seria uma consequencia logica do modo de proceder iniciado nas Conferencias Inter-americanas de Buenos Aires e de Lima e na Reunião de Consultas de Havana. Na opinião do Governo da Venezuela a seguinte redação da alinea b) se ajustaria aos propositos antes assinalados: "b). Consideração das medidas que deveriam ser imediatamente tomadas pelas Republicas Americanas para coordenar a ação necessaria a segurança continental de planos e objetivos comuns que contribuam para o restabelecimento da ordem mundial".

O Governo da Venezuela faz as seguintes observações sobre os temas do Capitulo II, relativo á solidariedade economica:

No Projeto se lê: "1. O controle das exportações afim de conservar os materiais estrategicos e basicos. "O Governo da Venezuela considera que se poderia incluir neste tema a disposição de outras medidas que contribuam para os fins que se tem em mira, e sugere a seguinte redação: "1. O controle das exportações e outras medidas que se possam adotar com o fim de conservar os materiais estrategicos e basicos".

O Governo venezuelano não tem nenhuma observação a fazer aos temas 2 e 3 do Capitulo II.

Como parece ter chegado o momento de organizar e coordenar os serviços maritimos do Continente na previsão da atual destruição sistematica de vapores mercantes e da duração da presente guerra, o Governo da Venezuela alvitra que se dê ao tema 4 do Capitulo II a seguinte redação: "4. Organização e coordenação dos serviços de transportes maritimos inter-americanos".

Em algumas ocasiões, não somente podem ser prejudiciais á segurança e ao bem estar das Republicas americanas as atividades comerciais e financeiras exercidas por estrangeiros, como tambem as que sejam exercidas por nacionais em convivencia com interesses estrangeiros hostis. Em vista disso, o Governo venezuelano propõe que se omita a palavra "estrangeiras" no tema 5, que ficaria então redigido da seguinte forma: "5. Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bom estar das Republicas americanas".

Finalmente, o Governo da Venezuela julga oportuno lembrar que a Resolução IV da Reunião de Consulta da Havana recomendou a IV Conferencia Pan-americana da Cruz Vermelha, que estudasse a conveniencia da proposta apresentada pela Delegação da Venezuela de se coordenar, por intermedio de um orgão inter-americano, a ação das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha. A Resolução XIV da Conferencia de Santiago, limitou-se a criar uma Comissão destinada principalmente ao intercambio de informações e preparo de uma ação tecnica das Sociedades no caso de desastres. Em vista da presente deslocação geral do orgão internacional da Cruz Vermelha de Genebra e da situação que se defronta ao Hemisferio Ocidental no que respeita á necessidade de uma cooperação humanitaria de socorro á vitimas da guerra, o de que se estenda esta cooperação ás populações civis dos paises americanos que possam ser afetados por atividades belicas, seria conveniente que a Terceira Reunião de Consulta considerasse os meios de por em pratica a Resolução aprovada pela Reunião da Havana.

Aqueles Que Puserem Uma Pedra Em Volta Redonda Se Lembrarão Disso No Futuro Com Contentamento

Uma Entrevista Com o Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva Sobre a Grande Siderurgia Brasileira

O Carvão de Santa Catarina Será Transformado Em Coke — Ainda Este Mês Chegarão os Tecnicos Norte-Americanos — Os Serviços de Montagem e Construção Serão Feitos Por Pessoal Brasileiro

Afim de reassumir suas funções na direção técnica da Companhia Siderurgica Nacional, regressou dos Estados Unidos o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, nome sobejamente conhecido entre todos aqueles que vêm acompanhando o desenvolvimento dos esforços em prol da siderurgia no Brasil. Estudioso da materia, a que vem dedicando o melhor da sua carreira, o coronel Macedo Soares é sempre ouvido com acatamento sobre o assunto da sua especialidade.

Logo após o seu regresso, o coronel Macedo Soares foi procurado pela reportagem, a quem fez as seguintes declarações:

— Depois de uma estadia de 17 meses nos Estados Unidos, — começou o coronel Macedo Soares — regressei a Patria para assumir o meu posto de diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional e organizar os serviços a meu cargo. Solicitei meu substituto desde agosto, porque vi aproximar-se o termo dos trabalhos que me incumbiam e ansiava por vir preparar a execução dos que, por força do cargo com que foi honrado, dependem de mim. Tive o prazer de ver o meu nobre colega de Exercito e de bancos escolares na Europa, ten. cel. Raulino de Oliveira, aceitar o convite que lhe fez o dr. Guilherme Guinle e chegar a Cleveland em outubro, afim de trabalharmos juntos algumas semanas, antes de sua investidura como chefe da Comissão.

Na direção da Comissão nos Estados Unidos coube-me a satisfação de superintender os serviços de execução do projeto da usina de Volta Redonda: nesse trabalho estiveram empenhados, alem dos 14 membros da Comissão, entre 30 e 48 especialistas americanos de nossa firma de engenheiros consultores.

PRONTO O PROJETO GERAL DA USINA

— O projeto geral da usina está pronto; toda a maquinaria a adquirir está especificada; 480.000 contos de equipamento foi comprado durante minha estadia nos Estados Unidos, o que inclue a bateria de fornos de coke (com fabrica de sub-produtos), o alto-forno, a aciaria, os fornos-poços e os fornos de reaquecimento, todos os laminadores, o material de galvanização e de estanhação, o material de decepagem, a usina geradora termo-eletrica e muito material auxiliar; o meu substituto, cel. Raulino, está ultimando as aquisições que faltam, de parte do material eletrico e das oficinas de reparações.

E a uma pergunta do reporter, acrescentou:

— Como procurador da Companhia nos Estados Unidos, tive frequentes relações com as autoridades americanas em Washington, relações que foram as mais agradaveis e em que essas autoridades demonstraram perfeito entendimento dos nossos problemas. A construção do material destinado a Volta Redonda ainda não sofreu o menor atraso. A obra do sr. presidente da Republica é acompanhada com muita admiração e interesse pelo governo americano, que tudo fará para satisfazer nossas necessidades essenciais mesmo na presente emergencia, segundo ouvi em Washington.

O CARVÃO DE STA. CATARINA SERA' TRANSFORMADO EM COKE

— A Companhia Siderurgica Nacional adquiriu um aparelhamento que permitirá a fabricação economica dos produtos que sairão de sua usina: chapas grossas, chapas finas laminadas a quente ou a frio, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, perfis comerciais, trilhos e talas de junção. Para a lavagem do carvão vai ser adquirido um aparelhamento moderno que resolverá definitivamente esse ardup problema técnico que foi esmiuçado nos Estados Unidos, em ensaios de laboratorio e industrias, pelos quais se conclue, como me repetiu o dr. Powell, técnico de Koppers Co., mais uma vez, que o carvão de Sta. Catarina "é um excelente carvão coqueficavel"; aliás, no Brasil já sabiamos dessa verdade ha mais de vinte anos, faltando apenas para fabricar coke que se projetasse a usina siderurgica; ao governo atual caberá essa dupla gloria.

EXCEPCIONAIS AS CONDIÇÕES DE VIDA EM VOLTA REDONDA

E o coronel Macedo Soares termina:

— A Direção Técnica será instalada em Volta Redonda, onde serão organizados todos os serviços de montagem; os edificios e outras obras de engenharia civil ficarão a cargo do Escritorio de Obras, sob a competente direção do vice-presidente da Companhia, dr. Ari Torres.

Ainda este mês começarão a chegar dos Estados Unidos técnicos americanos já contratados para serviços durante a montagem; materiais tambem começarão a chegar dentro em breve. Os serviços de montagem e construção serão executados com pessoal brasileiro. Nossos engenheiros e operarios encontrarão em Volta Redonda condições excepcionais de vida e um trabalho que os fará orgulhosos do grande serviço que prestarão ao nosso país. Não tenho duvidas que aqueles que puserem uma pedra em Volta Redonda se lembrarão disso no futuro com grande contentamento e o repetirão com enorme jubilo aos seus filhos.

Não foi perdido tempo; a fase ingrata da preparação está finalizada; as grandes obras vão ser iniciadas; aqueles que só acreditam vendo, acreditarão finalmente muito em breve...

A Partida do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea Para o Norte do Pai's

O Ten. Cel. Pery Bevilaqua Esteve Ontem Em Visita de Despedidas no Gabinete Ministerial

O 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, que vai fazer parte da Divisão recem-criada no norte do país, seguirá, amanhã, a bordo do vapor "Santos", para Natal onde ficará provisoriamente sediado.

A partida dessa unidade, que faz parte do 3º R. A. Ae. está prevista para ás 16 horas daquele dia, do armazem 6 do Cais do Porto.

Ontem, o respectivo comandante, tenente-coronel Pery Constante Bevilaqua, esteve em visita de despedidas no Ministerio da Guerra, demorando-se por longo tempo no gabinete ministerial, onde tambem se despediu de seus antigos colegas. Ao botafora do Grupo, deverá comparecer o ministro da Guerra, bem assim o seus oficiais de gabinete tenentes-coroneis, Danton Garrastazu' Teixeira e Leoni de Oliveira Machado.

A Secretaria do Conselho de Segurança Nacional Cumprimenta o Presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas esteve ontem no Palacio do Catete, recebendo cumprimentos pela passagem do ano do pessoal da Secretaria do Conselho da Segurança Nacional e dos membros da Comissão Nacional de Fronteiras. O general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica e secretario do Conselho de Segurança, fez as apresentações transmitindo ao chefe do Governo os sentimentos de todos que auguravam ao presidente da Republica sinceros votos de felicidade no novo ano. A seguir o sr. Antunes Maciel, da Comissão Nacional de Fronteiras, tambem externou os mesmos sentimentos em nome dos seus colegas.

Em rapidas palavras o presidente Getulio Vargas agradeceu a manifestação.

ELEGANCIA

O Sr. Ernesto G. Fontes acompanhado de Lady Pretyman, Mrs. Russel e do Sr. T. Xanthaky, nos jardins do Parque Cockrane

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e sra., chegam ao Teatro Municipal, na temporada oficial de Opera, para assistir a uma das recitas de gala do nosso principal teatre

Sta. Margaret Healey, de Nova York, numa autentica rêde brasileira, conversando com os srs. Decio de Moura e Cecil Hime, na residencia da Sra. Ernesto G. Fontes

Sr. John Whitney, de Nova York em companhia das Sras. Baby Cerquinho Prado e Vera Plunkett

Sra. Getulio Vargas conversando com o Sr. Walter Quadros, Diretor da Revista SOMBRA, atualmente em Nova York, vendo-se ainda a Sra. Antonio Leite Garcia, na residencia do Sr. Henrique Liberal

Quando a ultima onda de frio percorria a cidade, a primavera surgia enfeitando de cores novas a paisagem do Rio.

As lindas toilettes da estação fizeram seu ultimo desfile nas ultimas festas que por serem ultimas nos deixaram uma saudade ainda maior.

Mas a "season" que passou não podia ser esquecida.

Em homenagem aos momentos culminantes da elegancia carioca, estampamos nesta pagina varios flagrantes desta saudosa e inesquecivel "season".

KING

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebe os cumprimentos do chefe de Policia, major Filinto Muller, por ocasião de uma recepção no Palacio Guanabara

A Sra. Getulio Vargas, creadora da instituição social "Cidade das Meninas", durante a ceia que ofereceu á Sra. Grace Moore e ao Sr. Walt Disney

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA"

Já está circulando o numero de janeiro de "Cultura Politica", o grande mensario de estudos brasileiros que vem sendo editado entre nós por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda. Publicação inclinada essencialmente ao estudo e explicações de problemas e realidades nacionais, "Cultura Politica" apresenta mensalmente os depoimentos de diversos escritores acerca de questões de interesse vital para a vida brasileira.

O numero de janeiro de "Cultura Politica", em seções permanentes como de costume confiadas a escritores selecionados dentre os de maior renome e autoridade nos nossos circulos intelectuais, apresenta: "Problemas politicos e sociais", "A estrutura juridico-politica do Brasil", "O pensamento politico do Chefe do Governo", "O trabalho e a economia nacional", "Textos e documentos historicos", alem de diferentes aspectos da nossa evolução social, intelectual e artistica.

A' revista do Departamento de Imprensa e Propaganda, que obedece á orientação do escritor Almir de Andrade, pode ser encontrada á venda nas bancas de jornais do Rio e São Paulo e em todas as livrarias do país.

A Sra. Getulio Vargas é apresentada ao Sr. Phill Reisman pelo introdutor diplomatico, Sr. Lauro Muller Filho

Sociais

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Hoje, domingo, ás 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Clube de Regatas do Flamengo. Traje de passeio para damas e cavalheiros.

E no proximo dia 6 do corrente, dará um jantar dansante no Casino da Urca, em homenagem aos seus associados, que terá inicio ás 20 horas e meia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: major Americo Flarys, major Renato Rodrigues Ribas; consul geral Mario de Deus Fernandes; comendador Artur de Castro; dr. Sebastião Stockler; José Conceição, Ari Gomes de Faria, Raquel Menezes Bastos, Antonio Duarte Dias, Antonio Mendes Correia, Ernesto Sodré, Nelson de Macedo Carvalho, Mario Lopes, Armando de Oliveira, Carlos Lopes de Mendonça, e Domingos Benedetti.

Senhorinhas Dulce Ramos, Maria Madalena Cunha.

Senhoras: profs. Maria L. de Araujo e Antonieta Cruz Rangel; Clotilde Ericson, Maria Amelia Reis, America da Silva Carvalho, Esmeralda Magalhães Pinto e o menino Dalmir de Campos Braga.

— Fazem anos amanhã, os srs.: general Castro Pinto, coronel Euclides Couto Teles Pires, major Pedro Nunes da Costa, cap. de fragata Afonso Arantes Farias Nina; consul geral Aluizio Martins Torres; jornalista Antonio Guimarães Drummond; drs. Edmundo da Luz Pinto, Trajano Furtado Reis, Otavio Eurico Alvaro, Luiz Gonzaga Noronha Filho, Antonio Martins Pereira; Nelson Gaffrée Riedel, Mario de Souza Morais, João Araujo da Silva, José Simeão da Costa Guimarães, Antonio Monteiro de Farias, Mateus da Costa Ventura, e Adriano Pinheiro.

Senhorinhas: Maria de Lourdes Góis Monteiro, e Ivone Braga.

Senhoras: Alice Vergara Paes Leme e Luiza Baill.

— **Senhorinha Neuza Gonçalves** — Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio da senhorinha Neuza Travassos Gonçalves, filha do sr. Manuel Luiz Gonçalves, alto funcionario municipal e de d. Laura Travassos Gonçalves. Justamente distinguida e estimada, pelas suas apreciaveis qualidades de espirito e de coração, a aniversariante terá nesse dia mais uma oportunidade para receber, na Ilha do Governador onde se acha veraneando a familia Travassos Gonçalves, as manifestações de carinho que tributar-lhe-ão as suas amigas.

— **José de Ribamar Araujo** — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José de Ribamar Araujo, nosso dedicado companheiro de trabalho.

O aniversariante tambem é aluno do Instituto La-Fayette, seus amigos e colegas, por esse motivo, prestar-lhe-ão significativas homenagens.

— Faz anos hoje mme. Lucia Pacheco Jordão, esposa do engenheiro Civil Elias Pacheco Jordão, diretor da Sociedade Técnica e Comercial Anhanguera Limitada.

— **Maria da Gloria Almeida** — Esteve em festas o lar do casal Antonio de Almeida-Ana de Jesus Almeida por motivo do aniversario de sua filha, senhorinha Maria da Gloria Almeida.

Aproveitando a data, a aniversariante que vem de concluir o curso previo, reuniu as suas amiguinhas, oferecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

NOIVADOS

Contrataram casamento o dr. Gil von Solsten Camara, hematologista do Serviço Medico da Aviação Militar, e a senhorinha Leontina Andrade de Lucas.

— O sr. Alberto de Souza Neves, alto funcionario da Alfandega do Rio, contratou casamento com a senhorinha Palmira Terra de Souza, filha do conhecido construtor J. Secundino de Souza.

— Contrata casamento hoje a senhorinha Iná de Souza, filha do sr. Crispiniano de Souza, e de d. Rosa de Oliveira Souza, com o sr. Carlos Weber de Andrade.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, amigos e colegas do major Mario Gomes da Silva homenagearam-no com um almoço que se realizou ás 13 horas, no salão do High Life Clube.

FESTAS

Banda Portugal — Para realização de uma noite dansante, a Banda Portugal abrirá hoje, seus salões, das 19 ás 24 horas, solicitando-se o traje de fantasia ou de passeio para esse reunião.

REUNIÕES

Quarta-feira proxima, ás 17 horas, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro se reunirá em sessão solene para a posse da diretoria e comissões permanentes, bem como para a posse do embaixador José Carlos de Macedo Soares, na presidencia perpetua do Instituto.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar a passagem do seu 1º aniversario de fundação, o Instituto Brasileiro de Historia da ...tre promoverá hoje, uma excursão a Petropolis, onde seus membros visitarão o Museu Imperial.

EXPOSIÇÕES

Sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e apoio franco e entusiastico do prof. Augusto Gomes de Matos, diretor do Instituto Comercial do Brasil, terá lugar no proximo dia 17 do corrente, ás 17 horas, a inauguração da exposição de trabalhos dos alunos desse educandario, no Salão de Conferencias dessa Sociedade, á avenida Rio Branco, 117, Edificio do "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

Um conhecido advogado novayorkino em visita ao Rio — Acompanhado de sua esposa, chegou ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente do Rio da Prata, o sr. William Deering Howe, proeminente advogado novayorkino e diretor do Chemical National Bank of New York.

O casal Deering Howe está completando uma viagem aerea através dos paises da America Latina, devendo permanecer no Rio de Janeiro até o proximo sabado, 10 do corrente, quando em outro "clipper" prosseguirá com destino a Miami.

— **De passagem pelo Rio de Janeiro o diretor das Radio-comunicações da Republica Argentina** — Procedente de Buenos Aires e em transito para os Estados Unidos, deverá chegar hoje á tarde ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Adolfo Cosentino, diretor das Radio-communicações do Departamento de Correios e Telegrafos da Republica Argentina.

O sr. Cosentino, que continuará a sua viagem com rumo a Miami amanhã mesmo, segunda-feira, em outro "clipper" da mesma empresa, vai aos Estados Unidos afim de assistir á Conferencia Nacional dos Broadcasters Norte-Americanos, na qualidade de vice-presidente, em 1941, do Instituto de Engenheiros Radio-Eletricistas, organizador do referido congresso.

O novo presidente desse instituto, sr. Arthur F. Van Dick, declarou á imprensa norte-americana, ha poucos dias, que a viagem do sr. Adolfo Cosentino dará á Conferencia um caracter continental, porquanto o sucessor do representante argentino, como vice-presidente para o ano de 1942, é o sr. W. A. Rusch, do Canadá, no outro extremo das Americas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, as seguintes:

Joaquim Maria Pereira, 7º dia na igreja de São Francisco de Paula, ás 9.30 horas.

— Carlos Rodrigues Pontes, 7º dia, na igreja do Sagrado Coração de Maria, ás 7 horas.

— Germaine de Moura, 7º dia, na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas.

— Maria Martins Ramires, 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas.

A Semana da Saude da Raça

VAI SE REUNIR, SEGUNDA-FEIRA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Sob a presidencia do prof. Estelita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres, reunir-se-á segunda-feira, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia. Nesta reunião tomarão parte as comissões designadas para os varios temas, que serão discutidos durante a Semana da Saude da Raça, a realizar-se nesta Capital, no periodo de 12 á 17 do corrente mês.

A Sociedade Brasileira de Urologia está recebendo a colaboração daqueles que desejam apresentar trabalhos referentes aos temas que vão ser discutidos no referido prelio. Os assuntos destes temas são os seguintes:

a) — Exame pre-nupcial; b) — Estudo medico-social do meretricio; c) — Educação sexual; d) — Luta anti-venerea e e) Direito de cura.

As inscrições dos colaboradores poderão ser feitas com o dr. Gilvan Torres, á rua da Assembléia 98, 7º and. sala 72, diariamente das 16 ás 18 horas.

O Sr. Edgard Estrela Homenageado Por Seus Auxiliares

A União Catolica dos Guardas Civis renderá, hoje, uma homenagem ao sr. Edgar Pinto Estrela, inspetor geral de Policia, constando a mesma de missa votiva, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. Vicente, á avenida Mem de Sá, a "primeira missa do guarda civil", no ano que começa, em regosijo pela recente formatura em Direito daquela autoridade. Antes da cerimonia, porem, será lançada á benção ao anel simbolico do novo advogado, joia que lhe fora oferecida pelos inspetores do trafego. Em todos os atos estarão presentes, alem de membros da policia civil, os amigos e admiradores do sr. Edgar Estrela, numa demonstração de solidariedade á justa homenagem.

O CARNAVAL DO RECREIO

Prossegue hoje a carreira do espetáculo carnavalesco "Você já foi a Baía?", no Recreio, pela Cia. de Revistas que voltou a deliciar o seu publico apresentando uma atração carnavalesca. "Você já foi á Baía?", cujo desenvolvimento transforma por completo a paisagem do Recreio, dando a impressão de que nos movimentamos num jardim de Momo, preenche inteiramente a sua finalidade de divertir a platéia e alertá-la para o triduo carnavalesco que não tarda.

Aracy Cortes, Oscarito, Mary Lincoln, Jurema Magalhães e os demais elementos que integram a cia., emprestam aos seus desempenhos uma movimentação impressionante, contagiando o publico com a febre de Momo e transportando a todos para o reinado da pagodeira, numa antecipação empolgante.

COISAS QUE INCOMODAM

O sucesso do Chinese, durante oito dias.

O FILME DE HOJE

Eldorado — "A Volta do Fantasma" — Artur Costa.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz um telegrama de Lisboa para a United Press, que a atriz Maria Paula, divorciada do ator Amarante casou-se com o sr. Pedro Viana.

O ator Eugenio Noronha leu o jornal e comentou:

— Este vai ser tambem o meu fim.

ESCOLA MILITAR — CONCURSO DE ADMISSÃO

Deverão comparecer no dia 5 do corrente (segunda-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A'S 7 HORAS — TREM DE 6.20 HORAS EM D. PEDRO II

Ademar Americano do Brasil — Alberto Benaion — Alberto Gomes Ramagem — Alberto Nunes de Matos — Antonio Norberto de Medeiros — Arlindo Boaventura da Silva — Aurelio da Costa Portela — Carlos Franco de Faria — Carlos Pereira Nunes — Cristinatal Maria de Godoy — Civis Gonçalves Gomes — Delio Gonçalves — Euvaldo Neiva de Souza — Fernando Teixeira Mendes — Floripes Augusto Rosas — Francisco Manuel de Carvalho — Gualter Marinho de Aquino — Hilton Marques Palermo — João Carlos Barth — João José Tomaz Taranto — Jobir da Silva Brazileiro — Jorge Prado — José Neves da Silva — José Sidney da Cunha — Justino Gonçalves — Kleber Pedro Pinaud — Laercio Benevides Machado — Lauro Persio Ferreira — Ligio José Araujo Manta — Lincoln de Almeida Campos — Luciano Cavalcanti de Albuquerque — Luiz Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva — Luiz Gonzaga Gameiro Sarabyba — Luiz Targino de Araujo — Luiz Vitor Duarte — Manuel José Coelho da Rocha — Marcelo Mario Carneiro Leão — Marlui Fonseca de Machado — Mario Mesquita Peixoto — Milton Oscar Brandão Baars — Newton Doreste Batista — Noé Pereira Bernardes — Normando Ninfo Garcia de Castro — Odilon Lima de Souza Leão Filho — Odival Pereira de Avila — Orlando Costa — Osvaldo Carmo Vargas — Paulo Barroso Pinto — Paulo Luiz de Jesus — Roberto Cantizani — Renato Azevedo — Rogaciano Joaquim Ferreira de Avila — Rossine Barbalho Gadelha — Sidney de Arruda Santos — Tenison Araujo Aragão — Thales Bezerra de Albuquerque Ramalho — Valdir Suassuna — Vitorino d'Almeida Moreira — Virgildasio de Sena Valler Machado Couto — Walthon de Andrade Goulart.

Deverão comparecer no dia 5 do corrente (segunda-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, calção camisetas e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exames fisico, os seguintes candidatos:

A'S 7 HORAS — TREM DE 6.20 HORAS, EM D. PEDRO II

Algenio Batista de Castro — Antonio Paulo Gusmão — Ari Batista Gonçalves — Airton Ferreira Mayrink — Claudio Antero de Almeida — Conceição da Silva Medeiros — Dilson Vieira Messeder — Evandro Xavier Pinheiro Guimarães — Frederico Weiss Chaves — Helio da Costa Campos — João Jorge de Oliveira Junior — Jorge de Oliveira Rodrigues — José Eulalio de Oliveira — José Leon Nahon — José de Ribamar Souza Mendonça — Leonidas Amaral de Seixas — Manuel Francisco Duarte de Castro Araujo — Manuel Moreira Paz — Paulo de Oliveira Cipriani — Rubem Barbosa Rosadas — Sebastião Nunes Cavacsoni — Solon Lisboa Nogueira — Tito Coutinho Rocha — Vicente Furtado da Cruz — Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira — Albino Gonçalves Bairral Filho — Albino Teixeira Pinheiro Junior — Antonio Pires — Antonio Ribeiro de Jesus — Celso Leite e Oiticica — Francisco de Assis Lopes — Alberto de Azevedo da Rocha Paranhos — Carlos Correia Bernardes — Felipe Romero Filho — Hermano Torres Aires — Hilton da Silva Laranjeira — Hugo Alves Ferreira — Hugo Figueiredo — Ivo Roma de Souza — João Benedito da Silveira — Jorge Leoncio Martins — José Eduardo Lopes Teixeira — José Otoni de Carvalho — Brasiliano de Oliveira Tiburcio — Carlos Alberto Nogueira — Ruiz Felipe Rodrigues Pimenta — Milton Gonçalves do Rego Barros — Onofre Lopes de Oliveira — Elioi Ramos Rosario — Flavio Souto Maior — Jaime Rodrigues Garcia — José Acir Machado — José Horacio Costa Aboudib — José Silverio Barbosa — Moisés Albuquerque Ranova — Orlando da Fonseca Pires — Renato Suplicy de Lacerda — Roberto Pope — Rosevaldo Gomes Alves — Sidney Duarte Brandão — Silvio de Carvalho Santos — Tarcisio Monteiro Sampaio — Ubiraiara Celso de Almeida Nobre — Adelmar Augusto Teixeira Guerreiro — Aldolinio Rodrigues — Aluizio de Campos — Angelo Martins Alvarez — Arnaldo Barilari — Claudio Gomes Vieira da Cruz — Danilo Luiz Franco — Dilermando Cunha da Rocha — Eber Teixeira Pinto — Evaristo Martins de Araujo — Equicio de Figueiredo Abath — Fernando Coelho Junior — Floriano Freire de Oliveira — Gastão Correia — Gil de Oliveira Albuquerque — Gustavo Lima — Helio Carlos Seidl Vidal — Helio Miranda Vieira — Helio Rangel Mendes Carneiro — Horacio Francisco Boscardin — Hugo Alves Correia — Jaime Barbosa Pinto — Joaquim Antonio Candeias Junior — Jocelin Ferreira Vilalba Alvim — José Augusto Alencar Vieira Machado — José Sergio do Amaral Melo — José Simões de Carvalho — Josio Lery dos Santos — Juvenal Milton Engel — Luciano Carlos de Meneses — Lucio Lima de Castro — Luiz Alves Pessoa — Luiz Felipe de Oliveira Figueiredo — Luiz Otavio Maldonado de Carvalho — Luiz Osvaldo Diniz Campos — Marcelo Amarante Mendes — Mauricio Zacarias.

Quartel em Realengo, 2 de janeiro de 1942.

ARGEMIRO SOUTO, capitão secretario.

Caixas Economicas Federais

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

Em sua sessão de 2 do corrente, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais elegeu para a sua presidencia, no ano de 1942, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, nome acatado nos nossos meios juridicos e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Substitue o dr. Mario de Andrade Ramos, que exerceu, pelo tempo maximo regulamentar, a presidencia do referido Conselho, a cujo orgão de orientação e fiscalização daquelas instituições prestou assinalados serviços.

Festas dos Filhos dos Ferroviarios

As festas organizadas pelos ferroviarios e demais funcionarios das oficinas do Engenho de Dentro, para os dias 24 e 25 de dezembro, só hoje se realizarão, tendo sido transferidas devido ao máu tempo. Constarão: pela manhã, ás 10 horas, missa campal em ação de graças celebrada no Campo da Escola Silva Freire, á rua Dr. Padilha, sendo celebrante o bispo d. Benedito Alves de Souza. Ao evangelho falará monsenhor dr. Henrique de Magalhães. A's 15 horas haverá a "Tarde Infantil" e torneios infantis, alem de vasto e interessante programa.

No palco haverá uma audição constando de representação, cantos e discursos.

Por aí se vê que o Engenho de Dentro vibrará no dia de hoje, de intenso contentamento, com as festas do programa complementar do Natal dos filhos dos ferroviarios.

NORMAS PARA O EXERCICIO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

Um Decreto-Lei Regulando o Exercicio de Firmas Individuais ou Coletivas Que Explorem Qualquer dos Ramos Dessa Atividade

Estabelecendo normas para o exercicio da profissão de engenheiro o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto numéro 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ficam obrigados ao pagamento de, uma anuidade de 20$000 (vinte mil réis) ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissão, realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão de autorização.

§ 2.º — O pagamento da anuidade fora do prazo estabelecido pelo § 1.º far-se-á no dobro da importancia estabelecida neste artigo.

Art. 2.º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou quaisquer organizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100$000 (cem mil réis) ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1.º, observado, para os casos de pagamento fora do prazo, o que estabelece o § 2.º do mesmo artigo.

§ 2.º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial no Conselho Regional.

Art. 3.º — Quando um profissional ou uma organização que explore qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura tiver exercicio em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional em cuja circunscrição tiver séde, devendo, porem, registar-se em todos os demais Conselhos interessados e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de abril de cada ano, a continuação de sua atividade, ficando o profissional, alem disso, obrigado, quando requerer registo em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4.º — Só poderão ser admitidos nas concorrencias para serviços publicos de engenheiros, arquitetura e agrimensura, e encarregados da execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5.º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, á exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derrogado o artigo 24 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 6.º — Ficam assim reduzidas as multas estabelecidas pela alinea b do art. 38 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933;

I) — por infração do art. 8.º e seus paragrafos, de 300$000 a 500$000;

II) — por infração do art. 17, de 500$000 a 1:000$000.

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juizo da Fazenda Publica, e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de 1:000$000 (um conto de réis) a 2:000$000 (dois contos de réis) e na suspensão do exercicio da profissão pelo prazo de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercicio ilegal da profissão.

Paragrafo unico — A infração deste artigo é considerada ato desabonador, ficando, consequentemente, o profissional não diplomado que a praticar, sujeito á sanção do paragrafo unico do art. 3.º do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933

Art. 9.º — O profissional suspenso do exercicio da profissão fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 1:000$000 (um conto de réis) a 2:000$000 (dois contos de réis) a depositar a carteira ou documento de registo, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que tiver aplicado a penalidade, até á expiração do prazo de suspensão.

Art. 10 — O profissional não diplomado que tiver sua licença ou autorização cassada, fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 2:000$000 (dois contos de réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis), a devolver a carteira ou cartão de autorização ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que tiver aplicado a penalidade, dentro de 15 (quinze) dias da ciencia de decisão final, dada por edital ou notificação direta.

Art. 11 — A falta de pagamento de uma multa devidamente confirmada, que tenha sido aplicada de acordo com o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ou com o presente decreto-lei, importará, depois de decorridos 30 (trinta) dias da notificação, feita diretamente ou por meio de edital, na suspensão, por 90 (noventa) dias, do profissional ou da organização que tiver incorrido nessa falta.

Art. 12 — Para que seja possivel a inscrição das anotações estabelecidas por este decreto-lei, o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura instituirá um novo tipo de carteira profissional e da carteira de autorização para ser adotado em todas as Regiões, em substituição ás atuais carteiras profissionais e aos atuais cartões de autorização.

Paragrafo unico — A substituição das carteiras e dos cartões antigos pelos do novo tipo será feita sem que possa ser exigido qualquer pagamento aos profissionais.

Art. 13 — Os casos omissos verificados no decreto numero 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e no presente decreto-lei, serão resolvidos pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrario."

MOVIMENTO CATOLICO

O SANTISSIMO NOME DE JESUS

As primeiras origens desta festa remontam ao seculo XVI apenas. Em 1721 é que a Igreja a estendeu a toda a cristandade (Inocencio XIII, 1721-24). Foi por ocasião da circuncisão que, diz o Evangelho, "o menino recebeu o nome de Jesus", "como Deus tinha mandado" que se lhe desse", acrecenta a oração.

Jesus quer dizer "Salvador". Se queremos ser salvos, ver nossos nomes escritos no céu, como a liturgia pede na oração depois da comunhão, tenhamo-lo sempre nos labios.

O santissimo Nome de Jesus exprime o que de mais sublime e de mais humilde puderam inventar a sabedoria e a misericordia de Deus para nos salvar.

EPISTOLA DA MISSA

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espirito Santo, disse: "Principes do povo e anciãos, escutai: Se hoje somos interrogados sobre o beneficio prestado na pessoa de um homem enfermo, para saber em que nome foi ele curado, sabei, vós todos e todo o povo de Israel, que foi em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus resuscitou dos mortos; por Ele é que este homem está deante de vós e foi curado. Esse Jesus é a pedra, que foi rejeitada por vós, que edificais, a qual se tornou a pedra angular. E em nenhum outro ha salvação. Porque, sob o céu, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos. — (Ato dos Apost. cap. 4, vs. 8-12).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, quando se completaram os oito dias para ser circuncidado o Menino, puseram-lhe o nome de Jesus, como lhe havia chamado o Anjo, antes que fosse concebido no seio materno. — (S. Lucas, cap. 2, v. 21).

N. SENHORA DA PENA EM JACAREPAGUA'

Realiza-se hoje na Igreja de N. Senhora da Pena em Jacarepaguá, á missa, compromissal da veneravel Irmandade, da qual será celebrante e pregará ao Evangelho o Vigario da Paroquia padre Ambrosio sob a direção, da professora Amelia de Menezes.

Logo após a missa haverá reunião da mesa administrativa, para tomar conhecimento oficialmente dos melhoramentos que estão sendo realizados em Jacarepaguá e no Outeiro da Pena, por ordem do Prefeito, sr. Henrique Dodsworth.

Sob a direção da presidente da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, d. Nina de Melo Couto, realiza-se tambem nesse dia ás 9 horas, no inicio da Ladeira da Pena, o Natal dos Pobres de Jacarepaguá, com a distribuição de generos.

No dia 1º de fevereiro, haverá missa e comunhão da Associação da Filhas da Virgem da Pena em intenção das que devem esmolar para o Natal dos Pobres.

QUARTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

De 4 a 7 de setembro de 1942 realizar-se-á em S. Paulo o IV Congresso Eucaristico Nacional, para o que já veem sendo tomadas, há muito, as providencias, necessarias, bem como já teem sido realizadas Congressos Eucaristicos nas varias dioceses paulistanas.

Foi organizado um programa geral, provisorio, como segue:

Durante os mêses de maio e junho de 1942 — Semanas Eucaristicas, em todas as matrizes da Arquidiocese. De julho em diante preparação do G. Congresso Eucaristico Nacional.

De 1º a 3 de setembro triduo solene em todas as paroquias. Na tarde do dia 3 — Recepção do Eminentissimo Cardial Legado.

Dia 4 de manhã — Solene Pontifical de abertura no Estadio Municipal. A's 15 horas — Sessões de estudos para o clero, seminaristas, religiosos, homens, senhoras, moços, moças e crianças.

A's 20 horas — Sessão solene no Estadio Municipal sob a presidencia do Eminentissimo Cardial Legado.

Saudação ás autoridades eclesiaticas e civis.

Desenvolvimento de uma tese.

Coros e falados e polifonicos. Dia 5 — Comunhão geral das crianças. — A's 15 horas — Sessões de estudos — A's 20 horas — Sessão solene.

Dia 6 — Comunhão geral das senhoras e moças.

A's 15 horas — Hora Santa para o clero, religiosas e senhoras.

A's 20 horas — Sessão solene.

A's 24 horas — Comunhão geral dos homens no Parque Anhangabaú'.

Dia 7 — A's 7 horas — Em todas as matrizes e igrejas — Missa e comunhão geral.

A's 9.30 horas - Basteamento da Bandeira Nacional no Parque Anhangabaú'.

A's 10 horas — Solene pontifical pelo Eminentissimo Cardial Legado no Parque Anhangabaú'.

A's 16 horas — Procissão de encerramento.

Apoteose final.

Para qualquer informação dirijam-se ao Secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, Rua Santa Teresa, 37.

Durante os dias do Congresso será inaugurada uma Grande Exposição Missionaria.

No dia 8 á tarde, partida do Cardial Legado para a Aparecida, onde S. Eminencia no dia 8 ás 10 horas, benzerá solenemente a primeira pedra da nova Basilica de N. Senhora, marco comemorativo do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

Homenageado Nos Campos Eliseos o Interventor Fernando Costa Por Parte da Oficialidade da 2.ª R.M. e Força Policial do Estado

Cursos de Especialização Para Aqueles Que Queiram Dedicar-se á Criação de Animais — O "Cururú" no Parque Antartica

S. PAULO, 3 (A. N.) — Expressiva homenagem foi prestada ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, ao sr. Fernando Costa, por parte da oficialidade da 2.ª Região Militar e da Força Policial do Estado, que foi apresentar a s. excia. os votos de felicidade, durante o ano de 1942. A essa manifestação de amizade e solidariedade compareceram, alem do general Mauricio Cardoso, todos os comandantes de corpos sediados nesta capital, chefes de serviço e outros oficiais da guarnição. Força policial compareceram o sr. comandante geral, cel. Gardil, o sr. cel. inspetor administrativo, comandantes de corpos e chefes de serviço. Saudou o interventor o general Mauricio Cardoso, tendo respondido, agradecendo, o sr. Fernando Costa.

CURSOS ESPECIALIZADOS PARA A CRIAÇÃO DE ANIMAIS

Secretario da Agricultura. vão funcionar, no Departamento de Industria Animal da mesma secretaria, diversos cursos especializados e rapidos, tendo por objetivo preparar, pratica e racionalmente, todos aqueles que queiram dedicar-se á criação de animais e á exploração das industrias deles derivadas. Os cursos em apreço serão sobre laticinios, agricultura, avicultura, cunicultura, psicultura e de capatazes, havendo em cada ano dois periodos letivos e um de férias.

O "CURURU" NO PARQUE ANTARTICA

S. PAULO, 3 (A. N.) — Finalmente amanhã realizar-se-á num dos pavilhões do Parque Antartica, a anunciada demonstração de "cururú" que o quinzenario de cultura "Planalto" patrocinará, para a difusão desse tradicional folguedo paulista, numa exibição especialmente dedicada aos escritores, jornalistas, pintores e musicos desta capital.

DA BAIA

Será Inaugurado, Hoje, o Hospital de Tuberculosos "Santa Terezinha"

Monografias de Estudos Referentes a Aspectos Geograficos da Baía — Tabelamento dos Generos de 1.ª Necessidade

SALVADOR, 3 (A. N.) — Será solenemente inaugurado, amanhã, o Hospital de Tuberculosos "Santa Terezinha", mandado construir, recentemente, pelo governo do Estado, em terreno otimamente localizado. O novo hospital será aberto no próximo dia 10 do corrente, quando receberá a primeira leva de doentes no total de duzentos. A cerimonia da inauguração do grande nosocomio, considerado um modernissimo estabelecimento hospitalar, será realizada ás 9 horas da manhã, com a presença do interventor federal e de outras autoridades civis e militares, alem de numerosos convidados. E constará da benção do edificio pelo conego Rubem Mesquita. Seguir-se-á, ás 10 horas, o discurso oficial pronunciado pelo sr. Cezar de Araujo, diretor do Departamento Estadual de Saude. Sobre a importante obra podemos adiantar alguns dados interessantes que merecem ser destacados: o edificio e suas instalações custaram mais de 7 mil contos; a capacidade normal do hospital é de 350 leitos; sua capacidade máxima é de 400 leitos; possue o hospital completos serviços de cirurgia, oftalmo-oto-rinolaringologia, raio X, esterilização, laboratorio, cozinha, biometria e conforto; possue tambem corpo médico especializado composto de 10 profissionais sob a chefia do sr. Cezar de Araujo; o corpo de enfermagem é formado de 22 enfermeiras selecionadas, sob a orientação da sra. Betina Bacelar, diplomada pela Escola Ana Nery do Rio. Alem dos cinco pavimentos que compõem o corpo central do edificio, onde serão abrigados 300 doentes indigentes e 50 pensionistas, foram construidos pavilhões separados para residencia das enfermeiras, para o laboratorio, necroterio, serviço de biometria, lavanderia e depósito. O hospital a inaugurar-se é, em suma, um dos mais modernos no genero e vem resolver importantissimo problema médico-social no nosso meio, qual seja o de combate decisivo á tuberculose em todos os seus aspectos.

MONOGRAFIAS DE ESTUDOS REFERENTES A ASPECTOS GEOGRAFICOS DA BAIA

SALVADOR, 3 (A. N.) — O Diretorio Regional de Geografia vai receber, até 30 de março vindouro, monografias de estudos referentes a aspectos geograficos da Baía. Os melhores trabalhos, além de premiados, serão apresentados no 10º Congresso Brasileiro de Geografia a realizar-se em setembro de 1943, em Belém do Pará.

TABELAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

SALVADOR, 3 (A. N.) — A Comissão de Abastecimento acaba de divulgar a tabela de preços dos generos de primeira necessidade, que vigorará a partir de hoje.

DO PIAUI

Entrega de Diplomas Aos Artifices de 1941

ELEITO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO O DESEMBARGADOR ADALBERTO CORREIA LIMA

TEREZINA, 3, (A. N.) — A cerimonia da entrega de diplomas aos artifices de 1941, que terminaram o curso no Liceu Industrial, contou com a presença do interventor Leonidas de Melo, auxiliares de seu governo, altas autoridades federais, estaduais e municipais. Falaram nessa ocasião o engenheiro Argemiro Gameiro, diretor do referido estabelecimento de ensino profissionad, o professor Moura Rego, o sr. Macedo Macedo e, por ultimo, o interventor federal, fazendo a entrega dos diplomas. Em seguida, o chefe do governo piauiense inaugurou uma exposição de trabalhos executados pelos alunos do Liceu, causando a mesma excelente impressão.

ELEITO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

TEREZINA, 3, (A. N). — Por voto unanime dos seus pares, foi eleito para a presidencia do Tribunal de Apelação do Estado o desembargador Adalberto Correia Lima. Foi eleito vice-presidente do mesmo Tribunal o desembargador João José Pereira da Silveira.

DE PERNAMBUCO

Posto á Disposição do Exército Brasileiro Todo o Corpo Docente e Discente da Faculdade de Medicina de Recife

A Ação do Governo do Estado no Amparo á Classe dos Trabalhadores de Transportes e Cargas — Entregue á Viuva do Radio Telegrafista Antonio Teixeira a Casa Mandada Construir Pelo Governo do Estado

RECIFE, 3 (A. N.) — O sr. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina do Recife, comunicou a ointerventor Agamenon Magalhães que a Congregação do referido estabelecimento de ensino aprovou por unanimidade, na sua ultima sessão, a proposta no sentido de ser posto á disposição do Exercito brasileiro todo o corpo docente, bem como o discente, da mesma Faculdade.

AÇÃO DO GOVERNO NO SENTIDO DE AMPARAR OS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E CARGAS

RECIFE, 3 (A. N.) — Um dos matutinos da capital publica longa reportagem que teve a melhor repercussão nos meios operarios, mostrando como os trabalhadores de transportes e cargas contribuem para o seu Instituto de aposentadoria e pensões, pondo em destaque, ainda, a ação do governo no sentido de amparar a referida classe, que é das mais humildes.

ENTREGUE A CHAVE DA CASA MANDADA CONSTRUIR PELO GOVERNO PARA A VIUVA DO RADIO-TELEGRAFISTA ANANIAS TEIXEIRA

RECIFE, 3 (A. N.) — O sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica, entregou as chaves da casa mandada construir pelo governo do Estado para a viuva do radio-telegrafista Ananias Teixeira, tragicamente morto ha semanas passadas, no cumprimento do seu dever, quando recebeu forte descarga eletrica. O infortunado radiotelegrafista deixou a viuva com quatro filhos menores, tendo o ato do governo repercutido simpaticamente entre todos os funcionarios do Estado.

DO R. G. DO NORTE

"As Novas Leis Penais" e os Comentarios do Jornal "Republica"

NATAL, 3, (A. N.) — "A Republica" publicou interessante artigo sobre "As novas leis penais", do qual se destacam os seguintes tópicos: "Em todo o territorio nacional entraram agora em vigor as novas leis penais do Brasil — o Codigo Penal, a Lei de Contravenções Penais e o Código de Processo Penal. No momento em que vão elas ser executadas não se deve perder de vista o ambiente em que foram elaboradas e o elevado sentido que as orientou. Elas trazem em si esse novo clima em que se criou uma conciencia nacional e reafirmam a existencia de um Estado reconstruido e que se manifesta como um real valor no cenario do mundo". Depois de outras considerações, termina o articulista com as seguintes palavras: "A visão larga que orientou a sua confecção assegura-lhes duradoura existencia e perpetuará o nome de seu animador".

VIAJOU PARA RECIFE O GENERAL CORDEIRO DE FARIA

NATAL, 2, (A. N.) — Viajando a bordo de um avião militar seguiu ontem para Recife o general Cordeiro de Faria, comandante da 2ª Brigada, sediada nesta capital. O general Cordeiro de Farias se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, e deverá demorar o tempo necessario ao tratamento dos negocios relativos a suas funções neste Estado.

O 1º ANIVERSARIO DA CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADOAL DE ESTATISTICA

NATAL, 2, (A. N.) — Transcorreu ontem o 4º aniversario da criação do Departamento Estadoal de Estatistica, data que foi comemorada por aquela repartição com uma solenidade á qual compareceram o interventor e outras autoridades e funcionarios da Estatistica.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Ferias dos Funcionarios da Justiça Militar

CONCURSOS E PROVAS — CANDIDATOS CHAMADOS A EXAME MEDICO

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra pediu esclarecimentos ao DASP sobre os prasos de ferias dos funcionarios da Justiça Militar, a vista do conflito que julgou existir entre os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios e o Codigo da Justiça Militar.

Respondendo á consulta, áquele Departamento esclareceu que, na forma do art. 90 da Constituição, os juizos e tribunais militares são orgãos do Poder Judiciario. Aos ministros e auditores, membros desses orgãos, não se aplicam, pois, os dispisitivos do Estatuto dos Funcionarios O Estatuto prescreve que as duas disposições se aplicam ao Ministerio Publico, mas estabelece, em seguida, que o provimento nos cargos e a transferencia a substituição e as ferias dos membros do magisterio e do ministerio publico continuam a ser reguladas pelas respectivas leis especiais, aplicadas subsidiariamente as disposições do Estatuto. Desse modo, ao Procurador Geral e aos Promotores, membros do Ministerio Publico, não se aplica o Estatuto, em materia de ferias. Não acontece o mesmo com os advogados, escrivães, escreventes e oficiais de justiça, que, forçosamente, deverão gosar ferias de acordo com o Estatuto, na ausencia de lei especial que disponha o contrario.

Havendo ainda a Secretaria Geral da Guerra aludido ao fato de não haver gozado ferias o escrivão e o oficial de Justiça, lotados na Auditoria da 9ª Região Militar, por falta de substituto legal, esclareceu o DASP não terem os mesmos direitos algum a compensações, deixando de existir incidencia em qualquer pena disciplinar. Isso porque, nos casos de conflito entre o interesse publico e o privado, deverá prevalecer aquele, segundo já tem decidido na especie, o citado Departamento.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Tecnico de Administração — Estão chamados para a arguição da tese do concurso para a carreira de Tecnico de Administração, do Quadro Permanente do DASP, nos dias e horas a seguir discriminados, os seguintes candidatos:

Hoje, ás 7 e 30 horas: Alberto de Abreu Chagas (Organização) Osvaldo Pettermann — (Pessoal) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Amanhã, ás 7 e 30 horas: — Gessner Pompilio Pompeu de Barros (Organização) e Juscelino José Ribeiro (Pessoal).

Amanhã, ás 19 e 30 horas: — Djalma Henrique Troise (Assistencia) e Celso de Magalhães (Organização).

..**Meteorologista** — Realiza-se amanhã, ás 19 e 30 horas, na Divisão de Seleção, a prova de Geografia do Brasil Cosmografia e Estatistica. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro, regua e esquadro.

Agente Fiscal — Amanhã, ás 16 horas, serão identificadas as provas de Geografia e Estatistica, realizadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: **Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP**, até 5 do corrente; **Oficial Postal Telegrafico**, até 15 do corrente; **Postalista**, até 2 de fevereiro.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Quimico, no dia 5 do corrente; Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO SBM

Estão chamados a comparecer ao S. B. M. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Amanhã, ás 11 horas — 3275 - 3276 — 3280 — 3281 — 3282 — 3283 — 3284 — 3285 — 3286 — 3287 — 3290 3291 — 3292 — 3293 — 3294 - 3294 — 3298 — 3299 — 3302 — 3303 — 3305 — 3306 — 3311 — 3315 — 3316.

Amanhã, ás 13 horas — 3260 — 3264 — 3270 — 3271 — 3273 — 3295 — 3297 — 3301 — 3304 — 3277 — 3278 — 3288 — 3289 — 3307 - 3308 - 3309 - 3312 — 3313 — 3314 — 3318 — 3319 — 3320 — 3328 — 3329.

Dia 6, ás 11 horas — 3317 — 3321 — 3322 — 3323 — 3324 — 3325 — 3326 — 3327 — 3330 — 3331 — 3332 — 3334 — 3335 — 3339 — 3340 — 3342 — 3343 — 3347 — 3348 — 33349 — 3350 — 3351 — 3352 — 3353 — 3354.

Dia 6, ás 13 horas — 3333 — 3336 — 3337 — 3338 — 3341 — 3344 — 3345 — 3346 — 3356 — 3357 — 3359 — 3365 — 3368 — 3369 — 3372 — 3374 — 3380 — 3381 — 3382 — 3383 — 3384 — 3385 — 3389.

Recebeu Cumprimentos do Funcionalismo da Prefeitura o Sr. Henrique Dodsworth

Foi bastante movimentada a audiencia que o prefeito Henrique Dodsworth, concedeu ontem aos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, para receber cumprimentos por motivo da entrada do Ano Novo.

O Salão de honra do Palacio da Prefeitura, encheu-se totalmente de funcionarios de todas as categorias, que ali foram levar cumprimentos e votos de felicidades ao prefeito e seus auxiliares.

Foram ofertadas ao dr. Henrique Dodsworth, centenas de corbeilles de flores naturais.

Compareceram á manifestação de simpatia e solidariedade ao ilustre Governador da cidade, todos os secretarios Gerais, diretores, chefes de serviço e grande numero de servidores da Prefeitura.

O professor Henrique Dodsworth, abraçou uma por uma das pessoas que foram cumprimenta-lo, tendo para todos palavras de agradecimento e estimulo no trabalho, que constitui a grandeza do Brasil. O cliché fixa o prefeito quando recebia os cumprimentos de uma funcionaria.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS APRESENTADAS E DESPACHADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

Excelentissimo senhor presidente da Reublica.

Manuel Bezerra de Matos, negociante estabelecido em També, no Estado de Pernambuco, alega possuir numerosa prole e lutar com dificuldade para a sua manutenção e por isso pede a v. excia. dispensa do pagamento do imposto de renda.

Esclarece a Diretoria do Imposto de Renda que "não há no vigente Regulamento do Imposto de Renda nenhum que conceda isenção ou dispensa de imposto a contribuintes comerciantes — pessoa juridica --, mormente quando a declaração é feita com opção pela forma B."

Com efeito, o pedido não encontra amparo em lei, pelo que o parecer deste Ministerio é contrario ao atendimento.

Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. A. de Souza Costa.

Arquive-se, em 24-12-1941 Getulio Vargas.

Nº 2.483 Gabinete — Excelentissimo senhor presidente da Republica.

Pedro Faria Veloso, residente em Nova Veneza, no Estado de Goiaz, pede a v. excia. a dispensa do pagamento do imposto de renda de que é devedor e cuja cobrança está sendo feita por via judicial.

O montante desse debito, consoante informa a Diretoria do Imposto de Renda, era de Rs. 72$000, sendo Rs. 48$000 de imposto e Rs. 24$000 de multa.

Alega o interessado que se encontra sem recursos e que, para garantir o aludido debito, já elevado com as custas judiciarias a rs. 190$000, deu á penhora a casa de sua residencia, no valor de rs. 200-.

Dita importancia, adianta, pouco concorrerá para o progresso do pais, mas deixará sem abrigo, um pai, u'a mãe e dois filhos.

O pedido, entretanto, não tem amparo em lei, pelo que o meu parecer não é favoravel ao atendimento.

Vossa excelencia, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. A. de Souza Costa. Arquive-se. Em 24-12-1941. Getulio Vargas.

João Rafael da Silva solicita, na petição de fls., que lhe seja perdoada a divida de rs. 480$000, proveniente do aluguel de um terreno de propriedade da União.

Alega o requerente que tem 3 filhos e que, por motivo de molestia, se atrasou naquele pagamento.

Ouvida a respeito, esclarece a Diretoria do Dominio, que, ao tempo em que o suplicante se dirigiu a v. excia., devia, não a importancia de 480$000, mas quantia superior a rs. .. 1:000$000; e que já foram providenciados o desejo do peticionario e a cobrança judicial da divida.

Em face do exposto, sou pelo indeferimento da pretensão.

Vossa excelencia, todavia, dignar-e-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1941. A. de Souza Costa. Indeferido. Em 24-12-941 Getulio Vargas.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 27 de dezembro.

Ao sr. ministro presidente do Tribunal de Contas.

Nº 141 — Transmitindo, para os devidos fins, copias autenticadas do decreto-lei n. .. 3.954, de 18 do corrente mês, que cria uma coletoria federal no municipio de Valparaizo, Estado de S. Paulo, e abre, por este Ministerio, o credito especial de 750$000 para atender á despesa com o pagamento da remuneração dos novos exatores, no vigente exercicio, e solicitando porvidencias no sentido de ser o aludido credito distribuido á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional naquele Estado.

A Renda da Central do Brasil Em Dezembro

Os frutos da administração, do major Napoleão de Alencastro Guimarães na E. F. C. B. se vêm evidenciando dia a dia.

Entretanto, de todos os magnificos resultados que sua orientação trouxe a nossa principal via ferrea, ressalta a renda obtida durante o mês findo, encerrando, assim, com brilho, o ano de 1941.

Foi essa renda de .... 31.150:389$300, a maior já obtida num mês até hoje, correspondendo á media diaria de 1.004:000$000, o que constitue verdadeiro record.

O Prefeito Dodsworth, Inspecionou Diversas Obras

O prefeito Henrique Dodsworth, visitou ontem pela manhã, diversas obras que a Prefeitura está realizando, em varios bairros da cidade. Esteve, o governador da metropole sucessivamente, no novo tunel do Leme, na pedreira da Praia Vermelha, na Esplanada do Castelo, onde percorreu o serviço de construção da garage subterranea.

Inspecionou tambem o prefeito os trabalhos de abertura da Avenida Graça Aranha, próximo a rua de Santa Luzia e as obras da Avenida dos Aviadores, no aeroporto e a estrada Dona Castorina, na Gavea.

O que os lavradores devem fazer durante o mês de janeiro

No mês de janeiro, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais julga oportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se, em prol das plantações, segundo as prescrições dos técnicos autorizados:

1º — Nos lugares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roças e aram-se terras, para os plantios do mês de março;

2º — Replanta-se o algodão e o arroz e terminam-se as plantações tardias;

3º — Plantam-se cana de açucar, mandioca, feijão, milho precoce, serghe e batatinha, esta nos lugares altos;

4º — Semeam-se os capins forrageiros, para forração de pastagens;

5º — Transplantam-se, nos dias chuvosos mudas de café e tabaco;

6º — Embora cedo, podem-se fazer semeios de hortaliças, para os transplantar em março;

7º — Colhe-se no pomar: mangas, pecegos, marmelos, uvas, abacaxis; na horta, aboboras, melancias melões, etc.

8º — Limpam-se as culturas de cana de açucar, mandioca, algodão, os cafezais novos e as pastagens;

9º — Quando o tempo corre muito seco, são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortenses;

10º — Enxertam-se mangueiras;

A Sociedade Fluminense de Agricultura aconselha tambem a adubação das terras.

Ainda é plantando e cultivando que melhor se serve á Patria.

O 3º R. I. de S. Gonçalo Festejou Ontem Mais Um Aniversario

ESTIVERAM PRESENTES OS GENERAIS SILVA JUNIOR E HEITOR BORGES

O Terceiro Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, festejou ontem, durante todo o dia, mais um aniversario de sua fundação, com um programa bastante atraente e que constou de duas partes — civica e esportiva — nas quais tomaram parte oficiais e praças. Os festejos do dia, tiveram inicio com a presença dos generais Silva Junior e Heitor Augusto Borges, respectivamente, comandantes da 1ª Região Militar e Infantaria Divisionaria, major Aloisio de Miranda Mendes, representante do ministro da Guerra e de muitas outras altas autoridades civis e militares desta e da vizinha capital fluminense, todos especialmente convidados pelo comando da Unidade em festa. Após a recepção feita aos convidados foi posta em execução a primeira parte do programa, que constou da parte esportiva com demonstrações das mais interessantes de educação fisica.

O RETRATO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Encerrada a parte esportiva, no gabinete do comando do Regimento, foi inaugurado o retrato do antigo comandante, coronel Euclides Zenobio da Costa, hoje, general comandante da 8.ª Região Militar. Presentes toda a oficialidade e parentes do homenageado, foi dada a palavra ao sub-comandante da Unidade, tenente-coronel Augusto da Silva, que proferiu expressiva oração, dando por inaugurado o retrato daquele distinto oficial-general. Em seguida, teve lugar a apresentação da Bandeira aos novos recrutas, fazendo nessa ocasião uso da palavra, o atual comandante do Regimento, coronel Adriano Saldanha Mazza, que pronunciou patriotico discurso.

Por ultimo, no patio interno, perante a tropa formada, foi entoado o Hino Nacional por um corpo orfeonico a quatro vozes, acompanhado por todos os presentes. Após a leitura da Ordem do dia do Regimento, a tropa desfilou em continencia ao general Silva Junior, comandante da Divisão de Infantaria da 1.ª Região Militar.

A HORA DO BRASIL

Na "Hora do Brasil", a Banda do Regimento fez-se ouvir em varios numeros do seu repertorio.

Na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Processo 2.611 — Recurso de José Lins e outros (Santa Catarina) — Arquive-se.

Processo 4.041 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Entre Rios (Rio de Janeiro), isentando de impostos municipais por dez anos, a fábrica de tecidos de algodão que Enéas Fonseca Castelo Branco, instalar no municipio — Aprovado.

Processo 4.061 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Felix (São Paulo), dispondo sobre serviço de limpeza das vias publicas, remoção de lixo domiciliar e fixação da respectiva taxa — Aprovado, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado.

Processo 3.444 — Recurso de Arens & Langen (Espirito Santo) — Nego provimento, ao recurso, de acordo com o parecer.

Processo 3.988 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Lagoa Vermelha (Rio Grande do Sul), estabelecendo novas incidencias nos impostos de licença e sobre jogos e diversões — Aprovado, acrescentando-se entretanto, no titulo "Imposto sobre jogos" as palavras "Permitido por lei".

Processo 4.020 — Projeto de decreto-lei da Interventoria em Goiaz, fixando em 5:000$000 anuais a subvenção concedida pelo Estado a cada um dos cursos normais particulares reconhecidos, a partir de 1942 — Aprovado.

Processo 2.998 — Recurso de Antonio Alves de Oliveira, (Rio Grande do Norte) — Arquive-se.

Despacho do Ministro:

Processo 3.519 — Memorial de Irito Nogueira Barbosa (São Paulo) — Remeta-se ao interventor.

Processo 3.221 — Memorial de Fernando Pereira de Morais (São Paulo) — Arquive-se.

Processo 3.351 — Recurso de S. A. Elevador Monte Serrat (São Paulo) — Aguarde decisão do pedido de reconsideração.

Processo 3.439 — Memorial de Aloisio Melo Vieira (Bafa) — Junte prova de ato recorrente e sele devidamente.

COMANDO UNICO NA ASIA

O Texto da Declaração Conjunta Roosevelt - Churchill

DESIGNADO WAVELL COMANDANTE SUPREMO DOS EXERCITOS

WASHINGTON, 3 (Reuter) — E o seguinte o texto completo da declaração conjunta que institue o comando unico no Extremo Oriente, feita pelo sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, e pelo sr. Churchill, Primeiro Ministro Britanico:

"Como resultado da proposta formulada pelo chefe do Estado Maior dos Estados Unidos da América e de suas recomendações ao presidente Roosevelt e ao Primeiro Ministro britanico, sr. Churchill, anuncia-se que, com o consentimento do governo da Holanda e com o dos Dominios interessados, será estabelecido o comando unificado na zona sudoeste do Pacifico, que segundo se sabe abrange a região de Singapura, Malasia e Filipinas, onde o general Artur está conduzindo violenta luta contra os japoneses.

"Todas as forças desta zona, maritimas, terrestres e aereas, operarão sob as ordens de um comandante supremo. Deante da sugestão do presidente, com a qual concordaram todos os interessados, o general sir Archibald Wavell foi nomeado para esse comando. O genera Jorge H. Bret, chefe das forças aereas do Exército dos Estados Unidos que se encontram no Extremo Oriente, foi nomeado sub-comandante supremo.

Sob a direção do general Wavell, o almirante Thomas C. Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirá o comando de todas as forças navais dessa zona. O general sir Henry Pownall será chefe do Estado Maior do general Wavell. Este, assumirá o comando em futuro próximo.

Outrossim, o generalissimo Chiang Kai Shek comandara todas as forças terrestres e aereas das nações unidas, que se encontram ou venham a se encontrar operando na China, incluindo, de inicio, tais zonas da Indo-China e da Tailandia, de que se possam utilizar as tropas das nações unidas."

"Os representantes norte-americanos e britanicos servirão no Estado-Maior do Quartel General conjunto."

A declaração acima foi feita simultaneamente nas capitais interessadas.

WAVELL, COMANDANTE SUPREMO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Urgentes — Anuncia-se que o general Wavell foi designado comandante supremo "á sugestão do presidente".

Acrescenta-se que "o generalissimo Chiang-Kai-Shek aceitou o comando supremo de todas as forças terrestres e aereas das nações unidas que operam no teatro chinês de operações."

O ALMIRANTE HART COMANDA A FROTA ASIATICA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O almirante Thomas C. Hart, comandante da frota asiatica dos Estados Unidos, dirigirá as forças maritimas, sob o comando em chefe do general Wavell. O general britanico sir Henry Pownall será o chefe do Estado Maior do general Wavell.

MALOGRADAS AS PROFECIAS NAZISTAS PARA 1941

NÃO SE CONFIRMARAM AS PROMESSAS E OS VATICINIOS DOS CHEFES ALEMÃES

LONDRES, 3, (R.) — O primeiro trimestre de 1941 foi proclamado pelos lideres nazistas como o do ano em que seria vista a realização de todas as suas ambições. Seria o Ano da Vitoria decisiva, terminando pelo esmagamento e derrota dos inimigos do Terceiro Reich.

Seria o Ano em que Hitler decidiria a sorte do Universo, por um "milenio vindouro". "O Ano de 1941 nos trará a maior das vitorias da nossa Historia" dizia a Ordem do dia de Hitler, de 31 de dezembro de 1940. Com o dia 1º de janeiro de 1941, o grande ano da sorte começaria para que, durante o seu transcurso Adolf Hitler pudesse dar ao Continente Europeu prosperidade e paz". O dr. Frank, numa mensagem do Ano Novo, dirigida a todos os alemães, dizia: "A Inglaterra é um impecilho entre Hitler e as perspectivas do dominio do mundo. A Inglaterra, foi entretanto, liquidada.

O ano de 1940 tem assistido ás maiores vitorias alemães no Continente e verá tambem a vitoria alemã sobre a Grã Bretanha".

Em 8 de março de 1941, o dr. Goebbels foi mesmo mais definitivo, quando disse: "Afirmo que, antes de findo o ano, a Alemanha terá terminado a guerra. Um ataque contra a Inglaterra será desfechado, de maneira inexoravel, quando as condições atmosfericas forem suficientemente favoraveis".

A 28 de março de 1941 Ribbentrop falava da "Batalha final contra a Inglaterra", como se essa batalha já tivesse sido ganha pelos alemães.

"Sabemos, hoje, dizia ele, que a Alemanha e seus aliados já ganharam a guerra. Em fins de 1941, calculamos que o mundo inteiro verificará esse vaticinio".

No segundo trimestre de ... 1941, Hitler atacou o Oriente com a firme convicção de que seria capaz de cortar a linha de suprimentos da Grã Bretanha assegurando á Alemanha um fluxo sem fim de petroleo.

O quão seriamente a heroica resistencia da Grecia, inesperadamente auxiliada pelos Iugoslavos e o custo da aventura de Creta atrapalharam os planos de Hitler pode ser avaliado pelas palavras que pronunciou em 18 de abril: "Um ano tormentoso de luta se nos apresenta" e quando, algumas poucas semanas depois, isto é, a 4 de maio, ele, indiretamente, admitiu que essa demora seria, pelo menos de 6 meses, ou, talvez mais longa, asseverando: "Se os soldados alemães possuem, agora, as melhores armas do mundo, então transporemos este ano e o que vier será ainda melhor".

CONSIDERAÇÕES DO DR. LEY

A 6 de junho o dr. Ley escrevia no "Der Angriff", certamente referindo-se a 1943: "O tempo já não está mais trabalhando para a Inglaterra, e, sim, para a Alemanha. Dentro de mais dois anos teremos organizado e mobilizado economicamente o mundo e o espaço a nós destinado, criado pelo genio de Adolf Hitler e, então, chegará a ocasião em que a Alemanha poderá considerar-se inconquistavel".

No terceiro trimestre do ano de 1941, a Alemanha havia sofrido o primeiro e tambem o maior dos seus reveses. A Inglaterra barrou-lhe o caminho para os poços petroliferos do Iraque. Os exercitos do general Rommell foram detidos nas fronteiras do Egito. Hitler decidira que a Inglaterra teria que esperar. Ele conseguiria esse petroleo da Russia e protegeria a sua retaguarda. "No Oriente, os exercitos alemães estavam, naquela ocasião, criando os requisitos previos para a batalha final com a Grã Bretanha pela destruição do mundo de ontem que a Inglaterra possuia no Continente" dizia, entretanto, o Boletim do Exercito alemão, datado de 21 de agosto de 1941

A 26 de junho o jornal "Dienst aus Deutschland" dizia:- "Os exercitos sovieticos, desde os primeiros dias de luta, foram derrotados". A 13 de julho, numa irradiação para a Africa, havia esta sentença: "A vitoria total da Alemanha, está, agora, assegurada. A capacidade de luta do exercito sovietico foi destruida".

Em fins de agosto mudava o tom das afirmativas. Desencorajava-se um facil otimismo. As primeiras desculpas começaram a aparecer na imprensa:

"Si os russos não se houvessem preparado tão perfeitamente, o curso da luta atual teria sido completamente diferente".

Isto eram palavras do jornal "Koenigsberger Allgemeine Zeitung" de 28 de agosto, mas até o mês de outubro os comunicados oficiais ainda demonstravam confiança.

HITLER FRACASSOU COMO PROFETA

O proprio Hitler prognosticou a derrota russa, na sua ordem do Dia de 10 de outubro, dizendo: "Nos ultimos três meses e meio o caminho ficou finalmente aplainado para um gigantesco golpe que esmagará esse inimigo no começo do inverno".

No quarto e ultimo trimestre, o golpe foi desferido, mas ao contrario da predição de Hitler, não atingiu o oponente.

"A questão de saber como esta guerra acabará é mais importante do que quando a mesma acabará. Se ganharmo-la teremos ganho tudo, em caso contrario toda a nossa vida nacional estará perdida" diz o dr. Goebbels no jornal "Das Reich", á 7 de novembro de 1941.

O dr. Ley, pelas colunas do "Der Angriff" dizia em 8 de novembro: "A Alemanha de hoje pode aguentar-se por 400 anos". "Não somos daqueles que vivem de fantasias e ilusões a ponto de profetizar que o Imperio Britanico entrará em colapso, amanhã ou no dia seguinte", dizia o dr. Goebbels numa irradiação para o interior da Alemanha, em 15 de novembro de 1941. Não sob compulsão, mas porque sente que esta é a posição indicada, o comando alemão, não obstante os incitamentos do inimigo, colocar-se-á, ele proprio, por muitas boas razões, na defensiva, conservando, entretanto, a iniciativa", dizia Goebbels, numa irradiação para o povo alemão, em 13 de dezembro.

"Embora a guerra possa durar mais um ano, a decisão de completar a nossa missão não deverá enfraquecer "dizia Ribbentrop numa entrevista com um jornalista pertencente á Agencia espanhola EFE, a 24 de dezembro de 1941.

A estonteante mundança da perspectiva alemã pode ser aquilatada pelo fato de que a entrada do Japão na guerra não trouxe ao povo alemão ocasião para regosijos.

Quando terminou a guerra da Polonia, pensamos que uma decisão final seria, rapidamente, alcançada. Depois do colapso da França ficamos pensando que o pulo, através do Canal, seria levado a efeito.

A parte da Inglaterra na guerra assumiu enormes proporções.

Ao seu lado figuram, hoje os Estados Unidos. Depois de 22 de junho, voltamo-nos, novamente, para o Oriente.

Hoje, decorridos seis meses, sabemos que nada aconteceu do que era por nós previsto" escreve o "Westdeutsche Beobachter" de 7 de dezembro.

O Atual Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Eleito o Dr. Rafael L. Pardelas, da Academia Nacional de Medicina e Um dos Próceres do Intercambio Médico na America do Sul

Na ultima segunda-feira, 29 de dezembro, reunia-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com casa plena para eleger seu novo presidente. O que foi esse pleito está traduzido no fato de se haverem os membros daquela douta sociedade se reunido na noite do dia 29 e só poder ser anunciado o nome do novo presidente quase ás 3 da madrugada do dia 30. Findos os trabalhos do escrutinio e contados os votos, verificou-se que fora eleito para o alto cargo presidencial o dr. Rafael Pardelas, membro ilustre da Academia Nacional de Medicina, figura do maior destaque na classe medica do país e do continente como um dos proceres do intercambio medico na America do Sul e espirito de vanguarda nos problemas medico sociais. O cliché nos apresenta o novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, surpreendido pelo nosso fotografo em pleno exercicio de sua nobre missão médica. S. s., porem, prometeu, dentro de breves dias conceder ao reporter uma entrevista em que traçará os seus planos de ação imediata no novo e alto cargo ao qual o conduziram seus pares.

A Inglaterra Prepara-se Para a Invasão do Continente

O Pessoal dos "Comandos" Britanicos Está Sendo Treinado Para Desembarque Em Larga Escala

RALPH WALKING

LONDRES, 3 — (Copyright Reuters) — Cantando sempre — "Por que estamos a esperar? — vive essa brava gente dos "comandos".

Julgou-se, com seus camaradas da Marinha e da RAF, a principal e maior das esperanças dos aliados, na frente ocidental, em 1942, mas, nesse interim, desejam conservar-se em atividade, levando ao cabo incursões sobre a linha costeira inimiga, através do mar do Norte, do canal inglês e, mais alem ainda, com um poder que se torna cada vez maior.

Tanto quanto se lhes conceda apoio naval e aéreo bastante, com que possam contar, podem esses combatentes de elite desfechar contra a Alemanha golpes severos e arrasadores, levando a esperança ao coração das nações ocupadas e, ao mesmo tempo, treinando para a importante invasão que se fará, oportunamente, na Europa Continental.

Antes da ação em Vaagso e a volta a Lofoten, o marechal do ar, sir Jack Tovey, comandante em chefe da "Home Fleet", compreenderam ambos o grande valor que representava na luta o sistema das operações combinadas.

O resultado de suas conversações foi o mais seguro e completo apoio naval e aéreo para os "comandos" e o raid a Vaagso ficou registado como a primeira das verdadeiras operações combinadas desse tipo, levada a efeito por forças britanico-aliadas, no Oriente.

Nessa ocasião, a Marinha transportou o Exército para o teatro da ação, tal como deverá ser feito em todas as operações ofensivas, de pequena ou grande envergadura, dirigidas da Grã-Bretanha, protegendo o desembarque e bombardeando as posições fortes do adversario.

A RAF efetuou um bombardeio preliminar contra a Luftwaffe, enquanto seus aviões ainda se encontravam nos aerodromos, na Noruega Meridional. Anuladas as tentativas de contra-ataques inimigos, devido aos caças da aviação britanica e á tatica de formar-se uma extensa cortina de fumaça para disfarçar o desembarque, os "comandos" ganharam a praia cumprindo sua ardua missão

Operanto no Oriente Médio, esses homens estiveram em varias ações na Libia, inclusive um assalto anterior á presente ofensiva, tomaram parte nas operações acima do rio Petano, na Siria, e nas magnificas ações da retaguarda, na ilha de Creta.

Na Inglaterra, por ocasião de um exercicio em certa noite de inverno, uma pequena unidade dessas tropas passou através de uma poderosa força de defesa mista, formada de soldados regulares e da guarda territorial, "destruindo" o pavilhão de refeições dos oficiais predios importantes e todos objetivos militares. Esses homens rastejavam até seus objetivos, na treva, carregados com bombas e granadas de treinamento, feitas de argamassa.

Os esquadrões de demolição dos "comandos", que operam lado a lado com os rijos soldados das unidades combatentes, podem arrasar completamente uma fabrica, enquanto que uma bomba de quinhentas libras, lançada pela aviação, somente seria capaz de interromper as atividades industriais por um ou dois meses.

A INCURSÃO CONTRA VAAGSO

A incursão contra o porto norueguês de Vaagso foi a primeira operação seria dos "comandos", no Ocidente, pois que o primeiro dos "raids" a Lofoten encontrou pouca resistencia.

Em outra ação, em 1940, os "comandos" — assim reza a historia, — tiveram de acordar a guarnição nazista, obrigando-a a dar-lhes combate.

A rotina da vida a bordo dos navios, enquanto se espera a hora "H" é organizada de modo a conservar os homens capazes de levarem ao cabo sua tarefa, até o ultimo minuto.

Fazem-se com frequencia exercicios em ataques de uma para outra das ilhas vizinhas e ginastica, havendo sempre, prelecões e conferencias sobre o assunto.

Naturalmente, o tempo começa a pesar como uma cortina de chumbo, com a demora, á medida que passam os dias, mas sempre chega o momento de agir

Na hora aprazada, os oficiais e soldados se equipam, vestindo toda a sua indumentaria de combate: tunicas de couro, capacetes camuflados de estanho borzeguins de sola de corda ou envoltos em pano grosso.

Isto feito, arrancam os distintivos, tiram todos os seus papeis e documentos do bolso pegam das armas e acariciam seus facões de combate, pendentes da ilharga.

Aproxima-se a hora "H".

Tanto pode ser logo depois de cairem as trevas, como ao romper da alva.

O continente cresce-lhes á vista, não muito distante. Tudo é silencio e treva: o proprio navio se escurece, com as luzes todas apagadas.

O pessoal das forças navais é chamado a seus postos de ação.

Tripulam-se os botes de desembarque e os homens guarnecem as peças anti-aéreas.

Depois ha uma pausa.

E, então, vem a ordem para começarem as operações.

Homens carregando fuzis, revolveres, metralhadoras e carabinas "anti-tanks" granadas, aparelhos portateis de TSF e outros instrumentos, se enfileiram rapidamente em silencio, completo, sobre as cobertas dos navios, prontos a se acomodarem nas embarcações de assalto, já carregadas com munições e explosivos.

Saem da coberta, um a um, assentando-se nos barcos, de modo a não serem percebidos.

Enquanto os navios ainda estão a diminuir a marcha, para facilitar as operações, os barcos de assalto decem deslizando pelos costados batidos da intemperie, tocam as aguas, e marulhando serenamente, fazem-se ao largo.

E' chegado o momento, os "comandos" entram, enfim, em ação.

Grave Conflito Em Portugal

QUERIAM ENTRAR, A FORÇA NAS MINAS DE "WOLFRAMIO" E FORAM REPELIDOS PELA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 3 (U. P.) — Confirma-se que o conflito registado em Paredes teve lugar em virtude da intervenção da Guarda Nacional Republicana que desejava impedir pela força que 1.000 homens e mulheres improvisados em mineiros tentassem entrar irregularmente nas terras pertencentes ao sr. Casimiro Costa para pesquizar "wolframio".

Em consequencia do conflito morreu o sr. Manuel Lourenço e entre outros ficaram feridos Antonio Araujo, eDolinda Menezes, Manuel Pereira e Antonio de Abreu Malheiro, todos naturais da aldeia de Padronelo

Os causadores da tragedia foram presos e internados na cadeia de Valença, provincia do Minho

Seis Animais de Classe Competirão Esta Tarde no Handicap Final

Mais uma Exibição de Adonis

O handicap final da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro vale por todo o programa organizado pelo Jockey Clube Brasileiro para a sua primeira domingueira deste ano.

Seis animais de boa classe nele competirão e prometem mesmo um prelio interessante.

As seis provas que completam esse programa embora reunindo poucas inscrições, estão tambem equilibradas e é de esperar que agradem os seus finais.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

| 1ª CARREIRA |

ELMO, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 23 de novembro, escoltou Fatura e Udraco, na frente de Ufania e Arisca e em sua segunda e última exibição ha uma semana, só perdeu para Petim, dominando Eco, Valeriano, Acaiá, Uiá, Itaci, Coq Hardy, Miss Kay e Camaquá. E' agora o concorrente que se impõe.

ECO 55 quilos — Conforme está ainda indicado, acaba de escoltar Petim e Elmo. Livre do primeiro, é o mais serio inimigo de Elmo.

DINA, 52 quilos — Ha três semanas perdeu para Pipa, Petim, Valeriano, Cinema e Tupiá. Quando estreou conseguiu um segundo lugar, mas depois correu onze vezes sem jámais lograr uma única colocação.

POLINOIA, 53 quilos — Estreou domingo passado perdendo para Carajá, Orgin, Ojamba, Ciria, Criqui, Rodo, Udraco, Esfinge e Erix. Como se vê o pano de amostra não foi bom.

VALERIANO, 55 quilos — Vem de escoltar Petim, Elmo e Eco. Não está longe o dia do seu primeiro sucesso.

IAIA' BONECA, 53 quilos — Não corre desde o dia 26 de Outubro, quando foi a última colocada de Itaba, Cinema, Edilis, Acaiá Pipa, Dina e Aragel. Ainda é cedo para ganhar.

| 2ª CARREIRA |

ITACELERA, 52 quilos — Produziu boa atuação no ultimo domingo, quando só perdeu para Circeu, dominando Clarinada, Kemal, Darte e Iucoá.

Repetindo essa performance dificilmente perderá.

KEMAL, 54 quilos — Como está indicado acima acaba de escoltar Circeu, Itacelera e Clarinada. E' agora serio competidor.

SECRETARIO, 50 quilos — Ha duas semanas foi o ultimo colocado de Tankerton, Clarinada, Palhaço, Kid Galaad, Kemal, Itavlia e Malisana. Pode e deve produzir muito mais.

IUCOA' 52 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Gaibu', veio a fechar a raia ha uma semana, perdendo para Circeu, Itacelera, Clarinada, Kemal e Darte. Vai correr melhor.

IUSTE, 50 quilos — Setima foi a sua colocação ha cerca de um mês á retaguarda de Clarinada, Marauna, Gaupe, Secretario, Malisana e Zaidinha.

| 3ª CARREIRA |

OPERINA, 54 quilos — Fez uma boa estréia no ultimo sabado, pois só perdeu para Dileto, subjugando, porem, Brise Coeur, Bulandi, Paz, Opanio, Descoberta e Capelo. Repetindodo essa atuação, dificilmente perderá.

CAPELO, 56 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Parece que não passa por um bom momento.

BRISE COEUR, 54 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Ciclone, veio a escoltar Dileto e Operina. Livre do creoulo do Mondesir, é a mais seria inimiga da egua paulista.

ORIENTAL, 52 quilos — Não corre desde o dia 16 de agosto quando foi o ultimo colocado de Puttan, Dalita, Seguin Quitzinho Otavio, Quatiai, Dulcina e Cabussu'. Não cremos.

DALITA 54 quilos — Ha duas semanas escoltou Ciclone, Brise Coeur e Pitangui. Bom placé.

JURADO, 56 quilos — Decima foi a sua colocação ha três semanas, nesta turma, á retaguarda de Marcelina, Paz, Ciclone, Descoberta, Cabreuva, Gurjau', Manola e Pitangui. Juramos que não está na carreira.

BALI, 50 quilos — Vem de escoltar Dileto, Dulcina e Sedutor, que agora aqui não estão.

SANHARO', 56 quilos — Ha duas semanas ... Ciclone, Brise Coeur, Pitangui e Dalita. Vem melhorando aos poucos.

BULANDI, 56 quilos — Na carreira acima chegou imediatamente após o seu companheiro Sanharó, mas no ultimo domingo escoltou Dileto, Operina e Brise Coeur.

Deu-nos, então, a impressão de que o seu piloto habitual desinteressou-se de melhor colocação. Senão, vejamos hoje.

| 4ª CARREIRA |

PERNAMBUCO, 54 quilos — Fez uma estréia auspiciosa em nossas pistas ha três semanas, derrotando sete adversarios, entre os quais Gateada e Relato. A seguir, em sua segunda e última exibição só perdeu para Montalvan, derrotando entre outros Cadenera, Aratau' e Friant. Pode ganhar.

NEGUS, 54 quilos — No ultimo sábado conquistou um comodo triunfo sobre Alarme, Axum e Anajá. Se, ha tempos não tivesse mancado teria sido um legitimo crack.

Ainda assim é um animal de classe. Se não se sentir, será dos primeiros a cruzar o disco.

APRICOSE, 54 quilos — Na penultima sabatina foi o nono colocado em turma semelhante, á retaguarda de Montalvan, Pernambuco, Cadenera, Aratau', Friant, Opulencia Bienvenue e Pon.

ALTONA, 58 quilos — Mais uma vez baixou de turma. No ultimo domingo foi a penultima colocada de Tenis, Montalvan, Brasil, Maruaira e Acarau', só dominando Barreira e isto mesmo porque essa egua saiu mal.

CATALPA, 52 quilos — Vem de uma feia performance em turma igual, ha duas semanas quando perdeu para Montalvan, Pernambuco, Cadenera, Aratau', Friant, Opulencia, Bienvenue, Pon, Apricose e Plumazo. Deve produzir, agora melhor atuação.

OBU'S, 49 quilos — Vem de um ultimo lugar para Catalpa, Caroá, Barthou, Montalvan, Aratan', Miss Funny, Bienvenue, Matapan, e Grumete, que em nada o recomenda.

| 5ª CARREIRA |

DILETO, 55 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, um sobre Dulcina e Sedutor e o outro, sobre Operina e Brise Coeur. Vem ganhando e subindo de turma; subindo de turma e ganhando . Deve ainda ser o vencedor.

BATOTA 54 quilos — Vem de um oitavo lugar para Bango, Uruaié, Tula, Brevet, Souvenir, Opaís e Gran Senor, cuja maioria aqui não está.

Daí, esperamos melhor figura.

CICLONE 56 quilos — Domingo passado perdeu para Tiberium, Danglar, Zurick, Boleador, Bornéu, Souvenir e Brutus.

BONITA, 54 quilos — Ha quinze dias perdeu para Uruaié, Boleador Danglar, Bornéu, Tiberium e Tula.

A distancia é do seu agrado.

OPAÍS 56 quilos — Vem de escoltar Bango, Uruaié, Tula, Brevet e Souvenir. Com a ausencia desses animais, deverá correr melhor.

BORNEU, 56 quilos — Domingo passado escoltou Tiberium, Danglar, Zurick e Boleador. Não está longe o dia de reatar as pazes com o vencedor.

GRAN SENOR 56 quilos — A 13 do mês passado perdeu para Bango, Uruaié, Tula, Brevet, Souvenir e Opaís.

TABU', 56 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Bougainville, Bango, Barbara, Tula e Brutus.

BOLEADOR, 56 quilos — No ultimo domingo escoltou Tiberium, Danglar e Zurik. Está aí, estará ganhando.

| 6ª CARREIRA |

PONCHE VERDE, 56 quilos — Ha quinze dias, no Classico "José Calmon", só perdeu para Carocho, dominando Realtinha, Camões, Azteca e Aventureiro. Essa atuação diz bem da sua chance nesta turma.

VELEDA, 54 quilos — Penultima foi a sua colocação no ultimo domingo, á retaguarda de Tamoio, Aventureiro, Voltaire, Rapidez, Cururipe e Tambor, só dominando Polo.

BOUGAINVILLE, 56 quilos — No ultimo domingo escoltou Bracobi, Voltaire, Rapidez e Carapuça, dominando Bango e Polo.

TAMBOR, 56 quilos — Em sua apresentação de domingo ultimo escoltou Tamoio, Aventureiro, Voltaire, Rapidez e Cururipe, só dominando Polo. Discreto.

BANGO, 56 quilos — Vem de perder para Bracobi, Voltaire, Rapidez, Carapuça e Bougainville, só dominando Polo.

POLO, 56 quilos — Depois do ultimo lugar acima mencionado, veio ha uma semana a obter outro ultimo lugar, á retaguarda de Tamoio, Aventureiro, Voltaire, Rapidez, Cururipe, Veleda e Tambor.

Essas duas atuações não autorizam a supô-lo concorrente serio.

CURURIPE, 56 quilos — Conforme está indicado acima, vem de escoltar Tamoio, Aventureiro, Voltaire e Rapidez.

RAPIDEZ, 54 quilos — Como está mostrado acima, vem de escoltar Tamoio, Aventureiro e Voltaire, livre dos quais pode até ganhar.

| 7ª CARREIRA |

ADONIS, 50 quilos — Vem de sete ótimas atuações. Ainda ha duas semanas só perdeu para Isolda, dominando Luz, Bailador, Caminito e Viola. Deve ser o ganhador.

VIOLA, 56 quilos — Sua derradeira exibição em areia pesada, está acima indicada. Como corre mal nessa pista não a supomos adversaria.

CAMINITO, 50 quilos — No penultimo domingo, em areia pesada, onde corre mal perdeu para Isolda, Adonis, Juca e Bailador. Outro que em pista pesada nada fará.

FLETE, 55 quilos — Não corre desde o dia 7 de setembro, quando escoltou Isolda, Adonis e Gith Revel, em areia pesada. Fortissimo adversario.

BAILADOR, 48 quilos — Acaba de escoltar Isolda, Adonis e Jaçá. O peso pena é um dos indices da sua chance.

MARTES, 50 quilos — E' um estreante. Já convenientemente exercitado.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Elmo — Eco — Valeriano.
Itacelera — Kemal — Yucoá.
Operina — Brise Coeur. Bulandi.
Negus — Pernambuco — Apricose.
Dileto — Gran Senor — Boleador.
Ponche Verde — Rapidez — Tambor.
Adonis — Flete — Bailador.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — "Premio "Carajá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$.

Ks.
1—1 Elmo, D. Ferreira .. 55
2—2 Eco, G. Costa .. 55
(3 Dina, A. Araujo .. 53
3 |
(4 Polinodia, J. Ferreira 53
(5 Valeriano J. Mesquita 55
4 |
(" I. Boneca, C. Pereira 53

2ª carreira — Premio "Bonitinha" — A's 14.05 horas — 1.600 metros — 6:000$.

Ks.
1—1 Itacelera, J. O. Silva .. 52
2—2 Kemal, J. Zuniga .. 54
3—3 Secretario, D. Fer. .. 50
(4 Iucoá, I. Souza .. 52
4 |
(5 Iuste, S. Batista .. 50

3ª carreira — Premio "Circeu" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$.

Ks.
(1 Operina J. Mesquita .. 54
1 |
(2 Capelo, L. Meszaros .. 56
(3 B. Coeur, R. Benitez .. 54
2 |
(4 Oriental, Nic. .. 56
(5 Dalita J. Santos .. 54
3 |
(6 Jurado, J. Zuniga .. 56
(7 Bali, A. Brito .. 50
4 |
(8 Sanharó, J. O. Silva .. 56
(" Bulandy, J. Canales .. 56

4ª carreira — Premio "Rockmoy" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$.

Ks.
1—1 Pernambuco, V. And. 54
2—2 Negus, R. Freitas .. 54
(3 Apricose, J. Zuniga .. 54
3 |
(4 Altona, R. Olguin .. 58
(5 Catalpa, G. Costa .. 52
4 |
(6 Obús J. Santos .. 49

5ª carreira — Premio "Fair Day" — A's 16.00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — Betting.

Ks.
(1 Dileto, G. Costa .. 56
1 |
(2 Batota, J. O. Silva .. 54
(3 Ciclone, J. Mesquita .. 56
2 |
(4 Bonita A. Brito .. 54
(5 Opais, Dic. .. 56
3 |
(6 Bornéu, R. Olguin .. 56
(7 Gran Senor D. Fer... 56
4 |8 Tabu', V. Cunha .. 56
(9 Boleador, P. Simões ...456

6ª carreira — Premio "Tupan" — As 16.40 horas — 1.400 metros — 6:000$ — Betting.

Ks.
(1 P. Verde, D. Ferreira. 56
1 |
(2 Veleda, L. Leighton .. 54
(3 Bougainville, V. And. 56
2 |
(4 Tambor, J. Zuniga .. 56
(5 Bango J. O. Silva .. 56
3 |
(6Polo, A. Araujo .. 56
(7 Cururipe, J. Canales . 56
4 |
(" Rapidez, Jorge .. 54

7ª carreira — Premio "Tiberium" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$ — Betting.

Ks.
1—1 Adonis, R. Olguin .. 50
2—2 Viola, I. Souza .. 56
(3 Caminito, S. Batista. 50
3 |
(4 Flete D. Ferreira .. 55
(5 Bailador, O. Serra .. 48
4 |
(" Martes, J. Mesquita. 50

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: 12:704$000.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 6:216$000.

BETTING JOCKEY CLUB
4 ganhadores — Rateio ..... 1:508$000.

BETTING ITAMARAI
14 ganhadores — Rateio .... 2:706$000.

BETTING DUPLO
9 ganhadores — Rateio .... 7:500$000.

* * *

Um Unico Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, recebeu um unico forfait: a do cavalo Oriental, alistado na terceira prova.

E duvidosa, entretanto, a presença de Opaís.

* * *

Não Poderão Atuar

Osmany Coutinho, Herculano Soares, Rubens Silva e Raul Urbina são os joqueis que não poderão intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

* * *

Correrão Desferrados

Catalpa e Caminito são os dois unicos animais que correrão hoje desferrados, segundo aviso feito ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas.

* * *

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

Montalvan Ganhou o Unico Handicap da Primeira Sabatina da Temporada de Verão de 1942

Iniciou-se, ontem, a Temporada de Verão de 1942 do Jockey Club Brasileiro.

Para essa sua primeira sabatina, a nossa pretigiosa sociedade de corridas havia organizado um programa regular constituido de seis carreiras.

Dentre essas provas, destneavam-se nitidamente as tres ultimas justamente as que, como de costume, compunham os bettings e o handicap final.

A primeira delas, teve em Sambador o seu ganhador.

O filho de Plathero dominou Tipa, pouquissimos metros depois de alçada a fita e, daí em diante, não mais deu confiança aos seus adversarios.

A segunda carreira do betting foi vencida de ponta a ponta pela egua Igarité. A pupila do stud Albarran saiu muito escapada e assim não necessitava de grandes esforços para cruzar vitoriosa a méta final.

A ultima prova do betting proporcionou á egua Dona Estela um facil triunfo, de ponta a ponta tambem.

A filha de Ramuntcho cruzou a méta com varios corpos na frente de Kilma.

Finalmente, o unico handicap foi ganho pelo cavalo Montalvan.

O filho de Trinidad confirmou o favoritismo a que fôra elevado, assim como as suas boas ultimas atuações.

| 1ª CARREIRA |

1 Premio "Dulcina" — Animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$:

ELY, fem. castanho, 3 anos, S. Paulo, Taciturno e Voltereta, do sr. Jaime Moniz Aragão, 53 quilos, Reduzino de Freitas 1º
Cylgadin, 55 quilos, J. Zuniga 2º
Mildora 53 quilos, J. Canales 3º
Edilis, 55 quilos, D. Ferreira 0
Maconsito 55 quilos, I. de Souza 0

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 55$300, em 1º: dupla (34), 49$100: placés: Ely, rs. 14$800; Cylgadin, 22$100.
Tempo: 93" 3|5.
Total das apostas: 32:620$.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Edilis .. 358 36$900
2—2 Mildora .. 463 28$500
3—3 Cylgadin .. 421 31$400
(4 Maconsito .. 172 76$800
(5 Ely .. 239 55$300

Total .. 1653

12 .. 206 55$800
13 .. 281 40$900
14 .. 176 64$900
23 .. 361 31$800
24 .. 143 80$400
34 .. 234 49$100
44 .. 36 319$500

Total 1438

Mal foram alinhados os cinco concorrentes á primeira prova e imediatamente o starter acionou o aparelho em bom momento.

Ely esfusiou na dianteira, seguida de Cylgadin e Maconsito que nos 1.200 metros deixou passar Mildora e Edilis, ficando em ultimo.

Essa ordem, desde então, jámais foi alterada.

Ely no inicio da reta, fugiu ainda mais de Cilgadin e, quando transpôs vitoriosa a meta, trazia dois corpos de vantagem sobre esse adversario.

| 2ª CARREIRA |

2 Premio "Petim" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$:

QUINCAS BORBA, masculino, castanho 7 anos, São Paulo, Guante e Autora, do sr. Eugenio Ferreira Filho, 58 quilos Juan Zuniga 1º
Sedutor, 50 quilos, P. Simões 2º
Marabout 49|50 quilos, D. Ferreira 3º
Mensagem, 49|46 quilos, E. Coutinho ap. 0
Palal, 49|46 quilos, O. Macedo p. 0
Maroim 55 quilos, J. Santos 0
Jami, 48|46 quilos, J. Martins, ap. 0
Scandal, 49 quilos, A. Neves (desmunhecou) 0

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 12$900 em 1º: dupla (24), 50$800: placés: Quincas Borba — Maroim, 11$300; Sedutor, 20$400.
Tempo: 101" 1|5.
Total das apostas: 58:310$.
Criador: A. A. de Assunção.
Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Payal .. .. 259 89$500
1 |
(2 Mensagem .. 48 483$300
(3 Iami .. .. 135 171$800
2 |
(4 Sedutor .. .. 227 102$200
(5 Marabout .. 399 58$100
3 |
(6 Scandal .. 45 515$500
4—7 Quincas Borba-Maroim .. 1787 12$900

Total 2900

11 .. 23 899$500
12 .. 151 137$000
13 .. 210 98$500
14 .. 521 39$700
22 .. 35 591$300
23 .. 167 123$900
24 .. 407 50$800
33 .. 17 1:217$400
34 .. 421 49$100
44 .. 635 32$500

Total 2587

Alguns concorrentes, notadamente Scandal atrasaram logo á largada, da segunda prova, que, entretanto, foi dada em momento oportuno.

Quincas Borba, embora colocado junto á cerca externa, foi o primeiro a surgir seguido de Scandal, Iami e Palal.

Na altura dos 1.200 metros, Scandal, desmunhecando, passa do segundo posto para o ultimo.

Iami veiu servir de "runner-up" ao ponteiro que ainda era o Quincas Borba.

Esse filho de Guante gira a curva colado á cerca interna, enquanto Iami desgarra, perdendo terreno.

Nas gerais Sedutor firma-se no segundo posto e vem ao encalço do lider, mas Quincas Borba zomba dos seus esforços, e, mantendo dois corpos de vantagem, atinge a meta facilmente em primeiro lugar.

| 3ª CARREIRA |

3 Premio "Galantre" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e rs. 500$:

SAMBADOR, masculino, alazão 5 anos, S. Paulo, Pinthero e Kazao, do sr. Ariel R. Reis, 53|52 quilos, José Ozimo Silva, aprendiz 1º
Gabino 58|56 quilos, O. Fernandes, ap. 2º
Policarpo Sereno, 56|53 quilos, W. Lima, ap. 3º
Mandão, 58 quilos P. Simões 0
Maniaco, 58 quilos, A. Brito 0
Uiára, 48|46 quilos, J. Martins, ap. 0
Oceano 52 quilos, O. Serra 0
Conjurada, 48 quilos, R. Olguin 0
Tipa, 56 quilos D. Ferreira 0

Não correu: Calipso.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 60$800, em 1º: dupla (34), 41$700: placés: Sambador, 28$900: Gabino-Mandão — rs. 14$.
Tempo: 82" 1|5.
Total das apostas: 62:570$.
Criador: Teotonio Lara Campos.
Tratador: Alvaro Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Uiara-Maniaco .. .. 149 174$700
(2 Conjurada .. 352 73$900
2 |
(3 Tipa .. .. 365 71$300
(4 Oceano .. .. 225 115$700
3 (5 Sambador .. 428 60$800
(6 P. Sereno .. 169 154$000
(7 Calipso, n|c mcl
4 |
(8 Gabino-Mandão .. .. 1567 16$600

Total 3255

11 .. 9 2:279$100
12 .. 140 146$500
13 .. 101 212$900
14 .. 281 76$500
22 .. 145 141$500
23 .. 466 44$000
24 .. 562 36$400
33 .. 193 106$200
34 .. 491 41$700
44 .. 176 116$500

Total 2564

Embora alguns concorrentes se mostrassem indoceis na fita, não foi muito demorada a partida da terceira prova.

Tipa caiu com ligeira vantagem sobre Sambador, mas imediatamente esse filho de Platero relegou-a a um plano secundario.

Gabino nos 1.000 metros, tambem por ela passou e continuando a progredir no final da grande curva, assumiu o comando do pelotão e iniciou a reta nessa posição.

Sambador que ficára em segundo, nas gerais, investiu contra o novo lider e poucos metros depois voltou a subjuga-lo.

Gabino ainda tentou recuperar a posição perdida, mas o Sambador não mais se deixou abater e, mantendo um corpo de vantagem atingiu a meta na frente dos seus adversarios.

| 4ª CARREIRA |

4 Premio "Tipa" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$

IGARITE', feminino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Gloria Victis e Alpine, do Stud Albarran, 58|55 quilos, José Martins, aprendiz 1º
Meuarco, 55|53 quilos, J. O. Silva, aprendiz .. 2º
Bradador, 52|49 quilos, O. Macedo, aprendiz .. 3º
Xintan, 55 quilos, V. Andrade 0
Lido, 55|53 quilos, O. Fernandes, aprendiz 0
Napolitano, 51 quilos, O. Serra 0
Mondesir, 58|56 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Faustina, 48 quilos, A. Neves 0

Ganho por varios corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 76$000: em 1º: dupla (34) 39$300; placés: Igarité-Lido, 21$400; Meuarco, ... 14$700.
Tempo: 94" 4|5.
Total das apostas: 74:540$.
Criador: Teotonio Lara Campos.
Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Napolitano . 459 67$800
1 |
(2 Faustina .. 93 317$900
(3 Xintan .. 437 71$300
2 |
(4 Bradador 480 64$900
(5 Meuarco .. 1583 19$600
3 |
(6 Mondesir .. 428 72$800
4 |
(7 Iagrité-Lido .. .. 410 76$000

Total 3895

11 .. 77 338$700
12 .. 367 71$000
13 .. 438 59$500
14 .. 182 143$200
22 .. 117 222$900
23 .. 845 30$800
24 .. 205 127$200
33 .. 331 78$700
34 .. 662 39$300
44 .. 36 724$400

Total 3260

"Conclue na 11ª pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Elmo Eco Valeriano	Elmo Eco Dina	Eco Elmo Valeriano	Elmo Eco Dina	Elmo Eco	Elmo	Elmo Eco	Elmo Eco Valeriano
2º Premio	Itacelera Iucoá Secretario	Secretario Kemal Itacelera	Iuste Kemal Iucoá	Kemal Itacelera Iucoá	Iucoá Itacelera	Itacelera	Itacelera Iucoá	Itacelera Iucoá Kemal
3º Premio	Operina Brise Coeur Bulandi	Brise Coeur Oriental Bali	Bulandi Jurado Dalita	Brise Coeur Operina Sanharó	Operina Bulandi	Operina	Operina Brise Coeur	Operina Brise Coeur Bulandi
4º Premio	Negus Pernambuco Catalpa	Altona Negus Catalpa	Negus Apricose Altona	Apricose Pernambuco Negus	Catalpa Apricose	Negus	Pernambuco Negus	Negus Pernambuco Apricose
5º Premio	Dileto Boleador Bornéu	Bonita Bornéu Boleador	Ciclone Tabu' Bornéu	Gran Senor Boleador Dileto	Dileto	Dileto	Dileto	Dileto Gran Senor Boleador
6º Premio	Ponche Verde Rapidez Cururipe	Bango Tambor Cururipe	Rapidez Ponche Verde Tambor	Tambor Ponche Verde Cururipe	Ponche Verde Rapidez	Ponche Verde	Ponche Verde Rapidez	Ponche Verde Rapidez Tambor
7º Premio	Adonis Flete Caminito	Adonis Bailador Caminito	Bailador Martes Adonis	Flete Viola Bailador	Adonis Flete	Adonis	Adonis Flete	Adonis Flete Bailador

Montalvan Ganhou o Unico Handicap da Primeria Sabatina da Temporada de Verão de 1942

(Conclusão da 10ª pag.)

Igarité e Meuarco, terrivelmente irriquietos na fita, atrasaram terrivelmente a saida da quarta prova e sómente depois do toque da sirene poude o starter acionar o aparelho.

Alçada a fita, Igarité já estava a quatro corpos dos seus adversarios, enquanto Meuarco, Faustina, Napolitano, Bradador, Mondesir, Xintan e Lido enfileiravam-se nessa ordem.

Partindo escapada Igarité se manteve impavida no posto de honra e ainda que, em toda a reta, Meuarco fizesse ingentes esforços para alcança-la, não conseguiu o seu intento, porquanto Igarité veio cruzar a meta com varios corpos de luz.

5ª CARREIRA

Premio "Temquevê" — Animais de qualquer país. — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

DONA ESTELA, fem., castanho, 3 anos, Paraná, Ramuntcho e Energica, da sra. d. Sarah Magalhães, 50 quilos, Domingos Ferreira	1º
Kilva, 48/46 quilos, O. Schneider, aprendiz	2º
Aspasie, 54 quilos, J. Zuniga	3º
Lilite, 51/52 quilos, J. O. Silva, aprendiz	0
Relato, 58 quilos, A. Brito	0
Ubaibás, 56/53 quilos, O. Macedo, aprendiz	0
Axum, 58/55 quilos, V. Lima, aprendiz	0
Cheraué, 55 quilos, V. Cunha	0
Odax, 56 quilos, R. Olguin	0
Vesuvio, 55 quilos, J. Santos	0
Xaveco, 58/55 quilos, C. Brito, aprendiz	0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º; um corpo.

Rateios: 39$300 em 1º; dupla (12), 53$800; placés: Dona Estela, 14$700; Kilva, 18$000; Aspasie-Ubaibás-Odax, 13$200.

Tempo: 98" 4/5.
Total das apostas: 94:960$.
Criador: Carlos Dietzek.
Tratador: Sabatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Axum	267	136$100
	(2 Lilite	536	67$800
	(3 Kilva	447	81$300
	(4 D. Estela	923	39$300
2	) 5 Xaveco	332	109$500
	(6 Falmi	47	773$600
	(7 Vesuvio	168	216$400
3	(8 Relato	998	36$400
	(9 Cheraué	126	288$500
4	(10 Aspasie-Ubaibás-Odax	701	51$800
	Total	4545	
11		297	115$900
12		639	53$800
13		365	94$300
14		604	57$000
22		199	173$900
23		821	41$900
24		592	58$100
33		91	378$400
34		531	64$800
44		167	206$300
	Total	4305	

Partida rapida e boa. Dona Estela esfusiou na dianteira seguida de Aspasie, Relato, Cheraué e os demais.

Sempre com desenvoltura, D. Estela cumpriu no posto de honra todo o percurso e com varios corpos de luz, veio atingir facilmente a meta.

Nas especiais, Kilva sobrepujou Aspasie e veio formar a dupla.

6ª CARREIRA

Premio "Negus" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

MONTALVAN, masc., castanho, 4 anos, São Paulo Trinidad e Vindicta, do sr. H. de la Roque Almeida, 53 quilos, Osvaldo Fernandes, aprendiz	1º
Bolido, 50 quilos, J. Zuniga	2º
Barthou, 48 quilos, R. Olguin	3º
Marauira, 50 quilos, D. Ferreira	0
Atis, 55 quilos, L. Benitez	0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 14$600 em 1º; dupla (14), 21$000; placés: Não houve.

Tempo: 105" 4/5.
Total das apostas: 108:850$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Total geral das apostas: 431:850$000.
Total geral dos concursos — 170:710$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1 Montalvan	2892	14$600
2—2 Atis	917	46$100
3—3 Marauira	527	80$200
4—4 Barthou-Bolido	952	44$400
12	1315	34$000
13	873	51$200
14	2126	21$000
23	224	199$000
24	570	78$500
34	283	156$500
44	202	221$600
Total	5597	

Partida rapida e igual para os cinco concorrentes. Marauira esteve momentaneamente na vanguarda, mas poucos metros depois Bolido relegou-a ao segundo posto, que tambem a egua pernambucana não manteve por muito tempo, porquanto nos 1.400 metros Montalvan passou a seguir o lider e o acompanhou até ás gerais. Em frente a essa tribuna, o ex-Mocetão, dominou a situação e fugindo três corpos de Bolido, cruzou facilmente a meta.

Encontrado Um dos Cadaveres dos Naufragos da Barra da Tijuca

Demos noticias detalhadas sobre o trágico acontecimento de ante-ontem verificado na Barra da Tijuca quando dois irmãos que se banhavam no referido local foram tragados pelas ondas, perecendo ambos afogados.

Ante-ontem, ás ultimas horas do dia, populares que por ali passavam, depararam com um cadaver naquele local.

O fato foi comunicado ás autoridades do 17.º distrito que o fizeram retirar para terra, identificando-o como sendo o do malorado jovem Helio Juliano, um dos que perderam a vida nas circunstancias que já descrevemos.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Os outros dois cadaveres, apesar das pesquisas levadas a efeito, ainda não foram encontrados.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada no Palacio do Catete em 30 do ano findo, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Emidia Galarze Novais, Wilfrido Brizueña, Otavio Battesti, Aziz Jeha, Elias Kassar, Felipe Salim Simão, Pedro Struthos, Companhia Matogrossense de Eletricidade, todos do Estado de Mato Grosso;

b) — converter em diligencia os processos originados dos requerimentos de Schmidt & Cia., Armando de Matteo & Cia. Ltda., Ibraim Ayub, Alexandre Juri e Aguinaga Irmãos, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

c) — deferir os pedidos de João Ramão Aquino, Manuel da Cunha, João Schast, Ramon Leites, José Pardo & Cia., Indalecio Vieira e Adelino Alvarez, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

d) — baixar em diligencia o processo originado do requerimento de Ramão Yasbec Saab, residente no Estado de Mato Grosso;

e) — deferir os pedidos de Busati, Antoniali & Cia. Ltda. e Alfredo Dal Bello, residentes no Estado de Santa Catarina;

Emprestimos Nas Sociedades de Economia Coletiva

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica revogado o art. 1º do decreto n. 24.766, de 14 de julho de 1934, e obrigadas as sociedades de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil, no prazo de 8 dias, contados da vigencia do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições antecipadas e pelas amortizações dos emprestimos.

Paragrafo unico — Serão igualmente recolhidas ao Banco do Brasil, e no mesmo prazo, as reservas de que cogita o art. 4º, inciso 1º e § 1º, do decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934.

Art. 2º — A's sociedades de economia fica vedada a concessão de novos emprestimos aos seus prestamistas.

Art. 3º — Os depositos efetuados no Banco do Brasil por força do art. 1º e paragrafo unico, do presente decreto-lei, serão aplicados exclusivamente na restituição das contribuições antecipadas que houverem feito os prestamistas.

Art. 4º — A Diretoria das Rendas Internas, diretamente e por seus inspetores especializados, fiscalizará a execução deste decreto-lei, resolvendo os casos omissos de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Vai Se Reunir o Conselho Deliberativo do Flamengo

Amanhã, na sede social, vai se reunir o Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo, em cumprimento do artigo 97, letras B e C dos Estatutos em vigor, em primeira convocação ás 20 horas e, em segunda ás 21 horas (artigo 100, paragrafo primeiro), afim de homologarem ou não nomes de membros da diretoria e discutirem e votarem o relatorio da presidencia, o balanço financeiro do exercicio findo, o parecer do Conselho Fiscal e os orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1942.

A F. M. B. Aumentará Seu Quadro de Autoridades de Mesa

Visando augmentar o quadro de autoridades de mesa a Federação Metropolitana de Basketball organizará um curso destinado a formar novos cronometristas, apontadores e delegados.

São as seguintes as instruções:

1) — Sejam abertas as inscrições para o 1º Curso de Oficiais de Mesa a ser iniciado no proximo dia 10 do corrente, encerrando-se as mesmas a 18 do mesmo mês.

2) — Não sejam admitidos candidatos já cursados nesta Entidade, ou cuja idade seja inferior a 18 anos;

3) — sejam as aulas realizadas aos sábados, ás 16 horas, na séde da F. M. B.;

4) — os pedidos de inscrição devem ser feitos por meio de carta, do proprio punho, na qual devem ser mencionados: idade, naturalidade, profissão, grau de instrução, residencia e telefone e clube ou clubes de basketball que tiver pertencido.

Basketball no Flamengo

ATIVIDADES DO GREMIO RUBRO-NEGRO — HOJE, TREINAM OS BASKET-BALERS JUVENIS

A direção tecnica de basketball do flamengo fará reiniciar hoje, ás 8.30 da manhã, os treinos do Departamento Juvenil. Ficam convocados obrigatoriamente todos os jogadores que estão inscritos na referida seção. Em virtude do campeonato juvenil de 1942 ter inicio marcado para o dia 1º de março, pede-se a todos os juvenis que não faltem e nem cheguem atrasados a este treino.

A direção técnica está dando uma oportunidade a todos os juvenis que queiram disputar em 1942 pelo Flamengo. E' suficiente que os interessados tenham idade compreendida entre 12 e 17 anos completos e se apresentem ao técnico Valdemar ou ao diretor dos juvenis sr. Oscar Perdigão nos dias de treinos na quadra da Gavea.

Para facilidade dos interessados a direção técnica torna publico que os treinos de basketball para os juvenis serão realizados na quadra da Gavea ás terças e quintas-feiras, ás 7,30 da noite e aos domingos ás 8.30 da manhã.

OS TREINOS DOS ADULTOS COMEÇARÃO NO DIA 8

Os jogadores adultos ficam convocados para estarem na Gavea na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 20.30 horas. Nesso dia terão inicio os treinos para o campeonato de 1942.

Pede-se o pontual comparecimento de todos os inscritos na seção pois serão tratados interesses de grande importancia para todos.

Os que queiram ser experimentados devem comparecer na Gavea nos dias e horas de treinos e se apresentarem ao tecnico Valdemar.

Campeonato de Bilhar do Distrito Federal

Na partida realizada no dia 2, entre os concorrentes Mendes e Legey, em disputa do 3º lugar, o concorrente Legey, dando a ultima tacada, depois do seu adversario ter ultimado a partida, conseguiu emptá-la, realizando magistralmente uma serie de 59 pontos.

Assim continuam empatados Mendes e Legey, devendo realizarem nova partida no dia 9.

A "negra" da melhor de três Barros x Saboia, para desempate do 1º lugar, depois da qual estarão definidos os postos de Campeão e vice-campeão, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 5.

As partidas se iniciarão, na forma do costume, ás 20 horas, na séde da Associação Brasileira de Amadores de Bilhar, á rua Bitencourt Silva, n. 21, 1º, andar (lado da Galeria Cruzeiro), sendo franca a entrada á assistencia.

Em Sessão Permanente o Conselho Deliberativo do Bonsucesso F. C.

Convocado, reuniu-se ontem, o Conselho Deliberativo do Bonsucesso F. C., para eleição dos presidentes. Durante a sessão que esteve muito concorrida, foi proposta a suspensão dos trabalhos como homenagem postuma ao inesquecivel consocio e tesoureiro do clube, sr. Mario Seta, recentemente falecido. Aprovada essa proposta unanimemente é feita ainda um minuto de silencio de sentida homenagem a Mario Seta. O presidente da Mesa, põe em aprovação, de acordo com os estatutos, a transformação da reunião em sessão permanente, até que fique definitivamente estudada a organização da chapa completa da Diretoria, marcando-se o dia 9 para o prosseguimento dos trabalhos.

Estréia Hoje na Bai'a o Botafogo F. C.

Desde ás 17 horas de ante-ontem encontra-se na capital Baiana a equipe do Botafogo F. C., que vai ali disputar uma serie de jogos amistosos.

Hoje, o gremio Carioca fará a sua estréia, enfrentando o Botafogo local, em um prelio que a julgar pelo que nos informam os telegramas, se revestirá de brilho invulgar.

A esse jogo de hoje, deverá comparecer o interventor do estado, especialmente convidado, e que tem cercado por intermedio de seus auxiliares, os rapazes cariocas de inumeras homenagens.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Prestação de Contas á Caixa Geral de Economias da Guerra

Cumprimentos ao Ministro — O General Silva Junior Visitou o 3.º R. I. — Licenciamento de Oficiais da Reserva — Notas Diversas

O general Silva Junior comandante da 1ª Região Militar, visitou na manhã de ontem o 3º Regimento de Infantaria de São Gonçalo, que festejou na mesma data mais um aniversario de sua criação.

CHAMADOS A' SECRETARIA DA GUERRA

Estão sendo chamados á 2.ª divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para tratar de assuntos de seus interesses os srs. Vicente Franco de Oliveira e Arnaldo Damasceno Vieira e a sra. Maria da Conceição Dodfrov das Trinas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS A' CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

Declarou ontem o ministro da Guerra, em aviso 638, o seguinte: "Verifica-se frequentemente que as Unidades Administrativas as quais são feitos adiantamentos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra, como "despesa definitiva", prestam contas aos respectivos Serviços de Fundos Regionais e deixam de fazê-lo á Caixa Geral de Economias da Guerra. Esse procedimento é, geralmente, decorrente da incorporação indebita do recurso recebido ao titulo de "Economias Administativas" ou outro do respectivo balancete. Em consequencia declaró que todo e qualquer adiantamento feito pelo Conselho Superior de Economias da Guerra deverá ser gerido pela Unidade Administrativa interessada separadamente dele prestando contas á Caixa Geral de Economias da Guerra, **por intermedio da Secretaria do Conselho**, conste ou não essa clausula do aviso em que foi feita a concessão. Somente poderão ser incorporados ás rubricas de balancete das Unidades Administrativas os recursos concedidos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra a titulo de "idenização".

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O tenente-coronel Sebastião Claudio de Oliveira e Cruz chefe da Comissão de Limites do Brasil com a Bolivia, Paraguai, Uruguai e Argetina, acompanhado do major Ernesto Bandeira Coelho e capitão Adriano Metelo Junior, daquela Comissão, foi recebido pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a quem apresentou cumprimentos pela entrada do ano novo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira para substituir o major Felipe Augusto Short Coimbra na chefia da 1ª sub-seção da 4ª seção, durante o impedimento do respectivo chefe, que se acha na chefia da 4ª seção. Foram concedidas permissões: ao ten. cel. Nelson Rebelo Queiroz Falcão, para gosar ferias em Curitiba. Foi tornada sem efeito a designação do 2.º ten. Carlos de Oliveira Melo para matricula no C. I. M. M. Reassumiu o comando do 2.º Btl. Rdv. o coronel Henrique de Azevedo Futuro que lhe foi transmitido pelo major Herculano Antonio Pereira da Cunha.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Por terem-se apresentado, concluindo as ferias em cujo gozo se achavam, reassumiram, ontem, as funções dos cargos de dentista e aprovisionador, respectivamente, o capitão, dentista, João Antonio Ferreira da Cunha, e o 1º tenente Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, tendo sido dispensados das mesmas, consequentemente, o dentista Sebastião Janoaim Januzi e o 2º ten. José da Costa Serrano. Assumiram tambem as seguintes funções: de ajudante-capitão Alvaro Veiga Lima; de cmt. da 1.ª Cia — cap. Carlos de Menezes Brito, de chefe da seção de infantaria — cap. Renato da Costa Mendes; e de cmt. da 4.ª cia. 2.º ten. Conv. Basilio Dias.

JURAMENTO A' BANDEIRA

No proximo dia 8 do corrente, ás 9 horas, terá lugar no Colegio Militar do Rio, a cerimonia do juramento á Bandeira dos alunos da 5.ª serie que forem aprovados na 2.ª Inspeção de Candidatos a Reservista de 2ª categoria a ser efetuada nos dias 6 e 7 do mesmo mês.

INSPEÇÃO DE CANDIDATOS A RESERVISTA

A Segunda inspeção de candidatos a reservista de 2.ª categoria para os alunos da 5.ª serie que forem aprovados nos exames antecipados de 2ª epoca do curso teorico, será realizada nos dias e horas abaixo indicados, conforme determinação do coronel Oscar de Araujo Fonseca, comando do Colegio Militar do Rio: dia 6, ás 8 horas: Tiro, ás 14 horas: provas praticas; dia 7: ás 8 horas: nova teorica.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Antonio de Freitas Brandão; tenentes-coroneis Altair de Queiroz, Hermes de Melo Portela, Bernardino Corrêa de Matos Neto Henrique Cunha e Osvaldo Santos Dias, majores Carlos Alberto Coelho e Almir Autran Franco de Sá; e capitães Eleusino de Siqueira Cecilio e Silvio de Azevedo Palm Pamplona. Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque e ao capitão Moacir Tavares Carmo.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Severo Coelho de Souza, Afonso de Magalhães, Manuel Dias e Alfredo João da Nobrega, capitães Otelo de Azevedo, Dehork de Paula Gonçalves, Elpides Crisostomo de Oliveira e Rosalvo de Gusmão Lessa, 1.º ten. Damião Mendonça de Santana e 2.os ditos Ubirajara Cabral da Silveira, Aniceto Cruz Costa, Herminio José de Araujo e Marcos Chapire.

ASSUMIU O TEN. CEL MARQUES PORTO

O ten.-coronel medico Emanuel Marques Porto, que substituiu o coronel Alfredo de Oliveira Viana, no cargo de fiscal administrativo da Diretoria de Saude do Exercito, assumiu ontem essas funções, tendo em seguida se apresentado as altas autoridades militares.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi aprovado para o estagio dos oficiais de informações, apresentado pelo chefe da 2.ª Seção do Estado Maior Regional. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais coroneis João de Andrade Ninô, Severino de Freitas Prestes Filho e Francisco Hecker Reifscheneidr, majores Antonio Ferraz da Silva, Léo da Costa Elias Americano Freire e medico Pedro Menezes Muzel; capitães Fernando Santos Ferreira oCelho Jeferson Cardim de Alencar Osorio, Durval da Silva Costa, Almir Veloso Soeiro, Reinando Melo de Almeida, Nilson Rodrigues Monteiro, Ivan de Albuquerque Camara e Haroldo Moreira Gomes.

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Pelo comando do 2º regimento de Infataria, foram licenciados do serviço ativo do Exercito, os primeiros tenentes da reserva da 2.ª classe de 1.ª linha: Guilherme Manes Helio Mafra de Oliveira, Newton Marques Cruz e Alexandre Manes Filho, e 2os ditos: Rui de Oliveira Fonseca, Miguel Ciane, Celso de Oliveira, Altamiro Martins Ferro, Oberland Felipone Farrulha, Rubens Fonseca Hermes, Guilherme de Souza Paula e Jorge Alberto Pereira Rodrigues.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Pelo diretor de Saude do Exercito foram ontem classificados os seguintes militares: no H. M. de S. Maria, o 3.º sgt. Oscar Guglielmi Elizalde; no Hospital Central do Exercito, o 3.º sgt. Milo Biavati do Amaral; no H. M. da Bafa, o 3º sgt. Leonilio Ribeiro da Rocha; no H. M. de Natal, o 3º sgt. Plater de Barros; no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, o 3º sgt. Jair Gomes de Freitas; no H. C. Campo Belo, o 3º sgt. Otavio Batista de Oliveira; no Laboratoio Quimico Farmaceutico Militar o 3º sgt. José Lima Guimarães, no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, o 3.º sgt. Helio da Silva Ribeiro; no H. M. de Alegrete, o 3º sgt. Americano Vidal; no Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar os 3.os sgts. Paulo Eredia de Sá; Ernesto dos Santos Henriques e José Raimundo Guimarães, todos recem-nomeados; no H. M. Campo Grande onde serve, o 2º sgt. Almir Bruno de Barros; recem efetivo; no H. M. de Curitiba, o 2º sgt. Alvaro Tolentino da Silva, do H. M. de Alegrete, todos recem-promovidos.

d) — Manipuladores de Radiologia: no H. M. de Porto Alegre, onde serve, o 2.º sgt. Pedro Carlos de Lemos; no H. M. de Belem, onde serve, o 2º sgt. Lauro Amancio de Souza; no H. M. de Recife, onde serve, o 2.º sgt. Edmdndo Carlos da Silva; no H. M. de Curitiba, onde serve, o 2º sgt. Deustin Barbosa, todos recem promovidos.

Pela mesma autoridade, foram transferidos os seguintes sargentos: do H. M. da Bafa, onde é excedente, para o H. M. de Recife, o 2º sgt. manipulador de farmacia Ostervald Antonio de Souza; do H. M. de Alegrete para o H. M. de São Paulo, afim de preencher vaga, o 1.º sgt. enf. Artur Nestor Pereira Saldanha; do H. M. de Uruguaiana para a Policlinica Militar, afim de preencher vga, o 1º sgt. enf. Jorge Pinto do Couto.

A Soberba Campanha do Botafogo F. C. no Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

Em Belo Horizonte, o Canto do Rio exibir-se-á, hoje, enfrentando a representação profissionalista do Palestra Italia. Desfrutando de excelente cartaz, a turma niteroiense está atraindo bastante a atenção dos esportistas mineiros, motivo por que, o cotejo está sendo aguardado com verdadeira ansiedade.

A luta promete revestir-se de sensacionalismo, dada as duas equipes apresentarem-se em condições de desenvolver boa partida.

Dotados de excelente preparo técnico e contando com o concurso de bons valores, os dois clubes deverão proporcionar um cotejo interessante, no qual os vinte e dois lidadores muito empenhar-se-ão para a conquista da vitoria.

O jogo será levado a efeito no gramado do Palestra Italia.

Oficialmente Escalado o Onze Argentino Para o Sul Americano

Aguardada, em S. Paulo, Com Interesse a Exibição do Scratch Brasileiro

Hoje, Em Caxambú, o Ultimo Treino dos Quadros Branco e Azul

Tal como aconteceu em 1938, o selecionado nacional, antes de partir para Montevidéu realizará uma exibição noturna que terá lugar terça-feira, 7 do andante, no estadio municipal de Pacaembú.

A Confederação Brasileira de Desportos já tomou as providencias a respeito, por intermedio da sua filiada na capital bandeirante, a Federação Paulista de Futebol. Tambem o transporte da turma da estancia hidro-mineral de Caxambú para a Paulicéia já foi providenciado, de modo que amanhã, segunda-feira, os cracks terão uma Litorina especial para os conduzir até aquela capital. O sr. Irineu Chaves está á testa dessas medidas todas, contando com a colaboração prestimosa do sr. Domingos Vassalo Caruso, presidente do Bonsucesso e grande amigo do superintendente da C. B. D., tendo o conhecido empresario e esportista se encarregado junto á Central do Brasil da requisição do referido comboio especial.

Após o "apronto" decisivo no Pacaembú, Pimenta trará seus pupilos ao Rio, onde todos os cariocas visitarão suas familias, antes do embarque para Montevidéu, que se dará no dia 10, em avião especial.

CASTELO BRANCO E JOAO LIRA FILHO ASSISTIRAO O TREINO DE HOJE EM CAXAMBU'

Com o fim de conhecer, de "visu", a situação dos "cracks" concentrados, embarcaram ontem rumo a Caxambu' os esportistas João Lira Filho, do Conselho Nacional dos Desportos, e José Maria Castelo Branco, diretor de futebol da C. B. D.

Os referidos paredros assistirão os trabalhos preparatorios do treinador Ademar Pimenta, na tarde de hoje, quando os jogadores se entregarão a mais um apurado ensaio de conjunto, assim distribuidos:

TEAM AZUL: Jurandir — Caieira e Begliomine — Afonsinho — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Pirilo — Tim e Patesco.

TEAM BRANCO: Cajú — Norival e Virgilio — Joanino — Jaime e Argemiro — Pedro Amorim — Zizinho — Russo — Paulo e Pipi.

Alem desses, treinarão um tempo Domingos, Tonico, Jeronimo, Joel, Vicentini e Aimoré, cuja presença na lista dos 26 não está tão afastada como foi noticiado por um colega matutino.

FELICIDADES, RIACHUELO !

O esporte brasileiro engalanou-se, ontem, com a passagem de mais um aniversario de fundação do Riachuelo F. C.

Desnecessario é mencionar o trabalho infatigavel do simpatico clube em prol do desenvolvimento e progresso do esporte nacional.

Apoiado por uma pleiade de jovens esportistas ardorosos, e entusiastas, o Riachuelo cresceu gradativamente, hombreando-se atualmente com os maiores clubes da cidade.

Um dos maiores feitos do gremio presidido por Monteiro de Rezende foi a conquista do titulo de bi-campeão carioca de basketball, façanha notavel, sob todos os motivos e que bem demonstra a força de potencialidade do clube aniversariante.

Ao Riachuelo F. C., completando o seu setimo ano de existencia, os sinceros votos de felicidades do DIARIO CARIOCA.

Defrontam-se, Hoje, Em Belo Horizonte, o Canto do Rio e Palestra Italia

AGUARDADA COM INTERESSE A EXIBIÇAO DOS NITEROIENSES

O team alvi-negro que venceu o Campeonato da 2ª Divisão realizou uma brilhante campanha na qual venceu 17 jogos e perdeu um por um ponto de diferença: 30x31, foi o score de sua unica derrota frente ao Fluminense.

Conquistaram os jogadores botafoguenses 739 pontos, o que representa uma media superior a 41 pontos por jogo, contra 460 pontos dos adversarios.

17 vitorias: — Contra o Fluminense, 35x27; America, ... 47x17 e 39x23; Sampaio, ... 50x20 e 45x23; Carioca, ... 57x17 e 59x19; Regatas, 25x14 e 42x24; Riachuelo, 30x28 e .. 26x24; Tijuca, 43x27 e 33x32; Vasco, 44x32 e 41x28; e Olimpico, 37x29 e 51x33.

A derrota: Contra o Fluminense, 30x31.

Ademais, o team campeão é constituido em sua maioria por verdadeiros juvenis tais como: Paulinho, Mickey, Ritos, Samuel e Pedrinho, que ainda não completaram 18 anos de idade, outro grupo formado por Italo, Ivan e Candido, todos têm 20 anos, e finalmente dos restantes que são os mais velhos: João, Bicudo e Jairo nenhum ultrapassou dos 22 anos.

Isso para o Botafogo representa mais que o proprio campeonato, significa, uma fase nova e futurosa para a sua seção de basketball.

Os que conhecem Paulinho, Ivan, Mickey e Italo, através das suas atuações no campeonato, não põem duvidas nas possibilidades, deles atuando em 1º quadros.

Sem falar em Bicudo que era um crack que estava desambientado, que volta a brilhar como o fizera no campeonato de 1938.

S. Cristovão x Fluminense

JOGARAO UMA CARTADA DECISIVA HOJE PELA POSSE DA TAÇA "OSCAR COX" — ESPERA-SE UM RECORD DE RECEITA NO CLASSICO NUMERO UM DO TORNEIO EXTRA

Após um breve periodo de repouso, os cracks do campeão carioca voltarão na tarde de hoje, ao gramado da rua Figueira de Melo, afim de decidir com o esquadrão principal do São Cristovão mais um titulo, o titulo máximo do Torneio Extra, instituido pela Federação Metropolitana de Futebol, para decisão de rico troféu que tomou a denominação do saudoso esportista Oscar Cox, um dos pioneiros do "association" inglês entre nós.

Depois de uma trajetoria brilhante, no chamado certame da "consolação", o gremio de Figueira de Melo teve um colapso, diante do Flamengo, perdendo por 2x0 uma partida em que foi senhor absoluto do gramado. E' verdade que a atuação parcial do juiz José Pereira Peixoto muito prejudicou o clube de Roberto, bastando citar um duplo hands-penaltie de Newton, dentro do goal, quando Iustrich abandonara em falso seu posto e Valentim chutara em direção ás redes, para se fazer uma idéia da péssima conduta do arbitro.

Alem desse lance, houve investidas dos "cadetes" anuladas, por impedimento que só o juiz viu, para cumulo do "peso" dos alvos que só perderam o controle depois de esgotados todos os esforços para a conquista da "vitoria que seria justa", segundo a opinião unanime dos cronistas que presenciaram o embate.

Mas, na tarde de hoje, os sancristovenses poderão se reabilitar do revés sofrido, diante dos rubro-negros. Basta que o seu ataque atue com a mesma impetuosidade dos jogos anteriores e a defesa mantenha o entendimento que demonstrou em toda a campanha do Extra, com o velho Dodô em boa forma fisica e impecavel conduta disciplinar, dando um exemplo de dinamismo que contagiou sempre seus companheiros de linha intermediaria.

Não falamos do trio Oncinha, Hernandez e Augusto para não repetir o que os "fans" do Torneio Extra estão cansados de ver: um triangulo final segurissimo nas marcações e rechaços, tão feliz nas suas intervenções que anda por ai uma legião de candidatos ao concurso desses jogadores, tendo, mesmo, o Canto do Rio até já celebrado contrato com o zagueiro Hernandes para a próxima temporada.

COMO FORMARAO AS DUAS EQUIPES

Para o embate da tarde de hoje, as duas equipes formarão assim:

S. CRISTOVAO — Oncinha, Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Princeza; Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

FLUMINENSE — Capuano, Machado e Renganeschi; Bioro, Spinell e Malazo; Helmar, Romeu, Juan Carlos, P. Nunes e Hercules.

O S. CRISTOVAO JOGARA UMA CARTADA DECISIVA

Alem de jogar no terreno conhecido, o São Cristovão, na peleja de hoje, contará com o estimulo da sua numerosa torcida, para jogar sua derradeira cartada em perseguição do titulo de campeão do Extra. Distanciado quatro pontos do lider, que é o seu adversario, se vencer hoje ainda poderá assegurar a conquista do honroso troféu. Dependerá, entretanto que tambem o America derrote o Fluminense depois de amanhã, em Campos Sales, para ainda disputar uma "melhor de três" com o campeão, para decisão definitiva do titulo.

Essa hipotese esvaziará no animo dos cadetes, pois uma serie de duas ou três partidas representará, alem do mais uma boa fonte de renda, para quem disputou um campeonato de dois turnos, perdendo jogos seguidos, sem a sorte de outros profissionais que abiscoitaram boas gratificações o ano inteiro.

Quanto ao interesse publico pelo certame, tão combatido por alguns confrades, está se manifestando nas ultimas receitas arrecadadas que crescem, á medida que vão se definindo as colocações dos principais concorrentes.

Aliás, no jogo de hoje, o Fluminense se apresentará pela primeira vez ao publico carioca, depois de levantar o titulo máximo de 1941, e da excursão que fez a Santos e S. Paulo, em situação identica a do Fla-Flu. Basta o empate para se sagrar campeão do Extra, tambem.

UM "RECORD" DE RENDA NO "CLASSICO" DO EXTRA

O confronto entre os dois mais fortes candidatos do Torneio Extra esta tarde deverá assinalar um "record" de arrecadação, pois esse jogo pode ser mencionado como o mais sensacional do certame. Alem de decisivo, constituiu sempre um dos classicos do futebol carioca dos bons tempos.

O VASCO VISITARA' O BENFICA

NA RUA LICINIO CARDOSO, O AMISTOSO DE HOJE DA ZONA NORTE

Na tarde de hoje, o Vasco visitará a praça de esportes da rua Licinio Cardoso, onde seu esquadrão completo jogará uma partida amistosa com o primeiro quadro do E. C. Benfica.

Desde que encerrou os seus compromissos do Torneio Extra, o gremio da Cruz de Malta ficou em condições de atender a qualquer convite dos gremios dos bairros, da cidade e do interior, de vez que poderá apresentar aos seus fans arrabaldinos, os integrantes de sua representação profissional, todos eles elementos de grande cartaz, como Zarzur, Jau', Osvaldo, Dacunto, Viladoniga, Gonzalez, etc.

Atendendo ao convite recente da diretoria do Benfica a direção técnica dos camisas negras levará esta tarde ao campo do clube vizinho ao estadio de São Januario, o seguinte team:

Chiquinho — Jau' e Osvaldo — Tião — Zarzur e Dacunto — Manuel Rocha — Moacir — Viladoniga — Nino e Orlando.

O quadro do Benfica jogará com a seguinte constituição:

Sebastião — Machado e Seringa — Dario — Zica e Barata — Humberto — Manduca — Iberê — Petela e Hilton.

A PRELIMINAR

Os quadros do Hospital da Policia Militar e do Sindicato de Construções Civis farão a peleja preliminar, ás 14 horas em ponto.

O jogo Benfica x Vasco será iniciado ás 16 horas e terá em sua direção o veterano Eduardo da Fonseca Filho (Dengoso).

O Programa de Atividade da F. M. B. Para 1942

A Federação Metropolitana de "Basketball" organizou o seu Calendario para a temporada de 1942.

De acordo com o Departamento Tecnico e seguinte o programa de atividades da entidade cestobolistica.

IX Torneio Aberto de Basketball do Brasil — Inicio a 3 de março.

XXIV Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro — Classificação — Inicio a 7 de abril. Parte final — Inicio a 16 de junho.

Torneio Complementar de 1942 — Inicio a 18 de junho.

VIII Campeonato Oficial da 2.ª Divisão, da Cidade do Rio de Janeiro — Inicio a 16 de junho.

VII Campeonato Oficial da 3ª Divisão (Juvenis) da Cidade do Rio de Janeiro — Inicio a 1.º de março.

III Torneio Aberto de "Basketball" para quadros femininos — Inicio a 16 de abril.

1º Curso de Oficiais de Mesa — Inicio a 10 de janeiro.

2º Curso de Oficiais de Mesa — Inicio a 2 de maio.

Curso Preliminar de Juizes — Inicio a 2 de fvereiro.

Escola de Juizes — Inicio das aulas a 1º de junho.

Andarai' e Vila Isabel Assistirão Esta Tarde Confiança x Flamengo

SERÃO RECEPCIONADOS COM DIVERSAS HOMENAGENS OS VICE-CAMPEÕES DE AMADORES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Finalmente, hoje, os aficcionados do esporte bretão nos bairros do Andaraí e Vila Isabel terão a oportunidade de assistir o cotejo Flamengo x Confiança, adiado de domingo ultimo, por motivos de força maior.

Trata-se de um confronto sensacional, entre duas seletas forças amadoristas, uma da Federação Atlética Suburbana e outra da Federação Metropolitana de Futebol, entidade que com o decreto-lei 3.199 ficou detentora do controle exclusivo de todas as ligas e federações dirigentes do futebol na capital da Republica.

Os amadores rubro-negros, dirigidos pela dedicação e experiencia de um treinador competente e apaixonado, como é o grande Amado Benigno, têm sobre os hombros uma responsabilidade bem destacada, pois cumpriram a melhor "performance" do certame de 1941 só não se sagrando campeões sem derrotas, devido á indebita intervenção do departamento profissional no seu sistema de treinamento, pois só depois de esgotados fisicamente, nos severos treinos que foram obrigados a sustentar, contra os profissionais titulares, por infeliz iniciativa de Flavio Costa, os amadores rubro-negros entraram a sofrer derrotas sobre derrotas, sofrendo as mais graves consequencias daquela intervenção.

Mesmo assim, a vantagem que levavam do primeiro turno era tão grande que ainda concluiram o campeonato na segunda colocação.

Quanto aos defensores do Confiança se encontram bem treinados, tendo conseguido um honroso empate domingo ultimo, frente os profissionais do Bangú A. C.

UMA RECEPÇAO CONDIGNA

Para testemunhar a simpatia que desfrutam os rapazes do Flamengo naquela localidade elegante, a diretoria do Confiança, preparou festiva recepção, onde será oferecido aos visitantes, rica flamula com as cores do clube de Vila Isabel, alem do baile que será realizado após o jogo em honra dos defensores rubro-negros.

O ARBITRO

Para dirigir este encontro foi designado o juiz da F. A. S. Alcides Alves.

O Mavilis Inaugurará Com o Flamengo Hoje Uma Nova Fase dos Seus Destinos

O VICE-CAMPEÃO CARIOCA VISITARA' A CANCHA DA QUINTA DO CAJU' COM O SEU ESQUADRÃO COMPLETO

O Mavilis vai disputar o Campeonato de 1942 na segunda divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol. Para esse fim, o antigo gremio operario do Caju' vem de passar por uma completa reforma em seus departamentos esportivos e administração, conforme já estão cientes os leitores do DIARIO CARIOCA, através diversas reportagens em que nos temos ocupado dos "diabos-rubros" do Caju'.

MAVILIS X FLAMENGO INAUGURARÃO UMA NOVA ERA NA VIDA DO VETERANO GREMIO CAJUENSE

Inaugurando uma nova era de progresso na vida social do Mackenzie, sua equipe prellará, na tarde de hoje, no campo da rua Carlos Seide, com o quadro titular do C. R. Flamengo, vice-campeão carioca de 1941.

Segundo as proprias palavras do sr. Aedo Machado, atual presidente do Mavilis, o seu clube se apresentará bem diferente do quadro que disputou o campeonato da Federação Atletica Suburbana e terá o concurso de elementos futurosos, como Jagunço, Valdemar, Osni, Tarzan, Aguiar, Osvaldo, Maneco, Aristides, Januario, Tavares, Oto, Lelego, Flavio, Sessenta e quatro, Santo Cristo, Zé Luiz, e outros.

O FLAMENGO JOGARA' COMPLETO

Os vice-campeões apresentarão completo o seu team principal, com exceção, apenas, de Domingos, Pirilo e Zizinho que estão requisitados para o Selecionado Brasileiro.

Será esse o quadro rubro-negro: Yustrick, Barradas e Newton, Biguá, Volante e Artigas, Lupercio, Nandinho, Guará, Vevé e Jarbas.

Na reserva, ficarão Helio, Vicente, Valdir, Méo, Jaci, Jocelino e Pichim.

"O CULPADO FOI O PROPRIO JUIZ!"

O Prof. Mourão Filho Aponta o Sr. Pereira da Silva Como Unico Responsavel Pelo Atraso do Jogo de Reservas Bonsucesso x Flamengo Pois o Quadro Rubro-Anil Estava Em Campo na Hora do Jogo

Já divulgaram alguns confrades a resolução do C. Supremo multando o Bonsucesso e o Flamengo por terem chegado atrasados no prelio de Reservas entre aqueles dois clubes filiados, em' disputa do campeonato da Terceira Divisão.

Ouvimos, a respeito o professor Mourão Vieira Filho e o diretor de esportes do gremio leopoldinense assim explicou os fatos:

— Tanto eu, como os dirigentes do Flamengo ficamos surprezos com a decisão do orgão supremo da Federação, pois os quadros compareceram rigorosamente dentro da hora regulamentar. E' certo que quando se procurou o juiz, alguem veio informar-se que o senhor Pereira da Silva estava no seu vestiario, tomando refrigerantes. Aguardamos muito tempo, depois disso que sua senhoria apitasse chamando os teams e logo que isto se verificou, as sumulas foram assinadas e o jogo imediatamente após iniciado.

Se houve atraso, conclui, Mourão Filho, a culpa foi exclusiva do juiz e do seu auxiliar.

Hilton Santos que ouvia a palavra do diretor de esportes rubro-anil confirmou-a totalmente.

Procuramos ouvir, no estadio do São Cristovão, tambem o árbitro acusado mas este atribuiu ao cronometrista a responsabilidade pelo sucedido, alegando ao DIARIO CARIOCA que ele não fez sumula nenhuma. Apenas assinou o que escreveu, a respeito, aquele seu auxiliar.

NOVO CONFRONTO

Entre a Seleção da Cidade de Rosario e o Scratch Que Defenderá o Prestigio do Futebol Argentino No Sul Americano de Montevidéu

BUENOS AIRES, 9 (Reuter) — As autoridades encarregadas de organizar o esquadrão que atuará no Campeonato Sul-Americano de Futebol designaram ontem á noite os seguintes jogadores: Lopez, Salomon, Alberti, Ramos, Peruca, Farina, Heredia, Perdenera, Laferrara, Moreno e Garcia. Essas autoridades visaram organizar um conjunto ao mesmo tempo forte e veloz.

Esse esquadrão enfrentará hoje o selecionado rosarino em disputa da Taça Reyna. A equipe rosarina é a seguinte: Martinez, Peruacci, Andres, Casalini, Peruca, Fogel, Villarino, Delamata, Bravo, Aguirre e Ferreyra.

O Carioca E. C. Vai Homenagear Haroldo Lobo

O QUE PROMETE A FESTA DE 10 DO CORRENTE — UMA MARCHA CARNAVALESCA DEDICADA PELO VITORIOSO COMPOSITOR AO GREMIO DA GAVEA

O Carioca Esporte Clube vai prestar, na noite de 10 do corrente, uma justa homenagem ao destacado compositor patrio Haroldo Lobo, um dos maiores animadores do nosso carnaval.

Pelos preparativos a festa terá um brilhante transcorrer, devendo ultrapassar a toda espectativa.

Haroldo Lobo, que é antigo defensor do gremio da Gavea, vai sentir, mais uma vez, o quanto é estimado por todos os foliões da cidade, e, assim, o Carioca vai viver horas de intensa vibração carnavalesca.

DISTINGUIDO O CARIOCA

Haroldo Lobo, num gesto que muito cativou o pessoal do Carioca, vem de dedicar ao veterano clube uma de suas vibrantes composições para os folguedos de Momo, de 1942, intitulada o "Tapete de Bagdá", cuja letra é a seguinte:

Eu vim do calor de Bagdá
Alah, foi que me mandou
Cheguei aqui o calor "tá" de rachar
Mas o Alah não me avisou

Alah — Alah — Alah
Quero outro tapete p'ra voar p'ra Bagdá
Porque o que eu comprei a prestação no Salomão
Não vôa e é de segunda mão.

Apesar dos Asares da Guerra os Ingleses Continuam a Jogar Football

20 MIL ESPECTADORES ASSISTIRAM AOS JOGOS EM NEWCASTLE

LONDRES, 3 (R.) — O primeiro programa de jogos de futebol do ano apresentou um numero elevado de goals, obtendo as honras individuais o jogador Sales, centro-avante do team de Stoke, que marcou nada menos de 6 pontos.

Regulares assistencias presenciaram aos 23 jogos realizados, prefazendo um total de 120.000 espectadores, dos quais 20.000 assistiram ao jogo de Newcastle.

Este jogo foi bastante interessante e rapido, sendo que Newcastle mostrou-se perigoso perto do goal. Short, aproveitando-se de uma falha da defesa de Gateshead, marcou o primeiro tento aos 4 minutos de jogo. Decorridos 25 minutos depois da saida, Stubbings fez o segundo ponto. Aos 6 minutos do segundo tempo, Wilbert dribblou com inteligencia a defesa de Newcastle e marcou o primeiro goal para o seu clube. Daí por diante, Gateshead jogou com imenso entusiasmo, mas faltou-lhe um bom shootador, errando um penalty. Balmor e Woolett marcaram pontos para o Newcastle e Mac Cormack fez um goal para o Gateshead.

Em Londres o interesse principal centralizou-se no embate entre os lideres da Liga. Dez mil expectadores presenciaram a vitoria do Arsenal sobre o Portsmouth, que foi prejudicado por não terem podido vir 2 dos seus jogadores. Kirchen marcou o primeiro goal do Arsenal no segundo minuto de jogo, e depois este clube perdeu uma serie de ataques. No segundo tempo, o Arsenal conseguiu fazer 4 pontos em 14 minutos de jogo. Lewins marcou 3 para o Arsenal, e Kirchen 2. Flew marcou um ponto em seu proprio goal, enquanto que Berlow fez um goal para o Portsmouth.

Com este jogo, o Portsmouth passou de segundo colocado para quinto, e o Crystal Palace pulou para o segundo posto, derrotando o Brighton, que se prejudicou com modificações de ultima hora. Robson marcou 4 pontos; Gillespie 2; Davas 2 e Smith 2.

O Clube Arsenal encontra-se na frente da tabela, com 31 pontos; Crystal Palace, em segundo, com 27; Reading, em terceiro, com 26.

Parker, do clube de Cardiff, marcou 4 goals. Houve 4 centro-avantes amadores: Osborne, de Millwood; Wood, de Westham; Juliusenn, de Obdesfield; Henry, de Leeds United.

Seis teams marcaram duplos nos jogos preliminares da competição para classificação da Taça da Guerra, a qual está chefiada pelo Everton, com uma media mais alta de goals. Blackpool, campeão do Norte, depois de marcar um ponto aos 5 minutos de jogo, perdeu em Stockport, onde Catteric conseguiu dois pontos, com um brilhante esforço individual, em menos de 20 minutos do segundo tempo. Blackpool não conseguiu vencer a brilhante defesa do adversario.

Os Chefes da Delegação Brasileiro

DESPEDEM-SE DA IMPRENSA POR INTERMEDIO DA A. C. D.

Os ilustres desportistas drs.: Alberto Borgerth e Joaquim Luiz Pizzarro Filho, indicados pela Confederação Brasileira de Desportos para chefiarem a delegação brasileira no Campeonato Sul Americano de Futebol, a realizar-se no Uruguai, no corrente mês, enviaram á secretaria da A. C. D. um atencioso telegrama, fazendo dessa veterana entidade a interprete de suas despedidas á imprensa carioca.

E' o seguinte o teor do aludido telegrama recebido pela A. C. D.:

"Chefes delegação brasileira Campeonato Sul Americano Futebol despedem-se esperançosos colaboração imprensa sua missão pedindo transmitir saudações orgãos filiados — Alberto Borgeth — Joaquim Luiz Pizzarro Filho".

NOTICIAS FORENSES

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações civeis numeros 1010 — 7935.

Apelações criminais numeros 2954 — 2955 — 2956 — 2957 — 2958 — 2959 — 2960 — 2961.

PROCESSOS DESPACHADOS

REVISÃO CRIMINAL N. 65 — Requerente, Iris Souza Teixeira — Pelo deferimento da revisão.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES (3 de janeiro)

VARAS CIVEIS

DESPEJOS

Associação Igreja Metodista — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

Jovelino Luiz Silva — 2º Distribuidor — 4ª Vara.

PROTESTOS — NOTIFICAÇÕES — INTERPELAÇÕES

Adamastor Lima — 8º Distribuidor — 2ª Vara.

José Joaquim de Carvalho — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

JUSTIFICAÇÕES

João Henrique de Oliveira — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

Pedro Kulis — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

Efim Kirilovitch — 3º Distribuidor — 13ª Vara.

Pedro Salvador — 8º Distribuidor — 14ª Vara.

NATURALIZAÇÕES

Chackel Ruthenberg — 8º Distribuidor — 3ª Vara.

Fruma Ruthenberg — 1º Distribuidor — 10ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

ARROLAMENTO

Manuel Pereira Pinto Bravo — 1º Distribuidor — 4ª Vara — 2º Oficio.

Manuel Joaquim Macieira Esteves — 8º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

Joana do Rego Silva — 1º Distribuidor — 2ª Vara — 3º Oficio.

INVENTARIO

Evangelina Galart — 8º Distribuidor — 4ª Vara — 2º Oficio.

VARAS DE ACIDENTES

3º — Adolfo Siqueira Lopes (Proc. 178) — 2º Distribuidor

1º Curador — (Jacob Nunes Vitorino) — 3º Distribuidor.

1º Curador (Osvino Ferreira) — 8 Distribuidor.

1º Curador (José Luiz da Silva) — 1º Distribuidor.

1º Curador (Antonio Saad) — 2º Distribuidor.

2º Curador — (Jaime Rodrigues) — 3º Distribuidor.

2º Curador (Maximiano dos Santos) — 8º Distribuidor.

Nelson Pinto — 1º Distribuidor.

Herminio Jacinto da Silva — 2º Distribuidor.

Sul-America (Marcelino Ferreira da Silva) — 3º Distribuidor.

Sul-America (Sebastião Ribeiro da Silva) — 8º Distribuidor.

Sul America (W. M. Jackson) — 1º Distribuidor.

Segurança Industrial (Sebastião Santiago) — 2º Distribuidor.

Segurança Industrial (Antonio Barbosa) — 3º Distribuidor.

Companhia Internacional de Seguros (Maria Elvira Moreira) — 8º Distribuidor.

1º Curador (Valdemar Pereira da Silva) — 1º Distribuidor.

VARA DE MENORES

Arlette da Conceição Campos — 8º Distribuidor.

Amelia Derbeis Elias — 1º Distribuidor.

Aliva da Silva Menezes — 2º Distribuidor.

Raimunda Germana de Oliveira — 3º Distribuidor.

José Peixoto Barbosa — 8º Distribuidor.

Izabel da Silva Gomes — 1º Distribuidor.

VARAS FAZENDA PUBLICA

M. SEGURANÇA

Moinhos Mary Ltda. — 9º Distrito — 3ª Vara — 1º Oficio.

ORDINARIA

Ary de Almeida Costa — 10º Distribuidor — 3ª Vara — 2º Oficio.

Jorge Masset — 9º Distrito — 1ª Vara.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES

22º — Manuel Ferreira da Costa (Proc. 227) — 8º Distribuidor — 8ª Vara.

22º — Manuel Rodrigues da Costa (Proc. 245) — 1º Distribuidor — 3ª Vara.

7º — Fernando dos Santos Barbosa (Proc. 174) — 2º Distrito — 7ª Vara.

3º — Eduardo Correia da Silva (Proc. 180) — 3º Distribuidor — 10ª Vara.

6º — Sebastião Nascimento — 8º Distrito — 9ª Vara.

INQUERITOS

11º — Inquerito para apurar o incendio do predio numero 175 da rua Senador Pompeu, onde funciona a firma Rodrigues Gonçalves e Cia. (Proc. 118) — 3º Distribuidor — 3ª Vara.

13º — Norival Junho da Costa (Proc. 384) — 8º Distribuidor — 10ª Vara.

5º — Adalberto Correia Sena (Proc. 179) — 1º Distribuidor — 14ª Vara.

5º — Sunêa Colfman (Proc. 233) — 2º Distribuidor — 10ª Vara.

5º — Carlos Gomes de Oliveira Filho (Proc. 36) — 3º Distribuidor — 5ª Vara.

12º — Incendio no predio a rua Pedro Alves n. 16ª (proc. 103) — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

12º — Domingos Barbosa (Proc. 109) — 1º Distribuidor — 16ª Vara.

13º — Ivelasio Prado (Proc. 252) — 2º Distribuidor — 13ª Vara.

7º — José da Silva Vasconcelos (Proc. 171) — 3º Distribuidor — 7ª Vara.

7º — Felicio Lanaro (Proc. 168) — 8º Distribuidor — 15ª Vara.

7º — Narciso Ibanez (Proc. 155) — 1º Distribuidor — 11ª Vara.

7º Sebastião Casadiro (Proc. 127) — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

7º — Sebastião Casadiro — (Porc. 127) — 2º Distribuidor — 3ª Vara.

7º — Romeu de Lima Leal (Proc. 104) — 3º Distribuidor — 8ª Vara.

OUTRAS CONTRAVENÇÕES

13º — Joaquim Tavares da Silva Amaral (Proc. 373) — 2º Distribuidor — 12ª Vara.

PRECATORIA

Nova Iguassu' (Trajano Brasil Carneiro) — 8º Distribuidor — 11ª Vara.

São Paulo (Oscar da Silva Leite) — 1º Distribuidor — 12ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Amauri Augusto Pais Leme e Maria de Lourdes Fragoso — 2º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Hermano de Souza Neto e Elza Porto de Andrade — 3º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Helio Kieling e Zuleika de Mendonça Furtado — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Osvaldo de Oliveira e Irene Alves — 3º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Manuel Ribeiro da Silva e Maria Aparecida — 2º Disribuidor — 9ª Circunscrição.

Silas Avilez e Terezinha de Jesus Nunes — 3º Disribuidor — 1ª Circunscrição.

Jocelin da Silva e Corina de Oliveira — 2º Disribuidor — 14ª Circunscrição.

Germano Treumanne Celeste dos Santos Barbosa — 3º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Rubem Bandeira de Souza e Evangelina Barboza Lima — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Rubem Bandeira de Souza e Evangelina Barbosa Lima — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Wilson Rodrigues Gama Dalva da Silva Catalão — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Alberto Milano e Leopoldina Marcondes — 2º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Osvaldo Garcia — Eni Leyrand Moniz Ribeiro — 3º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Tomaz Esimino e Rosina Liberata Annina Sprovieri — 2º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Manuel Leite Fernandes e Maria da Solete Fernandes — 3º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Sebastião Faria e Francisca José Laurindo — 2º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Paulo Bispo da Silva e Sebastiana da Rocha — 3º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

João Leal — Francelina Nunes de Souza Saldanha — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

Wadyh José Pestana e Alix Cardoso Soares Pereira — 3º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Alvaro Miguel Padovani e Ivone Giselda Machado Portela - 2º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Manuel Marques Pereira e Maria da Conceição — 3º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Moacir Herminio Barbosa e Eglelia Ferreira Lage — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Leopoldina Augusto Belo Cunha e Nelson de Magalhães Feitosa — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Jonas do Nascimento Silva e Luiza Lima — 2º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

Antonio da Rocha Viana e Hilda Andrade Silva — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Honorato Martins e Amancia de Araujo Tormato — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

Hemilcio José Frois e Luiza Barcelos Viana — 3º Distribuidor — 11ª Circunscrição.

Durval Manuel do Espirito Santo Araujo e Juracy Pereira da Mota — 2º Distribuidor — 14ª Circunscrição.

Irineu Pinto e Ligia Gomes — 3º Distribuidor — 2ª Circunscrição.

Valerio Ramos dos Santos e Ely Fernandes da Costa — 2º Distribuidor — 10ª Circunscrição.

Honorio de Oliveira Costa e Maria de Sá Barbosa — 3º Distribuidor — 6ª Circunscrição.

Carlos Gomes Cruz e Carlinda Frederico — 3º Distribuidor — 3ª Circunscrição.

Alvaro Goms e Iracema Espinha Monteiro — 3º Distribuidor — 12ª Circunscrição.

Manuel Paiva e Regina Gonçalves Leonardo — 2º Distribuidor — 5ª Circunscrição.

José da Silva e Vera Cruz Pereira — 3º Distribuidor — 4ª Circunscrição.

Silvio da Rocha e Maria Silveira Cardoso — 2º Distribuidor — 13ª Circunscrição.

Hugo Vieira Ramalho e Benildes Colares da Silva — 3º Distribuidor — 9ª Circunscrição.

Euridice Oliva Cruz e Vertelina Calheiros — 2º Distribuidor — 1ª Circunscrição.

João Batista de Oliveira Figueiredo e Dulce Maria Guimarães de Castro — 3º Distribuidor — 8ª Circunscrição.

Alexandre dos Santos Vilela e Jacyra Pais Pinto — 2º Distribuidor — 7ª Circunscrição.

No Foro Militar

SERÁ JULGADO EM UMA UNIDADE DO EXERCITO

Uma das primeiras questões surgidas no foro militar, com a instituição do Ministerio da Aeronautica, é a do soldado João Caron. A unidade a que pertencia não se apresentou para ulterior incorporação, que constitue presentemente o 2º Corpo de Base Aerea de São Paulo. Ele foi porem sorteado e convocado para servir nas fileiras do Exercito, motivo porque tambem se afigura nulo ao procurador geral da Justiça Militar o julgamento a que o submeteram no referido corpo. O chefe do Ministerio Publico é de opinião que, em virtude da passagem daquela Unidade para o Ministerio da Aeronautica, o réu deverá ser transferido para outra, pertencente ás forças de terra, e aí julgado, na forma da lei. Tratando-se de um caso inedito, o seu julgamento vem despertando interesse nos meios forenses.

A PRESIDENCIA DO S. T. M.

Tendo renunciado á presidencia do Supremo Tribunal Militar e requerido transferencia para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro, o general Alvaro Guilherme Mariante, assumiu exercicio o vice-presidente almirante Raul Tavares, fazendo uma declaração que deixava de proceder á imediata eleição, em virtude de proibição expressa do Regimento Interno, estabelecendo numero legal de juizes. Provavelmente, a eleição se verificará amanhã. A ser adotada a antiga praxe da escolha recair no mais antigo, deverá ser elevado á presidencia o ministro que vem de assumir o exercicio; e a vice-presidencia no general Almerio de Moura.

TESTEMUNHAS POR PRECATORIA

Estão intimadas a depor, por precatoria, no processo a que responde em S. Paulo, como responsavel pelo desaparecimento de um revolver, Francisco Ribeiro Crespo, as testemunhas Luiz Ferreira Bulhões e reservistas do Regimento Sampaio, Jorge Francisco de Souza Pinto e Paulo de Oliveira.

COMPROMISSO DE CONSELHO

O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Guerra, que vai funcionar nos processos de praças no 1º trimestre do corrente ano, está com a reunião de compromisso e instalação marcada para amanhã, ás 13 horas.

PUBLICAÇÕES

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST"

Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernand Chinaglia, estabelecido á rua de São Pedro 14 — Loja — Rio de Janeiro, recebemos o ultimo numero de "Selecciones del Reader's Digest", correspondente ao mês de janeiro.

Como de costume, "Selecciones Del Reader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração dos maiores genios da pena, artigos de interesse permanente, selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Neste numero "Selecciones Del Reader's Digest" nos brinda com os seguintes artigos: "Minha viajem com Margaret", escrito por W. L. White — "Andam juntos o Talento e o Carater" por Alberto Edgard Wiggem — "O ultimo que escreveu Schubert" por Alexander Woollcott — "Queremos a paz verdadeira" por Wendell L. Willkie — "Como ler com mais rapidez e proveito" por dr. Robert M. Bear — "O Japão se expõe a ruina" por James R. Young — "Novissimo tratamento das queimaduras" por Lois Mattox Miller — "Assim voam para a Inglaterra" por Edwin Muller — "O bombardeio impede a invasão" por tenente coronel Thomas R. Phillips — "Sonia surge no gelo" por J. P. McEvoy e mais a brilhante novela "Malvina" que o famoso John P. Marquand escreveu e os leitores esgotaram com seus 1.800.000 exemplares no espaço de um mês.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anonimas

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se amanhã:

Companhia Docas de Santos, das 13 1/2 ás 15 horas, á avenida Rio Branco ns. 135-137 (Edificio Guinle), 3º andar.

— **Caixa de Socorros Almirante Belfort Vieira** ás 15 horas, á rua 1º de Março, 85, 2º andar, (Extraordinaria).

— **Companhia Continental S. A. de Seguros**, ás 15 horas, á avenida Rio Branco n. 91, 3º andar. (Extraordinaria).

— **Companhia de Papeis Lex S. A.**, ás 15 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 39. (Extraordinaria).

— **Companhia Brasileira Financeira & Imobiliaria**, ás 11 horas á rua Beneditinos n. 7, 2º andar. (Extraordinaria").

— **Companhia Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil "Esfetard"**, ás 14 horas, á rua General Bruce, n. 72, (Extraordinaria).

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$639	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$410	10$410
Peso argentino	4$650	4$650

CABO:

Dolar	19$680	19$680
Libra area	79$750	79$750

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$970 para venda e 78$670 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$570	—
P. urug.	—	10$210	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$270	78$670	78$750

MERCADO OFICIAL

	A 90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	8$670	—
Libra area	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	19$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	—
Desde o 1º do mês	—
Total	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4 02 50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %

LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100 20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por	c 4.03.75	c 4.03.75
$ Madri tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.53	c 23.53
França (não ocupada) tel	c 2 32	c 2 32
Berna (comp.) tel F.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.90	c 23.90
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01

BUENOS AIRES, 3.

A's 9.30 da manhã:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 424.50	P. 423.75
Taxa de compra	P. 424.00	P. 422.25

MONTEVIDE'U, 3

A's 9.30 da manhã:

	Hoje	Anterior
Mercado Livre: Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.50	P. 190.50
Taxa de compra	P. 189.50	P. 189.50

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios ainda desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	APOLICES GERAIS:	
105	Uniformizadas	785$
106	D. Emissões, nom.	785$
1	Idem 500$	350$
3	Idem 200$	140$
23	D. Emissões, prot.	788$
16	Idem, idem	790$
8	Reajustamento	860$
	OBRIGAÇÕES:	
50	Tesouso 1932	1:040$
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
38	Emprestimo 1906, port.	184$
37	Idem 1920	162$
	ESTADUAIS:	
2	Minas 1934, 2.ª serie	183$
108	Idem, 3.ª serie	184$5
151	Idem, idem	185$
5	Idem, idem	184$
29	Pernambuco	94$
38	São Paulo	225$
18	Idem, Uniformizadas	1:093$
30	Idem, idem	1:092$
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
100	Cervejaria Brama, ord.	700$
50	Belgo Mineira, pt.	570$
	DEBENTURES:	
35	Cia. Cervejaria Brama	1:070$

OFERTAS DA BOLSA

Titulo		
DIVIDA INTERNA:	—	785$
Uniformizadas de 1:000$		785$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	790$	1:020$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:018$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:015$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:040$	1:035$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	792$	789$
Div. Emissão, port.	865$	866$
Reajustamento	—	760$
Div. Emissão, cautela		
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipla, £ 20, port.	563$	—
Ditas, nom.	550$	—
Ditas, 1914, port.	—	181$
Ditas, 1906, port.	183$	181$
Ditas, 1917, port.	—	181$
Ditas, 1920, 6%	183$	181$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	—	210$
Decreto, 1.550, 7%	193$	—
Idem, 1.535, 7%	193$	190$
Idem, 3.264, 7%	196$	—
Idem, 2.097, 7%	195$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	930$	925$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	—	176$
Idem, 8%, 2.ª serie	183$	182$5
Idem, 7%, 3.ª serie	185$	184$5
Estado do Pernambuco, 100$ 5%, port.	95$	93$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:095$	1:092$
Ditas, 200$, 5%	226$	—
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	—	623$
Rio, 500$, 6%, port.	—	350$
Ditas, 1:000$, 8%	—	995$
Prefeitura de Porto Alegre, de 1:000$, 7%	980$	—
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	32$	30$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:050$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	940$	937$
Espirito Santo, 8%	—	500$
BANCOS:		
Brasileiro do Comercio	—	215$
Portugues do Brasil, nom.	215$	205$
Idem, port.	—	212$
Brasileiro do Comercio	—	211$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	—	350$
America Fabril	305$	295$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	430$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	135$	—
Idem, idem, preferenciais	—	138$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	250$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	210$
Ditas, port.	250$	248$
Belgo Mineira	575$	570$
Minas de Butiá	126$	125$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
DEBENTURES:		
Progresso Industrial	—	202$
Cervejaria Brama	1:070$	1:065$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	805$	—

CAFE'

CAFE' — 28$000

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum	2$800

Fechou calmo.

Café fino	4$100

Estado do Rio (Semanal):

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SACAS:
Pela Maritima	5.728
Pela Leopoldina	1.287
Reg. Fluminense, Rio	1.031
Reg. Espirito Santo	418
Total	8.461
Desde o 1.º do mês	155.041
Idem ano passado	8.957
Media	5.001
Desde o 1º de julho	813.535
Media	4.440
Idem ano passado	1.109.164

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	26.810
Europa	669
	105
Cabotagem	27.584
Total	7.821
Idem ano passado	134.428
Desde o 1.º do mês	713.405
Desde o 1º de julho	907.575
Idem ano passado	45
Café doado	
Bonus de exportação	600
Consumo local	343.110
Estoque	564.021
Idem ano passado	
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	82.154

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado; hoje, calmo: anterior, calmo, mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos, ontem: mole, 42$500; duro 40$500; anterior, mole 42$500; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado, mole 19$800; duro, 18$800

Embarques: ontem, 44.110; anterior, .0.079; mesmo dia no ano passado, 16.446 sacas.

Entradas: ontem, nada; anterior, 1.6.5; mesmo dia no ano passado, 36.115 sacas.

Existencia de ontem: 1.310.076; anterior, 1.354.186; mesmo dia no ano passado, 1.760.998 sacas

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em março	—	8.65
Em maio	—	8.50
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85
Em dezembro	—	—

MERCADO — Paralisado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior Fech.
Em março	12.76	1..74
Em maio	12.72	12.72
Em julho	12.78	12.72
Em setembro	—	12.76
Em dezembro	—	12.78

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.477. Saídas, 400. Estoque, 22.237 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 60$000 a 61$000; tipo 5, 59$000 a 59$500. Sertões: tipo 3 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 35$000 a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base 5, Sertão	52$000	52$000
Matas compradores: Matas tipo 5	33$000	33$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	600	4.100
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	99.900	99.360
Exs. em fardos de 80 quilos	102.200	102.200
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação:

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em janeiro 1942	45$100	45$400
Em março 1942	45$700	46$000
Em abril 1942	47$200	47$500
Em maio 1942	47$900	48$000
Em junho 1942	48$300	48$600
Em julho 1942	48$700	48$900
Em agosto 1942	49$100	49$500
Em setemb. 1942	49$500	49$900

Vendas: 500 arrobas.

MERCADO — Firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	45$000 a 46$000
Tipo 6	41$000 a 42$000

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.:
para janeiro	—	17.31
para março	17.83	17.70
para julho	17.92	17.83
para maio	18.04	17.91
para outubro	18.17	17.95
para dezembro	—	17.99

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 22 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 22.348. Saídas, 2.785. Estoque, 68.615 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a 68$000. Demerara: 56$000 a 58$000. Mascavos: 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem não cotado; anterior de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000 Demerara, ontem, 39$200; anterior, 39$200. Terceira Sorte, ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	25.800	18.609
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	2.492.500	2.466.709
Existencia em sacos de 60 ks.	1.390.800	1.379.000
Exportação:		
Sul do Brasil	12.600	18.800
Rio	1.200	500
Santos	200	15.000
Total	14.000	34.360

Apolices Federais

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras:	Janeiro de 1942
A	2 e 5
A-B	6
BANCIS	7-8-9-12
B-C-D	13
C-D-E	14
E-F-G	16
F-G-H	19
H-I	20
J	21
J-K-L	22
M	23
M-N	26
N-O-P-Q	27
P-Q-R-S	28
R-S-T-U	29
T a Z	30
2.ª Chamada	Fevereiro:
A a Z	2 a 6 e 9 a 14

Dia 5 — Comp. Mogiana de Estradas de Ferro, 7%.

DIVIDENDOS

Comp. Docas de Santos, desde já 8$000 por ação.

— Comp. de Cigarros Souza Cruz, desde já 16$000 por ação.

— Comp. Litografica Ferreira Pinto, desde já, 24$000 por ação.

— Comp. Federal de Fornecimentos e Comissões, desde já, 24$000 por ação.

— Lojas Americanas, S. A., desde já, 3%, por ação.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Acha-se aberta a concorrencia para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o ano de 1942, na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Acha-se aberta a concorrencia administrativa para 1942, no Segundo Regimento de Infantaria, Primeira Região Militar.

— Acha-se aberta a concorrencia administrativa, do Serviço de Aprovisionamento, Primeiro Regimento de Artilharia Montada.

— Acha-se aberta a concorrencia para o fornecimento de material de consumo habitual no 1º quadrimestre do ano de 1942, na Escola de Aeronautica, Diretoria da Aeronautica Militar.

— Acha-se aberta no Conselho Nacional do Petroleo a concorrencia para o fornecimento de diversos materiais durante o primeiro semestre de 1942.

— Dia 5 — Serviço de Administração para o fornecimento de material de expediente e desenho; ferramentas e pertences, material de copa e cozinha.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 3

Abertura	Hoje	Ant.
Cacau para entrega:		
em janeiro	—	—
em março	8.61	8.56
em maio	8.63	8.58
em julho	8.70	8.63

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Plan-lacre	23	23

Estado do mercado hoje nominal anterior nominal

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos, 223; vitelos, 12; e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral: bovinos, 47; vitelos, 1 suinis, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos 2$000; suinos nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 235; vitelos 8 e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos, nada.

Matadouro da Penha

Matança geral: bovinos 157; vitelos, 18; e suinos 7.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$; e suinos, 3$800

Rejeições — Bovinos, nada e suinos, nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

Para Manáus — Nacional — "Raul Soares".

— Para Cananéia — Nacional — "Asp. Nascimento".

— Para Paranaguá — Nacional — "Osorio".

— Para Nova York — Nacionais — "Buarque", "Lages", "Cairu'" "Cuiabá", "Gonçalves Dias", "Barbacena", "Midosi" "Tiradentes", "Aiuruoca"; "Lestelolde" e "Cte. Pessoa".

— Para Aracaju' — Nacionais — "Cte. Alcidio" e "S. Bento".

— Para Belem — Nacionais — "Cte. Riper" "Aratimbó", "Campeiro", "Itanagé" e "Pirangi".

— Para Areia Branca — Nacional — "Butiá".

— Para Nova Orleans — Nacionais — "Tamandaré" e "Rio Branco.

— Para Cabedelo — Nacionais — "Carioca, "Inconfidente", "Bandeirante" e "Itaipu".

— Para P. Alegre — Nacionais: — "Farrapo", "Jangadeiro" "Carioca", "Inconfidente", "Caxias", "Itaquera", "Itaimbé", "Araxá" "Piaui" "Araranguá", e "Osv. Aranha".

— Para Laguna — Nacionais — "Murtinho" e "Max".

— Para Florianopolis — Nacionais — "Ana" e "Carl Hoepcke".

— Para Itajaí — Nacional — "Apodi".

— Para Penedo — Nacional — "Capivari".

— Para Recife — Nacional — "Maceió".

— Para Antonina — Nacional — "Aragano".

— Para Canavieiras — Nacional — "Aranuá". ...cionais — "Alte. Jaceguai"

— Para B. Aires — Nae "Henrique Dias".

— Para Leixões" — Nacional — "Siqueira Campos".

— Para Santos — Nacionais — "Alte. Jaceguai", "Cte. Capela", "Alte. Alexandrino" e "Siqueira Campos".

— Para Laguna — Nacional — "Luiz".

— Para "Havana" — Sueco — "Ivan Gorthon".

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	4
B. Aires — Panair	4
Recife — Panair	4
São Paulo — Vasp	5
B. Horizonte — Panair.	5
São Paulo — Vasp	5
P. Alegre — Panair	5
São Paulo — Vasp	5
Miami — Panair	5
Goiania — Vasp	6
P. Alegre — Panair	6
São Paulo — Vasp	6
Miami — Panair	6
São Paulo — Vasp	6
Uberaba — Panair	6

A SAIR

Manáus e P. Velho — Panair	4
Goiania — Vasp	5
B. Aires — Panair	5
São Paulo — Vasp	5
B. Horizonte — Panair	5
São Paulo — Vasp	5
Miamio — Panair	5
São Paulo — Vasp	5
P. Alegre — Panair	5
São Paulo — Vasp	6
B. Aires — Panair	6
São Paulo — Vasp	6
P. Alegre — Panair	6
São Paulo — Vasp	6
Uberaba — Panair	6

Oportunidades Comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

National & Transcontinental Trading Corp., de Nova York, desejam nomear representantes para lampadas em geral (de iluminação, radio, cinema, automoveis etc.)

— Mineração de Amianto Valdemar Rola, de Minas Gerais, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de amianto.

— Oscar H .L. Goldschmidt, de Nova York, deseja relacionar-se com firmas importadoras de digitalina, vitaminas e hormonios

— Nicolino de Prospero, de Mogi-Mirim dispondo de mica manchada em bloco ou triturada, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Exames Para os Estudantes Convocados Para Manobras do Exército

ANULADO O CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DA CADEIRA DE DIREITO JUDICIARIO CIVIL, DA FACULDADE DE RECIFE

O ministro Gustavo Capanema aprovou o parecer do diretor da Divisão de Ensino Superior, sr. Jurandir Lodi, que foi aceito e submetido á consideração de s. excia. pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e referente á situação especial dos estudantes convocados para manobras no Exército.

O referido parecer é o seguinte:

"Convocação de Oficiais da Reserva, sr. Diretor Geral.

Com o oficio de fls., observa o inspetor junto á Faculdade de Engenharia do Paraná:

1 — Alunos que possuem media para promoção de série;

2 — Alunos que estão sujeitos a provas orais a provas escritas;

3 — Alunos que não possue media para submissão e exames, quer em 1ª, quer em 2ª epoca.

Colocando as três hipoteses formuladas face as portarias ministeriais numeros 161, de 31 de julho, e 291, de 14 de novembro, ambas de 1941, quer ele saber como solucioná-las, atendendo a que a desincorporação dos oficiais da reserva está a findar.

A portaria nº 161, de 31 de julho de 1941, suprimiu a prova parcial que deveria realizar-se durante o periodo da convocação dos estudantes oficiais da reserva, e tomou outras providencias.

A de nº 291 permitiu que referidos estudantes se submetessem a exames finais de serie dentro de prazo maximo de 30 dias, a contar da data da desincorporação.

As hipoteses previstas em 1 e 2 estão resolvidas por si mesmas, que acerca dispõem o regulamento das escolas de engenharia.

A situação exposta no item 3 merece consideração especial. São duas as provas de exames parciais, nas escolas de engenharia. Tais estudantes teriam realizado uma. A outra, não, que ao tempo de sua realização estavam servindo no Exército, convocados. Com base na portaria 161, essa segunda prova lhes não é exigivel. Mas ocorre, como diz o inspetor que esses, com a primeira e unica prova realizada, não lograram media legal para inscrição em exames finais, menos ainda para promoção independente deles.

Não autoriza garantir que se realizassem tambem a segunda parcial, teriam logrado media para prestar exames finais, ou mesmo para promoção sem eles. Mas, por outro lado, nada desautoriza que tanto poderia ocorrer.

De qualquer forma, tratando-se de estudantes que estavam impedidos por motivo relevante, reconhecido pelas duas respeitaveis portarias, há que lhes solucionar a situação.

Considerando que a permissão, que ora lhes fosse negada, para prestar o segundo exame parcial equivaleria, como equivale a prova escrita de exame; que dessa poderia, ou não, resultar aprovação na cadeira; que tambem dela poderia resultar a possibilidade, ou não, de o candidato ser submetido a exames orais finais da serie.

Tenho a honra de sugerir a v. excia., data-venia, com base no espirito que ditou as citadas e respeitaveis portarias, não fosse, no corrente ano letivo, computada qualquer media, para que pudessem, ser admitidos aos exames escritos, praticos e orais, em 1.ª epoca, nas cadeiras em que tenham medias prejudiciais. Assim nas cadeiras em que, com os trabalhos realizados até á epoca da incorporação no Exército Nacional, não houverem medias favoraveis, os estudantes serão submetidos, mediante inscrição regular, aos exames, completos, que abrangem prova escrita, prova pratica, se couber, e prova oral. Semelhante permissão vigoraria exclusivamente como decorrencia das portarias citadas, e a mais nenhum estudante beneficiaria, pouco importante o motivo alegado, que as ditou alto espirito de colaboração".

DIPLOMAS REGISTADOS

Pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas do engenheiro Antonio de Bastos Garcia; dos quimicos Evenor de Pontes Medeiros e Sonia Bragman e dos cirurgiões-dentistas José Leopoldo de Assis Albernaz e Cicero de Brito Viana.

No decorrer do mês de dezembro ultimo foram registadas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Curso de Arquivo" e "O Arquivo Nacional dos Estados Unidos", de Inez Barreto Correia d'Araujo; "Vida de Deus", de Tobias Diogenes Travessa; "A Radiestesia", de Virgilio Goulart Penteado; "Taquigrafia" Fonetico-Integral", de Valter Lehmann; "Valsa Proibida", de Francisco Paurillo Barroso e Silvano Serra; "Concurso de Observações clinicas", de Cid Carneiro Viana; "Atlas Estatistico do Brasil", de Carlos Augusto Ribeiro Campos; "Mormaço", de Jenhy Pimentel de Borba; "Companhia Construtora da Casa Propria" "Catecismo para adultos" de Renato Ferraz Kelh; "Direito Processual Civil Brasileiro", de Washington Garcia e "A Defesa da Juventude contra as molestias venereas e outras doenças", de José Iria d'Abbadia.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, recebeu um telegrama do sr. Jason de Morais, comunicando a fundação da Biblioteca Pedagogica do Grupo Escolar de Monte Azul, no Estado de Minas.

Tendo em vista a exposição que lhe fez a Divisão de Ensino Superior, propôs ao sr. Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, que a efetivou, a anulação dos atos escolares praticados por Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e João Marcilio de Oliveira Silva na Faculdade de Direito de Niteroi, e da matricula de Antonio Acrisio de Oliveira, na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Alem da referida anulação, o diretor do Departamento Nacional de Educação aprovou ainda a remessa de todo o processado, referente ás pessoas que acabam de ter os seus atos escolares anulados, ás autoridades policiais para os fins de direito.

Essas medidas foram tomadas em virtude de ter a Divisão de Ensino Secundario apurado, depois de varias investigações, que os certificados que Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e José Marcilio de Oliveira Silva apresentarem para ingressar na Faculdade de Direito de Niteroi, foram todos criminosamente adulterados.

Utilizaram-se eles de certificados pertencentes a outras pessoas, expedidos pelo Ginasio Diocesano "Santa Maria", de Campinas, e referentes á aprovação em exame final de uma só materia, nos quais apagaram, por processo quimico, os dizeres que havia em manuscrito e preencheram depois os claros á máquina, dando os portadores como sido aprovados em todas as materias do quinto ano. O mesmo processo fraudulento foi utilizado por Antonio Acrisio de Oliveira.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos enfermeiros Marcelo Milliet Kiehl, Gilda Lisboa Braga e Silvio Monteiro de Souza; do mecanico-eletricista Antonio Romualdo da Silva Pereira; dos medicos Julio Gonçalves dos Santos, Orlando Choquetti e Vicenti Edmundo Rocco; dos cirurgiões-dentistas Wagner Pereira Werneck, Osmar Bhering e Bolivar de Castro, dos farmaceuticos Rubem Ribeiro Dantas e Helio Correia da Costa; das pianistas Joana Dora Bander e Maria da Conceição Pereira Matos; e dos bachareis Afonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, Artir Ramos Gonzalez, Arlindo Moreno, Agostinho Peçalha, Devio de Lima Pais Barreto, Manuel Antonio de Andrade Furtado, Arquimedes Nogueira Paranaguá, Ernayde Silva Cardoso, Aluizio Paim Dograzia, Francisco de Menezes Pimentel, José Militan de Holanda Pimentel e Mauricio Tibau Arnaud.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Oficio n. 2275, de 8-12-41, da Secretaria Geral de Finanças — Faça-se o expediente de apresentação do oficial administrativo, classe 74, Antonieta Coutinho Travassos, á Secretaria Geral de Finanças, onde vai ter exercicio.

Ari Monteiro — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Geraldo Rodrigues — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, por não ter requerido, em tempo oportuno, prorrogação de licença.

Lucia da Silva Maciel — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Ana Machado — Indeferido por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Hodicéa Maria Lima — Cumpra a requerente, dentro de 30 dias, a determinação do secretario geral de Administração, findo o prazo, se não atendida a exigencia, terá seu pagamento suspenso.

Francisco Antonio Albergue — Promova a retificação de seu nome em Juizo, devidamente assistido por representante da Prefeitura, cientificado, desde já, estar suspenso seu pagamento, até o cumprimento da exigencia.

EDITAL N. 258

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, d. Luciana Barbosa do Amaral, curadora nomeada do serventuario Teotonio José do Amaral, afim de justificar a ausencia do mesmo ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941.

EDITAL N. 259

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Noemia Ramos.

EDITAL N. 265

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Fernando Hugo Borges.

EDITAL N. 267

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a professora de curso primario, classe 54, Oneida de Almeida.

EDITAL N. 268

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Antonia da Silva Cardoso.

EDITAL N. 271

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Matias do Souza.

EDITAL N. 272

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Arquimino Rigueira dos Santos.

EDITAL N. 274

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Zacarias Correia Nadais.

EDITAL N. 276

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Isidro Honorio de Oliveira.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço:

Servulo da Paixão — Aguarde-se o pagamento de janeiro corrente.

Augusta da Conceição Pires — Arquive-se.

EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO

Valdemiro Rosa — Compareça o registador do nucleo 378, munido da C. R. 16099.

Aguinaldo de Vasconcelos — Compareça afim de esclarecer o periodo que se refere.

João Lopes Ferreira — Compareça para esclarecimentos, apresentando contra-cheques de novembro e dezembro de 1941.

Evangelina Alvares de Azevedo Cruz — Junte contra-cheques de outubro de 1939 á dezembro de 1940.

Americo dos Santos — Junte os contra-cheques de outubro a dezembro de 1940.

Ismael Francisco Gonçalves — Junte atestado de obito.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 423, os seguintes serventuarios:

Laura Espinheira — Antonio Rodrigues e Valdemiro Luiz Lara.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço:

Madre Gabriela de Anunciação — Benedito Bevilaqua — Vicente Lopes Pereira — Luiza de Oliveira e João Charchas Galeniano — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO — TABELA DE FERIAS PARA O EXERCICIO DE 1942, DOS SERVENTUARIOS DESTE DEPARTAMENTO

Alfredo Cardoso Machado — Amanda de Souza Botafogo — Maria Helena Silva Costa — Abilio Alves de Oliveira.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago amanhã, dia 5 do corrente, das 11,30 ás 14,30, o seguinte:

ALUGUERES DE PREDIOS

Departamento de Vigilancia — Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA — PAGAMENTO DE JUROS — EMPRESTIMO "BERGAMINI"

Para conhecimento dos interessados que no Serviço do Preparo da Divida serão recebidos a partir do dia 5 do corrente mês, das 11,15 ás 14 horas, os coupons de n. 22, das apolices do Emprestimo de 100.000:000$000 — decreto .... 3462 de 1931 ("Bergamini") — para pagamento dos juros do 2º semestre de 1941, obedecendo-se rigorosamente á seguinte ordem de chamada:

Dia 5 — Particulares — Apolices de ns. — 1 a 50.000.

Dia 6 — Particulares — Apolices de ns. — 50.001 a .. 100.000.

Dia 7 — Particulares — Apolices de ns. — 100.001 a 150.000.

Dia 8 — Particulares — Apolices de ns. — 150.001 a 200.000.

Dia 9 — Particulares — Apolices de ns. — 200.001 a 250.000.

Dia 13 — Particulares — Apolices de ns. — 250.001 a 300.000.

Dia 13 — Particulares — Apolices de ns. 300.001 a .. 350.000.

Dia 14 — Particulares — Apolices de ns. 350.001 em diante.

Os coupons deverão ser inscritos em guias proprias, em ordem numerica crescente, sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia e ser acompanhada dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

O pagamento será feito contra a entrega da 2ª via (recibo do portador dos coupons) no guichet e dia indicados no carimbo desse documento. Os portadores de coupons em pequena quantidade (exceto os Bancos e Corretores) poderão incluir numa só guia, coupons de qualquer numeração, entregando-os no dia da chamada do primeiro coupon na mesma mencionado. Não serão aceitos coupons mutilados ou defeituosos.

Esta chefia chama a atenção dos srs. Particulares para a pontualidade á chamada dentro da tabela, uma vez que do dia 15 em diante serão atendidos os Bancos e Corretores. Quaisquer retardatarios só poderão ser atendidos no próximo mes de fevereiro. Durante o pagamento do coupon 22, não serão aceitos coupons atrasados ou de qualquer outro emprestimo. E' tambem indispensavel a prova de identidade.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

40.676 — 40.679 — 40.683 — 40.689 — 40.691 — 40.696 — 40.699 — 40.704 — 40.705 — 40.710 — 40.718 — 40.720 — 40.723 — 40.726 — 40.727 — 40.729 — 40.731 — 40.735 — 40.743 — 40.750 — 40.751 — 40.753 — 40.756 — 40.758 — 40.759 — 40.760 — 40.764 — 40.767 — 40.768 — 40.771 — 40.772 — 40.774 — 40.785 — 40.788 — 40.789 — 40.791 — 40.797 — 40.798 — 40.807.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR FALTAS EM NUMERO EXCEDENTE AO ESTABELECIDO

Propostas ns.: 40.709 — 40.773 — 40.822 — 40.829 — 41.418.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-CHEQUES

Propostas ns.:
39.168 — (Novembro e dezembro de 1941).
39.220 — (dezembro de .. 1941).
39.554 — (dezembro de 1940 janeiro e fevereiro de 1941).
39.905 — (novembro e dezembro de 1941).
41 — (dezembro de 1940 a dezembro de 1941).
41 — (novembro e dezembro de 1941).
41 — (ultimo contra-cheque).

PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE NOMEAÇÃO

Propostas ns.:
40.340 — 40.482 — 41.313 — 41.363 — 41.494 — 41.502 — 41.503 — 41.504 — 41.505 — 41.509 — 41.517 — 41.530 — 41.542 — 41.551 — 41.559 — 41.564 — 41.569 — 41.615 — 41.623 — 41.627 — 41.649.

PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.: 40.843 — 41.526.

PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE REPROVIMENTO

Proposta n.: 41.511.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO (8) DIAS

Propostas ns.:
40.451 — 40.719 — 40.800 — 40.863 — 40.875 — 41.306 — 41.451 — 41.455 — 41.457 — 41.465 — 41.466 — 41.460 — 41.487 — 41.491 — 41.493 — 41.506 — 41.507 — 41.508 — 41.510 — 41.512 — 41.522 — 41.532 — 41.535 — 41.536 — 41.538 — 41.547 — 41.550 — 41.552 — 41.556 — 41.562 — 41.575 — 41.576 — 41.579 — 41.589 — 41.590 — 41.591 — 41.595 — 41.602 — 41.607 — 41.611 — 41.613 — 41.619 — 41.624 — 41.625 — 41.626 — 41.628 — 41.640 — 41.643 — 41.644 — 41.646.

Francisco Mariano da Silva — Prove ter obtido alta, licença em prorrogação ou aposentadoria.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

A Primeira Turma de Aspirantes a Oficial Aviador

A Solenidade de Amanhã no Campo dos Afonsos Terá a Presença do Presidente da Republica e dos Ministros de Estado

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da Republica, de ministros de Estado e demais autoridades civis e militares, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial aviador. Na mesma ocasião serão entregues os diplomas aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941.

Os aspirantes compõem a primeira turma, que sai da Escola de Aeronautica depois de creada a Força Aerea Brasileira. E' pequena, constituida, apenas, de nove jovens, todos eles provenientes da Escola Militar do Realengo e que escolheram a arma aerea, o que era facultado antes da existencia do novo Ministerio. Torna-se, assim, a turma vanguarda das que virão futuramente, mais numerosas.

A solenidade foi dividida em duas partes, constando da primeira — Continencia ao Chefe a Nação, á sua chegada no Campo dos Afonsos, — passagem do estandarte do Corpo de Cadetes do Ar em frente ás altas autoridades presentes — compromisso aos aspirantes e — desfile destes e do Corpo de Cadetes. Segue-se a segunda parte com o inicio da cerimonia pelo Comandante da Escola de Aeronautica, com um discurso do diretor do ensino, da entrega de diplomas aos aspirantes e aos oficiais que terminaram o curso de oficial aviador, e da despedida dos aspirantes, entoando-se então, o canto "Bandeirantes do Ar".

OS ASPIRANTES

Os alunos declarados aspirantes aviadores, que concluiram o curso da Escola de Aeronautica, são os seguintes por ordem de merecimento intelectual: Kitor Didrich Leig, Jifre Felix de Souza, Mario Gino Francescutti, Carlos Afonso Dalamora, Manuel Poener Mazeron, Julio da Costa, Benjamin Gonçalves da Costa, Esrio Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

OS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO

Os 2.os tenentes aviadores, que concluiram o curso de oficial aviador em 1941, são estes: Roberto Caggiano Hall José Carlos de Miranda Corrêa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Paulo Pereira Pinto, Auricles Souza Spinola Junior, José Teles Pires de Souza Brasil, Hugo Cinhares Uruguai Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipolito da Costa, Amilcar da Fonseca Lima Ricardo Hugo Iwersen, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Leonardo Teixeira Colares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja Josino Maia de Assis, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez.

CONTINUA A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO

O presidente da Republica aprovou a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Aeronautica, encarecendo a necessidade de continuar á disposição do Ministerio, o Escriturario do Ministerio do Trabalho, Antonio Chaves Bronze. Na sua exposição, realça o ministro, que se trata "de um funcionario que vem prestando delicadissimos serviços na dificil fase da organização do Ministerio da Aeronautica, e que seria mesmo, a bem dizer, insubstituivel nas suas atuais funções".

DEVEM COMPARECER

Estão convidados a comparecer á Diretoria do Pessoal da Aeronautica, á rua Mexico nº 74, 4º andar os 2os. tenentes da Reserva, Dagberto Neri Hajme e Jaime Pito de Oliveira, cabo reservista, Camoleão Pereira Maia e os civis Afonso Ramalho, Irenio Nazareto Corrêa da Cruz e Helio Freire Pinto.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do Ministro na Aeronautica, os coroneis Heitor Varadi, diretor do Pessoal e Aristides Souza Dantas, o tenente coronel Emilio Maurell Filho e o capitão Helio, da Seção de Comando que se apresentou, por ter sido promovido.

AGUARDARÃO CLASSIFICAÇÃO

O ministro determinou ficassem adidos á Diretoria do Pessoal da Aeronautica, aguardando classificação, os seguintes oficiais: Coroneis Djalas Augusto Rodrigues e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, e o tenente coronel Raul Luna.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil S. A., solicitando importação de Nova York, de um motor Pratt & Whitney, SIEG nº 2707. "Autorizo"; de Ari Alcoforado Nunes, solicitando restituição de documentos. "Sim, mediante recibo"; e de Raimundo Nonato Gaspar, 1º cabo corneteiro, solicitando sua reinclusão na F. A. B. "Seja reincluido com a graduação de 3.º sargento, contando antiguidade de 23 de julho de 1941, mas, sem direito a ressarcir quaisquer vantagens".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO

O ministro da Guerra comunicou ao seu colega da Aeronautica, ter transferido para o Ministerio da Aeronautica, como fora solicitado, o 3º sargento Maurilio Gomes de Souza, do 1|1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Aprovado o Orçamento da Construção de Mais Um Trecho da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina

Aposentado o Sr. Dulfe Pinheiro Machado — Promoções, Transferencias, Nas Pastas da Fazenda, Justiça, Trabalho e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Miguel Reale, para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Exonerando José de Souza Mota Junior, do cargo de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

Nomeando Alberto Sá Souza de Brito Pereira, para exercer o cargo em comissão, de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

Promovendo, por merecimento, Tomé Machado Borges, escrivão de policia, da classe G para a H; e Cuinto Lucidi, escrivão de policia, da classe F para a G.

NA PASTA DA FAZENDA

Designando Luiz Marzola, policia fiscal, classe 6, para exercer a função de comandante aduaneiro da Alfandega de Uruguaiana.

Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capivari, Rio de Janeiro, José Gomes do Carmo para identico lugar em Santo Antonio de Padua, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro, Miguel Rodrigues Mesentier para identico lugar em Cabo Frio, no mesmo Estado; e o coletor das Rendas Federais em Lavras, Rio Grande do Sul; Porfirio Aster Soares para identico lugar em São Gabriel, no mesmo Estado.

Nomeando Velocino Duarte, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goiaz; Oto Rodrigues Cacho, para exercer o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Martins, Rio Grande do Norte; e João Kotnick para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da coletoria das Rendas Federais em Goiandira, Goiaz.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Aguinaldo Bastos de Araujo, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Democrito da Costa e Silva, do interior de Goiaz para o interior de Alagoas; Gastão Guerra, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo; e Joaquim Nogueira da Cruz, do interior da Baía para o interior do Rio Grande do Sul.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: — Alipio de Carvalho Aires, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão, para identico lugar em Carolina, no mesmo Estado; Elias Rodrigues dos Santos, policia fiscal, calsse 6, da Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Esperança, Mato Grosso, para a Alfandega de Santos; Oriovaldo da Silva Valadares, policia fiscal, classe 3, da Alfandega do Rio de Janeiro, para a Alfandega de Belém; e Rinaldo Lopes de Miranda Cabral, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pão de Açucar, Alagoas, para identico lugar em Capela, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Pedro Setembrino Ferreira, do cargo de marinheiro, classe 2, e a Ramão Osorio, do cargo de arrumador, classe B.

Aposentando: Agenor Ribeirão de Freitas, no cargo de Oficial Administrativo, classe H; Augusto José Alves Fagundes, no cargo de coletor das Rendas Federais em Rio Preto, Minas Gerais; e Egidio Alcantara de Carvalho, no cargo de coletor das Rendas Federais, em Lencóis, Baía.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo transferencia para a reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

NA PASTA DO TRABALHO

Aposentando, a pedido, Dulfe Pinheiro Machado, no cargo de diretor, padrão P.

Aposentando "ex-oficio" Manuel Soares de Andrade, no cargo de continuo, classe C.

Concedendo exoneração a Augusto Martins Guterres do cargo de escriturario classe F.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando projeto e orçamento para a construção do terceiro trecho da ligação ferroviaria de Joaquim Murtinho á Fazenda de Monte Alegre, na extensão de 12.822 km., na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, na importancia de .... 6.373:523$875.

Aprovando orçamentos para a reparação e lastramento da ponte de Igapó, sobre o rio Potengi, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na importancia total de 449:061$100.

Promovendo, por merecimento: Cirilo Reis, João Scalla e Estevam Maia, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G: Eleuterio Vieira Damasceno, mestre de linha, da classe F para a G: Julio Mario Ribeiro e Mario Alencar Aranpe, escriturarios, da classe F para a G: Clodomiro Silveira e João Botelho, escriturarios, da classe E para a F: Achiles Jorege Metzker e Ursulino Cardoso, agentes de estrada de ferro, da classe B para a C; Manuel Avelino de Carvalho, escriturario, da classe F para a G: Antonio Arcelino de Oliveira Freire, agente de estrada de ferro, da classe E para a F: José Euclides Rosa, Claudio Normandia de Albuquerque, Reinaldo Leite Viana e Pedro Ferreira de Castro, agentes de estrada de ferro, da classe C para a D: Pedro Mendes Torreão, agente de estrada de ferro, da classe D para a E: os seguintes maquinistas de Estrada de Ferro: Benedito Fereirra dos Santos, da classe C para a D: José Silva, da classe E para a F: e Francisco Correia de Carvalho, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: Augusto Alencar Filho, escriturario, da classe E para a F: os seguintes maquinistas de Estrada de Ferro: Marcelino Reis, da classe C para a D Rufino Monteiro, da classe D para a E; e Odilon Santos, da classe E para a F: e os seguintes agentes de Estrada de Ferro: Albano Gonçalves Dibae e Antonio Pereira dos Santos, da classe B para a C: Francisco de Paula Carvalho, da classe E para a F: Orlando Felix de Lima, Osmundo Saraiva Leão, Raimundo Cavalcante, Basilides Serra e Silva e José Almeida Rabelo, da classe C para a D: Eduardo Cruz e Silva e Francisco Joker Ribeiro, da classe D para a E.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 — N. 4.157

TRAGICO ACIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

A CALDEIRA DA LOCOMOTIVA EXPLODIU, MATANDO O MAQUINISTA, O FOGUISTA E O GRAXEIRO

Comunica-nos o gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"Na madrugada de hoje, no quilometro 386 da Linha do Centro, entre as estações de Sanatorio e A. Vasconcelos, explodiu a caldeira da locomotiva n. 821, que rebocava um trem de minerio, resultando ferimentos graves nas pessoas do maquinista, foguista e graxeiro, os quais vieram a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

Foi aberto um rigoroso inquerito, tendo a Diretoria da Estrada determinado que seguisse imediatamente para o local o chefe da Locomoção, dr. Renato Feio, alem da Comissão Permanente de Inquerito, afim de apurar as causas e os responsaveis pelo acidente".

O Presidente Roosevelt Expõe Como o Japão Ocultou Sua Traição

O Livro Branco Revela a Maneira Pela Qual Foram Traídos os Esforços Pela Paz

((Serviço Especial da Inter-Americana)

Explica o presidente Roosevelt detalhadamente como os Estados Unidos, até o ultimo momento, procuraram manter a paz e foram atraiçoados pelo Japão, mesmo enquanto ainda prosseguiam as negociações. No "livro branco" apresentado ao Congresso dos Estados Unidos, narra ele a historia completa. Segue o respectivo texto:

Dirige-me pessoalmente ao Congresso em 8 de dezembro de 1941, pedindo se declarasse guerra, em resposta ao traiçoeiro ataque desencadeado pelo Japão contra os Estados Unidos no dia anterior. Para o conhecimento do Congresso, e para que constem publicamente os fatos, apresento o seguinte sumario historico da politica seguida por este país com relação á região do Pacifico e dos acontecimentos mais recentes que culminaram nesse atentado japonês contra as nossas forças e territorio. Seguem apensos os diversos documentos e correspondencia que corroboram este sumario.

I

Ha pouco mais de um seculo, em 1833, celebraram os Estados Unidos o seu primeiro tratado no Extremo Oriente: o Tratado com a Tailandia, assentando bases de paz e de relações estaveis.

Dez anos depois, foi enviado á China, Caleb Cushing, que em 1844 concluiu o nosso primeiro tratado com aquele Imperio.

Em 1853, o Comodoro Perry bateu ás portas do Japão. Durante os primeiros anos que se seguiram, começaram a abrir-se essas portas: e o Japão que se mantivera sobranceiro ao resto do mundo, começou a adotar o que chamamos de "civilização ocidental". Durante esses primeiros anos, os Estados Unidos exerceram toda a influencia a seu dispor para amparar o Japão nessa fase de transição.

Com respeito á região inteira do Pacifico, os Estados Unidos preconizaram consistentemente, como o têm feito com relação ao resto do mundo, a importancia fundamental para a paz do mundo, do tratamento justo e imparcial de todas as nações. Consoante essa politica, toda vez que surgia uma tendencia, por parte de qualquer nação de infringir a independencia e soberania de paises do Extremo Oriente, os Estados Unidos, sempre que foi possivel procuraram opor-se a essa tendencia.

Houve uma epoca em que essa atitude dos Estados Unidos foi de especial importancia para o Japão, para a China e para os outros paises do Extremo Oriente, porem, foi ela sempre importante.

No fim do seculo dezenove, a soberania das Ilhas Filipinas passou da Espanha para os Estados Unidos.

Esta nação comprometeu-se a seguir, relativamente ás Ilhas Filipinas, uma politica que visava permitir-lhes se tornarem uma nação livre e independente. Esse compromisso e essa politica, temo-los observado consistentemente.

Grassava, então na China, uma competição cobiçosa para a obtenção de concessões. Agitava-se mesmo a idéia de partilhar a China. Foi então que se estabeleceu naquela nação o principio da "porta aberta". Em 1900, o governo dos Estados Unidos declarou que sustentava a politica de "buscar uma solução que tornasse possivel fixar-se permanentemente, a segurança e a paz da China... defendesse todos os direitos garantidos ás potencias amigas por tratados e pelo direito internacional, e garantisse ao mundo o principio da igualdade e imparcialidade no intercambio comercial com todas as partes do Imperio Chinês".

Presidente Roosevelt

Desde esses dias, temos preconizado consistentemente e sem vacilação, os principios da politica da porta aberta em todo o Extremo Oriente.

No ano de 1908, o Governo dos Estados Unidos e o governo do Japão, por meio de uma troca de notas, concluiram um acordo pelo qual os dois governos declararam conjuntamente estarem resolvidos a apoiar "por todos os meios pacificos ao seu alcance a independencia e integridade da China e o principio de igualdade de oportunidades para o comercio e a industria de todas as nações naquele Imperio": declararam ser "desejo de ambos os governos estimular o desenvolvimento franco e pacifico do seu comercio no Oceano Pacifico": e declararam ser "a politica de ambos os governos... encaminhada no sentido de manter o "statu quo" existente" naquela região.

Os Estados Unidos vieram praticando consistentemente os principios enunciados naquele acordo.

Em 1921, em seguida á conclusão da primeira Guerra Mundial, nove potencias com interesses no oeste do Pacifico se reuniram em conferencia em Washington.

Nela tomaram parte a China, o Japão e os Estados Unidos.

Principio primacial desta conferencia era a manutenção da paz no Pacifico, paz essa que se havia de conseguir por meio da redução dos armamentos e pela regulamentação da competição nas regiões do Pacifico e do Extremo Oriente. Concluiram-se nessa conferencia diversos tratados e acordos.

Um deles foi o Tratado das Nove Potencias (veja-se o Anexo 1), o qual encerrava o compromisso de respeitar a soberania da China e o principio de igualdade de oportunidades para o comercio e a industria de todas as nações na China.

Outro, ainda, desses tratados foi o que se firmou entre os Estados Unidos, o Imperio Britanico, a França, a Italia e o Japão, estipulando a limitação dos armamentos navais. (Veja-se o Anexo 1).

O curso dos acontecimentos que culminaram diretamente na presente crise, começou dez anos atrás. Foi então no ano de 1931, que o Japão empreendeu, em larga escala, a sua atual politica de conquista na China.

Iniciou-a com a invasão da Mandchuria, que fazia parte da China.

O Conselho e a Assembléia da Sociedade da Nações, logo em seguida e por muitos meses sucessivos de continuos esforços, procuraram persuadir ao Japão que desistisse. Os Estados Unidos apoiaram esses esforços, como o exemplifica o fato de que em 7 de janeiro de 1932 este governo, em notas enviadas aos governos do Japão e da China, afirmou categoricamente que não reconheceria nenhuma situação, tratado ou acordo que fosse promovido por meio de violações de tratados existentes. (Veja-se o Anexo 2).

Essa barbarica agressão japonesa na Mandchuria assentou o exemplo e o molde para o curso que pouco depois viriam a seguir a Italia e a Alemanha na Africa e na Europa. Em 1933 Hitler assumiu o poder na Alemanha. Tornou-se evidente que, uma vez rearmada, a Alemanha se atiraria a uma politica de conquista na Europa. A Italia, naquele tempo ainda sob a dominação de Mussolini, tambem se tinha resolvido a seguir uma politica de conquista na Africa e no Mediterraneo.

Durante os anos que se seguiram, a Alemanha, a Italia, e o Japão chegaram a um entendimento para que os seus atos de agressão fossem sincronizados de modo a lhes dar vantagens comuns, visando sempre a escravização final do resto do mundo.

Em 1934 o ministro de Relações Exteriores do Japão enviou aos Estados Unidos uma nota amistosa afirmando estar firmemente convencido de não existir entre os dois governos questão alguma "que não fosse em essencia susceptivel de solução amigavel". Acrescentou que que o Japão "não tinha intenção alguma de provocar ou agredir qualquer outra Potencia". (Veja-se o Anexo 3). O nosso secretario de Estado, sr. Cordell Hull, replicou no mesmo tom. (Veja-se o Anexo 4).

Apesar dessa troca de expressões amistosas, e quase imediatamente em seguida a elas, os atos e asserções do governo japonês começaram a contradizer essas asseverações pacificas — pelo menos no que dizia respeito aos direitos e interesses de outras nações na China.

Em vista disso o nosso governo expôs ao Japão o modo de sentir do povo americano e do governo dos Estados Unidos, a saber, que nenhuma nação possue o direito de assim assambarcar os direitos e legitimos interesses de outros paises soberanos. (Veja-se o Anexo 5).

O Japão começou a descartar-se do programa pacifico erigido sobre os tratados da Conferencia de Washington. Já em dezembro de 1934 o governo japonês comunicava a sua intenção de pôr termo ao Tratado Naval de 6 de fevereiro de 1922, o qual limitava a competição de armamentos navais. Desde essa ocasião intensificou e multiplicou o seu programa de rearmamento.

Em 1936 o governo do Japão associou-se abertamente com a Alemanha, assinando o Pacto Anti-Comunista.

Esse Pacto, sabemo-lo todos, se dirigia ostensivamente contra a União Soviética, mas a verdade é que visava formar uma liga do fascismo contra os paises livres, notadamente a Grã-Bretanha, a França, e os Estados Unidos.

x x x

EM SEGUIDA a essa associação da Alemanha, Italia, e Japão, estava preparado o terreno para uma campanha ilimitada de conquista. Em julho de 1937, sentindo-se fortes, as forças armadas do Japão, empreenderam contra a China novas operações militares em grande escala. Pouco após, os seus lideres, deixando cair a mascara da hipocrisia, anunciaram publicamente a sua intenção de se assenhorearem permanentemente de toda a região da Asia Oriental e do Pacifico Ocidental e do Sul, criando assim para o Japão uma posição predominante.

Subscreveram assim á tese alemã de que setenta ou oitenta milhões de alemães eram, em virtude de sua raça, educação, aptidões, e poderio, superiores em todos os respeitos a qualquer outra raça na Europa — superiores a quatrocentos milhões de outros seres humanos naquele continente. O Japão, imitando a Alemanha, anunciou que os setenta ou oitenta milhões de japoneses eram superiores aos setecentos ou oitocentos milhões de habitantes do Oriente, que eram, aliás, quase todos, povos de cultura e civilização infinitamente mais antiga e desenvolvida que os japoneses. A sua presunção os tornaria senhores de uma região que abrange quase a metade da população terrestre. Graças a tal programa controlariam completamente vastas vias maritimas e rotas comerciais de importancia para o mundo inteiro.

As operações militares que se seguiram na China desdenhavam flagrantemente os direitos dos Estados Unidos. As forças armadas japonesas mataram concidadãos americanos. Feriram ou maltrataram homens, mulheres, e crianças, concidadãos nossos. Puseram a pique navios americanos, dentre os quais uma unidade naval o "Panay". Bombardearam hospitais, igrejas, escolas, e missões americanas. Destruiram propriedades de cidadãos americanos. Estorvaram, e, em alguns casos, expulsaram o comercio americano.

Nesse entrementes, causaram na China incalculaveis prejuizos e indizivel sofrimento. Prejudicaram em larga escala os interesses de outras nações em contravenção desomedida a todos os principios de paz e boa vontade entre os homens.

Acompanham á presente (Veja-se respectivamente os Anexos 6, 7, 8, e 9) relações dos cidadãos americanos mortos ou feridos pelas forças japonesas na China desde 7 de julho de 1937: das propriedades americanas na China, avariadas, destruidas, ou seriamente ameaçadas pelos bombardeios ou tiros de metralhadoras aereas japonesas; dos cidadãos americanos que foram atacados, detidos arbitrariamente, ou sujeitados a ignominias; de outras intromissões nos direitos e interesses de cidadãos americanos. Estas relações não são completas. Constituem, todavia, uma documentação ampla do flagrante despreso japonês aos direitos americanos e ás praxes da civilização

(Continua no próximo numero)

Tratado de Amizade Entre a China e a Republica Dominicana

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — Um representante do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que a 29 de dezembro ultimo foi assinado em Havana o instrumento de ratificação do tratado de amizade entre a China e a Republica Dominicana.

"Produzir e Poupar", a Nova Terapeutica Sugerida Pelo Governo Português ao Seu Povo!

"As Autoridades Procuram Fazer Com Que o País Se Baste a Si Mesmo Com os Recursos de Que Dispõe Ou Pode Dispor"

LISBOA, 3 (U. P.) — Prossegue, a campanha nacional, sugerida pelo governo e patrocinada pela imprensa, no sentido de "Produzir e Poupar", como necessidade urgente e imperiosa para Portugal.

Assim, apareceu um novo meio de atenuar a falta de carne, com a criação, em grande escala, de coelhos havendo os lavradores do país recebido diversas sugestões a respeito.

O governo estuda, tambem a instalação de viveiros de patos mansos.

Mediante meios como estes, em vista das circumstancias anormais, que impedem a importação de carnes estrangeiras ou das colonias, as autoridades procuram fazer com que o país se baste a si mesmo com os recursos de que dispõe ou pode dispor.

Alem disto, para melhor garantir a distribuição dos abastecimentos, o governo, por intermedio da Federação de Produtores, requisitou todo o milho atualmente em poder dos plantadores e determinou uma maior incorporação da farinha deste grão no fabrico do pão. Tais medidas, são justificadas "pelo desvio para outros destinos" do milho cuja produção fora reputada suficiente para o abastecimento do país.

As comissões reguladoras do comercio local, instituidas em todo o país por decisão governamental e compostas por autoridades do lugar e de mais dois homens do povo de reconhecida idoneidade, procuram informar o governo acerca da existencia de produtos, da necessidade das populações e, tambem, regular a distribuição e o consumo de generos alimenticios.

Enquanto isto, a produção de azeitonas deste ano foi verdadeiramente espantosa, havendo grande procura para exportação.

A POSSE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Tomou posse ontem do cargo de ministro do Trabalho, Industria e Comercio, com a presença da amigos e funcionarios daquele Ministerio. O "cliché" acima é um flagrante tomado quando o sr. Dulfe Pinheiro Machado fazia a transmissão do cargo ao novo titular que pronunciou após longo discurso.

Diario Carioca

ANO XV — Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Janeiro de 1942 — N. 4.158

Japão a "Italia" do Extremo Oriente

Jefferson Martin

(Copyright da "Inter-Americana", especial para o DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, Dezembro.

Segundo a mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, em que expunha as circumstancias que cercaram a agressão armada do Japão aos Estados Unidos, o enviado niponico a este país entregava a resposta do Japão á nota do secretario de Estado Cordell Hull exatamente uma hora após o ataque a Pearl Harbour. A este fato, entretanto, veiu acrescentar-se um novo elemento. Ficou-se sabendo que o Embaixador dos Estados Unidos em Toquio fora convidado, quase quatro horas depois da abertura das hostilidades, pelo ministro do exterior Togo a vir receber de viva voz a resposta do imperador á mensagem pessoal do presidente Roosevelt, em a qual Sua Majestade assegurava ao ultimo das intenções pacificas de seu governo.

A vontade deliberada de despistar era aqui tão grosseira e evidente que não se pode deixar de procurar examinar-lhe os motivos. Naturalmente, não ha nenhum motivo "ético" que venha reter um governo tão ardentemente cioso de imitar o modernismo do ocidente totalitario no emprego de meios que possam ajudar a confundir o adversario. Mas é precisamente a utilidade do meio empregado que deve ser posta em duvida no caso presente, e isto não por uma simples questão de curiosidade, mas porque qualquer luz que se possa fazer sobre as circunstancias reais que levaram o Japão a pegar em armas contra os Estados Unidos servirá para nos dar uma compreensão mais exata das condições internas do Imperio niponico e de suas relações com os parceiros do Eixo.

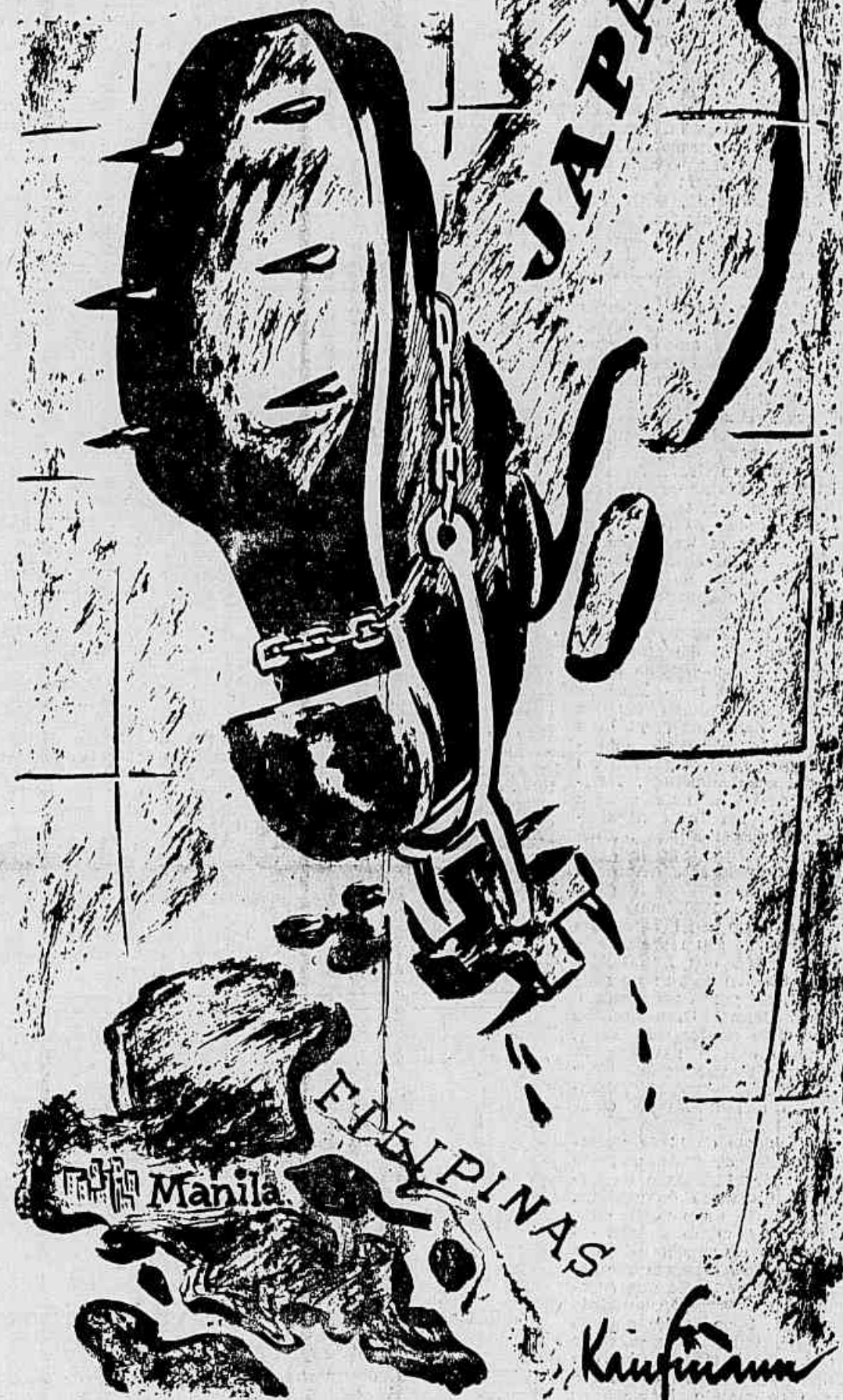
Poder-se-ia pensar que ás instruções dadas ao embaixador do Japão em Washington no dia da agressão fossem apenas uma tentativa de última hora para desviar a atenção, mas quando o ministro do Exterior em Toquio convidou o embaixador Grew ao seu gabinete, quase quatro horas depois do assalto a Hawaii, não poderia então haver nenhuma duvida de que Washington por esse tempo já estaria ciente de que a paz estava finda entre os dois paises, de modo que este incidente só poderia servir para desacreditar e desmascarar ainda mais o governo niponico.

Entretanto, se Washington já tinha conhecimento, ao tempo em que o sr. embaixador era chamado ao Ministerio do Exterior, dos acontecimentos em Hawaii, o ministro Togo e seu Imperador, o oniciente Filho de Deus, poderiam entretanto ignorar ainda os atos da frota japonesa e de sua arma aerea. Se isso é verdade, e acreditamos ser muito possivel, é de se prever daí sérias perturbações no Japão, uma vez que o impacto do desastre da guerra se venha a fazer sentir por todo o Imperio do Sol Nascente.

Uma agencia noticiosa americana, "Transradio News", ainda no verão deste ano, anunciava que o Dragão Negro, a poderosa organização fascista, havia decidido elevar ao poder o atual Primeiro Ministro Tojo, acrescentando que a sua nomeação para o cargo significaria o fim da paz no Pacifico. Esta mesma agencia ainda dizia que os Dragões Negros e seu instrumento, Tojo, haviam escolhido dezembro de 1941 ou fevereiro de 1942 como o mês da decisão, porque por esse tempo seria virtualmente impossivel a utilização da rota Alasca-Vladivostock para ataques aereos sobre as ilhas japonesas, ficando assim a iniciativa inteiramente do lado do Japão.

Embora tivesse occorrido algum atrazo na indicação de Tojo para a chefia do governo, o calendario da guerra foi fielmente observado, como agora se poude verificar. Como se sabe, a sociedade dos Dragões Negros é constituida de jovens elementos do exército e da marinha, imbuidos de um grande desprezo pelas instituições tradicionais da sociedade japonesa, inclusive no mais veneravel de seus monumentos do passado — o proprio Imperador. Mas, como Hitler e Musolini, eles não se recusam a utilizar essas instituições, inclusive o Imperador, como joguete para a realização dos seus proprios objetivos. Grande parte dos seus membros mais ativos estudaram na Alemanha. Seus lideres são frequentadores diarios do embaixador alemão no Japão, que tem á sua disposição um grande estado maior de técnicos e agentes, calculados em mais de 2.000 homens, sob a proteção das imunidades diplomaticas. Alem disso, alguns dos jornais mais influentes são financiados pela Alemanha, para não falar nos numerosos agentes diplomaticos da Alemanha que se espalham por todas as posições continentais do Japão e da China ocupada. Assim, Hitler conseguiu organizar uma respeitavel quinta coluna no coração mesmo dos seus aliados orientais.

Os Dragões Negros têm mantido uma vigorosa oposição aos politicos profissionais da velha escola, aos elementos mais conservadores da marinha e entre os banqueiros e homens de negocios que se inquietam com a idéia de terem mais cedo ou mais tarde de fazer frente a uma Russia asiatica dominada por Hitler, e mais ainda com a idéia de terem de fazer guerra em três frentes, contra as potencias anglo-saxonicas, a China e a Russia. Foi, aliás, sob a pressão desses elementos que o enviado especial Karusu foi mandado a Washington afim de tentar um ultimo esforço para atenuar a calamidade economica causada pelo embargo contra o Imperio niponico, decretado pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. O curso das negociações mostrou, entretanto, que os militaristas japoneses tinham levado o país a um beco sem saida: ceder ás exigencias das potencias do ABCD era impossivel sem uma verdadeira revolução contra a camarilha militarista todo-poderosa, guiada e inspirada pelos Dragões Negros. O outro caminho consistia em resistir ou, como Tojo acabou conseguindo, precipitar o país em uma guerra que o levaria a um hara-kiri certo.

Assim, a questão de paz ou de [illegible] com as potencias democraticas se transformava na realidade em uma questão de luta desesperada pela hegemonia dentro dos circulos dirigentes da propria sociedade japonesa.

(Conclue na 23ª pag.)

Napoleão, Hitler e a Batalha da Russia

A Derrota de Napoleão Através da Odisséia da "Legião Portuguesa", Sob o Comando de Gomes Freire

Os Exércitos Russos, Usando a Mesma Tática das Forças do Tzar Infligem ás Tropas do Eixo Derrota Igual á de 1811 — Repete-se a Historia — Recrutamento nos Paises Ocupados

A repetição dos fatos registados pela Historia está, mais uma vez, demonstrada na guerra atual.

Hitler com seus aliados atacando os paises da Europa e o norte da Africa dominando-os atestam a veracidade do axioma.

O ataque á Russia em época proxima do terrivel inverno do país das estepes, o avanço vitorioso e a retirada veloz no contra-ataque fulminante, são as consequencias do mesmo erro em que incidiu Napoleão. E Hitler, que sofre, agora, uma fragorosa derrota dos exercitos da URSS, deverá estar arrependido de ter contrariado as previsões do Estado Maior alemão.

Os russos, adotando a mesma tatica de 1811, fingindo resistencia em alguns pontos para se retirarem, depois, com seus exercitos intactos, obrigaram as tropas do Eixo a uma penetração demasiadamente profunda e em uma extensão muito grande e, do mesmo modo, ao iniciar-se o inverno, aproveitando-se do estado do terreno, da dificuldade de reabastecimento, da neve, do gelo, vêm impondo no contra-ataque aos exércitos germanicos a mesma derrota que as tropas do tzar impuseram ao "grande exercito" de Napoleão.

A Invasão de Portugal e o Recrutamento de Cidadãos Lusitanos Para o Exército de Napoleão

Um dos paises invadidos e dominados pelo exercito conquistador de Napoleão foi Portugal.

A passagem do Dnieper, onde os franceses do "grande exercito" de Napoleão encontraram pela primeira vez a pseudo-resistencia dos exercitos russos

Depois que o general Janot, á frente das tropas francesas, invadiram a peninsula iberica e dominaram Portugal, Napoleão, como está fazendo hoje o Fuehrer nos paises dominados, recrutou cidadãos portugueses que sob o comando de Gomes Freire e do marquês d'Alorna, em numero de seis mil, formaram três regimentos de infantaria e um de cavalaria, sob a denominação de "Legião Portuguesa".

E' bom recordar que Gomes Freire com a restauração da Monarquia Portuguesa foi executado sob acusação de traição á Patria.

A Legião Portuguesa, com seus seis mil homens, foi incorporada ao grande exercito que marchou contra a Russia e o relato que publicamos abaixo em torno da ação dos portugueses mostra que a derrota de Hitler na frente russa é uma reafirmação do axioma: A Historia se repete.

A Falsa Resistencia dos Russos

Depois de marcharem através do territorio da Alemanha e da Polonia, o exercito de Napoleão atingiu o territorio da Russia, quase sem encontrar resistencia.

(Conclue na 19ª pag.)

Ney, o bravo general do exercito de Napoleão

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Miguel Calmon du Pin e Almeida

(Marquês de Abrantes)

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

MIGUEL Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ilustre estadista e diplomata, nasceu na Baía, a 22 de dezembro de 1794, na vila de Santo Antonio. Era bacharel em leis pela Universidade de Coimbra. Regressando á sua terra natal na epoca em que se travavam as lutas pela independencia do Brasil, encontrou a Baía em poder das forças do general Madeira, que tentavam ainda anular a separação de Portugal. Miguel Calmon, valorosamente, arregimenta-se entre os voluntarios do interior, para oferecer resistencia ao general lusitano. Vencidos os soldados de Madeira, faz parte do governo interino da sua provincia.

Comparece á Constituinte com pouco menos de trinta anos, como deputado pela Baía, sendo eleito secretario da Assembléia que era a primeira manifestação da soberania nacional. Durante os trabalhos da Constituinte. Miguel Calmon revelou, desde logo, seus conhecimentos em assuntos economicos apresentando varios projetos de importancia, entre eles o que mandava amparar o colono estrangeiro, no sentido de dar desenvolvimento á lavoura e solução ao problema do povoamento.

Dissolvida a Constituinte por um golpe de força e de despotismo de Pedro I, amparado por oficiais portuguêses que serviam no nosso ainda incipiente Exército, Miguel Calmon segue para a Europa. Durante a sua ausencia, a Baía elege-o deputado á Camara temporaria, na qual compareceu em 1827. As suas brilhantes qualidades de conhecedor de questões financeiras abriram-lhe as portas para cargos de maior responsabilidade. Assim, entrou para o Ministerio de 20 de novembro daquele ano, ocupando a pasta da Fazenda. Em 1829 assume a pasta dos Estrangeiros, no Gabinete de 4 de dezembro.

Depois da abdicação de Pedro I, verificada a 7 de abril de 1831, Miguel Calmon volta á Camara, desenvolvendo forte campanha oposicionista ao governo que se instaurara, em face dos acontecimentos. Dedicou-se depois a uma intensa propaganda em favor da imigração estrangeira para o Brasil, demonstrando que da agricultura dependeria o futuro da nacionalidade.

A Baía, em 1837, mais uma vez outorga ao seu ilustre filho o mandato de seu representante á Camara dos Deputados. Miguel Calmon alia-se ao grupo chefiado por Vasconcelos e Honorio Hermeto Carneiro Leão no combate ao Regente Feijó, animando com a sua palavra ardorosa a campanha que levou o Regente á renuncia, substituindo-o o Marquês de Olinda.

No Gabinete de 19 de setembro lhe foi confiada a pasta da Fazenda. Definindo na Camara o programa do governo, num discurso memoravel, disse Calmon: "A administração está demais convencida de que tomou a si, na crise em que nos achamos, uma tarefa que desalenta, uma responsabilidade tremenda. Faço justiça ao bom senso de todos os brasileiros; e certo não haverá alguem que atribua aos membros atuais o desejo de mando, ambição de governar; amigos, desafeiçoados, indiferentes, concordarão que a administração atual, entrando para o poder nesta crise dificil e assustadora, cedeu somente ás inspirações do seu patriotismo". "Miguel Calmon, ministro da Fazenda, nesse Gabinete — escreve o sr. José Bonifacio — colaborando com os colegas em todas as pastas, serviu na sua com a maior dedicação e atividade. Espirito afeito ás finanças, em que foi mestre consumado, viu desde logo as más consequencias da moeda fiduciaria, verificou os danos por ela produzidos na situação geral do país e expediu o decreto de 11 de outubro de 1837, criando e aplicando impostos para a amortização do papel moeda, regulando o modo por que se deveria fazer tal operação".

Em 1840 é escolhido senador pelo Ceará e, no ano seguinte, agraciado com o titulo de Visconde de Abrantes.

* * *

Em 1841 abre-se para a Nação um novo ciclo. O movimento chamado "revolução parlamentar" antecipa a maioridade de Pedro II. Miguel Calmon volta a colaborar com a administração pública do país. No Gabinete de 23 de março ocupa a pasta da Fazenda. Em 1844, o governo confia-lhe delicada missão diplomatica na Europa, junto ás Cortes de Berlim, Londres e Paris. Dessa missão, entre outras coisas, resultou a intervenção anglo-francesa no Rio da Prata contra o ditador Rosas. Em 1854, o imperador agracia-o com o titulo nobiliarquico de Marquês de Abrantes.

Ministro dos Estrangeiros, no Gabinete organizado pelo Marquês de Olinda, a 30 de maio de 1862, o Marquês de Abrantes fez promulgar as convenções consulares com a Suiça, a Italia, a Espanha e Portugal, resolveu com o Perú a questão da navegação do Rio Amazonas alem de muitos outros serviços que prestou no sentido de manter, isentas de complicações, as relações do Imperio brasileiro com as nações vizinhas.

Por essa epoca surge a celebre divergencia do Brasil com a Inglaterra que passou á historia sob a denominação de "Questão Christie". O Marquês de Abrantes, como ministro dos Estrangeiros, soube defender altivamente e com a maior dignidade a honra do Brasil, recusando se submeter ás exigencias do governo britanico, transmitidas ao nosso por intermedio do ministro inglês Wiliam Dougal Christie, em termos desrespeitosos á nossa soberania de nação livre. A atitude do governo brasileiro, nessa melindrosa questão, deu a entender claramente á Inglaterra que o Brasil não era uma colonia sua e que os brios nacionais não sairiam feridos do conflito. O ministro Christie exigia um inquerito, com a presença de um oficial da Marinha Britanica. O Marquês de Abrantes respondeu a essa impertinencia dizendo que "para justificar a recusa do governo imperial a esta pretensão de sua majestade britanica bastaria ponderar ao sr. Christie que proceder de outro modo importaria reconhecer a impotencia ou inépcia das justiças do país e a incapacidade do proprio governo, importando ao mesmo tempo a tolerancia por parte deste o mais flagrante desrespeito á soberania e dignidade nacional"... "não podendo o sr. Christie deixar de reconhecer igualmente que o governo imperial trairia a sua missão e faltaria ao que deve a si proprio, se admitisse a intervenção de uma autoridade estrangeira na administração da justiça do país".

A questão foi afinal submetida ao laudo arbitral do rei dos Belgas, com solução honrosa para o Brasil, dando-nos em seguida o governo inglês amplas satisfações.

* * *

Miguel Calmon foi um dos maiores brasileiros do seu tempo. Deputado, senador, ministro varias vezes, conselheiro de Estado, ele soube honrar todos esses cargos. Orador dos mais fulgentes que passaram pelo nosso Parlamento, dele diz um dos seus biografos: "Entre os oradores brasileiros nenhum reuniu mais dotes para a tribuna parlamentar. Tinha figura simpatica, nobreza de gestos, voz agradavel e insinuante, dicção apurada, fluencia, graça, aticismo e delicadeza no discurso. Se não dominava o auditorio pela força da dialética, continha-o suspenso, pelo encanto de sua palavra, facil, sonora e elegante. Ao ouvi-lo, dir-se-ia que a natureza o dotara com os segredos de uma lógica energica, mas cheia de harmonias e de flores". O Barão do Rio Branco diz que "o Marquês de Abrantes será sempre contado entre os melhores estadistas e oradores parlamentares que tem tido o Brasil".

Era o grande baiano comendador da Ordem de Cristo, Grande dignitario da Ordem da Rosa, Grã-Cruz do Cruzeiro, da Ordem Belga de S. Leopoldo, da Ordem das Duas Sicilias, da Ordem italiana de S. Mauricio e S. Lazaro, da Ordem Espanhola de Carlos III e da Portuguesa da Conceição de Vila Viçosa. Foi membro da Imperial Academia de Belas Artes, do Instituto Historico Brasileiro, da Academia de Musica e Opera Nacional e de outras associações. Escreveu: "Cartas Politicas", "Ensaios", relatorios, memorias, monografias, varios trabalhos sobre comercio, finanças, economia, agricultura, industria, etc..

A Responsabilidade da Senhora Churchill

Os Seus Interesses São Varios, Mas a Sua Principal Tarefa é a de Conservar o 'Premier' em Forma

POR KATHLEEN WOODWARD

ESTES dias são extenuantes para o Primeiro Ministro Churchill. São tambem dias extenuantes para a senhora Churchill. Nenhuma mulher na Grã-Bretanha, exceto a rainha, vive mais ligada aos acontecimentos nem sob maior pressão. Muitas pessoas, vendo, pela primeira vez a sra. Churchill, ficam impressionadas pelo seu aspecto de juventude. Ela é alta, esbelta e sempre bem vestida. Os seus olhos esverdeados destacam-se nas suas faces palidas; as suas feições são regulares e o cabelo grisalho. É alegre e cheia de vida. Costumava, no inicio da guerra, a jogar tenis e jogava muito bem. Sorri sempre de uma maneira simples e agradavel. A sua inteligencia e a sua vivacidade são bastante conhecidas e apreciadas. Lembra uma heroina das novelas de George Meredith.

Era sua atitude caracteristica defender com apaixonada firmeza a causa do povo sofredor da Russia e saber, como sempre dizia, que o desejo ardente do povo da Grã-Bretanha era prestar-lhe, dentro das suas possibilidades, o maior auxilio. Recebendo de Moscou, por via telegráfica, as listas das necessidades mais imediatas do povo russo — drogas, material cirurgico de emergencia, etc. — fez apelos mais eloquentes e as suas idéias tornaram-se mais enérgicas e mais ferteis. "O povo da Russia", disse ela. "deu mostras de grande coragem e resistencia. Oremos a Deus para não sermos submetidos ás mesmas provas, mas se assim acontecer, temos, diante de nós um grande exemplo".

A sra. Churchill descende de uma familia escocesa; é neta do sétimo conde de Airlie. A sua voz, através as transmissões radiofonicas, assemelha-se muito a da rainha. Quando, em 1908, desposou Winston Churchill, tinha ele 34 anos e já fazia parte do Gabinete. Descreveu Churchill certa vez, o seu casamento como "o mais feliz e agradavel acontecimento de toda a minha vida".

Uma das realizações da sra. Churchill, e não a menor, é, indiscutivelmente, o fato de se ter casado há trinta e tres anos com Winston Churchill e de se conservar modestamente afastada da grande projeção social, que o seu nome lhe traz. Sem cultivar uma conspicua obscuridade, a sra. Churchill permanece uma personalidade. Não escreve e ninguem nunca escreveu sobre ela, exceto o seu marido, em uma ou duas liricas alusões, em sua autobiografia. Não concede entrevistas. Muitas pessoas quiseram pintá-la. Foi pintada uma unica vez, ha muitos anos atrás, mas o retrato não ficou bom. Este retrato ficava em Chartwell, a casa de campo dos Churchill, nas montanhas de Westerham, no condado de Kent — um velho solar que Winston Churchill comprou em um dia de ausencia de sua mulher e levou-a a ver, como uma surpresa, na sua volta.

O fato de Mrs. Churchill ser quase desconhecida do publico não é por falta de personalidade nem por ser obscurecida pelo brilho que inevitavelmente irradia de Churchill; ao contrario, ela é uma pessoa que se coloca no seu devido lugar. "Uma rainha entre as mulheres" são as palavras de Lord Riddell sobre ela, as quais acrescentou "e manobra Winston muito bem".

Os seus filhos tambem são muito interessantes. Sarah, a segunda filha, que herdou a beleza de sua mãe, entusiasmou-se pelo palco e é muito conhecida como atriz. Agora, entretanto, faz parte da "Aviação Auxiliar Feminina". Mary, a mais nova, de 19 anos de idade, ingressou no "Auxiliary Territorial Service", onde faz exercicios de tiro. A sra. Duncan Sandys, que servia no "Serviço Naval Feminino", é agora uma enfermeira voluntaria da Cruz Vermelha. Randolph Churchill faz parte das forças militares.

Como mantem a sra. Churchill o equilibrio e conserva não apenas a sua energia e vivacidade, mas tambem a do seu marido? Viu chegar o momento de seu marido manifestar-se o homem que é (nunca duvidou de suas possibilidades!) e de exercitar o seu genio na liderança do governo. Mas esta oportunidade só chegou quando ele tinha 66 anos. Churchill vive integralmente cada momento de sua vida, mas mesmo o espirito mais forte, quando é humano, sente necessidade de apoio pessoal e o Primeiro Ministro é imensamente humano.

Na sua regra de bem viver, a sra. Churchill dá importancia capital á boa alimentação. David Lloyd George lembra-se de que uma vez ela lhe disse que, no caso de alguma coisa lhe suceder, deixaria instruções sobre "Como manobrar Winston Churchill". Um bom jantar para o Primeiro Ministro é ainda um dos pontos mais importantes do seu dia. "Três coisas são indispensaveis para se ter uma boa alimentação, diz Mrs. Churchill. Interessar-se por ela, dispender com ela grande parte de seu tempo e dispensar á alimentação cuidados infinitos".

Um dia destes, a sra. Churchill foi almoçar no Centro de Alimentação, em Fulham. O pessoal de serviço preparou-se para ouvir uma palestra delicada sobre a boa alimentação. O que a sra. Churchill lhes disse, entre outras coisas, foi sobre o preparo do roast-beef, das cebolas fritas e do pudim de ameixas. Todos acharam graça e o proveito foi mutuo.

Na casa de Downing Street, n. 10, há um vasto salão de refeições, cercado de lambris de madeira trabalhada, que comporta cerca de cincoenta pessoas, mas agora não há recepções, nem mesmo recepções oficiais nessa casa. O casal Churchill toma as suas refeições em uma pequenina sala, pintada de branco, que dá para o jardim. Os seus quartos de dormir ficam no andar superior que se comunica com o andar terreo por uma nova escada — trabalho de Sir Phillip Sassoon, quando Primeiro Comissario de Trabalhos, em 1937 Enquanto observadas as condições de Asquith, a casa n. 10 de Dowing Street possuia apenas um banheiro e uma unica bibliotéca, localizada na saleta de entrada, cheia dos boletins parlamentares oficiais.

Desde então, a Seção de Obras instalou bibliotecas e banheiros na casa.

A barreira, entre a vida oficial e particular da casa n. 10, não é muito bem definida. O gabinete de trabalho, com os seus vinte livros, encadernados de preto, sobre uma mesa forrada de verde, fica no andar terreo. As salas, destinadas aos secretarios particulares, ficam ao lado, com portas dando para o gabinete. Tem cinco janelas, rasgadas para o jardim, onde os pombos arrulham nos espinheiros.

Entre as pessoas que terão oportunidade de ver como a sra. Churchill procura, entre os intervalos dos trabalhos que tanto tomam o seu tempo e a sua energia, tornar a sua vida de lar tão confortavel e tranquila, como é possivel na Londres de hoje, está um grupo de senhoras americanas. A sra. Churchill identificou-se com os convites, há pouco apresentados á quatorze organizações femininas dos Estados Unidos, solicitando que cada uma delas mandasse uma representante a esse país, afim de verificar, de perto, a contribuição da mulher inglesa aos esforços de guerra. A sra. Churchill convidou então essas senhoras para se hospedarem em Downing Street, n. 10. Elas nada de anormal verão em Downing Street, exceto uns poucos fios de arame farpado e meia duzia, talvez, de sacos de areia.

Downing Street mantem o seu velho aspecto dos tempos de paz. Estão, como sempre postados dois amaveis guardas nas suas redondezas. Quando se levanta a aldraba da cabeça de leão da casa n. 10, pode-se observar o brilho da porta de entrada, pintada de verde escuro. As cortinas brancas na janela apresentam um aspecto altamente decorativo. Embora as bombas tenham caido nas suas cercanias, a casa tem a mesma aparencia tranquila dos tempos em que Sir Robert Walpole mudou-se para aí e o n. 10 tornou-se, pela primeira vez, residencia do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha.

Cada dia da vida da sra. Churchill começa agora com um ataque á sua volumosa correspondencia, vinda a ela diretamente como presidente da Associação de Auxilio á Russia. Pouco antes de se dirigir ao microfone para uma recente irradiação, resolveu pedir que as contribuições lhe fossem diretamente enviadas para Downing Street, em vez de serem dirigidas ao Palacio de St. James "Palacio sóa um pouco triste., disse ela.

Sente-se profundamente comovida pelo drama da Russia e repetindo as suas proprias palavras: "Abalada de piedade e horror, diante da larga escala do sofrimento humano". Em vista dessa situação, resolveu angariar um milhão de libras. Doze dias depois de lançar o seu primeiro apelo, recebeu 370 mil libras. Estava iniciado nesta soma um generoso donativo do rei, da rainha e da rainha Mary, 50.000 libras de Lord Nuffield, "este grande benfeitor" como a sra. Churchill o chama e uma promessa de 6 milhões de pennies por semana até o fim do ano de outras pessoas que não podiam fazer maior contribuição. Em dezembro, comemorar-se-á o "dia da iris", cujo resultado será em beneficio da União Sovietica. "Espero vender iris eu mesma" declarou a sra. Churchill.

Grande numero das cartas que chegam a Downing Street, faz referencias a Winston Churchill. "Pode agradecer a seu marido por tudo que faz por nós?" "Reso cada dia para que ele tenha forças para sentir e adivinhar a nossa vontade". A confiança do povo no Primeiro Ministro "enche-o de humildade", diz ela.

A sra. Churchill sempre foi altamente interessada por assuntos politicos. Sempre acompanhou de perto a carreira politica de seu marido. Vai á Camara dos Comuns, todas ás vezes que ele faz um discurso importante. Naturalmente, a sra. Churchill consulta o seu marido sobre as suas alocuções publicas. Uma ou duas frases no seu apelo em favor da Russia, transmitido através do radio, fazia lembrar a fonte de sua inspiração.

Os seus interesses não se limitam á politica. Tem pontos de vista definidos sobre a profissão de enfermeira e a sua situação. Faz parte do conselho diretor de uma maternidade, destinada ás mulheres dos combatentes.

Um dia desses a sra. Churchill foi á Universidade de Harraw com o Primeiro Ministro. Dirigiu a essa velha escola estas palavras:

"Vivemos grandes dias, os maiores dias que a nossa historia já viu. Devemos agradecer a Deus por permitir a cada um de nós, de acordo com a nossa situação, desempenhar um papel nesses dias memoraveis na historia da nossa raça".

Não é preciso muita imaginação para julgar como deve ser uma artista consumada na arte de viver a sra. Churchill, para conservar vitalidade e frescura através de todas as vicissitudes, desapontamentos e adiamentos que marcaram a carreira de seu marido até o ano de 1940, quando se tornou Primeiro Ministro. O sr. Churchill mesmo não se esquece disso, porque conclue ele, rendendo um tributo á sua esposa: "O que pode haver de mais glorioso do que sentir-se unido, em o seu caminho através da vida, com um ser incapaz de um pensamento vil?.

Beneficia Aos Estados Unidos a Visita de Churchill

O "PREMIER" BRITANICO LEVOU AO GOVERNO DE WASHINGTON O AUXILIO DE SUA LONGA EXPERIENCIA

O Povo Americano Não Estava Psicologicamente Preparado Para a Guerra

WASHINGTON, dezembro — (Serviço especial da Inter-Americana) — O sr. Winston Churchill trouxe aos Estados Unidos todo o peso da sua experiencia. Foi este, sobretudo, o fator que mais contribuiu para os resultados práticos da sua visita excepcional. Já muito fogueda nas lides da guerra, em todos os mares e em todos os continentes, com toda a experiencia desta guerra e toda a experiencia da guerra passada, o "premier" inglês, que seguiu e acompanhou de perto todos os episodios e todas as perturbações que precederam o atual conflito, aconselhando, prevenindo e denunciando, no Parlamento e na Imprensa, as contradições flagrantes, as cumplicidades manifestas e os tremendos erros cometidos, trata mui particularmente de eliminar as hesitações, de dirigir a vontade indomita da resistencia, de reajustar os espiritos, extraindo da poderosa canteira dos seus ensinamentos, medidas salutares e eficazes. E conta para isso, incondicionalmente, com a profunda convicção e com a suprema autoridade do presidente Roosevelt.

Até agora, o triste destino das democracias tem sido remediar a custa de torrentes de sangue, erros enormes de imprevisão e de boa fé. Daqui para o futuro, como condição essencial para se ganhar a guerra, trata-se, sobretudo, de prevenir. Doutra forma, a guerra não se perderia — esta guerra nunca se poderá perder — mas tambem não se ganharia. E a "nuance" envolve tudo o que queremos salvar. Nem mais nem menos.

Alem do alto significado politico e moral da visita do sr. Churchill aos Estados Unidos, essa é especialmente a missão que se propõe executar o extraordinario politico que é o "premier" inglês.

Nessa acepção de prevenir, não entram apenas os reajustamentos e a perfeita sincronização das vastas e complexas linhas de combate e estrategia dos que resistem e se previnem contra a agressão nazista. Entra tambem, o que está em intima relação com o rendimento util das suas reservas humanas, economicas e estratégicas, o reajustamento de todas as retaguardas do mundo, na ordem moral. Porque todo o mundo, sem exceções, está em guerra. Os que, por meros acasos geográficos, que são os unicos que o totalitarismo respeita, ainda não defendem seus territorios com as armas na mão, participam do destino duma retaguarda de combate e têm uma missão a cumprir, se quiserem evitar essa trágica eventualidade.

Os Estados Unidos — esta é que é a grande verdade — não estavam psicologicamente preparados para a guerra. A exaltação verbal que acompanhou a guerra de 1914-1918 já não serve para esta nova guerra. Os métodos são outros, as máquinas diferentes e as armas morais muito mais poderosas. Para a guerra moderna, na América do Norte há apenas este fator de ordem moral: a vontade indomita de não se deixar vencer. Trata-se de criar outra: a vontade indomita de vencer. A primeira bastou para derrotar os alemães em 1918. A segunda é fundamental para os derrotar agora.

A base economica do presente conflito é muito mais extensa e as suas linhas estratégicas muito mais vastas. Obrigam a ter abertas e protegidas todas as comunicações do globo. Mas não são apenas necessarias para isso a facilidade e o consentimento dos caminhos que dão acesso ás fontes de materias primas ou ás bases daquelas linhas de defesa. É indispensavel tambem a disposição psicologica dos paises que se retêm e de todos os homens que constituem a população desses paises, que se estão agora chamados a contribuir com o seu trabalho para que esses recursos não se esgotem, pode amanhã caber-lhes o destino de terem que as defender com o seu proprio sangue. O carater totalitario da guerra imposta pelos paises do Eixo, totalitarismo apenas concebido para a agressão, obriga por parte dos povos democráticos a uma especie de inversão dos termos. Naquele, por uma ação persistente de mentiras, de traições e de cumplicidades inconcientes, pôs-se o espirito ao serviço das armas. A nossa tática requer que se ponham as armas ao serviço do espirito. Eis a diferença essencial entre uma "ordem" que visa o exterminio do homem e a nossa ordem que visa a sua ressurreição.

A CERA DE ABELHA

DADOS ESTATISTICOS DE NOSSA EXPORTAÇÃO DESSE PRODUTO

Com o progresso da civilização e consequente evolução industrial, cresceu sensivelmente o consumo da cera de abelha, pela sua aplicação em uma grande variedade de industrias, alem da de velas. Assim, ela encontra emprego hoje em dia na manufatura de pastas para envernizar, vernizes para mobiliario, para madeira e para pintura de acabamento, papeis transparentes, pomadas, preparações de toucador, gomas de mascar, produtos alimenticios, composições adesivas, graxas para rezestir e polir couros, modelagem de flores, etc... Tambem é utilizada na industria textil e na medicina.

No Brasil, desde a sua descoberta, a cera de abelha tem sido explorada tanto para a industria domestica, como para exportação.

De acordo com os algarismos fornecidos pela Seção de Pesquizas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a nossa produção de cera de abelha já anda em mais de mil e cem toneladas por ano. Os principais produtores acham-se localizados no Sul do país, cabendo ao Estado de Santa Catarina 54% da produção nacional, 22% ao Paraná e 8, 7% ao Rio Grande do Sul.

O nosso país é grande exportador dessa materia prima de origem animal. Nossas vendas tendem a aumentar, embora os embarques tenham apresentado oscilações no ultimo decenio.

Os Estados Unidos constituem o principal mercado consumidor de cera de abelha, a qual lhes é remetida em maiores quantidades da Africa, visto não estarmos em condições de suprir todas as suas necessidades de consumo anual representadas por mais de dois milhões de quilos. Nos dez primeiros meses do ano findo nossas remessas para o exterior se destinaram na totalidade ao aludido país, e somaram 653.000 quilos, no valor de 7.600 contos. Em anos anteriores, a Suiça, a Grã-Bretanha, a Holanda e a União Belgo Luxemburguêsa costumavam nos comprar quantidades apreciaveis desse produto. O preço medio por quilo, registado no decurso deste ano findo, melhorou bastante em relação aos anos anteriores, pois atingiu 11$500, contra 9$500 em 1940 e 8$200 em 1939.

UM RADIO DE ANTONIO FERRO

AGRADECIMENTO A' IMPRENSA

De bordo do "Niassa", recebeu a Associação Brasileira de Imprensa o seguinte radiograma firmado pelo sr. Antonio Ferro: — "A caminho de Portugal, sinto já profundas saudades da sua comovedora e inolvidavel camaradagem. Rógo transmitir aos seus companheiros da Associação Brasileira de Imprensa e a toda a imprensa a expressão profunda do reconhecimento pelo valioso auxilio prestado á minha missão, através do qual senti, a todo momento, a carinhosa simpatia do bom povo brasileiro. (assinado) Antonio Ferro".

A HISTORIA AO ALCANCE DE TODOS

A Biblia é um Livro Historicamente Verdadeiro

O «Livro dos Livros» Enfeixa Documentos Arqueologicos do Velho Egipto Dos Faraós

Testemunham Eles a Autenticidade das Asserções dos Cinco Livros de Moisés

O tipo da arca em que Moisés foi encontrado no Nilo

A Biblia foi, em todos os tempos, considerado o livro por excelencia. A sua divulgação, a sua influencia têm sido incomparaveis. Nela alvorecem as primeiras idéias de regeneração social, nela a literatura sagrada se requinta em verdadeiras jóias de espiritualidade e a poesia lirica atinge algumas das suas formas mais sublimes.

Mas a **Biblia** — o livro religioso dos hebreus herdado pelos cristãos e lido ainda hoje em todas as linguas por milhões de crentes enternecidos — poderá ser considerado como um livro historicamente verdadeiro? Estarão as suas descrições de acordo com as modernas descobertas cientificas?

Durante muitos seculos a "Biblia" não foi nem mesmo de leve discutida. Era o livro religioso dos hebreus. Sistematizava o credo judaico. Perpassava nela o sopro de uma divindade clemente Era, acima de tudo, um livro sagrado. Depois, muitos dos seus episodios foram considerados como apócrifos ou lendarios.

OS CINCO LIVROS DE MOISÉS

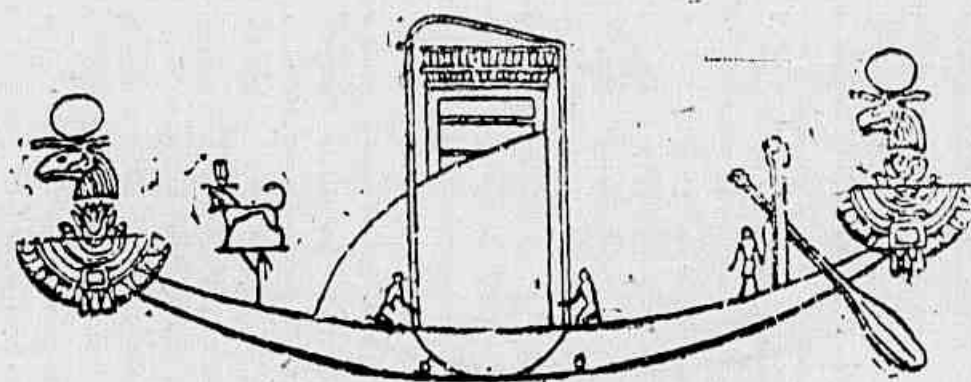
O Pentateuco, principalmente, isto é, **a parte da Biblia** que compreende os cinco livros de Moisés, o **Genesis**, com a criação do mundo, o **Exodo**, com a saida dos hebreus do Egito, o **Levitico**, tratando da organização do culto, os **Numeros**, com o recenseamento do povo eleito, o **Deuteronômio**, expondo as leis e intenções de Moisés — foi vigorosamente criticado.

Afirma-se que o **Pentateuco** seria de uma epoca muito posterior ao **Exodo** e de uma região muito afastada dos centros de cultura egipcia. Sustentava-se que os autores de muitas de suas narrativas só tinham um conhecimento muito limitado da vida egipcia — e que esse conhecimento lhes fora indiretamente transmitido por viajantes ou por hebreus mercenarios que tivessem pertencido aos exércitos do Farão. As narrativas biblicas sobre José e o **Exodo** eram particularmente postas em duvida. Segundo os criticos, elas estariam muito longe de corresponder ao ambiente egipcio em que eram apresentadas — seriam trabalhosos exercicios literarios compostos por autores que apenas dispunham de informações mal seguras.

Ha seculos como hoje: uma egipcia pinta os labios, revendo-se num espelho de aço

A moderna escola da alta critica biblica, com os teologos alemães Wellhansen e os seus discipulos, sobresai nessas criticas. E essa escola afirmava, quase dogmaticamente, que as ultimas partes do Pentateuco não podiam ter sido compostas antes do tempo de Ezequiel, durante o cativeiro de Babilonia — no seculo VI, antes de Cristo, isto é, oito seculos depois de Moisés — enquanto atribuia as primeiras a escritores que viveram dois ou três seculos antes do cativeiro. Assim, como dissemos, se afastava o **Pentateuco** dos centros egpicios onde os israelitas permaneceram durante quatro seculos. Desta forma, se apresentavam os famosos cinco livros de Moisés, como uma aglomeração constituida em epocas diferentes por diferentes autores que se tivessem inspirado em fontes mais ou menos diretas e tambem diferentes. E, entretanto, um estudo cuidadoso das fontes — confirmado pela arqueologia e pela linguistica — prova á evidencia as relações biblico-egipcias e prova ainda que ás narrativas biblicas sobre Jose e o **Exodo** revelam, não só uma profunda influencia egipcia, mas a maneira admiravel como o seu autor conhecia os mais intimos pormenores da vida do Egipto.

Esse ambiente hebraico-egipco é deveras notavel nos dominios da linguistica

Os patriarcas, depois das suas migrações pelo Aram, falavam, no pais de Canaam, um dialeto em que havia muitos elementos assirio-babilonicos. Esse dialeto cananêu ia adquirindo um alto gráu de desenvolvimento quando os hebreus passaram ao Egipto. A partir de então, a sua lingua sofreu uma formidavel influencia local: Transformou-se em contacto com a lingua egipcia e sem perder seu carater ou a sua independencia, atingiu a uma tal força, a uma tal elasticidade, a uma tal beleza que permitiu a perfeição literaria que se admira no **Pentateuco** e em toda a vasta literatura hebraica.

Há muitas passagens no **Pentateuco** que nos revelam essa penetração linguistica: uma das mais frisantes é a do **Exodo**, no texto relativo á mãe de Moisés. Com efeito — em consequencia dos hebreus se encontrarem em pleno meio egipcio, falando sempre a sua lingua, mas fortemente dominados pela vida egipcia — encontram-se num só versiculo dessa passagem, "quatro" palavras egipcias. Esse versiculo diz: — "Não podendo ocultá-lo por mais tempo, tomou uma "caixa" de "junco" que revestiu de betume e de "pez", colocou nela a criança e foi pô-la na margem do "rio", entre os canaviais". Ora no texto biblico original, as palavras "tébá" por "caixa" "gomé" por "junco", "suf" por "canaviais" e "jéor" por "rio" são tiradas do egipcio.

A HISTORIA DE JOSE' DO EGIPTO

Na historia de José, no celebre incidente entre ele e a mulher de Putifar, nos pormenores da sua apresentação diante do Faraó, na maneira como foi então vestido, no colar de ouro que recebeu com as honras de grande ministro, no pomposo cerimonial da corte faraónica, na descrição das honrarias e festas reais, nas oferendas mandados pelo Faraó a Jacob, o narrador — retratando com a maxima fidelidade a vida egipcia — dirige-se aos seus auditores, ou leitores, não como se lhes falasse de um assunto estranho ou pouco conhecido deles, mas como se eles possuissem um conhecimento perfeito da vida do povo egipcio ou como se eles vivessem com esse povo, na mesma comunidade de costumes e de idéias. Todas essas narrativas são confirmadas pela analogia dos monumentos contemporaneos. Assim, se encontram nos relevos murais de Amarna, figuras de ministros condecorados com colares de ouro, cenas da corte, em que os dignitarios oferecem vinho ao Faraó, grupos de familias entrando no Egipto á moda asiatica, isto é, com os homens montados em burros e as mulheres a segui-los a pé, transportando ás costas ou nos braços as criancinhas.

O famoso sonho que teve o Faraó, das sete vacas gordas e das sete vacas magras só poderia — na opinião de alguns sabios investigadores — conceber-se no Egipto. Porque neste, a deusa Hathor era adorada sob a forma de uma vaca e como havia sete provincias egipcias cada uma delas possuia a sua vaca Hathor. No tumulo de Nefretiry, a formosa esposa de Ramsés II, essas sete vacas são acompanhadas, como numa procissão solene, pelo deus-touro e nos relevos murais de Dair-el-Bahri as sete vacas, como as que o Faraó viu em sonhos, figuram pasceando num prado debaixo das arvores. Entretanto, o que principalmente inquietou o Faraó foram os outros pormenores do sonho, isto é, depois das sete vacas gordas e das sete vacas magras, as sete espigas cheias e as sete vazias de trigo. E foi nesses pormenores que, desorientados os adivinhos oficiais, a perspicacia de José se impôs: para ele, as sete vacas representavam as sete provincias do Egipto; as sete espigas cheias e as sete vazias significavam, respectivamente, sete anos de abundancia e sete anos de fome.

A SALVAÇÃO DE MOISES

Por entre os mais patéticos episodios biblicos, destaca-se no **Exodo**, a salvação de Moisés. Vimos como a pobre mãe israelita preparara a caixa ou cofre, que o texto biblico designa pelo nome egipcio de "tébá" para nela depor o filho. Mas, segundo os egiptologos a verdadeira significação de "tébá" era, não só á de um cofre mas a de um relicário. Este servia, durante as grandes festas religiosas, para receber as reliquias das divindades que eram levadas ao longo do Nilo, de um a outro tem-

(Conclue na 23ª pagina)

Napoleão, Hitler e a Batalha da Russia

(Conclusão da 17ª pag.)

Em Smolensk, o exercito de Napoleão encontrou, pela primeira vez, a extraordinaria pseudo-resistencia que os generais russos tinham resolvido opor-lhe. Muitas vezes, com efeito, durante esta guerra terrivel, os russos fingiam marchar contra o exercito invasor, para lhe dar combate, mas quando os franceses se preparavam para os bater, eles desapareciam.

A importante cidade de Smolensk era defendida por um forte exercito. Napoleão encarregou Ney de atacá-la. Este marechal, depois de ter aprisionado alguns destacamentos do inimigo, recebeu ordens de atravessar o rio Dnieper e, portanto, de construir algumas pontes sobre barcos. Afim de facilitar essa operação, tornava-se indispensavel que uma força estivesse sobre a margem esquerda, a proteger os trabalhos dos pontoneiros, e esse encargo perigoso coube aos portugueses. Napoleão os preferia, sempre, nas posições importantes, pois sabia que a sua bravura não recuava perante os maiores obstaculos.

O chefe de batalhão Moniz atravessou o Dnieper apesar do fogo vivissimo dos russos, e como o inimigo, entrincheirado fora de portas, incomodasse muito os seus homens, atacou as trincheiras a baioneta, forçando os seus atacantes a entrar na cidade alta noite; o segundo batalhão da legião juntou-se ao primeiro, e as pontes foram construidas, sem dificuldade.

A Batalha de Valontina

No dia seguinte, houve o bombardeamento; e quando vinte e quatro horas depois, os franceses se dispunham a dar o assalto, reconheceu-se que a praça fora completamente abandonada pela guarnição e pelos habitantes, que fugiam para o interior da Russia, afim de obrigar Napoleão a internar-se, cada vez mais, no imenso imperio.

Constantemente na vanguarda, Ney seguia audaciosamente a estrada de Moscou. Em Valontina encontrou os russos e houve uma batalha com grande mortandade, mas de resultado nulo. Aí, as tropas francesas sofreram grandes perdas e a infantaria portuguesa foi de tal modo dizimada que o imperador reuniu os dois regimentos num só, ás ordens do coronel Pego.

A Chacina de Moskowa

Em 7 de setembro, teve lugar a horrenda batalha de Moskowa. Os russos estavam resolvidos a fazer um supremo esforço para salvar a sua cidade santa, e os franceses decididos a vencer. Daí resultou, apenas, a mais formidavel chacina de que ha memoria.

Ney garante a retirada dos exercitos já plenamente derrotados nas planicies geladas da Russia, procurando poupar ao maximo os soldados franceses dos contra-ataques dos russos

O regimento de infantaria portuguesa teve um procedimento glorioso, mas perdeu metade de seu efetivo, isto é, 570 homens, entre oficiais e praças. No fim, reduzido a um simples batalhão, acompanhou Ney a Moscou, enquanto a cavalaria seguia o marechal Mortier.

Guerrilhas na Retaguarda — A Ação dos Cossacos

Em Moscou a cavalaria portuguesa era encarregada de obter forragens e elementos para as tropas e, por conseguinte, obrigada a frequentes saidas, das quais voltava, sempre, com muitos homens de menos. Os cossacos, como os selvagens, inventavam os mais inverossimeis ardis para surpreender o inimigo; e uma vez na estrada de São Petersburgo (Leningrado), a cavalaria portuguesa achou-se cercada por 3.000 cossacos e só escapou ao seu exterminio, entrincheirando-se numas ruinas onde se defendeu até que os franceses lhe vieram acudir.

Inicia-se a Derrocada de Napoleão

E' sabido o que sucedeu em Moscou. A fome, o frio, as doenças, dizimavam as tropas. Reinava completa desordem. Napoleão compreendia bem que semelhante situação não se podia prolongar e ordenou a retirada para a França. As primeiras tropas partiram.

Mil vezes tem sido descrita essa retirada através de povoações destruidas e de campos devastados. A' fome veio, em breve, juntar-se um frio cruel. Os soldados extenuados abandonavam as armas para facilitar a marcha. A confusão e a indisciplina eram completas. A cada parada aumentava o numero de desaparecidos, que eram todos os que se deixavam ficar atrás, porque os camponios russos os massacravam sem misericordia.

Ney, a Garantia da Retirada

Quando o exercito francês chegava a Orcha ouviu-se um grande tiroteio na retaguarda. Instintivamente todos gritaram: "Aí vem o marechal Ney". Era ele, de fato, o bravo dos bravos, que não tardava a aparecer ao longe, perseguido ferozmente pelos cossacos.

Formou-se logo, espontaneamente, uma coluna de voluntarios.

E, á frente deles, Ney reconheceu os dois regimentos de portugueses dos quais ele dizia que os punha sempre na vanguarda porque estava certo de que, marchando-se sobre os seus passos, seguia-se o caminho da gloria.

Trágica Travessia do Beresina

Na margem esquerda do Beresina, acharam-se reunidos os restos do "grande exercito", a que vieram juntar-se as tropas deixadas atrás para proteger as comunicações. O marquês D'Alorna, governador de Mochilew, trouxe, com a guarnição desta cidade, o seu regimento de infantaria portuguesa, quase completo, uma grande quantidade de viveres e provisões de guerra que não podiam chegar em ocasião mais oportuna. Iniciou-se então a tragica passagem do Beresina.

Desordem Desespero e Terror

A retirada, ameaçada pela reunião dos dois exercitos russos contidos á custa de esforços sobrehumanos; a dedicação sublime do general Eblé, com seus pontoneiros; as pontes invadidas tumultuosamente pela multidão apavorada; os soldados abrindo caminho brutalmente a ponta de baioneta; os canhões a rodar desapiedadamente sobre corpos ainda palpitantes; cavaleiros a galopar sobre os infelizes que tombavam; desesperados atirando-se ao rio para morrerem mais depressa, e, finalmente, as bombas do exercito russo a cair com uma regularidade desesperadora e a levar a seu auge o terror e a loucura dos feridos e dos homens da retaguarda que acabaram por ser envolvidos pelos cossacos... Eis o que foi a passagem do rio Beresina.

Napoleão Abandona Seu Exército

Em Smorgoni, Napoleão deixou o exercito e partiu a toda pressa para a França. Essa determinação produziu nos soldados um efeito deploravel.

O descontentamento, então, chegou ao cumulo, quando se soube que o comando havia sido dado a Murat e não a Ney. Desfizeram-se os ultimos laços de disciplina e rebentou uma anarquia impossivel de imaginar.

Completa Desorganização

Não havia mais regimentos nem companhias; os soldados em massa tumultuosa avançavam sem obedecer aos chefes. Praticavam-se atos de uma barbaria revoltante.

As estradas de Vilna e Smorgoni eram em descidas constantes, provocando tombos. E o homem que caia era homem perdido, porque os outros como feras a ele se atiravam arrancando-lhe os valores, sapatos e agasalhos. A's vezes, não esperavam as quedas; provocavam-nas. Esses atos abominaveis foram presenciados por oficiais portugueses que conseguiram escapar a esse massacre.

Pequena Tregua — Mortes Pelo Frio

Vilna foi uma estação de delicias na via dolorosa percorrida pelo derrotado exercito francês. Nessa cidade o marquês de Loulé reuniu á mesa oficiais e soldados esfomeados. Essa refeição apertou mais os laços de solidariedade existentes. Muitos que possuiam dinheiro pagaram caro a felicidade de matar a fome. As ruas de Vilna ficaram cheias de soldados caidos, fartos de carne e alcool; e como nada os fizesse sair desse torpor lá ficaram sempre, pois os cossacos não tardaram a aparecer.

O mesmo aconteceu em Kovno. Na maior praça desta cidade, viram-se mais de cem toneis arrombados e a seu lado estendido um numero consideravel de soldados embriagados. Com a aproximação da noite, muito fria, a maioria não sentiu a transição da embriaguez para a morte.

Cossacos e Franceses Solidarizam-se no Roubo

A mais escandalosa cena da retirada passou-se, nas proximidades de Vilna, ás vistas do marquês de Loulé.

As tropas subiam o morro Vatsa, uma estrada gelada e escorregadia. Os homens da escolta da equipagem de Napoleão e do tesouro do exercito faziam ingentes esforços para vencer a ladeira, mas em vão; os animais não tinham forças.

Nesse momento, ouviu-se ao longe o troar dos canhões russos e apareceram, ao mesmo tempo a correr, as tropas do marechal Ney, encarregadas de cobrir a retirada.

A escolta de equipagem, ao ver o que se passava, deixou de lutar contra a inercia dos animais, arrombou as caixas do tesouros e entregou-se ao saque. A ela se juntaram os soldados de Ney e mais tarde (caso unico) os cossacos que se confraternizavam com os retirantes no roubo.

Enfim, Cessa a Pressão Russa

Em Niemen, a dolorosa odisséia dos franceses toca o seu termo. Os russos perseguem ainda de perto, os derrotados, mas a retirada toma, agora, um aspecto melhor. Que alegria para os portugueses e de encontrar camaradas que os cossacos tinham separado da massa do exercito.

Em Koenigsberg os portugueses tornaram a encontrar Gomes Freire e o marquês D'Alorna.

Dos seis mil homens da Legião Portuguesa que foram para a frente da Russia voltava, apenas, pouco mais de uma centena: do regimento de cavalaria haviam salvado, apenas, dez oficiais.

* * *

Hoje os exercitos do Reich estão sofrendo a mesma pressão que sofreram os franceses. E amanhã, talvez uma dessas legiões recrutadas nos paises ocupados aparecerá na Historia do mesmo modo que os regimentos comandados por Gomes Freire.

Reynolds e a Tradição Cultural Inglesa

Por John Steegman

NESTE artigo o sr. John Steegman diz como, a despeito das condições de tempo de guerra, persiste a cultura inglesa. Recentemente, por exemplo, foi publicado um novo livro sobre a vida de Sir Joshua Reynolds, o pintor retratista do seculo dezoito. O sr. John Steegman salienta que a publicação desse livro na época atual é um acontecimento e bastante significativo porquanto Reynolds representa "um inglês tipico do periodo em que a Inglaterra estava prestes a assumir a sua posição proeminente entre as nações".

NUMA epoca em que os homens consagravam todas as suas energias ao esforço gigantesco da guerra, como agora acontece na Grã-Bretanha, podia se pensar que as coisas do espirito seriam relegadas para um plano tão distante que acabariam desaparecendo inteiramente. Felizmente isso não aconteceu e há poscas probabilidades de que venha a acontecer. A ansia de aprender por si mesmo ainda perdura, embora seja ás vezes dificultada pelas condições de tempo de guerra.

A Livraria Londrina, no danificado St. James Square, ainda continua a ser a fornecedora de estudantes e estudiosos em todo o país. Quase todas as sociedades cientificas continuam a realizar as suas reuniões periódicas. Assim o fizeram durante o inverno de 1940-1941 apear do intenso e continuo bombardeio de Londres; e ainda os archeologos, os astronomos, os advogados, os antiquarios, os médicos e os historiadores continuam tranquila e gravemente a se reunir e a progredir um pouco nos respectivos terrenos de conhecimentos. Embora muitos dos grandes museus e das galerias de quadros estejam fechados e os seus conteudos depositados em lugar seguro, os seus corpos administrativos reunem-se regularmente e continuam firmemente a enriquecer esses museus e galerias.

Os editores de obras cientificas têm uma tarefa dificil nos dias que correm, de restrição de papel; mas assim mesmo consideram ser do seu dever consagrar grande parte da sua cota de papel á produção de livros que por sua natureza, nesta epoca, não podem lhes oferecer muitos lucros mas que, num ou noutro terreno, sempre trazem alguma coisa para a soma dos nossos conhecimentos.

Um bom exemplo desse corajoso empreendimento foi fornecido recentemente com a publicação de um grande e importante livro sobre o maior pintor da Inglaterra, um dos maiores vultos do século dezoito, Sir Joshua Reynolds. E um livro caro, pois contam 350 gravuras; mesmo antes da guerra não havia senão um numero limitado de pessoas que dispenderia dois esterlinos com a aquisição de um livro, e com as taxas de guerra deve haver mesmo muito poucas presentemente. Os editores, no entanto, não levaram a epoca em consideração e imprimiram o volume, considerando que o valor construtivo de um sólido livro de cultura resistirá ás forças destrutivas da guerra.

E importante que o nome de sir Joshua Reynolds fique impresso em nossos espiritos, nestes tempos. Esta declaração pode parecer exagerada a principio, mas Reynolds é um inglês tipico de um periodo em que a Inglaterra estava prestes a assumir a sua posição proeminente entre as nações. Acontece que foi um pintor, mas teria sido tão grande se tivesse sido um arquiteto, um estadista, um advogado, um médico ou um bispo. E um representante da cultura inglesa da segunda metade do século dezoito, uma cultura fundada mais numa tradição liberal do que estreitamente clássica, e alimentada pelos estudos de todas as epocas e paises, não somente pelo da antiguidade. Uma cultura cuja sólida força está enraizada no passado e cuja vitalidade sempre esteve alerta para o presente. Os fundamentos dessa cultura são tão fortes e a sua vitalidade tão grande como sempre foram. Mas presentemente são opostos a uma cultura e a uma filosofia radicalmente diferentes, que são a negação da nossa. A prova que nos trouxe esta guerra servirá para aumentar ainda mais a força e a vitalidade das tradições culturais inglesas.

Ocupemo-nos, pois, de Reynolds um momento. Nasceu em 1723 no Devonshire, no oeste da Inglaterra. Pertencia á classe media educada, a uma familia que produziu diversos eclesiasticos e professores de Universidades. O jovem Joshua adotou a profissão que era então conhecida como "pintura de rosto",

Auto-retrato de Sir Joshua Reynolds, primeiro presidente da Academia Real. A despeito da guerra, foi publicado em Londres um livro importante sobre a vida de Sir Joshua Reynolds. Isso não é somente uma indicação da determinação da Grã-Bretanha de conservar bem viva a sua cultuar, como significativo pelo fato de que Reynolds foi um inglês tipico de um periodo em que a Inglaterra estava prestes a assumir a sua posição de proeminencia entre as nações

foi a Roma e a Veneza estudar os mestres, e ali por 1755 estabeleceu-se em Londres por conta propria.

Desde o inicio da sua profissão alimentou duas ambições que procurou firmemente realizar durante toda a vida. Uma era elevar o comercio da "pintura de rostos" a um plano mais alto, de maneira que pudesse ser comparado á grande arte da Europa; a outra era estabelecer os principios de um juizo critico pelo qual os pintores ingleses pudessem elevar-se por si mesmos. Realizou a primeira ambição com o exemplo dos seus magnificos retratos e, a segunda, com os seus escritos eruditos e inspiradores.

Na epoca da morte de Reynolds, em 1792, a Escola Inglesa estava estabelecida como um elemento na arte européia, e ele reconhecido como o seu chefe. Foi o primeiro presidente da Academia Real (cuja 172.ª exibição anual foi recentemente realizada em Londres) e, morto, mereceu a honra de ser enterrado na Catedral de São Paulo.

Houve certamente maiores pintores do que Reynolds, mas muito poucos cuja influencia fosse tão grande, primeiramente sobre a cultura do seu proprio país e, depois, sobre a cultura da Europa. Como os seus grandes contemporaneos e amigos intimos, o dr. Samuel Johnson e Edmund Burke, Reynolds teve a caracteristica faculdade inglesa de se limitar calma e serenamente a um espirito aberto e liberal, em todo o seu trabalho, de tomar do passado o que lhe parecia mais significativo e imprimir-lhe o cunho da sua personalidade.

Desde o começo do século dezenove as qualidades solidas e permanentes da cultura inglesa impressionaram o mundo por nunca terem saltado fora da sua base em consequencia de mudança de credos politicos, e nem foram pervertidas por esses extremismos que tantas vezes são o resultado do descontentamento, da histeria ou, mesmo, da degeneração.

Quando lembramos Reynolds, o vulto mais proeminente na arte européia do século dezoito, lembramos tambem dessas qualidades para cuja formação ele tanto concorreu. E, isso, numa epoca em que qualidades muito diferentes são conspicuas na Europa, é uma lição digna de ser recordada. Essas qualidades serão muito necessarias uma vez terminada a guerra, quando podermos nos entregar á tarefa de reparar o dano moral que quase destruiu o mundo.

Beleza e Estética

SEGREDOS E CONSELHOS — PELO PROFESSOR HORTA, DIPLOMADO PELA ESCOLA DE PARIS

AS RUGAS:

São numerosas as enfermidades que de diversas origes e des que de diversas origens e péle, principalmente no rosto. Começarei pelas rugas que são a preocupação maxima e o incessante flagelo das senhoras de hoje, como foi das de ontem, e como será das de amanhã.

As rugas formam-se pela fraquesa e inação dos musculos, pelo enfraquecimento das fibras elasticas da péle, pelos banhos de sol mal orientados, pela idade, pela fadiga, pela doença, pelo emagrecimento, pela vida agitada, pelos cuidados, pelas inquietações e preocupações, pelo excesso dos prazeres mundanos, pelo abuso do alcool, etc.. Os musculos do rosto são muitos e as suas contrações repetidas formam rugas mais ou menos acentuadas, que dão á cara uma expressão particular, uma fisionomia especial. Os movimentos da péle frequentemente repetidos, acabam por se imprimir com marcas ás vezes indeleveis, que traduzem a nossa inteligencia, ou os nossos sentimentos bons ou máus. O choro e o riso muito frequente, tambem formam rugas especiais, em conformidade com as contrações dos musculos em ação. O uso de cremes e outros produtos de beleza de má composição e fabricação, tambem formam rugas que não são as mais faceis de tratar, porque muitas vezes têem por causa a esclerose e outros resultados assim. Da degenerescencia fibrosa resultam tambem quasi invariavelmente a distensão das palpebras, a queda das faces, o double queixo, as dobras no ventre, nas ancas, nas coxas, etc..

A ruga não é mais que a consequencia duma causa que é sempre curavel antes da produção de todos os seus efeitos, e que nem sempre o é depois.

Pode-se com uma analise minuciosa descobrir num rosto novo e liso, que dê a impressão dum aspecto juvenil e duradouro, as proximas causas produtoras das rugas. Seja qual for a sua causa, é necessario não perder de vista, que se não deve sob pretesto algum imobilizar e apertar as faces com mascaras de borracha ou de qualquer outra coisa; nada mais contrario ao bom senso, porque estorvam brutalmente a circulação do sangue, produzindo efeitos desastrosos, tal qual como as ligas apertadas, e como certas cintas que ha muito deviam ter sido retiradas da toilete das senhoras.

Em estetica, como em medicina, como em tudo, vale mais prevenir que remediar, e em apoio desta maneira de ver, devo confessar que tenho sempre notado, evidentemente sem surpresa, que as senhoras que praticam a boa massagem metodica, antes do aparecimento das rugas, vêem esta desagradavel e inestetica aparição retardada indifinidamente, chegando a idades muito avançadas sem signais de velhice, a não ser que qualquer doença venha, sem piedade, impôr os seus estragos.

As rugas devidas ao jogo natural das articulações têem o nome de sulcos; são as que aparecem primeiro, e as de origem muscular são mais tardias. O aparecimento destas ultimas é frequentemente precoce e tem muitas vezes por origem as causas que favorecem ou impõem a sua aparição.

As pessoas nervosas, meditativas, apaixonadas e taciturnas são de preferencia atacadas pelas rugas.

Como tratamento é necessario, antes de tudo, combater com massagem adequada, a fraqueza e inuação do musculo e a insuficiencia elastica das fibras da péle, conservar ou provocar a perfeita circulação sanguinia, e evitar e combater o tanto possivel todas as outras causas.

Convem mastigar muito bem os alimentos, comer muito lentamente, e abster-se de longos passeios ao sol. E' tambem muito conveniente evitar o quanto possivel todas as fortes emoções que possam perturbar a tranquilidade da existencia.

A massagem manual profissional, com cremes especiais, é absolutamente indispensavel, porque combate com vantagens a atrofia muscular, e ativa a circulação sanguinia e a tonicidade das fibras elasticas da péle. O uso violento da toalha no rosto, e principalmente nos olhos, depois das abluções quotidianas, é sempre desastroso para a péle, porque puchando-a e esticando-a para um e outro lado, durante anos a fio, termina porque perca a sua elasticidade, provocando a queda das faces e o double queixo.

A posição tão particular de muitas senhoras de apoiarem os cotovelos em qualquer parte e encostarem a face ás mãos, é tambem muito condenavel pelos máus resultados que dá. A posição do rosto no travesseiro enquanto se dorme, deve tambem merecer muitos cuidados ás senhoras, para não levarem noites inteiras com más posições, a esticar a pele da cara para todos os lados; enquanto ela está de perfeita saude, está muito bem, mas em qualquer caso, mesmo invisivel, de insuficiencia, é inevitavel o desastre, que muitas vezes as senhoras nem sabem a que atribuir.

RESPOSTAS

N. 68 — MEC DESTINO — Rio — Sem duvida alguma é obesidade. Eu não sei ao que a senhora chama comer pouco, e é possivel que esse pouco, seja demasiado na quantidade e na qualidade. Queira ter a bondade de ler as cronicas, de 2 de novembro sobre higiene alimentar e 9 do mesmo mês e 14 de dezembro sobre obesidade, pelo DIARIO CARIOCA, e aí encontrará certamente o seu caso.

(Conclue na 22.ª pagina)

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

A Alemanha Perdeu a Batalha do Petroleo

FRACASSOU ÁS PORTAS DO CAUCASO — SEGREDOS DO ABASTECIMENTO DO REICH — 15 MILHÕES DE TONELADAS CONSUMIDAS EM SEIS MESES — ESGOTAMENTO DAS RESERVAS — INVASÃO DO PROXIMO ORIENTE

DE RICHARD LEWINSON

SEM a menor sombra de duvida, a falta de petroleo foi, senão a única pelo menos a principal causa da derrota alemã na Russia. Os abastecimentos insuficientes de petroleo levaram os exércitos hitleristas á tentativa desesperada de avançar a qualquer preço para o sudeste, alem de Rostov, afim de se apoderar dos poços petroliferos de Maixop e Grosny no norte do Caucaso.

O fracasso dessa tentativa foi o sinal para a retirada geral: a falta de petroleo reduziu grandemente a força combativa dos alemães, que não mais puderam utilizar em uma extensa frente as suas divisões blindadas, nem as esquadrilhas aereas de que dispõem ainda, por não possuirem suficiente combustivel. A falta de petroleo, dificulta igualmente as atividades dos submarinos germanicos. O Reich terá primeiramente que acumular novos estoques antes de poder empreender uma nova contra-ofensiva. Nesse meio tempo, porem, vê-se ameaçada na Russia, em Africa do Norte por uma verdadeira catastrofe. A derrota faz surgir as mais graves divergencias entre os dirigentes do exército e do partido nazista, um descontentamento nas tropas da frente e uma profunda decepção na população civil da Alemanha.

Essa evolução nada tem de surpreendente. Todos os peritos eram acordes, desde o começo da guerra, em que a falta de petroleo constituia o ponto mais fraco na armadura do Reich. Os proprios peritos militares e economicos alemães eram os primeiros a reconhecer a debilidade. Por este motivo o general von Brauchitsch visava obter sucessos rapidos, campanhas curtas e decisivas, em uma palavra a "blitzkrieg". No máximo três de guerra real por ano e nove meses de preparativos, de acumulação de estoques, de petroleos. Tal era a formula dos estrategistas germanicos.

No entanto, o enorme consumo dos exércitos alemães nas suas diversas "blitzkriegs" pareceu mais de uma vez desmentir todos os prognosticos, tanto que seguidamente ouviu-se a pergunta: como conseguem os alemães resolver o problema do combustivel? Por que milagre dispõem eles no momento preciso de tais quantidades de petroleo? Revelações recentes feitas pelo general Kotoff, do exercito russo, dão a esse respeito preciosos esclarecimentos. Os peritos russos conhecem, sem duvida, melhor que outros quaisquer os segredos do abastecimento alemão de petroleo, pois em 1939 e 1940 Berlim insistiu junto a Moscou para conseguir petroleo caucasiano. No decorrer dessas interminaveis negociações os russos tiveram a ocasião de se informar sobre todos os recursos petroliferos do Reich. Nas bases desses informes e de fatos conhecidos anteriormente, pode-se traçar quase um quadro asaz completo do abastecimento de petroleo da Alemanha desde o começo da guerra.

PRIMEIRA FASE: SETEMBRO, 1939-AGOSTO, 1940

A Alemanha importou nos ultimos anos que precederam a guerra 5 milhões de toneladas por ano; alem disso produzia meio milhão de toneladas de petroleo natural e três milhões de toneladas de petroleo sintetico e outros combustiveis liquidos (alcool, benzol, etc.) Esses oito e meio milhões de toneladas ultrapassavam largamente o consumo já submetido a certas restrições. Assim, o Reich poude acumular até setembro de 1939 cerca de seis milhões de toneladas de petroleo e sucedaneos.

A mobilização e a invasão da Polonia custaram-lhe um milhão e meio de toneladas, a invasão da Noruega meio milhão, a "blitzkrieg" contra a França cerca de dois milhões. O consumo geral das forças terrestres, navais e aereas e as da industria e da população civil — as restrições não eram ainda tão rigorosas quanto agora — foi, durante os primeiros anos da guerra, de quatro milhões de toneladas o consumo total foi portanto de oito milhões de toneladas.

Esses gastos de petroleo foram compensados pelas seguintes receitas: um milhão e meio de toneladas importadas da Rumania; meio milhão da Russia; meio milhão de importações indiretas de alem mar; quatro milhões de produção propria; dois milhões e meio dos estoques apreendidos na Dinamarca, Holanda e França. Em suma, a Alemanha recebeu nove milhões de toneladas. O primeiro ano da guerra foi, portanto, quanto ao petroleo tambem, muito favoravel ao Reich. Depois de doze meses de hostilidades a Alemanha dispunha de mais petroleo que antes da guerra.

SEGUNDA FASE: SETEMBRO, 1940-JUNHO, 1941

O mês de setembro de 1940 trouxe para o Reich uma vantagem muito grande: as tropas alemãs apoderaram-se, sem disparar um tiro dos campos petroliferos da Rumania. Embora a produção rumena não seja tão grande quanto outrora, eleva-se ainda a seis milhões de toneladas anuais. Nos dez meses seguintes, até a invasão da Russia, a Alemanha obtinha na Rumania 5 milhões de toneladas.

Por outro lado, as importações da Russia e outros paises tornavam-se insignificantes. A produção do petroleo sintetico foi ampliada, mas os ataques da RAF ás usinas tornaram o seu rendimento irregular, de sorte que a Alemanha não obteve mais de quatro milhões de toneladas de combustiveis artificais. Finalmente, a exploração dos seus pobres poços petroliferos e dos da Polonia, acrescentava um outro milhão ao abastecimento. As receitas totais desse periodo elevaram-se, pois, a dez milhões de toneladas.

Os gastos mensais aumentaram, tambem, mas em proporções menores. Os ataques aereos contra a Inglaterra e a batalha aereo-submarina do Atlantico que durou varios meses custaram aos alemães pelo menos um milhão e meio de tons., os transportes e as lutas na Africa do Norte 1|2 milhão; a guerra dos Balcans e em Creta, um milhão. Afora isso, o Reich tinha ao seu cargo o abastecimento da metade da Europa e, particularmente a da Italia. Apesar de todas essas restrições, devia gastar para esse fim e para o treinamento dos seus exércitos meio milhão de toneladas mensais. No decurso dos dez meses que mediaram entre a ocupação da região petrolifera da Rumania e a invasão da Russia, o Reich e seus aliados consumiram oito milhões de toneladas. Sobraram, portanto, dois milhões de toneladas que se juntaram aos sete milhões dos estoques anteriores.

TERCEIRA FASE: JULHO-DEZEMBRO, 1941

Os 9 milhões de toneladas acumuladas e a produção mensal de um milhão na Rumania, Alemanha e Polonia pareciam aos dirigentes do Reich suficientes, na hipotese de que até o fim de setembro a campanha da Russia estivesse terminada, seja com a capitulação de Moscou, seja com a chegada das tropas alemãs aos poços do Caucaso.

A resistencia dos russos alterou, porem, todos os calculos. A guerra na Russia, custou aos alemães aproximadamente dois milhões de toneladas mensais, devem ter utilizado duas vezes mais tanques e aviões que em maio-junho de 1940 na Frente Ocidental, durante os ultimos seis meses os alemães necessitaram somente na Russia cerca de doze milhões de toneladas, afora três milhões mais nos outros teatros de guerra e na Alemanha, Italia e demais países ocupados. Em outras palavras: os estoques estão esgotados e a nova produção tambem. A Alemanha vive "Au jour le jour". Deve limitar suas operações militares ao minimo, afim de poder acumular alguns milhões de toneladas para a ofensiva da primavera, ou tentar um golpe rapido na direção dos campos petroliferos do próximo-oriente, afim de renovar os seus estoques esgotados.

Quando o capitão Barrois voltou á base, com o seu magnifico "Latécoère" completamente desmantelado, um silencio dramatico reinou entre os oficiais da esquadra.

Barrois havia agido contra as ordens do seu superior. Para o seu caso, havia uma unica penalidade: os galões lhe seriam cassados. Mas o coronel, de pé, um pouco adiante dos outros, observava-o, tranquilamente, e quando o capitão aproximou-se ele apertou-lhe vigorosamente a mão.

Este foi o ponto culminante do drama que começou três meses antes com o aparecimento, a bordo de um porta-aviões, do oficial de marinha Yves Fleurant, simpatico jovem de cabelos negros, olhos grandes e expressivos, que era o prototipo do belo aviador com o qual sonham todas as mulheres.

Barrois fizera dele seu melhor amigo. O capitão nada possuia de um Don Juan e não perdia tempo com historias romanescas. Apreciava aos bons pilotos e ele proprio era um extraordinario aviador com o qual muito poucos pilotos podiam rivalizar. Havia já tirado dois ou três records em linha reta e feito perigosas aterrissagens que foram comentadas pelos pilotos mais famosos. Imediatamente, o capitão reconheceu-lhe grande valor e fê-lo ingressar na sua esquadrilha de caça. Para Barrois, o avião era um deus e sua propria razão de viver; todas as demais coisas eram relegadas a um plano secundario, á exceção talvez de Elisabeth.

Elisabeth se casara com o capitão na vespera da mobilização geral, depois de dois anos de noivado mais ou menos movimentados. Barrois adorava-a. Ela era muito mais jovem que ele, e era muito bonita. Calma e elegante, com esta maneira reservada só comum ás pessoas privilegiadas, pertencia ao numero dessas mulheres que, quando recebem visitas em casa, confundem-se sempre com os convivas. Tinha os cabelos de um louro quente, cabelos sedutores que lhe davam um tom distinto e muito caracteristico.

Um mês depois de sua partida, o porta-aviões recebeu ordem de regressar. Momentos antes de sua chegada á base, a voz do alto-falante ressoou pelos corredores, anunciando o acontecimento. Todos se prepararam rapidamente e esperaram o toque da campainha sobre a ponte. O navio chegara ao lugar onde os aviões deviam deixá-lo para regressar á base.

Yves Fleurant aproximou-se de Barrois, e ambos se dirigiram á ponte.

— Estás contente de regressar, hein?

— Sim, estou muito contente. Para não falar nos maus momentos dessa viagem, não é interessante deixar-se a mulher na manhã do casamento. Enfim, eis que temos alguns dias de repouso. Mas, por falar nisso, queres jantar conosco amanhã?

— Ora, meu caro ... Bem sabes que Mickie .. aquela pequena .... de que te falei, chega amanhã.

— Bem ... poderás então ir hoje á noite.

— Estás louco, homem? Tua mulher não te viu durante tanto tempo e tu lhe apareces com um estranho ? .. Ela ficaria furiosa.

— Ela ficaria furiosa de não te conhecer. Falei tanto a teu respeito que ela tem muita vontade de conhecer-te pessoalmente. Alem disso, amanhã tens a Mickie. Entendido então para esta noite ?

— Vá! Mas acho que não estás agindo bem.

A ponte do navio ficou subitamente silenciosa.

Uma voz soou:

— Tudo pronto, capitão !

Barrois alcançou o aerodromo numa velocidade de 500 quilometros por hora, subiu a 1.000 metros de altitude, executou um rapido "looping" como sinal de boa vinda, e depois caiu como uma pedra, seguindo em ordem impecavel por cada uma de suas unidades.

Saiu do hangar com Fleurant e atravessou o gramado em direção do bureau. Elisabeth estava lá. Alem do rubor que lhe corou as faces ao ver o capitão, nada em sua aparencia, calma e elegante, podia revelar sua grande emoção interior.

Ela dirigiu-se a Barrois e este beijou-a, apressadamente, na testa, voltando-se, em seguida, para o seu companheiro:

— Há muito tempo que eu queria que vocês se conhecessem. Querida, este é Yves Fleurant, o amigo de que tanto falo ... Yves .. aqui está minha mulher.

Eles se entreolharam. Nunca o tenente vira uma mulher tão bela. Foi uma surpresa extraordinaria, para a qual ele não estava nada preparado. Os camaradas, em excursões, lhe falaram, muita vez, da beleza sem par de Elisabeth, mas, agora, ante ela Yves compreendia quanto falsas eram todas as descrições! Ela era cem vezes mais bonita do que a descreviam os camaradas. Ele se curvou, num cumprimento cerimonioso.

Quanto a Elisabeth, tão grande quase foi a surpresa. Ela tinha noticia de reputação de Yves e sabia que ele era alto, possuindo traços de uma magnifica regularidade, mas ficou surpreendida e maravilhada, a um tempo, a força de expressão de seu rosto, da doçura de seus olhos grandes e, sobretudo, de seus labios carnudos e sensuais. Ficou radiante ao saber que Yves ia jantar em sua casa e achou muita graça em seu embaraço.

Quando ele partiu, naquela noite, Elisabeth acompanhou-o até a porta e lhe disse do pesar que sentiria se o seu casamento viesse fazer sombra a amizade que o ligava ao capitão. Ele devia considerar esta casa como a sua propria casa.

Yves se foi, assobiando na noite. Elisabeth viu a alta silhueta dele desaparecer, e seus olhos brilhavam com um brilho estranho e seu coração batia um pouco desconcertado.

Ela disse a seu marido:

— Gosto muito de teu amigo.

O capitão sorriu com satisfação.

Sairam juntos muitas vezes. Mickie, a amiguinha de infancia de Yves, saia com eles. Barrois, contente com a expressão feliz do rosto de sua mulher, parecia rejuvenecer dez anos. Mickie foi a primeira a sentir o ligeiro flirt, apenas perceptivel, mas real, de Yves e Elisabeth. Uma noite, ao lado do amigo no fundo do carro, ela fez um gesto apontando Elisabeth cuja cabeça repousava no ombro de Barrois, no banco da frente.

— Gostas muito dela, não é verdade?

— Elisabeth? E' admiravel!

— Estás certo de que não a amas ?

— Escuta, Mickie. Ela é minha amiguinha da mesma maneira que Pierre é meu amigo.

— Nada mais que uma amiguinha? Então, não vês que ela está louca por ti ?

— Não digas tolices.

— Reflitamos um instante: ela se casou com Barrois na vespera de sua partida. Quando ele regressou, trouxe-te consigo. Naquela noite, Elisabeth veiu ao encontro de dois homens, ao invés de um só. Ela teve que se ocupar de dois homens, ao invés de um só. E' evidente que te tornaste uma parte integrante deste retorno.

Isso começou assim.

Não digas tolices.

— Isso começou, isso continua, porque ela o deseja.

Fleurant deixou de escutar a voz insidiosa que soava de leve aos seus ouvidos. Ciumenta! Mickie estava com ciumes, como todas as mulheres... No entanto...

.. ..

Certa manhã, Barrois recebeu uma ordem de ir inspecionar os novos bombardeiros que acabavam de sair da fabrica. Ele devia ausentar-se por oito dias e pediu a Yves que procurasse distrair Elisabeth. O jovem amigo aceitou com prazer, mas teve bastante presença de espirito para nunca fitá-la nos olhos. Mickie acompanhava-os a todos os lugares.

A coisa aconteceu naquela noite. Era a vespera do regresso de Barrois. Yves acompanhou Elisabeth á casa por volta da meia-noite. Ela convidou-o a tomar um ultimo calice de "whisky".

Yves tomou-o, encostado á mesa, olhando para Elisabeth, sentada sob a lampada que iluminava a louro quente de seus cabelos.

Uma corrente eletrica inflamou o jovem, e este incendio não era resultado do alcool. Pôs, imediatamente, o calice na mesa, afim de retirar-se, porque assim era necessario. Elisabeth aproveitou-se desse instante para adiantar-se até onde ele estava, e encher-lhe outra vez o calice. Estava ali, bem perto, muito ligeira e graciosa, olhos cheios de ternura e desejo. Ele perdeu a cabeça. Um passo á frente e Elisabeth estava em seus braços, e Yves beijou-lhe a boca num beijo longo. Os olhos dela eram imensos, envolventes, fascinantes.

Momentos depois, Yves estava na rua. Fugia, a passos largos, levando consigo o olhar penetrante de Elisabeth.

.. ..

Yves encontrou Barrois na hora em que ele se preparava para dar um vôo de reconhecimento. O capitão parecia estar um pouco mal humorado.

— Que tem Elisabeth ?

— Elisabeth ?

Yves repetiu o nome com dificuldade.

— Eu a vi varias vezes, em companhia de Mickie. Mas não observamos coisa alguma. Talvez ela esteja apenas fatigada.

Barrois sorriu.

— Sou um idiota. Desculpa-me, Yves. Sim, ela me pediu que te convidasse para jantar conosco esta noite. Insistiu muito. Parece que há alguma coisa que devemos discutir os três.

Yves ficou um pouco palido e acendeu um cigarro para disfarçar a sua perturbação.

— Não posso aceitar o seu convite para hoje. Mickie pediu-me que...

— Impossivel, homem. Elisabeth insistiu muito.

— Então, está certo. Meu vôo de reconhecimento é sobre a baía, não é? — perguntou, mudando de assunto.

— E'. Mas, não perca o jantar. Até logo.

Fleurant ficou só. O cigarro queimou-lhe os dedos, tão pequeno estava. Ele jogou-o fora, tomou um outro, mas se esqueceu de acendê-lo. Soou a sirene do angar numero 4. Então, como um automato rodou nos calcanhares e caminhou em direção aos três aviões que estavam no campo. Os tenentes Norbert e Dupré viram-no aproximar-se e entreolharam-se com curiosidade. Fleurant disse, com uma voz rouca:

— Nossa formação tem o setor de N. O. Devemos partir em leque, a 30 milhas um do outro, até que a terra esteja fora da vista. Prontos ?

.. ..

Segundo os informes do tenente Dupré, poude-se facilmente compreender a maneira como se verificara o desastre. O que ele verificou é que o avião de Fleurant perdeu, de repente, a velocidade, fez um piqué sobre o mar, depois virou completamente. Alguns instantes depois, o tenente apareceu nadando entre as ondas, com dificuldade. Por fim, conseguiu subir á cauda do avião. Foi então que seus dois companheiros partiram com toda a velocidade para pedir socorro.

Quanto a Fleurant, dificil é descrever-se exatamente o que ele sentiu, naquele momento, em meio ás ondas, sob um céu arqueado muito alto. O aparelho poderia flutuar durante cinco horas, se tanto. Seria então noite densa. Fleurant pensou:

— E eu que tinha medo de uma solução !

Chamaram Barrois ao telefone no momento em que ele esperava o amigo para o jantar.

— Elisabeth — disse ele, ao desligar o aparelho — Yves... caiu.

— Caiu ? — gritou ela, dando um pulo do divã.

— A quatrocentas milhas da costa, num pequeno avião de caça.

— Meus Deus ! — e perguntou, aflita: — Estará morto ?

— Não. Dupré acaba de chamar-me. O salva-vida já partiu, mas ele duvida de que chegue a tempo. O mar está muito forte.

Ele correu ao telefone e ordenou que fosse preparado o "Latecoére", que acabava de sair da fabrica. Depois, precipitou-se em direção ao campo, seguido de Elisabeth. Chegaram ao campo em quinze minutos.

— Permito que vá procurá-lo, mas está absolutamente proibido de amerissar ! — gritou o coronel a Barrois.

— Mas, coronel, como poderei salvá-lo ?

— O mar está excessivamente violento. Se tentar uma amerissagem forçada, estragará o avião e este é o unico tipo "Latecoére" que possuimos na base.

— Este aparelho vale uma fortuna ! — continuou o coronel, depois de uma breve pausa. — Proibo a amerissagem. Se encontrar Fleurant, jogue-lhe fogos de artificio. O salva-vida o encontrará.

Quando Barrois tomou o avião, Elisabeth gritou com desespero:

— Salve-o, Pierre. Faça-o por mim. Peço-te... não o deixes morrer !

O capitão olhou para Elisabeth e compreendeu tudo.

O coronel ordenou:

— Vá, mas não é necessario amerissar.

Quatrocentas milhas na tempestade, cem metros acima das vagas enormes, era uma aventura que muito poucos homens poderiam fazer. O capitão, apesar de todas as dificuldades, continuou a buscar o aviador perdido, com seus fogos de amerissagem. Ao localizá-lo, Barrois hesitou:

— Poderei amerissar ? — perguntou de si para si. Em seguida, ordenou:

— Vamos descer.

Os homens entreolharam-se, aterrorizados. Ninguem disse uma palavra.

O choque foi rude. Uma onda cobriu o avião, que quase virou. Mas Barrois numa manobra habilidosa, conseguiu mantê-lo em equilibrio á tona da agua. Fleurant nadou, então, para o "Latecoére" e, ao ver-se salvo, pilheriou, dirigindo-se a Barrois:

— Homem, gostaria de cobri-lo de beijos, apesar de suas longas barbas.

Os homens o rodearam, mas Barrois não lhe dirigiu uma só palavra. Yves, sem compreender, voltou-se para os outros, num gesto interrogativo.

.. ..

— Seus galões serão cassados — disse o radio. — O coronel havia proibido a amerissagem.

— Por que fizeste isso, Pierre ? — perguntou Fleurant.

Sem se voltar, o capitão respondeu:

— Elisabeth mo pediu.

— Elisabeth ?

Barrois baixou a cabeça. Seus labios tremiam. Não disse mais nada. Era inutil. Fleurant tinha compreendido.

O segundo piloto falou, para quebrar o silencio:

— O aparelho resistirá, capitão. Está sendo jogado fortemente, mas resistirá até chegar o salva-vida.

— Vou ver os motores — disse Barrois, inclinando-se para frente.

Yves, vendo que o capitão se afastava, depois de ter observado os motores, tomou o seu lugar. Os homens, sem dizer palavra, tomaram a mesma resolução. Valia a pena um sacrificio, pelo capitão.

Quando, depois de muito esforço, Yves conseguiu levantar vôo, passou o lenço no rosto para enxugar o suor e, voltando-se para Barrois, disse:

— Pronto, toma teu lugar.

.. ..

Quando Fleurant e Barrois avançaram em direção do coronel, não tiveram coragem de entreolhar-se. Tinham os olhos fixos em Elisabeth. Esta os esperava.

Mas Yves tinha percebido que, por trás de Elisabeth, Mickie lhe sorria, radiante de contentamento por vê-lo salvo. Yves apressou o passo e, depois de cumprimentar ligeiramente o superior, aproximou-se de Mickie e apertou-a entre os braços.

Foi neste momento que o coronel estendeu a mão ao capitão, felicitando-o pelo heroico feito.

Elisabeth ? Ninguem poude adivinhar-lhe os pensamentos.

Yves e sua esposa vão frequentemente jantar em casa dela.

O capitão brevemente será pai de um bebê que ele espera seja um menino, para chamá-lo Yves.

O GRANDE DITADOR

(de Mario Cordeiro)

De certo que não existe uma personalidade mais exigente e caprichosa do que o publico.

Cair em suas graças, merecer seus aplausos é mais dificil do que conquistar a mais bela e inaquicessivel das mulheres.

O escritor debruça-se sobre o papel, passa as noites em claro, procurando uma idéia nova, um enredo interessante e original; o escultor plasma com as suas mãos sensiveis o barro; o cientista isola-se nos laboratorios, longe dos prazeres mundanos; o estadista traça novos rumos á sociedade, mas, na verdade, o pensamento de todos esses grandes criadores, está voltado para o publico.

No intimo, o que eles almejam, ardentemente, ao fazer algo de novo, não é senão conquistar a sua preferencia, merecer os seus aplausos.

E' o publico o ditador de todos os seus atos, o impulsionador invisivel de seus menores gestos.

O mundo sofre constantes modificações artisticas, politicas e sociais. As revoluções alteram as formas de governo. Criam-se novas ideologias e adotam-se diretrizes diferentes á Arte e á Ciencia.

No entanto, no meio desses constantes tumultos, dessas incessantes paixões, que abalam os alicerces do mundo e alteram, radicalmente, a mentalidade dos povos, ha um ditador que paira acima de todos os cataclismos, dominando sempre, senhor absoluto de tudo: o Publico.

O maior genio do mundo seria capaz de mutilar uma obra prima, desde que tivesse certeza que o publico a aceitaria assim sacrificada na sua beleza, prejudicada nos seus ritmos e encantos.

E' que nenhum artista trabalha para a propria sensibilidade, para satisfazer, apenas, á sua alma e ao seu entusiasmo pelo belo.

Os seus olhos estão sempre voltados para o publico, no desejo de que os do publico se voltem algum dia para eles, glorificando as suas criações, dando-lhes a consagração de tantos esforços e sacrificios.

Ser admirado, louvado e discutido, eis o grande premio a que aspiram todos os que correm atrás dessa coisa dificil que é a gloria, miragem fulgidia que empolga todos os que querem fugir ao anonimato, vencer a mediocridade.

Quanto mais bela é a idéia, quanto mais perfeito é o ideal, mais dificil se torna compreendê-los...

Todos os grandes artistas sofreram horas terriveis de amarguras e injustiças Muitos só depois da morte é que conseguiram vencer...

Os mais abnegados, os mais sinceros são exatamente os que mais sofrem.

Jesus andou pelo mundo semeando ideais nobres e altruisticos, ideais que ele, apesar de judeu, dava de graça, em favor da humanidade.

Assim mesmo não foi ouvido...

A verdade é que o publico é uma personalidade bem estranha e dificil de ser atingida.

Aos seus pés andaram Socrates, Aristoteles, Platão, Goethe, Shakespeare e tantos outros grandes homens que viveram, paradoxalmente, escravizados á grande massa anonima que forma o publico.

E o proprio Cristo, ao tentar salvá-lo, morreu numa cruz, a mesma cruz em que vivem martirizados todos os artistas na ansia de serem algum dia compreendidos.

A Guerra Estimula o Comercio de Exportação do Brasil

Um Comentario do "Times" de Nova York

O "Times", de Nova York comenta a proposito do desenvolvimento do comercio inter-americano:

"Devido ás condições da guerra atual e ao desenvolvimento de seus transportes, as nações latino-americanas comerciam atualmente entre si, "numa escala até então nunca vista", segundo o que diz o chefe da comissão de compras latino-americanas, de uma grande firma, que acaba de voltar de um giro de quatro meses, de compras em toda a América do Sul.

Declarou ele, numa entrevista, que as atividades comerciais do continente latino encontram-se num nivel elevado, e alguns paises vêm tendo um progresso extraordinario. Assegurando que o comercio entre os continentes americanos é "logico e necessario", o informante diz ter encontrado os sul-americanos animados e dispostos a negociar com os Estados Unidos, afirmando ser evidente a "melhor compreensão" dos respectivos problemas.

Predisse tambem que, "ao terminar a guerra", o comercio inter-americano estará tão bem estabelecido, na América do Sul, que continuará numa base permanente, e em larga escala".

Como exemplo do desenvolvimento do comercio local, resultante da situação atual, citou o Brasil que, diz ele, está exportando para outras nações sul-americanas, louças e manufaturas de vidros, que antes eram adquiridas na Europa ou no Japão".

LIVROS NOVOS

GRAVETOS

Reunindo em um lindo volume, ótimamente impresso, diversos trabalhos, Edgar Proença acaba de fazer editar, pela Editora Anchieta Ltda., de S. Paulo, o seu livro "Gravetos".

Prefaciado por Menotti del Picchia, o trabalho que está a venda em todas as nossas livrarias mereceu do prefaciador e das mais conhecidas figuras da critica brasileira, os mais calorosos elogios e grandes aplausos.

Livro leve, que se lê com agrado do principio ao fim, "Gravetos" está alcançando um grande e merecido sucesso de livraria.

UMA CONHECIDA LENDA GAUCHA OFERECIDA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS.

A popular lenda gaucha do Negrinho do Pastoreio, que já mereceu um magnifico conto do escritor Simões Lopes aparece agora numa esplendida adaptação para crianças, feita por Paulo Werneck. Este conhecido ilustrador fez o texto e os desenhos do livro, lançado pela Civilização Brasileira, com um prefacio do diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. Augusto Meyer. Trata-se de um trabalho de grande interesse realizado com inteligencia e sensibilidade.

A Vida Continua em Londres

por Sidney Horniblow

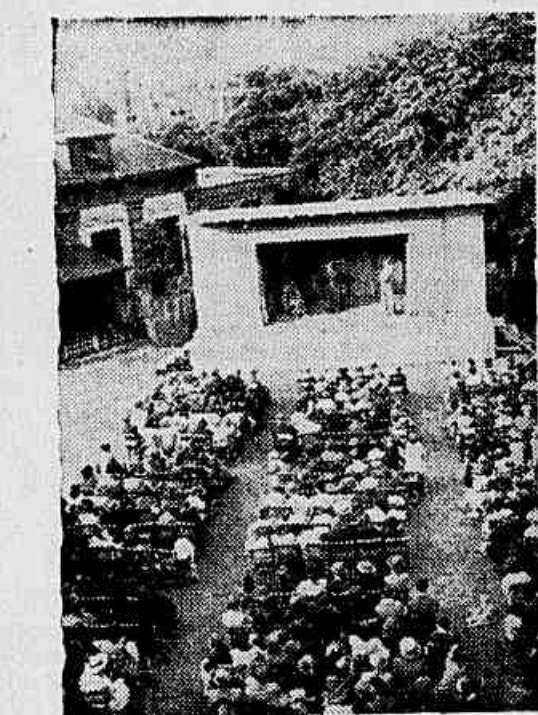
Famoso publicista britanico (Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

***A** parte oriental de Londres foi uma das zonas mais atingidas pelos bombardeios alemães no inverno passado. Os alemães, de certo imaginam que, como consequencia de seus raids aereos, esta parte da cidade jaz agora inerte e inutil. Enganam-se eles redondamente. O "East End" foi seriamente ferido mas não morreu. Restabeleceu-se depressa e vive agora ocupado e ativo outra vez.*

Neste artigo o sr. Horniblow, o conhecido jornalista de "Fleet Street", apresenta as suas impressões da vida que palpita, de novo, neste bairro de Londres.

SETEMBRO de 1940 — O "East End" de Londres foi devastado pelo fogo e pela explosão das bombas de Hitler. As ruas estreitas, os armazens irregulares, as imensas docas e fabricas foram arrasadas pelas bombas incendiarias. A' noite, o céu ficava vermelho com o reflexo de centenas de fogueiras. E muito longe, no cume da montanha de Ludgate, a enorme cúpola e a grande cruz de ouro da Catedral de S. Paulo levantavam-se, entre as nuvens compactas de fumo, como um "sinal dos céus", ordenando aos sombrios homens, que passavam pelas ruas, que lutassem, que resistissem.

Eles lutaram e resistiram. Recebem agora a sua recompensa. Graças aos seus esforços inauditos, a sua cidade é ainda um lugar de vida, de amor, de trabalhos e de risos.

Recentemente vaguei pelas suas ruas, proximas ao velho rio. Conversei com o povo em sua propria casa, abordei os homens e as mulheres no seu trabalho. Tive a oportunidade de ouvir a historia do renascimento de uma cidade.

O TEATRO DAS RUINAS — Os aviões de bombardeio alemães, no inverno passado, descarregaram com toda furia o seu ataque sobre o "East End", o bairro dos "cockneys", em Londres. O dano material causado foi grande, mas o espirito do povo não foi atingido. Logo retiraram os destroços, consertaram as casas e as lojas danificadas e a vida continuou como antes.

A Igreja de S. Felipe, no bairro de "East End", foi destruida pelos bombardeios, mas as vigas aproveitaveis foram utilizadas na construção deste palco, em um campo proximo.

A fotografia mostra uma assistencia de trabalhadores da A. R. P. e a população civil, interessados em uma peça, representada pelo clero da Igreja bombardeada. Combateram os raids aereos alemães, retiraram as ruinas causadas por ele e agora gozam o seu descanso.

Londres é uma cidade enorme. E' possivel encontrar-se ainda aí grandes areas que não viram nem sentiram nem mesmo os estilhaços de uma bomba. Navios repletos de provisões e armamentos navegam resolutamente através do Canal e descarregam as suas cargas preciosas das docas de Londres, apesar de todos os esforços dos alemães no sentido de impedi-los.

Quando, em setembro de 1940, as bombas caíram violenta e ininterruptamente, dezenas de milhares de mulheres e crianças deixaram as ruas estreitas e aglomeradas de Londres, em busca de tranquilidade e sossego do interior. Somente aqueles que trabalhavam e que o dever exigia a sua presença, permaneceram na cidade. Estes presenciaram a grande batalha.

Agora, a despeito dos avisos oficiais, muitas casas estão cheias de novo. "A mãe voltou e trouxe as crianças". Talvez não tivessem encontrado a mesma casa de antes. Talvez seja uma casa perto da esquina, mas não importa. E' o lar e todos estão juntos. Estas criaturas são londrinas, pertencem a Londres e sentem que Londres tambem lhes pertence. Nem mesmo as bombas conseguem afastá-las daí, pelo menos por muito tempo.

"Por que não ficou no interior?", perguntei a algumas crianças "Preferimos ficar com papai" foi a resposta. A mãe disse o mesmo.

Ha bastante trabalho na cidade, mais do que lá fora. Todo homem e mulher tem agora ocupação no "East End". Talvez o seu trabalho não seja na mesma fabrica ou loja de antes, mas em outra construida recentemente, que fabrica tanques e canhões, em lugar de sabonetes e biscoitos. O "East End" voltou a viver de novo.

E o que dizer do seu estado sanitario? E' melhor do que nunca. Desci aos abrigos certa noite e encontrei tudo em perfeita ordem e limpeza. Os leitos alinhados em fila, as cantinas servindo prontamente, enfermeiras de serviço com os seus uniformes imaculados, concertos musicais, bibliotecas e clinicas para as crianças. Existem atualmente nestes abrigos, que antes eram tristes e escuros, agua corrente e luz eletrica.

Todo o grupo de pessoas que encontrei trabalhando atarefadamente no "East End" tinha tido a sua casa bombardeada por duas ou três vezes. Os milhares de donativos que vieram através dos mares, enviado pela gente generosa da America ou do Imperio, foram distribuidos entre eles e deu-lhes a possibilidade de iniciar a sua vida outra vez.

Embora tivessem perdido todo o fruto de seu trabalho com as bombas destruidoras, receberam novas roupas, novos agasalhos, novos centros de recreação foram criados e a alimentação é farta.

Esta gente é, porem, cheia de iniciativa pessoal e não recebe mais do que necessita. Gosta de viver as suas proprias lutas. E como sabe lutar! Gostei de falar a todos: mulheres sem marido, maridos sem mulher. Abaixam os olhos, por um momento, quando contam o que aconteceu "quando a bomba caiu". Mas é como se fossem soldados na linha de frente! — a morte e o perigo fazem parte da batalha.

Encontrei o chefe de um dos maiores centros de assistencia social. "Qual é o espirito do povo nos dias que correm?".

— "Mais confiante do que nunca" — disse ele — "mais confiante do que nos primeiros tempos de guerra, quando costumava cantar tão alegremente "Nós dependuraremos a nossa roupa lavada na linha no varal da linha Siegfried!"

São mais unidos, solidarios, amigos na hora atual. O perigo desenvolve o espirito de solidariedade mais profundo, um sentido de responsabilidade mais acentuado, não o comesinho dever convencional, mas uma larga compreensão da fraternidade humana, não somente entre amigos e vizinhos, mas a todos aqueles a quem a adversidade atingiu em seu turbilhão terrivel.

Um fato que despertou a minha atenção foi ver como encontram tempo para recreação. Interessam-se não apenas pelas canções ou comedias popdlares, mas tambem pela boa musica, os bons livros e o teatro. Prepararam eles proprios as suas salas de concerto e formaram os seus proprios coros orfeonicos.

O "East End" hoje é um lugar cheio de estranhos contrastes. Em uma mesma rua, vê-se bars repletos, pequeninas lojas movimentadas, confeitarias e armazens cheios. Um cinema enorme alimenta uma platéia satisfeita. E na esquina, perto "á rua foi bombardeada" estão as carcaças descobertas de suas casas, os seus tetos espetam os céus. Pode-se entrar pela porta da frente, e tudo ver na situação desoladora em que ficou a casa de outrora, vazia, esmagada. Mas passado o espaço em que a destruição através da bomba alemã, atingiu tão terrivelmente, encontra-se ainda em recanto do jardim um canteiro em que as flores sorriem na sua inocencia e perfume infantis.

UM DIA DE FEIRA NO "EAST END" — Os aviões de bombardeio alemães, no inverno passado, descarregaram com toda a furia o seu ataque sobre o "East End", o bairro dos "cockneys" em Londres. O dano material sofrido foi grande mas o espirito do povo não foi atingido. Logo retiraram os destroços, consertaram ás pressas as casas e as lojas danificadas e a vida continuou como antes.

O "East End" é um lugar de mercado, onde as donas de casa compram as suas provisões de taboleiros abertos, em vez das sediças quitandas suburbanas. Aqui está uma fotografia recente de um canto de feira. Os edificios bombardeados foram demolidos, janelas quebradas foram consertadas e as donas de casa outra vez discutem com os vendedores os preços das couves-flor.

O PRONTO-SOCORRO SUBTERRANEO — Os aviões de bombardeio alemães, no inverno passado, descarregaram com toda a intensidade o seu ataque sobre o "East End", o bairro dos "cockneys", em Londres. O dano material sofrido foi grande, mas o espirito do povo não foi atingido. Logo retiraram os destroços, consertaram as casas e as lojas danificadas e a vida continuou como antes.

Durante o verão, foram feitos preparativos contra as possiveis investidas aereas. Entre outros melhoramentos, foi dada especial atenção aos serviços medicos, que foram melhorados e aumentados.

Aqui está um novo posto de pronto-socorro, construido como muitos outros, nos tuneis dos "subways" de Londres.

Um guarda solitario permanece na esquina da rua "que foi bombardeada". Do outro lado, a igreja silenciosa e sem teto, levanta para os céus o seu protesto contra a devastação inimiga. As suas paredes nuas gritam em sua solenidade tragica. E o povo, este bom povo do "East End" rende as suas graças por sua libertação.

O BRASIL NA IMPRENSA

ESTRANGEIRA:

O Palmito Brasileiro Triunfa nos Estados Unidos

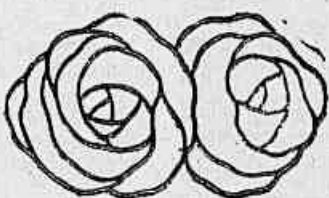
O palmito brasileiro em conserva entrou no mercado dos Estados Unidos, com grande exito. E' o que anuncia o "New York Herald Tribune", nos seguintes termos:

"Os votos preliminares indicam que o palmito brasileiro talvez seja o vencedor nos banquetes desta noite para celebrar as eleições. Pela primeira vez, o palmito foi apresentado ao publico, pela seção de armazenagem de uma grande loja, e está sendo muito apreciado pelas pessoas que preparam saladas, devido ao seu preço reduzido e ao fato de não dar trabalho para preparar. E' apenas preciso abrir a lata, tirar os pedaços e servi-los com alface ou agrião, molho francês ou mayonaise, bem temperado com ervas frescas. Parece que o palmito vai fazer forte concorrencia ao aspargo, na corrida para uma boa colocação nos cardapios vegetarianos da cidade.

Desde muito tempo este legume era apenas posto em conserva nas Ilhas Reunião, colonia francesa. Agora, o Brasil conquistou o mercado de palmitos pondo em conserva o artigo, em quantidades grandes a preços muito razoavel.

O palmito é colhido de uma palmeira especial, encontrada ao longo da costa do Rio de Janeiro até Pará no Norte e Santa Catarina e Paraná no Sul. Estas palmeiras têm mais ou menos 30 a 40 pés de altura, mas a parte que se pode comer está nos ultimos três pés do tronco, ao alto da arvore. E' preciso cortar a palmeira para se obter este pedaço. A colheita de palmito representa uma destruição total das palmeiras.

O palmito vendido no mercado do Brasil é um bom produto, mas o artigo de lata é superior, pois é escolhido com maior cuidado e as imperfeições são todas eliminadas tornando assim o produto uniforme em tamanho e conservando-o no seu proprio caldo.

Durante as ferias, o palmito continuará em exposição nas lojas da cidade".

CHURCHILL PREVINE..

WASHINGTON, Dezembro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O sr. Churchill apareceu nos Estados Unidos como uma das mais egregias figuras da comunidade anglo-saxonica. Perante a sua presença, desapareceram as fronteiras. O sr. Churchill foi, em Washington, o novo Americano da Europa. Ha muito que o sr. Roosevelt era, em Londres, o novo Europeu da América. A pesada e nobre carga que o destino lançou, nesta dramatica emergencia, sobre os ombros dos dois maiores "leaders" da causa do Homem no mundo fundou todos os Continentes do Globo numa só aspiração: que o Homem não sossobre no seu terrivel embate com as forças do Mal. Por isso, no cenario Parlamentar dos Estados Unidos, a figura do "premier" inglês erguia-se como o novo representante dos sentimentos e da vontade popular do outro Estado da Europa. Suas palavras e seus gestos eram bem as palavras e os gestos da Casa. E foram ouvidas com recolhimento e aplaudidas com entusiasmo como se o insigne homem de Estado fosse a criação de uma nova América, cujas fronteiras terminassem nas linhas da sua propria defesa, uma das quais passa precisamente, como um baluarte de resistencia heroica, pelas Ilhas Britanicas. Toda essa vasta e preciosa significação teve a presença do sr. Churchill nos Estados Unidos.

Por isso, o sr. Churchill, como se estivesse na sua propria Casa, preveniu, aconselhou, propôs medidas de defesa, trouxe e levou novos estimulos. E o que teve, decerto, todo o carater de uma prevenção oportuna e de um conselho leal foi a referencia que fez, no seu formoso discurso do Congresso, á "igualdade", cujos alicerces sociais e politicos a guerra de hoje lançou na Inglaterra, como um principio de defesa da nossa Civilização. Depois da Liberdade que os ingleses, através de muitos seculos, fizeram carne e espirito da sua propria vida, surgia agora o reino da Igualdade.

A prevenção do sr. Churchill tem tanto mais valor e tanta mais autoridade quando é certo que o primeiro ministro de sua majestade britanica é um politico profundamente conservador. Tem-se sido sempre durante toda a sua vida, por convicção, por inteligencia e até por poderosos designios atávicos. Está-lhe na massa do sangue. Crê na majestade do Homem, isto é, nos direitos imprescretiveis do Individuo, e no Imperio de Deus, isto é, na sublimação da Conciencia. Mas o sr. Churchill, que não desperdiça nada do que lhe tem ensinado a sua longa e fecunda experiencia, sabe bem que muitos daqueles que, em varios paises, chamaram a si a direção da politica conservadora, em nome de um conservantismo estático, evocador de todas as velharias, e em nome de uma Ordem que, desprezando o que há de dinamico na verdadeira tradição dos povos, é o exemplo mais execrável da Desordem, lançaram na mais extrema anarquia todas as reservas morais dos Homens, secando-lhes o coração e triturando-lhes os miolos.

Só se é inteligente conservador quando, por um alto sentimento de justiça, se neutraliza a ação imponderada das massas revolucionarias, antecipando-se lealmente á conquista das suas posições morais. E só assim se pode fazer uma revolução consistente e profunda, no moral, no social, no politico e no economico. Isto é o que está fazendo vitoriosamente o sr. Churchill na Inglaterra, apoiado por algumas das figuras mais destacadas do conservantismo britanico, e tudo isto foi o que quizeram fazer alguns politicos européus de outros paises, perseguidos, caluniados, esmagados, pela má compreensão das massas mal chamadas conservadoras, as quais, por um diabólico paradoxo, foram as que tudo perderam na contenda. Onde está hoje, por exemplo, a riqueza das duzentas familias francesas, cujo "subconciente" tanto contribuiu para a "débacle" da França?...

Portanto, os novos principios da "igualdade", tão prudentemente preconizados pelo sr. Churchill, soaram nos Estados Unidos, não apenas como um conselho, mas como uma prevenção. Entram logicamente na nova tática da guerra das Democracias, que, após o estabelecimento da Carta do Atlantico, começaram a prever o futuro, cuidadosamente...

I. H.

Beleza e Estética

(Conclusão da 20.ª pagina)

N.º 69 — OUVIDOR S. P. — E' um lamentavel estado celulitico. Queira ter a bondade de ler a cronica de 16 de novembro sobre este mal, pelo DIARIO CARIOCA.

N.º 70 — P. MAUA' — Rio — Nos escritorios do DIARIO CARIOCA, encontra, embora um nada mais caro que o preço do dia, os jornais que faltam na sua coleção de Beleza e Estética.

Os meus melhores agradecimentos pelas referencias á minha pessoa.

N.º 71 — P. O. — Belo Horizonte — A chuva finissima, energica, produzida por um forte pulverizador, é duplamente aconselhada no seu caso. Parece que as senhoras inglesas devem a frescura da sua péle aos nevoeiros fortes do seu país!... Talvez...

N. 72 — TENTAÇÃO — Rio — O uso do limão nas mãos é quasi indispensavel, mas o abuso tira a transparencia das unhas e seca-as demasiado.

N.º 73 — VELHUSCA — Rio — E' frequente que pessoas magras, e sem razão alguma aparente, apresentem um ventre enorme e duro, é que ha um enfraquecimento das paredes abdominais e consequentemente a descida (ptose) mais ou menos generalizada das visceras. Este estado combate-se pelo esforço frequente de regressão do ventre, pela ginastica respiratoria, e pela massagem lenta adequada.

N.º 74 — SER BELA!... — Rio — Em favor da sua péle, facilmente irritavel, como diz, queira substituir a Agua de Colonia que indicou, por agua de alfazema da seguinte formula:

Alcool de 40.º gráus, 1 litro; Agua de rosas, 100 gramas; Oleo ess. de alfazema M. B., 25 gramas; Oleo ess. bergamota, 10 gramas; Oleo ess. alecrim 2 gramas. Macera três dias e filtra. E' excelente para as péles delicadas porque não irrita de modo algum, e é ligeiramente adstringente.

N.º 75 — QUELQUES FLEURS — Rio — Sim minha senhora é muito bom rir, rir muito!... O riso são gotas de ceu, são jorros de saude! Sim minha senhora, ria sempre, mas não ria por habito, porque esse é o riso que produz as rugas. Os movimentos involuntarios que faz para rir, expulsa o ar viciado dos pulmões, e tanto mais completamente quanto mais a senhora rir, e um ar novo, mais puro, substitue o que saiu. O diagma, pelos seus movimentos rapidos e sucessivos, produz como que uma massagem no estomago e muito principalmente no figado, excita-o e favorece muito as suas funções, especialmente nos despepticos e nos nervosos. Faz muito bem, ria, ria sempre que tenha razões para isso.

ERRATAS:

Na nossa ultima cronica sobre a Péle deve ler-se glandula "cebaceas" em vez de glandulas cetaceas, e "colocadas bastante profundamente, em vez de coladas bastante profundamente, etc..

NOTA PESSOAL — A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estética me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, Av. Copacabana, 335 ap.

No Instituto Brasileiro de Cultura

EXPRESSIVA HOMENAGEM A RUI BARBOSA NA ULTIMA SESSÃO DESTE ANO

Rui Barbosa

Reuniu-se terça-feira, o Instituto Brasileiro de Cultura sob a presidencia do 2º vice-presidente sr. Danton Jobim. Foram recebidos os novos socios efetivos, srs. Dario Crespo Clodomir Cardoso, João Borges Sampaio, Brandão Filho, Amora Maciel, Adalzira Bitencourt, Marcos Constantino e a socia correspondente d. Camila Furtado Alves, educadora e escritora riograndense do sul. Realizou-se em seguida a eleição dos novos socios correspondentes srs. Franklin Roosevelt e Winston Churchill, sendo os seus nomes proclamados entre calorosos aplausos.

O Instituto aprovou uma moção de congratulações com o general Amaro Bitencourt pelo seu discurso pronunciado como paraninfo da turma de engenheiros da Escola Técnica do Exército e um voto de pezar pela morte do escritor Virgilio Varzea. Foi lida uma carta do coronel Rui Almeida prof. do Colegio Militar, candidatando-se á cadeira patrocinada por Evaristo de Morais.

Antes de ser encerrada a sessão o sr. Osvaldo Paixão usou da palavra referindo-se ao momento internacional e relembrando a memoria de Rui Barbosa que, ha quarenta anos, em memoravel discurso profetizava o perigo totalitario para o mundo. Requereu que o último minuto da sessão fosse em homenagem ao supremo patrono do Instituto, permanecendo toda a assistencia de pé por espaço de um minuto, reverenciando assim a memoria daquele que foi, em vida, o apóstolo da liberdade humana.

As Transferencias no Stud Book

No Stud Book Brasileiro foram feitas ontem as seguintes transferencias de propriedade:

ROBALO, (Belfort e Jacutinga), do nome do sr. Julio Solanés para o da sra. Beatriz Rocha.

CURAO, (Denbigh e Potira), do nome do seu criador sr. Frederico J. Lundgren para o sr. Celso Conde de Oliveira.

XINGU', (Denbigh e Taquara), do nome do seu criador sr. Frederico J. Lundgren para o do sr. Hans Gervert.

CAICUREMA, (Jacques Emile Blanche e Escolastica), do nome do seu criador sr. Frederico J. Lundgren para o do sr. Hans Gervert.

AROMA, (Middle West e Silenciosa), do nome do sr. Alexandre José Borges para o do sr. Antenor Lara Campos e deste para o sr. Aurelio Augusto Rocha.

SAIONARA, (Violator e Aladir), do nome do sr. Francisco Costa para o do sr. Aurelio Augusto Rocha.

ACETONA, (Middle West e Simpatia), do nome do sr. Bejamin Borges para o do sr. Antenor Lara Campos.

RESPONDENDO A'S CONSULTAS

1503 — SILVERIO — Pedregulho — D. Federal — Dos três nomes que analisamos, só a assinatura completa oferece bons índices: 9, 9 e 9. E mesmo assim, é preciso escrever mais claro a segunda letra, "c" do seu nome. Abreviando o segundo nome (S.) os seus signos são: 7 11 e 9. A última assinatura com a omissão do segundo nome, continua o 7, com suas fatalidades na seguintes disposição: 7 1 e 8.

O nome todo é de um equilibrio perfeito 9, 9 e 9. Estes números representam espiritualismo. Os portadores destes numeros conseguem as coisas acidentalmente. São notaveis organizadores e possuidores de tino prático. As pessoas sob a influencia destes números jamais cairão, e terão êxitos em todos empreendimentos. E' preciso assinar sempre por extenso. O mês de setembro e novembro são os seus favoritos. Os dias 9, 11, 18 e 27 são os da sorte. Sábado é o dia da semana propicio, assim como os seguintes numeros:36, 45 54, 63 ...... 4590 ...... 3339, 4293 6102 .... 9090 ...... 1890.

2465 — PISCA-PISCA — Pernambuco — E. do Rio. — Os números favoraveis do seu destino no mês do nascimento, são os seguintes: 4, 13, 22, 31, 40 ...... 130 ...... 220 ...... 4720 ...... 6412 ...... 1219 ...... 9670 ...... 1921 ...... 1948, 2470.

338 — TIGRE DE JAVA — Costa Bastos — D. Federal — Já respondemos a sua consulta. Assim sempre assine por extenso o seu nome. Os seus números favoraveis são: 38 11, 20 38, 47, 56 ...... 3200, 8588.

2467 — OBSERVADOR — Niterói — E. do Rio. — Os nomes que nos mandou o melhor é o segundo, isto é, os dois nomes comuns, mais Ferreira da Silva, que fornece os seguintes números: 3 3 e 6. Os dois primeiros designam ascensão e o ultimo sentimentalismo em alto grau que o torna benquisto por todos que rodeiam sua existencia. Industria e comercio. Os seus números favoraveis são. 8, 17, 26, 35, 44 ...... 8360, 7586, 1970 ...... 1907 ...... 2492 ... 3329.

2467-A — OBSERVADOR — Niterói — E. do Rio. — Os seus numeros favoraveis são: 2, 11, 29 38 ...... 920 ...... 6950 .... 4610 ...... 7040 ...... 8030 .... e 7850. Assine sempre o prenome e mais a expressão da Silva. Porque os índices numerologicos se tornarão ótimos.

2468 — HOD — R. Figueira — D. Federal. — Os seus números favoraveis são: 3, 6, 9, 15, 24, 33, 42, 51, 78 ...... 105 204 1203 ...... 9870 ...... 9636 .... 4110. Os meses de março junho e setembro.

2468-A — LUK — D. Federal. — Os seus números são: 1, 8 e 9 e comuns ás pessoas inteligentes e organizadas. Terá êxito nos seus empreendimentos principalmente nos meses de janeiro, agosto e setembro. Os seus números favoraveis são: 9, 18, 27, 45.

Exclusivo para o DIARIO CARIOCA

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo ; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.° 77

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:......................................

CIDADE:......................................

RUA:......................................

PSEUDONIMO:......................................

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

A Historia ao Alcance de Todos

(Conclusão da 19ª pagina)

plo. Nesses dias solenes, a "tébá" era transformada num esquife comprido e estreito, com a forma de um barco egipcio.

A triste mãe de Moisés — convencida de, conforme os costumes religiosos no país, ter encontrado a maneira de salvar o seu filho — colocou-o, pois, num relicario semelhante áquele em que eram transportadas as imagens dos deuses e deixou-o junto dos canaviais no local e á hora em que a filha do Faraó tinha o costume de ir tomar banho. Animava- a esperança de que a princesa — julgando á primeira vista tratar-se de um relicário com a imagem de um deus caido de algum barco sagrado e levado pelas aguas até á margem — faria recolher imediatamente a criancinha. Depois, ao reconhecer o seu engano, a princesa poderia indignar-se e ambicionar o recem-nascido. Mas a mãe em lagrimas esperava que ela se comovesse, que o seu coração fosse abalado pelo enternecimento e pela piedade...

Uma irmã do recem-nascido, que ficara á espreita para assistir ao que se ia passar, viu a princesa chegar com o seu séquito, encontrar a "tébá", acarinhar a criancinha, chorar comovidamente. Mais tarde, viu-a voltar para o palacio com as suas aias e com o recem-nascido; e então correu após ela para lhe suplicar que escolhesse uma ama israelita, uma dessas desgraçadas mães cujos filhos, por ordem do Faraó, tinham sido afogados no Nilo.

Enfim, a criancinha está salva, entregue á proteção real. Ficará no palacio, como filho adotivo da princesa, será educado como as crianças reais, entregue aos cuidados da propria mãe.

Mas as circunstancias que revestem o caracterizam mais particularmente esta patética descrição são exclusivas do meio egipcio: só nele seriam possiveis. Demais, segundo afirma um investigador, a palavra egipcia "tébá" dá-nos a chave que nos permite compreender e explicar todo o maravilhoso episodio. E o proprio nome de Moisés — que na sua primitiva forma egipcia era "Mu-sheh", depois "Mosheh" e significava "o filho do Nilo" — completa essa explicação.

Todos os episodios biblicos a que até aqui nos temos referido têm um sabor retintamente egipcio: uma cor local em que todo o Egipto se retrata. Eles foram certamente narrados por autores, que habitavam as margens do Nilo, ás vezes mesmo por testemunhas oculares.

O mesmo profundo conhecimento do meio, a mesma identificação historica se reconhecem noutras passagens da Biblia. Os hebreus tinham sido de novo perseguidos, atormentados, dizimados. O exodo sobrevinha. As pragas mortificavam as populações...

As chuvas de granito, quase completamente desconhecidas no Egipto, desolavam o Faraó. As nuvens de gafanhotos sucediam-se terrivelmente. Depois — com o maximo espanto e terror de todos — a terra tão luminosa do Egipto obscureceu-se de repente. O **Exodo** assegura: "Os homens não se viam uns aos outros, ninguem pode mover-se durante três dias". Esta passagem tem sido muito comentada. Os criticos modernos da **Biblia** pretenderam explicá-la, justificá-la com a persistencia do vento ardente, o "hamasin", que levanta espessas nuvens de poeira e escurece a atmosfera. Mas a expressão biblica, tão rigorosa, "durante três dias", embaraçava-os e desconcertava-os. E acabavam geralmente por concluir que se tratava de um exagero enorme: acabaram por concluir, mais uma vez, que o autor do **Exodo** não conhecia as condições geograficas do Egipto.

Ora, acontece que no mito dos "deuses-reis", que é um dos mais antigos da mitologia egipcia, se afirma que o mundo foi envolvido pelas trevas e que "nenhum dos homens e dos deuses poude ver a face dos outros, durante oito dias". E, assim conforme um comentario erudito, o pretendido exagero do **Exodo** teria já sido cometido de maneira não menos fantastica e excessiva, por um autentico escritor egipcio, muitos seculos antes dos israelitas se terem estabelecido nas margens do Nilo.

Muitas outras passagens do Pentateuco têm sido confirmadas, certificadas, restituidas ao seu quadro historico pelos investigadores de boa-fé. Os autores dessas passagens onheciam admiravelmente — no bloco da vida egipcia, com a qual estavam em permanente contacto — o sentido rigoroso das palavras, a gradação dos sentimentos, a diferença dos costumes de cada região, o carater dos diversas classes sociais, as suscetibilidades de todos, as proprias duvidas, as transições. Assim, quando nos conta que um novo Faraó que não conhecera José, decidira perseguir os judeus porque eles se tinham tornado "numerosos e poderosos" e poderiam unir-se aos inimigos do Egipto, o texto hebreu diz explicitamente "e eles subirão do país da terra". Esta expressão assume toda a sua clareza quando se souber que "subir da terra" era, para os egipcios, sinonimo de "ir para Canaam" — porque a região de Canaam era montanhosa e os egipcios subiam quando se dirigiam para ela.

Deste modo, quando o **Exodo** nos dia que em consequencia do mais terrivel dos castigos — "desde o primeiro filho do Faraó resplandecente no seu trono até ao da serva que trabalha nas médas de palha — todos os primogenitos do Egipto morrerão, evidencia na ultima frase, a qual não tem nenhuma correspondente nas outras linguas semitas, a suprema humilhação que devia sentir o "Rei dos reis" ao ver-se nivelado — ele que se orgulhava de descender dos deuses que se considerava uma encarnação do proprio corpo do deus — com a mofina "serva que trabalha nas médas".

As criticas são como sombras que passam. Os documentos permanecem. As verdades historicas acabam por triunfar nas controversias.

Assim, se pode concluir que — apesar das acometidas dos criticos — a Biblia deve ser considerada como um livro historicamente verdadeiro; que as suas descrições penetradas até os mais intimos pormenores da vida, o da cor local, não foram desmentidas pelas descobertas cientificas que as suas passagens principais se harmonizavam com os dados arqueologicos e linguisticos fixados nos nossos dias; que os estudos feitos pelos sabios na Mesopotamia, na Siria, na Palestina, no Egipto, confirmam, até agora, as suas paginas incomparaveis.

O Japão, a Italiá do Extremo Oriente

(Conclusão da 17ª pag.)

Nesse sentido, as estranhas circunstancias sob as quais a mensagem de paz do Imperador era entregue ao embaixador americano em Toquio só podem fortalecer a impressão de todos os observadores iniciados na vida politica do Japão, de que os Dragões Negros muito provavelmente enganaram não somente o governo americano mas o proprio "Filho de Deus", colocando-o deante do fato consumado de um ato audacioso e irreparavel de agressão contra o territorio dos Estados Unidos.

Mas se os Dragões Negros agem soberanamente na politica interna do Japão, seguem ao mesmo tempo muito servilmente as ordens que vêm dos senhores de Berlim. Se quisermos compreender o que está em jogo nesta luta atual no Pacifico, temos de examinar o uso que a Alemanha tem feito do Japão, sem consideração pela ambição e os planos deste ultimo.

Até agora a Alemanha tem vindo usando o Japão no Extremo Oriente da mesma maneira que usou a Italia na luta contra a França. No primeiro ano da guerra, a Italia imobilizou grande parte da frota e do exército francês com a ameaça vaga de intervenção. Hitler veio usando até aqui o Japão com o mesmo fim, imobilizando uma grande força naval, aérea e militar no Pacifico, força essa que os aliados poderiam empregar, sem isso, em outros teatros da guerra, onde seriam de mais urgente necessidade.

Hitler tem tão pouco interessé pelas ambições territoriais do Japão, quanto tem pelas da Italia. Ele, ao contrario, não esqueceu que estes despreziveis "asiaticos" tomaram as posições alemãs no Oriente por ocasião da outra guerra. Sua intenção, aliás, é herdar o diminio da Grã-Bretanha no Extremo Oriente assim como o da França na Africa. O apetite mussolinico pelas colonias francesas da Africa ainda continua insatisfeito. A relutancia de Petain em entregar a frota não é de nenhum modo ditada por qualquer vestigio de lealdade para com os antigos aliados, mas este é o unico meio que possue para manter Mussolini á distancia. Isso, entretanto, ele não poderia fazer sem a tolerancia de Hitler. E quando os japoneses tiveram a sua maior probabilidade de estabelecer-se nas Indias Holandesas, depois da queda da França, Hitler longe de animá-los a tal, tratou mesmo de apaziguá-los com algumas concessões na Indochina.

A subida ao poder de Tojo indicou que Hitler se dispunha a fazer uma reviravolta. Aqui tambem, não por qualquer lealdade para com seus amigos japoneses, mas porque isso vinha favorecer seus planos. A guerra na Russia visava não sómente quebrar o poder do exercito Vermelho, que era a grande ameaça ao seu dominio no Continente europeu, como tambem obter as materias primas necessarias para contrabalançar o auxilio americano á Grã-Bretanha.

O principal objetivo de Hitler nesta guerra era e continua a ser o de liquidar o dominio das potencias anglo-saxonicas, o qual até agora tem se baseado principalmente no poder maritimo. Enfrentá-las, pois, em termos navais, era impossivel. Tem, pois, que procurar na sua hegemonia no ar e em materia de forças mecanizadas em terra o meio de contrabalançar a potencia naval de seus inimigos. A primeira tentativa que fez nesse sentido foi de forçar as Ilhas Britanicas a se renderem. Fracassada esta, procurou abrir caminho pela Russia, visando tambem com isso, num movimento audacioso, partir a coluna vertebral do Imperio Britanico, obtendo acesso para a India.

Nesse empreendimento de esmagar em terra o dominio britanico dos mares, ao Japão competia desempenhar um papel auxiliar no Pacifico, assim como á Italia no Mediterraneo. Os planos de Hitler para a Russia previam não somente a queda de Moscou para antes deste inverno como tambem a conquista rapida do Caucaso e, através do Caucaso, o caminho pelo Irã e Irac até a India. Desfechando o golpe pelo Caucaso, as legiões hitleristas deveriam mover-se num formidavel movimento de pinças no sentido do Canal de Suez e mais para o Sul, no sentido do Oceano Indico. Mais alem, a oeste, a Italia, a Espanha e a França viriam engarrafar a frota britanica no Mediterraneo, enquanto o Japão deveria entrar na contenda como um participante ativo, cabendo-lhe a missão de quebrar o poder maritimo anglo-saxão no Pacifico, constituindo assim uma quinta pinça num gigantesco movimento alcançando de Gibraltar ao Canal de Suez, deste á India e da India Singapura. O êxito deste plano equivalia ao desmembramento do Imperio Britanico antes dos Estados Unios estarem prontos para jogar no campo todo o peso de suas armas e de seus homens.

Os britanicos, deante deste perigo, enviaram o general Wavell para a India e apressaram a ocupação da Siria, do Irã, e do Irac, e ao mesmo tempo trataram de reforçar as guarnições de suas frotas do Extremo Oriente.

A' luz deste plano monstro para a dominação do mundo, a derrota das tropas hitleristas em Rostov pode ser classificada como um verdadeiro desastre. Os alemães tentaram contrabalançar esta perda com mais um esforço desesperado para conquistar Moscou, que viria, entre outros motivos, deixar suas tropas livres para um novo avanço sobre o Caucaso. Mas aqui tambem as tropas nazistas exhaustas tiveram de curvar-se ante as circunstancias e o inimigo superior em força.

A derrota de Rostov, que talvez possa vir a ser chamada o "Marne da segunda grande guerra", deveria ter acarretado o adiamento da intervenção japonesa no conflito, mas o fracasso adicional da frente de Moscou, depois de Hitler ter algumas semanas antes anunciado bombasticamente ao mundo a liquidação da potencia militar russa, exigia nao só que a opinião publica alemã fosse distraida de sua atenção na frente russa mas tambem uma profunda mudança de estrategia caso o Fuehrer quisesse evitar o colapso do moral da retaguarda alemã.

É, ao que parece, a manobra de Hitler no sentido de mistificar o publico alemão surtiu seu efeito. Ao lado das trombetas anunciando espetacularmente as proezas japonesas no Pacifico, com as afirmações bombasticas do uso, apareceu uma modesta declaração de que Hitler havia suspendido "temporariamente" a sua cruzada contra a Russia.

Por outro lado, seria tambem exagerado sobrestimar o peso de sua derrota na Russia num sentido militar imediato. Hitler teve, sem duvida, que renunciar á sua audaciosa ambição de conquistar a Russia, e através dela alcançar as Indias. Entretanto, ele de algum modo enfraqueceu bastante o Exercito Vermelho, de modo a remover o perigo maior imediato na sua retaguarda enquanto se prepara para novas aventuras contra o Imperio Britanico.

Se, entretanto, ele teve de mudar mais uma vez os seus planos de campanha, a grande estrategia que visa continua essencialmente a mesma, isto é, atingir o coração do Imperio Britanico, protegido pelo poder maritimo baseado em três sustentaculos: Gibraltar, Suez e Singapura, alem da parte de fornecimentos sobre o Atlantico para a America do Norte.

Aqui é que o peão japonês no taboleiro de xadrez hitlerista é chamado á ação no Extremo Oriente. Se o Japão puder apossar-se de Singapura e isolar ou ocupar as bases americanas no Pacifico, enquanto Hitler ataca na Asia Menor e no Ocidente os bastiões do Imperio Britanico, aumentando ao mesmo tempo a ameaça real ou potencial contra a ponte atlantica anglo-americana, as forças aliadas se verão então em face do maior perigo que já passaram desde a queda da França, isto é, o enfraquecimento senão a paralização do seu poder naval. Para reconquistá-lo, seria necessario um esforço sobrehumano no sentido de obter a supremacia mundial no ar e em forças militares mecanizadas, tarefa essa capaz de absorver longos anos para ser realizada.

Quanto ás proprias ambições japonesas no sentido de dominar o Extremo Oriente, é evidente que as forças com que conta para uma tamanha tarefa estão tão aquem desta como as da Italia para realizar o seus fins na Africa. A frente que o Japão terá de manter na guerra contra a Russia no norte, a China, no centro e o bloco ABCD no sul, seria mesmo superior ás forças do proprio Hitler, que acaba de mostrar sua incapacidade de manter a frente russa, que é muito menor e menos complicada do que o vasto teatro de guerra que a conquista do Extremo Oriente demanda.

Uma coisa é clara: o Japão só pode levar a efeito uma guerra vitoriosa contra um inimigo que se mova lentamente e seja forçado a manter-se na defensiva. Mas, quando ele tiver de enfrentar um esforço ofensivo em maior escala contra as suas proprias posições, seu poder se desmantelará como o da Italia depois de seus primeiros triunfos espetáculares na Africa.

Os aliados por enquanto não poderão senão manter-se na defensiva. Em si mesmo, isso já será um trabalho de proporções gigantescas. A queda de Wake ou de Guamo ou mesmo das Filipinas, por si só, nada decidirá, se as forças aliadas continuarem em Singapura assim como no Canal de Suez, e permanecer aberta a porta do Atlantico. Nessas condições, dentro de pouco tempo será impossivel estender uma ponte do Hemisferio Ocidental ao Extremo Oriente, que virá fornecer aos reservatorios de homens da China e da Russia, os implementos necessarios á guerra, enquanto uma poderosa força aerea poderá então iniciar uma ofensiva em toda a escala, que abalará o Japão numa medida ainda mais terrivel do que a Italia foi abalada no ultimo ano. Isto virá levantar o sitio á Grã-Bretanha e fortalecer a frente russa na Europa. Consiga, entretanto, a combinação germano-niponica privar o Imperio Britanico de suas principais bases maritimas, serão necessarios varios anos para a organização do poder aereo, maritimo e militar capaz de retomá-las ás potencias do Eixo. Em qualquer caso, terá sido a Alemanha que se locupletou com a entrada dos japoneses na guerra, porque ela terá ganho pelo menos um tempo precioso para suas novas ofensivas, alem de uma diminuição possivel do volume de auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, e á Russia, ao se verem empenhados tambem na dificil luta defensiva. O Japão, entretanto, tem de acarretar com as despesas. Fraco demais para afirmar seu dominio no Extremo Oriente, ele terá esgotado o melhor de suas forças aereas, navais e militares servindo como um lugar-tenente de Hitler nos seus vastos planos de dominação mundial.

Tentar negar que em 1941, a RKO Radio foi a companhia cinematografica que melhores filmes apresentou, seria um absurdo. O publico e a critica estão conosco, bastando citar filmes como "Cidadão Kane", "Fantasia", "Kitty Foyle", "Seus três amores", "O Diabo é a mulher", etc. Não duvidamos que a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, conceda a essa companhia um numero de trofeus jamais concedido a outra qualquer produtora. Isto seria justissimo! E agora, quando todas as empresas preparam o seu programa para 1942, a RKO já pode apresentar grandes filmes, que irão, indiscutivelmente, obter exitos insofismaveis. Serão esses os primeiros grandes filmes a serem apresentados por essa empresa que promete (e cumprirá), para 1942, um numero de peliculas extraordinarias, superior a 1941.

Esses três primeiros filmes são "O Homem que vendeu a Alma" (All that money can buy), "Pérfida" (Little foxes) e "Suspeita" (Suspicion).

"O Homem que vendeu a Alma" é extraido da novela de Stephen Vincent Benet "Te Devil and Daniel Webster", e é interpretado por um "cast" de grande valor artistico. Vivendo essa historia fantastica, vamos encontrar Walter Huston, Edward Arnold, Simone Simon, Jane Darwell, Anne Shirley, James Craig, H. B. Warner, etc. Uma das grandes recomendações deste filme é o nome de seu produtor-diretor William Dieterle, o mesmo homem que já dirigiu Zola, Pasteur, Corcunda de Notre Dame, etc.

O publico brasileiro saberá apreciar devidamente este filme. O segundo, "Pérfida", quase dispensa comentarios. Seria bastante mencionarmos o seu produtor e sua "estrela". Ele é Samuel Goldwyn, ela, Bette Davis. Mas "Pérfida" conta ainda com a direção de William Wyler, com Herbert Marshall, com Teresa Wright, uma "debutante" sensacional e com a historia fortissima de Lilian Hellman. Nesse filme, o publico assistirá ao mais impressionante trabalho da grande Davis que, dando vida á personagem central, Regina Giddens, mulher ambiciosa e má, consegue superar todas as suas anteriores "performances". "Pérfida" é um film que dificilmente será esquecido.

O terceiro, finalmente, é "Suspeita" (Suspicion), dirigido por Alfred Hitchcock, com Cary Grant e Joan Fontaine nos principais papeis, e o publico acompanhará com interesse, participando mesmo da "suspeita" que surge no cerebro de Joan Fontaine.

Aí estão três filmes que honram a industria do cinema. Três filmes já terminados e que o nosso publico em breve assistirá.

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "A Noiva de meu Marido" (Columbia) com Melvyn Douglas. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "A Grande Mentira" (Warner) com Bette Davis e George Brent. — Horario: 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

Rex — "Garota de Encomenda" (Paramount) com Don Ameche e Mary Martin — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "A Ré Inocente" com Margaret Lockwood e o filme em série "A Caveira" 14º e 15º episodios (final).

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "O Dragão Dengoso" (R. K. O.) Desenho colorido de Walt Disney — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn), com William Powell e Myrna Loy. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "O Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com James Stewart e Heddy Lamar. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Rosalind Russell. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Luar e Melodia" (Universal) com Misha Auer. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Coração de Rainha" (Ufa com Zarah Leander e Willy Birgel. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na téla: "Homens Contra o Céu" com Richard Dix. No palco: ás 4 e 9 horas. "O Paraiso dos Bebedos" com Genesio Arruda.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Carta".

Parisiense — "Aventuras nas Selvas" e "Ladrão de Ouro".

Opera — "Esta Mulher me Pertence" e "Motim no Artico".

Metropole — "A Milionaria e o Garçon" e "Sonsa, mas Sabida".

Popular — "Castigo Merecido", "Africa" e "Terra sem Lei".

Primor — "Valentes de Ocasião" e "Aventuras nas Selvas".

Floriano — "Revoada das Aguias" e "Marcha Sangrenta".

São José — "Quero Casar-me Contigo".

Iris — "A Cidade que Nunca Dorme" e "A Puma do Tucson".

Ideal — "Noites de Rumba" e "Não, Não Nanete".

Mem de Sá — "A Tentação de Zanzibar".

Lapa — "A Vingança dos Daltons" e "Ainda Estou Vivo".

BAIRROS

Politeama — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Guanabara — "A Volta do Fantasma".

Roxi — "Quero Casar-me Contigo".

Irajá — "A Carta".

Ipanema — "Garota de Encomenda".

Ritz — "O Homem que se Perdeu" e "Motim no Artico".

Varieté — "Seus Três Amores" e "Terror de Vingança".

Americano — "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Rio — "A Mulher Invisivel" e "Romance de um Trapaceiro".

Centenario — "Alô America" e "Lobo entre Lobos".

Bandeira — "Serenata Prateada".

Avenida — "As Quatro Mães".

Olinda — "Esta Mulher me Pertence" "Ladrões de Ouro" — No Palco NumerosVariados.

America — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Guarani — "Varanda dos Rouxinóis" e "Déemnos Asas".

Catumbi — "Uma Noite no Rio" e "Audaz Aventureiro".

Apolo — "A Tentação de Zanzibar".

São Cristovão — "Ao Sul de Suez" e "Caravana de Emboscada".

Jovial — "Revoada das Aguias".

Tijuca — "Comando Negro" e "Fronteira Perigosa".

Vila Isabel — "Canção do Milagre".

Velo — "Trem de Luxo" e "Três Cavaleiros do Texas".

Edison — "Lady Hamilton".

Grajaú — As Quatro Mães".

Haddock Lobo — "Seus Três Amores" e "Terror de Vingança".

Maracanã — "Ao Sul de Suez".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "O Homem que se Perdeu" e "Estrada Tragica".

Meyer — "O Filho de Monte Cristo" e "Ciclone á Cavalo".

Para Todos — "Tudo Isto e o Céu Tambem".

Beija Flor — "Comando Negro".

Quintino — "A Vida tem Dois Aspectos" e "Medico Prisioneiro".

Piedade — "Não Cobiçarás a Mulher Alheia" e "Piratas do Ar".

Coliseu — "Paixão Fatal" e "Cavalo Relampago".

Modelo — "Serenata Prateada".